Na ultima página:

★ PLEITEIA A COMPANHIA TELEFONICA A MAJORAÇÃO DE 40 POR CENTO NO PREÇO DAS ATUAIS TARIFAS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO III | SÃO PAULO — Domingo, 20 de Fevereiro de 1949 | NÚMERO 869

No suplemento:

★ Artigos de José Geraldo Vieira, Domingos Carvalho da Silva, José Estill e René Maran. Um poema de Ruy Afonso Machado e um conto de Anton Tchekhov.

Assinado o acordo entre a Light e os seus operarios

(Noticiário na 2.ª página)

DESCOBERTO UM "COMPLOT" NA BOLIVIA PARA DEPÔR O GOVERNO

Teria ramificações de carater internacional

EFETUADAS NUMEROSAS PRISÕES

LA PAZ, 19 (UP) — Foi descoberto um "complot" revolucionario de grandes proporções na Bolivia.

LA PAZ, 19 (UP) — Informa-se oficialmente que o "complot" revolucionario descoberto pelo governo da Bolivia tem ramificações de carater internacional.

LA PAZ, 19 (UP) — Foram feitas numerosas prisões relacionadas com a descoberta do «complot» revolucionario neste país. Ignora-se até o momento a natureza do «complot», bem como a identidade das pessoas nele envolvidas.

LA PAZ, 19 (UP) — O governo acaba de informar que na tarde de hoje expedirá um comunicado oficial a respeito da descoberta do «complot» revolucionario no país.

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Segundo despachos procedentes de La Paz, em consequencia da descoberta de uma conspiração visando subverter o regime na Bolivia, foram efetuadas numerosas prisões.

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Segundo as primeiras informações procedentes de La Paz, o «complot» visando derrubar o governo da Bolivia teria fracassado, e o seu chefe teria sido preso.

A Organização Revolucionaria possuia vastas ramificações em toda a Bolivia e os insurretos deveriam se apoderar de todos os serviços administrativos. A ação rapida do governo permitiu anular todos os planos, ignorando-se entretanto se as autoridades conseguiram retomar o controle total da situação. A policia boliviana efetuou a prisão de numerosos elementos civis e militares.

WASHINGTON, 19 (AFP) — Terminou a pendencia que se registrava no hemisferio entre o Panamá e Costa Rica. Os dois paises, com efeito, cedendo aos objetivos da solidariedade continental, aceitaram resolver pacificamente sua divergencia de fronteira, a qual perdurava há dois meses, consentindo em assinar um tratado de amizade no quadro das clausulas do Pacto de Bogotá, se bem que não esteja ainda ratificado pelas nações americanas interessadas. Esse tratado de amizade será assinado pelos dois paises, na proxima segunda-feira, dia 21 de fevereiro, na sede da União Pan-Americana e na presença do Conselho Diretor da Organização dos Estados Americanos. Em seguida, o Conselho decidirá a sua propria dissolução, visto ser um organismo consultivo provisorio e criado em 12 de dezembro exatamente para realizar um inquerito sobre as acusações reciprocas da Costa Rica e da Nicaragua.

HAVANA, 19 (UP) — Informa-se extraoficialmente que o governo de Cuba está preparando uma proposta, sugerindo a eliminação na America das colonias dependentes dos paises extracontinentais. Segundo se

(Conclui na 2.a pagina)

PERON DESMENTE OS RUMORES DE CRISE ECONOMICA NA ARGENTINA



TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA — Em Lancaster House, na capital inglesa, os chanceleres da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Russia examinaram os planos para o tratado de paz com a Austria, sem chegar a uma conclusão positiva. No clichê, flagrante de uma das reuniões. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ONDA DE BOATOS SEMEIA A INQUIETAÇÃO NO PAÍS

ACENTUARAM-SE AS BAIXAS NA BOLSA

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Para pôr termo à vaga de rumores que circulam na Argentina e estrangeiro, há varios dias, sobre a situação economica e politica do país, o presidente Peron pronunciou uma alocução defendendo a sua politica, desmentindo energicamente todos os boatos e afirmando o prosseguimento da linha seguida até o presente em todos os dominios.

Peron atacou particularmente aqueles que, fazendo circular esses rumores, esperam provocar o panico na Bolsa e declarou: "Que importa se o peso baixou vinte por cento, quando temos em nossos bolsos os milhões que outrora iam para o estrangeiro".

Criticando os comunistas, que pretendem colocar a Argentina sob a dependencia estrangeira, o sr. Peron deu a entender que, sobre o plano da politica, não tenciona absolutamente modificar a "entourage" atual.

Finalmente, Peron ridicularizou os boatos segundo os quais tencionaria realizar um emprestimo no estrangeiro, acrescentando: "Se sustentamos uma verdadeira guerra economica, é porque asseguramos a independencia economica da Argentina. Nunca firmarei um compromisso que possa atentar contra essa independencia".

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Uma onda de boatos semeia a inquietação na Argentina. A falta dos jornais, dada a greve dos graficos, as dificuldades economicas, a baixa sensivel das cotações na Bolsa dos Valores nutrem essas versões mais ou menos fantasticas, mas que não deixam de alterar a fisionomia da vida portenha.

Entre os boatos mais insistentes figuram os de que o governo cogitaria de nova politica economica, cujo primeiro indicio seria a obtenção de um emprestimo no estrangeiro.

De outra parte, circulam rumores de que Peron estaria sendo ameaçado pelos generais, os quais exigiriam a formação de um novo gabinete, estritamente militar, conservando-se apenas na chancelaria o sr. Bramuglia.

De acordo com estes rumores, todo o ministerio atual seria substituido, com exceção do ministro do Exterior e do ministro da Guerra, o general Molina.

Tambem circularam no estrangeiro, tendo repercussões na Argentina, as versões de que os chefes militares estariam exigindo do presidente Peron que a senhora Eva Peron fosse co-

(Conclui na 2.a pagina)

Espetacular choque de aviões em pleno vôo

CATORZE MORTOS — CATASTROFE FERROVIARIA OCORREU NA FRANÇA

EXHALL, Inglaterra, 19 (UP) — Um avião da Linha Aerea Britanica precipitou-se contra um avião de treinamento da Real Força Aerea, sobre a cidade de Exhall. Os corpos mutilados de catorze pessoas, juntamente com os restos incendiados do avião, caíram sobre a cidade.

O avião "DC-3", da "Britisch European Airways", transportava seis passageiros e quatro tripulantes. No outro aparelho viajavam quatro pilotos da RAF. Informa-se que um dos corpos trajava uniforme norte-americano.

Não houve explicações do acidente. A visibilidade era limitada quando o avião se dirigia de Londres para Glasgow, tendo colidido com um avião bimotor de treinamento à cerca de seiscentos metros de altura. O desastre se verificou precisamente às 9 horas e 45 minutos.

Sobre a superficie de uma milha quadrada ficaram espalhados os destroços do avião, aparecendo poças de gasolina em chamas e restos humanos. Por pouco que o hospital de Exhall não foi atingido pelos destroços fumegantes do avião sinistrado. Pedaços do aparelho e corpos humanos dilacerados caíram sobre os tectos das casas e nas estradas desta localidade de quinhentos habitantes. Felizmente, nenhum dos habitantes ficou ferido.

Ao ouvir a explosão provocada pelo choque dos dois aparelhos doze medicos e enfermeiros do hospital correram para a estrada, porem nada mais puderam fazer, exceto extingir as chamas e recolher os corpos carbonizados.

PORT DETELIER, França, 19 (UP) — A policia anunciou que vinte e oito pessoas morreram e trinta e duas outras ficaram seriamente feridas quando o expresso "Dijon Nancy" descarrilou e tombou, depois da sua maquina haver colidido com uma locomotiva que trafegava isolada, na mesma linha. O acidente ocorreu à noite passada.

Dez dos mortos não foram identificados e muitos dos feridos estão em estado desesperador.

BESANÇON, 19 (AFP) — Já foram retirados 30 cadaveres das vitimas da catastrofe ferroviaria ocorrida na "gare" de Port Atellier.

Será realizada hoje em Roma uma gigantesca manifestação catolica

FALARÁ O PAPA SÔBRE O JULGAMENTO DO CARDEAL HUNGARO

CIDADE DO VATICANO, 19 (UP) — Amanhã, será realizada na Praça de São Pedro uma gigantesca manifestação da ação catolica, em homenagem à Sua Santidade, o Papa Pio XII e em sinal de protesto contra o tratamento dispensado na Hungria ao cardeal Mindszenty.

O discurso que será pronunciado pelo Papa, será traduzido em vários idiomas e transmitido pela emissora do Vaticano.

ROMA, 19 (Por Norman Montellier, correspondente da UP) — Os circulos governamentais acusaram os comunistas italianos de incitar o operariado à sedição aberta para estabelecer um governo bolchevique ditatorial.

«Il Popolo», orgão do partido situacionista, referindo-se ao fracassado apelo para a greve geral, feito ontem em Roma pelos lideres comunistas, diz que os comunistas abandonaram toda a simulação de encaminhar as massas trabalhistas sobre melhores condições economicas.

A pouca atenção prestada ao apelo para uma greve geral constituiu uma surpresa tanto para os comunistas como para os não comunistas. Todos os jornais anticomunistas ridicularizam os adeptos de Moscou pela demonstração de força mais debil desde o termino da guerra. A propria imprensa comunista não sabe que grau de «exito» deve dar à fracassada greve. Aparentemente, o lider comunista Giuseppe di Vittorio saiu em desgraça, pelo menos temporariamente, por não haver organizado a greve devidamente.

Um porta-voz oficial declarou que o governo mantinha de pé sua declaração de ontem à noite, na qual disse que desejava estudar meios adequados para a diminuição da tensão no pais, criada pelas exigencias dos trabalhadores. Depois de suspender a greve dos trabalhadores graficos, ante o fracasso da greve geral, Giuseppe di Vittorio concordou com este ponto de vista e prometeu seu apoio para melhorar a situação geral.

O orgão do Partido Comunista, o «Unità», não fez menção alguma à declaração de Giuseppe di Vittorio e limitou-se a protestar contra o governo por sua «agressão sangrenta». A declaração da greve foi provocada pelo choque havido entre a policia e operarios em Isola del Liri, no sul de Roma, na quinta-feira à noite.

Diz-se que vinte mil pessoas participaram do comicio convocado por Giuseppe di Vittorio. O jornal socialista filo-comunista «Avanti» afirma que dez mil pessoas estiveram presentes ao comicio e o diario «Il Paese», apoiado pelos comunistas, diz que o numero de pessoas foi de varios milhares, sem citar uma cifra aproximada.

O fato de que a imprensa comunista não publicou a declaração conciliatoria de Giuseppe di Vittorio é interpretado como uma censura direta ao lider trabalhista. Já em junho passado, di Vittorio foi asperamente criticado pelos militantes do Partido Comunista, quando suspendeu a greve geral, depois da tentativa de assassinato contra o chefe do Partido, Palmiro Togliatti.

Um porta-voz do governo, confirmando o editorial de «Il Popolo», declarou que o ataque do governo não visava os operarios enganados ou os dirigentes sindicais que protegem os direitos dos trabalhadores, mas, sim o Partido Comunista, cujo dominio sobre os operarios organizados se debilita, sensivelmente, dia a dia.

Em seu editorial, «Il Popolo» afirma que já não existem duvidas de que o movimento operario, em mãos dos comunistas, perdeu completamente seu carater de proteger os interesses dos trabalhadores e de obter uma posição juridica mais elevada, convertendo-se num esforço permanente de sedição.

ROMA, 19 (UP) — O Conselho Nacional do Partido Democrata Cristão reuniu-se nesta Capital e aprovou a resolução, protestando contra a sentença imposta ao cardeal Josef Mindszenty.

Este é o primeiro ato oficial realizado pelo Partido ao qual pertence o primeiro-ministro Alcide De Gasperi, relacionado com o caso do cardeal Mindszenty.

O Conselho Nacional do Partido Democrata Cristão diz em sua nota de protesto que

(Conclui na 2.a pagina)

"O fuehrer vive e voltará"

DUSSELDORF, 19 (AFP) — "O fuehrer vive e voltará" — proclamam boletins mimiografados, ostentando a Cruz Gamada e apreendidos pela policia alemã nas regiões de Bochum e Colonia. Um alemão foi detido na estação de Colonia quando carregava boletins dessa natureza. Os panfletos dizem ainda: "Que vos trouxeram as democracias? Durante a guerra, bombas e fosforos. Depois da guerra, fome e escravidão. Isso não pode durar. Resisti e esperai. Heil Hitler!"

A Turquia recusa-se a aderir ao Pacto de Defesa do Atlantico Norte

EISENHOWER SERÁ O SUPERVISOR MILITAR — ATIVIDADES DE DEAN ACHESON

LONDRES, 19 (UP) — Despachos procedentes de Estambul revelaram que a Turquia recusou o convite que lhe foi feito para se juntar ao proposto Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Acrescenta-se que o governo já enviou uma nota aos Estados Unidos notificando o governo norte-americano de que a Turquia não tem interesse em se juntar ao aludido pacto.

LONDRES, 19 (UP) — Correm rumores nesta Capital de que o general Eisenhower será o supervisor militar dos Planos de Defesa do Atlantico e da Europa Ocidental. Ao que se informou, o antigo comandante das forças ocidentais na Europa, será nomeado para o referido cargo logo que fôr celebrado o Pacto do Atlantico Norte.

WASHINGTON, 19 (UP) — O secretario de Estado norte-americano, senhor Dean Acheson, realizou uma importante e inesperada conferencia com representantes do Canadá, Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo — esta é a primeira que realiza com os futuros membros do Pacto do Atlantico, em dez dias.

O Departamento de Estado declarou, mais tarde, que a reunião teve por finalidade, indicar os representantes das seis nações que, juntamente com o secretario de Estado Acheson irão prestar depoimento ante a Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, na proxima semana.

Na ultima reunião com os membros da Comissão de Relações Exteriores o secretario de Estado afirmou que o pacto nada conterá obrigando os Estados Unidos a uma ação militar automatica.

Todavia, o tratado não excluirá a possibilidade de o governo dos Estados Unidos usar a força para auxiliar, em uma eventualidade, qualquer nação membro do pacto, que seja atacada.

WASHINGTON, 19 (UP) — Circulos diplomaticos desta cidade declararam que o secretario

(Conclui na 2.a pagina)

"A democracia foi totalmente eliminada da Europa oriental"

PESADOS ATAQUES DE BEVIN À UNIÃO SOVIÉTICA

LONDRES, 19 (AFP) — Falando em Bristol, o chanceler Bevin dirigiu novos e pesados ataques à União Sovietica, afirmando que a democracia foi completamente eliminada da Europa Oriental.

BRISTOL, 19 (AFP) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior, proferiu hoje em Bristol um discurso, no 15.º festival anual do «Transport and General Workers», do qual foi secretario-geral durante muitos anos.

Desenvolvendo a tese: «A nação inglesa se encontra em pleno processo de uma verdadeira revolução economica», o ministro do Exterior prestou, primeiramente, uma homenagem à «disciplina democratica livremente consentida pelo povo da Grã-Bretanha». Tratou em seguida da questão das relações entre o Oriente e o Ocidente, tendo declarado entre outras coisas, «que o governo e o povo britanicos estão de acordo em que todos os paises tenham o sistema de governo que desejem, mas são contrarios a que imponham quaisquer formas de regime».

«Vimos a democracia, tal como a compreendemos, ser completamente eliminada na Europa Oriental, prosseguiu o sr. Bevin. Se as nações ocidentais e todos os outros paises amantes da paz se unirem e se chegarem a uma compreensão mutua, coordenando os seus esforços de defesa, não haverá guerra durante seculos. Até o presente momento, os norte-americanos não haviam resolvido aceitar responsabilidades tão grandes como as que se preparam para aceitar, apesar das dificuldades com que possivelmente terão de defrontar. Não quero definir a sua atitude, dizendo que vêm em nosso auxilio. O que quero significar é que eles e todos os que dão seu apoio ao Pacto do Atlantico deverão se apresentar unidos para contribuir à causa da defesa mutua, desde que chegaremos à tal cooperação, invés de participarmos de conferencias e ouvirmos insultos, como temos feito, para realizar alguma coisa. Alguns paises vivem da maneira como acham mais conveniente. Quanto à nós, seguiremos o modo de vida que é o nosso e a paz poderá ser assim assegurada por varias gerações».

Aludindo às informações chegadas ao Foreign Office sobre os campos de concentração existentes na Europa Oriental, o sr. Bevin comparou-os aos «campos de concentração hitleristas, onde os internados desapareciam sem que se ouvisse jamais falar deles».

(Conclui na 2.a pagina)

TRÊS CAMPEÕES — Jean Albert, da Venezuela, Juan Navarra, da Argentina e Miguel Marquez, do México, três campeões de bilhar, posam para os fotografos, em Chicago, em um dos intervalos do campeonato realizado naquela cidade. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Novas conversações de paz seriam iniciadas na China

"NENHUMA AMEAÇA MILITAR PESA SÔBRE NANQUIM"

HONG KONG, 19 (AFP) — A emissora comunista anunciou a formação de uma delegação comunista, a qual terá a incumbencia de discutir as condições de paz com o regime nacionalista.

Essa noticia provocou grande interesse nesta cidade, fazendo surgir a esperança de uma rapida cessação das hostilidades na China.

Certos circulos, menos otimistas, acham contudo que os comunistas não renunciarão às suas condições de paz e que as mesmas continuam inaceitaveis por Nanquim.

HONG KONG, 19 (AFP) — Foram desmentidas as noticias de que teriam sido abertas em Hong Kong negociações de paz entre comunistas e nacionalistas.

O delegado nacionalista nessas negociações, de acôrdo com as versões agora desmentidas, seria o ex-ministro Chung Sien, colaborador direto de Sun Fó, chefe do governo nacionalista.

HONG KONG, 19 (AFP) — A tregua prolongada na guerra civil e a noticia irradiada hoje pela emissora comunista da nomeação proxima de uma delegação dos vermelhos para entabolar negociações de paz com os governamentais deram nascimento a numerosos boatos de solução iminente do conflito interno da China. Essas antecipações não encontram confirmação entre os meios da frente unica que ressaltam em primeiro lugar que a finalidade dessas negociações será simplesmente terminar a guerra civil, mas que os comunistas e seus aliados não renunciarão jamais aos objetivos enunciados por Mao Tse Tung em suas oito condições de paz publicadas a 14 de janeiro ultimo. Essas condições prevêem particularmente a dissolução do governo atual de Kuomintang e seus diversos orgãos; segundo, que o governo do Kuomintang parece pouco inclinado a desaparecer por sua propria vontade; terceiro, que as forças armadas comunistas deverão, em qualquer caso, penetrar e seguir o Yang Tsé a fim de eliminar os vestigios feudais que aí subsistem e instaurar um regime

(Conclui na 2.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

DESASTRE FERROVIARIO NA ESPANHA

MADRID, 19 (AFP) — Um trem de passageiros que procedia de Madrid, chocou-se com um trem de carga procedente de Venta de Banos, na provincia de Valladolid perto de Villalba, vinte quilometros a noroeste desta capital. Há a lamentar dois mortos e 13 feridos. Oito carros ficaram inutilizados.

TENDE A AMPLIAR-SE A GREVE DOS GRAFICOS

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — E' provavel que todos os jornais argentinos deixem de circular, em sinal de solidariedade, caso o conflito dos tipografos de Buenos Aires não seja solucionado até 24 do corrente.

A America Latina e o plano de ajuda aos paises atrasados

David Wesley

(Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTICIAS)

LIMA (ONA) — Apesar de os latino-americanos terem recebido com grande interesse as declarações do presidente Truman sobre "um novo e ousado plano" de ajuda às regiões atrasadas do mundo, a reação inicial pode ser considerada como cautelosa.

É natural que um projeto a longo prazo de tal natureza seja recebido com grande simpatia no Peru, assim como em toda a America Latina, uma vez que tal programa economico, patrocinado e apoiado pelo governo norte-americano, é o que os latino-americanos há muito tempo sugeriam.

Assim, a imprensa publicou em destaque todas as noticias sobre o assunto procedentes de Washington e o presidente Gonzalez Videla, do Chile, imediatamente, manifestou suas esperanças de que o projeto seria logo posto em prática. O numero de comentários na imprensa, no entanto, foi surpreendentemente reduzido e os circulos governamentais não aparentam grande entusiasmo. A America Latina, evidentemente, mostra-se muito cautelosa.

A verdade é que os latino-americanos esperaram durante tanto tempo e viram seus próprios planos e sugestões desfeitos tantas vezes pelo desinteresse do Departamento de Estado dos Estados Unidos, que não se deixam arrastar a um entusiasmo excessivo em face daquilo que consideram uma subita reviravolta.

A Conferência de Bogotá, em abril do ano passado, despertou muito pouco entusiasmo, tanto entre os circulos oficiais como entre o publico em geral. Quase todos os delegados latino-americanos se dirigiram para aquela conferencia cheios de esperança num projeto economico semelhante a esse que o presidente Truman anunciou, recentemente. Sob a direção do ex-secretario de Estado, general George C. Marshall, os Estados Unidos transformaram a conferência numa reunião politica, sendo o pacto anticomunista o resultado principal de seu trabalhos

Na America Latina, não se tem a impressão de que o comunismo seja o principal motivo de preocupação. Somente em três paises a questão assumiu alguma importancia: no Chile, Brasil e Costa Rica.

Os latino-americanos sempre se preocuparam mais com o impacto comercial representado pelo poderio comercial dos Estados Unidos que pela "ameaça vermelha". O "comunismo" sempre cedeu lugar ao "imperialismo yankee". Sempre se julgou que a eliminação do ultimo resolveria o problema do primeiro. E porisso que os latino-americanos, por um lado, recebem com satisfação projeto de Truman, como um indicio de que os Estados Unidos estão finalmente abordando o problema principal, mas, por outro lado, esperam que as boas intenções sejam provadas com fatos, já que tardaram tanto.

A demonstração da autenticidade das boas intenções deverá consistir, provavelmente, na satisfação de algumas queixas caracteristicas da América Latina contra a politica economica norte-americana.

Os latino-americanos se queixam de que, graças a seu poderio economico, os Estados Unidos impõem tanto os preços de compra como os preços de venda.

Argumentam que as grandes companhias que se empenharam na tarefa de explorar os recursos da America Latina não têm interesse em integrar o aproveitamento de tais recursos no desenvolvimento dos paises, em seu conjunto, e, alem disso que essas companhias se imiscuem na politica interna. A aplicação de capitais privados — insistem os latino-americanos — deve ser regulamentada e os capitalistas controlados de certa maneira.

Reclamam que os Estados Unidos tratam a America Latina, em assuntos comerciais, como um parente pobre, isto é, que o comércio só deve ser estimulado quando há interesse dos Estados Unidos — como durante a guerra, por exemplo — e não levando em consideração os interesses econômicos do hemisfério e o bem-estar de sua população.

Queixam-se, finalmente, de que o grande progresso dos Estados Unidos concorre para agravar a miséria dos paises latino-americanos, sugando suas materias-primas, em lugar de estimular sua industrialização. A Bethlehem Steel, por exemplo, está gastando milhões de dolares nas minas de ferro da Venezuela, no sistema de transporte pelo rio Orenoco e na construção de um porto gigantesco para o embarque do minerio. A Venezuela preferiria que os capitais e a técnica norte-americana contribuissem para o estabelecimento da própria industria siderurgica venezuelana. A Bethlehem teria grande lucro com tal empresa mas, futuramente, a Venezuela contaria com uma industria básica própria.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8153
Secretaria .. .. 2-8130 Divulgação 2-8117
Redação .. .. 2-8146 Portaria e Oficinas .. 3-2261
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
★
ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.
★
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A viagem que não se realizou

SE a viagem do chefe da nação a São Paulo vinha sendo, nos ultimos dias, objeto de desusada curiosidade nos circulos politicos, a noticia do seu cancelamento produziu verdadeira surpresa na opinião publica. O presidente Dutra, a convite da Federação das Associações Rurais, ia presidir à instalação dos debates sôbre problemas de natureza economica. Sua permanencia na Capital bandeirante não excederia de quatro horas, isto é, o tempo minimamente indispensavel para assistir à inauguração da "Mesa-Redonda da Conservação do Solo" e correr ao aeroporto, a fim de tomar o avião de regresso ao Rio. Os lideres das classes produtoras paulistas haviam organizado o programa oficial de recepção e homenagem ao ilustre visitante. Sua condição de hospede da agremiação rural promotora da solenidade não excluia algumas exigencias de estilo protocolar: devendo ser recebido, oficialmente, pelo governador do Estado, o sr. presidente da Republica mandara anotar no seu rapido itinerario uma passagem pelos Campos Eliseos. Com espanto geral, dois dias antes da partida, os jornais divulgam a informação do adiamento da viagem. Não sabemos o estado de espirito em que se encontrarão os lideres da entidade que convidou o presidente Dutra a colher em São Paulo, os primeiros frutos de sua pregação de Itaperuna. Não é a fixação de um atordoante choque psicologico que interessa à opinião publica. A presença do ministro Daniel de Carvalho, em lugar do chefe do Estado, aliviará a tensão emocional provocada pela inesperada decisão.

O presidente Dutra, para mudar de resolução na undecima hora, teria obedecido a razões ponderaveis. A politica, porque é tambem, como o amor, "une affaire de sensibilité", possui razões que a razão desconhece. Quem está à margem do pequeno mundo governado por essas razões especiais permanece do lado de fora a meditar sôbre os ferozes ritos do partidarismo nacional. Dos influxos do espirito que preside a esses ritos não escapam os atos aparentemente mais objetivos e impessoais, envolvendo grandes e pequenos. Apesar da inexistencia de qualquer objetivo politico-partidario na viagem presidencial, o ambiente, impregnado de personalismo, tornou irrealizavel o proposito, manifestado pelo primeiro magistrado do país de corresponder à honrosa deferencia dos dirigentes da Federação das Associações Rurais, levando-lhes o justo aplauso por uma iniciativa de sadia inspiração patriotica. Dentro de uma atmosfera saturada dos terriveis imponderaveis da politica partidaria sem horizonte, o gal. Dutra sentir-se-á ameaçado, a cada passo, de sacrificar o seu titulo de "presidente de todos os brasileiros".

Praza a Deus que o fato politico do dia se limite a uma viagem cancelada e a uma recepção gorada, sem o risco de assistir o país a um novo capitulo do drama politico, economico e moral de São Paulo.

À sombra do Jaraguá

FRASES!

Ultimamente se vão repetindo com frequencia os concursos de frases para certos e determinados fins de interesse publico.

Não nego o valor da frase como refrão de propaganda, mas duvido da eficacia dessas frases, quando se trata de obter um incitamento de serviços de utilidade nacional.

Admiro e, às vezes, tenho até inveja de uma frase bem feita, sobretudo quando ela traz em si duas qualidades essenciais que são a espontaneidade e a oportunidade. Tenho um amigo, bastante inteligente e culto, o qual tem a mania de comprar os direitos autorais das frases bem feitas. Tem ele a convicção de que esse negocio, ou ainda, esta transação mercantil, lhe dá o direito de usar as frases adquiridas, sem incorrer na acusação de plagio.

Isto, como se vê é um assunto de alta indagação juridica e o desenlace dele depende de uma sentença declaratoria.

Se me não engano, a Ordem dos Economistas instituiu um concurso, agora, com a finalidade de propagar em todos os meios a necessidade do aumento da produção brasileira.

Não resta duvida de que esse concurso é tentador porque o vencedor dele receberá, como premio, mil cruzeiros. Hão de convir comigo que esta importancia por uma frase bem feita não é de se desprezar. Apenas não pude atinar bem com a especie de produtividade que se pretende elevar no Brasil, por isso que o edital do concurso não esclarece com a minucia que seria de esperar-se.

A duvida cresce de vulto ao se lêr nesta noticia-edital que qualquer pessoa poderá participar do concurso. Ora, o conceito de produtividade varia sem duvida com a profissão ou com o plano de atividade em que vive a pessoa.

É claro que não terei o desfastio de demonstrar a verdade desta afirmação; mas a produtividade de um poeta, por exemplo, não se confunde com a do santeiro nem mesmo a dos verdadeiros musicos com as escolas de samba. Sem intuito algum de desfazer ou de diminuir as intenções dos promotores deste concurso de frases, pode-se supor que até os amigos do alheio têm a sua produtividade. E para que não se pense esteja eu a não levar a sério este concurso, devo delatar, contra a minha vontade e contra a minha educação moral, o fato de serem os batedores de carteiras, destituidos da locação de certos lugares do perimetro urbano, quando a produtividade deles não corresponde às clausulas contratuais estabelecidas.

Sendo o concurso instituido para qualquer pessoa e para todas as produtividades figure-se, agora, esta frase bem ou mal feita que mandaria um punguista para a Ordem dos Economistas: "Pater uma boa carteira é sempre uma boa cartada."

Sou, pois, de opinião que o edital do concurso venha mais explicito, de maneira a não abranger todas as profissões, nem dar ingresso a qualquer pessoa. Os proprios politicos podem interpretar mal o edital do concurso de frases e mandar esta que não é das piores: "Adiro ao Adhemar para o bem de S. Paulo".

M. DE GRIMM

BANCO RURAL E PLANO SALTE

Do prometido Banco Rural e do não menos falado Plano Salte pode dizer-se, hoje, que são duas esperanças malogradas que o atual governo vem alimentando, sem capacidade para realizá-las.

Sobre o primeiro, que se acreditava ter garantia de realização nos recursos resultantes da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, verifica-se agora, diante de declarações iniludiveis do ministro da Fazenda, que já não existem remanescentes do volumoso patrimonio com que se contava para aquele fim. Os estoques que a lavoura imaginava existirem nos armazens do D. N. C. não existem, e o produto de sua liquidação, com o qual se contava para a formação de fundos para o projetado estabelecimento de credito, tambem desapareceu, ninguem sabe quando nem como.

Mas resta ainda a esperança da reforma bancaria — dirão — à qual se acha vinculado o plano da criação do Banco que a lavoura reclama. Sim, o Banco poderá vir no papel, e isto daqui a um ano ou dois, quando já não mais restar nem a lembrança do que foi o patrimonio que a lavoura cafeeira do país, com razão, vinha julgando dever ser utilizado em seu beneficio. Assim, o Banco poderá vir um dia, por força de aprovação do projeto que institui a reforma bancaria, mas com que recursos contará ele para operar em função do reerguimento da lavoura?

Do Plano Salte, agora reduzido em suas dimensões, e para cuja execução se procura fixar, no Congresso, um orçamento paralelo ao orçamento geral da Republica, não será prematuro afirmar-se que ele não é obra para o atual governo realizar, desde que se considere a soma de poderes e de compromissos financeiros que requerem seu lançamento e aplicação prática. Considere-se, mais, que no pé em que se acha a marcha do reexame do assunto no Congresso, onde as opiniões não encontraram ainda um ponto de vista comum, a votação final do novo Plano não será possivel, admitindo-se que chegue a bom termo, senão daqui a uns quarenta ou sessenta dias. Daí até que se tomem as providencias preliminares necessarias, para o inicio dos trabalhos, alguns meses terão decorrido. Deste modo, só lá para fins de 1949 ou começo de 1950 estaria o governo apto a dar inicio à execução do Plano. Mas, nessa altura — é preciso não perder de vista como as coisas acontecem no Brasil — já estará no seu ultimo ano de existencia o governo do general Dutra, e então a campanha da sucessão já terá empolgado todos os partidos, o proprio Parlamento, e o Executivo não encontrará mais clima para qualquer realização de ordem administrativa.

Em tal situação, o Plano Salte sobrará como tarefa para o futuro quatrienio, sujeito, sem duvida, a vicissitudes que ninguem sabe quais possam ser, assim como o Banco Rural, em cujo funcionamento já não será facil acreditar, desde que não se sabe de onde advirão os recursos para esse fim.

BOA NOVA

De regresso do Rio de Janeiro, o sr. Oscar Stevenson, secretario municipal dos Negocios Internos e Juridicos, trouxe uma boa noticia para os paulistanos: dentro de poucos dias, deverá ser dada à publicidade uma portaria do Ministerio da Agricultura, suspendendo por seis meses a vigencia das novas tarifas de calefação. A população da capital, que já se achava apreensiva ante a perspectiva do novo fator de encarecimento da vida, já respira com maior alivio, embora não com inteira confiança, porque no Brasil, infelizmente, promessa oficial nem sempre é certeza de cumprimento...

Esperemos que o ministro da Agricultura faça realidade de sua palavra, tão claramente expressa ao representante da Prefeitura de São Paulo. Demonstrara que, delegado da vontade popular, não a perde de vista no cargo administrativo que ocupa. Dará tambem um magnifico exemplo de espirito de justiça e de isenção de animo, pois, verificado o erro em que inadvertidamente incorreu, não teve duvida de reconsiderar o ato. Talvez, ao realizá-lo o tenha feito convencido de que prestava um serviço à coletividade.

Verificado o contrario, retrocedeu da medida adotada, fazendo com que a sua conduta não se desviasse da linha de defesa dos interesses populares. Efetivamente, a cobrança de luz e calefação por um unico medidor vinha a resultar numa majoração excessiva sobre a tabela anterior. Deve ter havido um erro de tecnica, no se proceder ao calculo da elevação, pois, autorizando a nova tarifa um acrescimo de 10 por cento, esse aumento na prática viria a corresponder a uma majoração de 250 por cento.

O sr. Daniel de Carvalho, ouvindo o secretario municipal dos Negocios Internos e Juridicos de São Paulo, encaminhou o assunto aos seus assistentes, a fim de que tenha a mais pronta solução. Não fique ela indefinidamente a depender de despacho... Criaria nesta capital uma situação de expectativa pior do que a que provocaria uma decisão desfavoravel.

Realizou-se ontem, às 11,30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, a cerimonia de posse do novo chefe da Casa Militar do governador do Estado, major João de Oliveira Mello.

QUESTÃO ABERTA O PREÇO DOS OVOS

Fomos uma das poucas vozes, na imprensa, que se negaram a reconhecer oportunidade e sentido de defesa real da economia popular no recente ato da Comissão Estadual de Preços, que revigorou a portaria de maio de 1947 estabelecendo o preço-teto para a venda de ovos nesta Capital.

Entre as razões que então apresentamos, contra a adoção da medida, em comentario feito nesta mesma coluna, estava a de que o preço maximo fixado para os ovos, isto é, Cr$ 11,00, representava um estimulo à alta, dado que os preços correntes, para os tipos comuns, não haviam ainda atingido aquele limite, pelo menos nos centros onde o grosso da população se abastece normalmente, que são os mercados, as feiras e as quitandas. Argumentamos, ainda, com o fato de ser o fenomeno da alta decorrente de uma circunstancia especial, qual seja a aproximação da Quaresma, epoca em que esse genero substitui os alimentos mais comuns na mesa da maioria das familias brasileiras. E isto só por si explica a atual animação do mercado de ovos, mercado a que concorrem vendedores das mais diversas procedencias, sem exclusão dos proprios produtores.

Ora, restabelecer preços de 1947, como o fez a Comissão Estadual, sem qualquer novo exame da situação do produto, não era realmente ato que abonasse o zelo e a vigilancia do orgão de controle, geralmente tão pouco apercebido da marcha da carestia no setor dos generos essenciais.

Andou bem, portanto, o secretario do Trabalho, avocando a si a ultima decisão sobre a materia, ou seja a revogação da portaria de 2 de maio de 1947, por meio da qual se havia restabelecido o tabelamento antigo.

Deste modo, está aberta a questão, podendo, entretanto, o orgão competente reexaminá-la em face das condições atuais da produção e do mercado consumidor.

OS PREÇOS DE BEBIDAS

Escapa à compreensão do publico vulgar o que vem acontecendo em São Paulo, em materia de tabelamento. Movimentam-se nessa esfera a C. E. P. e C. M. P., numa confusão de atribuições que só servem para desnortear negociantes e consumidores. Para aumentar a balburdia, há ainda a C. C. P. que, às vezes, passa a ignorar inteiramente a nossa situação, ora intervem na capital para revogar, modificar ou alterar portarias dos outros orgãos de controle de preços.

Mas não basta a confusão que essas três entidades provocam no espirito publico. De vez em quando, o secretario do Trabalho tambem surge na arena, baixando portaria que encerra estipulações relativas ao tabelamento. Não procedeu de outra fonte, por exemplo, a decisão que revogou o tabelamento dos ovos... Outro caso recente é o das bebidas. A C.E.P., por altas congeminencias, resolvera liberar as bebidas, o que estava impedido por uma portaria da C.C.P., que tem ascendencia sobre aquela.

Mas, baixada a liberação pelo orgão estadual, não obstante a sua dependencia da entidade central, os fabricantes e negociantes de bebidas passaram a cobrar segundo a veneta ou o proprio apetite. Não se conformou a C.C.P., que saiu a campo e anulou o ato da congenere regional. Esta reconsiderou a sua decisão e pôs novamente em vigor a tabela anterior. Isso, porém, aconteceu teoricamente.

Porque, praticamente, os bares continuam cobrando os mesmos preços do periodo da majoração. Já foi publicada a nova tabela. Há varios dias, a C.E.P. tornou publica a sua resolução de revogar a majoração. Mas, ao que parece, nem os fabricantes, nem os negociantes de bebidas, resolveram tomar conhecimento do assunto. Tanto meteram os pés pelas mãos as comissões de preços, que se desmoralizaram inteiramente aos olhos do publico, comerciantes e consumidores.

NOTICIAS DO RIO

Firmado ontem o acordo que dispõe sobre o aumento de salarios na Light

Garantida a percepção dos novos ordenados a partir da data em que entrarem em vigor os acrescimos tarifários — Texto completo do importante documento

RIO, 19 (Da sucursal) — No gabinete do ministro do Trabalho, realizou-se hoje, pela manhã, a assinatura do acordo de aumento de salarios entre a Light e seus empregados. Estiveram presentes ao mesmo os diretores daquela empresa, srs. Style, Banfield e o mandante Aragão, bem como representantes sindicais de todos os grupos desses trabalhadores.

Esse acordo está assim redigido:

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, em o Salão Nobre do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, reuniram-se, sob a presidencia do excelentissimo senhor ministro, professor doutor Honorio Monteiro, o senhor H. B. Style, presidente das Companhias "Grupo Light", e os presidentes ou representantes bastante autorizados, abaixo-assinados, do "Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Eletrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro", do "Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro", do "Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro", do "Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo", do "Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Estado de São Paulo", do "Sindicato de Carris Urbanos de Santos", do "Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá" e do "Sindicato dos Trabalhadores na Industria da produção do Gás de São Paulo" para lavratura do presente Têrmo de Acordo, relativo ao aumento de salarios dos empregados do "Grupo Light" baseado na correspondente majoração de tarifas, para fazer face aos onus dos novos salarios e dos encargos sociais pertinentes, tudo na forma dos despachos do excelentissimo senhor presidente da Republica, e do laudo da Comissão Especial dos senhores ministro de Estado e do senhor prefeito do Distrito Federal, para esse fim constituida. Após varias reuniões da Comissão, a que compareceram os representantes dos empregadores e dos empregados, e à vista de minuciosos estudos e calculos efetuados pelos tecnicos do Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, foi elaborado um laudo, contendo as bases da tabela de majorações salariais e tarifarias, a qual mereceu, afinal, a aprovação do excelentissimo senhor presidente da Republica, como segue:

I) — TABELA

Classes de salarios Cr$	Aumento proposto %
260 — 399	40
400 — 499	39
500 — 599	38
600 — 699	37
700 — 799	36
800 — 899	35
900 — 999	34
1.000 — 1.099	33
1.100 — 1.199	32
1.200 — 1.299	31
1.300 — 1.399	30
1.400 — 1.499	29
1.500 — 1.599	28
1.600 — 1.699	27
1.700 — 1.799	26
1.800 — 1.899	25
1.900 — 1.999	24
2.000 — 2.099	23
2.100 — 2.199	20
2.200 — 2.299	18
2.300 — 2.399	17
2.400 — 2.499	16
2.500 — 2.599	15
2.600 — 2.699	14
2.700 — 2.799	13
2.800 — 2.899	12
2.900 — 2.999	11
3.000 — 3.099	10
3.100 — 3.199	9
3.200 — 3.299	8
3.300 — 3.999	7
4.000 — 8.000	400

II) — AUMENTOS DE TARIFAS

a) — Luz elétrica calefação, aquecimento, gás e água, 10,0%.

b) — Fôrça motriz, 12,5%.

c) — Telefones, exclusive Distrito Federal, cujas tarifas foram ultimamente reajustadas, 20,0%.

d) — Aumento nas passagens dos bondes no Rio, na seguinte base:

1) — a 40 centavos para as secções das linhas cuja tarifa atualmente é de 30 centavos;

2) — a 30 centavos para as secções das linhas cuja tarifa atualmente é de 20 centavos;

3 — as passagens de 2.a classe permanecerão as mesmas;

Serão mantidos os 50% de desconto sobre as tarifas regulares para os escolares.

e) — Aumento nas passagens dos bondes em Santos, conforme pedido constante do oficio ao exmo. sr. prefeito, em 30 de abril do ano findo, ou sejam, 10 centavos por passagem.

III) — Ficam ainda estabelecidas as seguintes clausulas, para fiel execução do acôrdo:

a) — os salários dos horistas são os equivalentes na base de 200 horas mensais, assegurado o trabalho correspondente a 40 horas semanais;

b — ocorrendo fração, será arredondado o aumento de salarios para os mais proximos 10 centavos para os horistas e, para Cr$ 10,00 para os mensalistas;

c — os cobradores, que ganham por comissão, receberão a percentagem de aumento que corresponder aos vencimentos, calculados estes sobre a media da classe nos três ultimos meses de 1948;

d — salvo em pontos que porventura não se harmonizem com o presente acordo, continuam em vigor as clausulas dos acordos de 5 de dezembro de 1945 e 13 de junho de 1946;

e — as contribuições correspondentes ao aumento de salarios até o limite legal, serão descontadas pelas Companhias no primeiro mês de aumento e recolhidas às C.A.P. em dez (10) prestações mensais, juntamente com igual contribuição mensal das empresas.

IV — É plenamente garantida a percepção de salarios a partir da data em que entrarem em vigor os acrescimos tarifarios estabelecidos na tabela atrás.

a — Os empregados das empresas: Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.; Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro; The São Paulo Tramway, Light and Power Co., Ltd.; Brazilian Hydro Electric Co., Ltd.; São Paulo Electric Co., Ltd.; Companhia Itauna Força e Luz; Companhia Força e Luz Norte de São Paulo; Companhia Luz e Força de Guaratinguetá; Companhia Força e Luz de Jacarei e Guararema; Empresa Luz e Força de Jundiai S. A.; Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz S. A.; Empresa de Eletricidade São Paulo e Rio S. A. e Empresa Hidroeletrica da Serra da Bocaina S. A., cujos aumentos de tarifas foram autorizados pelos poderes competentes e já estão em vigor nesta data, terão os seus ordenados e salarios aumentados a partir de 1.º de janeiro de 1949.

b — Os aumentos de ordenados e salarios dos empregados em serviços telefonicos dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espirito Santo, bem como dos empregados em serviços de gás da Cidade de São Paulo e dos diversos explorados pela The City of Santos Improvements Co., Ltd., serão postos em vigor, respectivamente, em cada serviço e em cada Municipalidade, à proporção que forem pelas autoridades competentes autorizados e postos em vigor os necessarios aumentos de tarifas.

c — Quanto aos empregados em serviços telefonicos (locais e interurbanos) do Distrito Federal, terão estes os seus ordenados e salarios aumentados logo que for autorizada a efetivação do aumento das tarifas interurbanas, independentemente das soluções das diversas Municipalidades.

V) — O governo da União designará uma Comissão de Contadores Federais para examinar a escrita das empresas que formam o "Grupo Light", como um todo, para os seguintes fins:

a) — Apurar, a partir da data em que entrarem em vigor as novas tabelas, qual a arrecadação mensal, em três meses, nas diferentes empresas, oriundas dos acrescimos tarifarios e qual o montante despendido com os novos onus decorrentes dos aumentos de salarios, de modo a ficar evidenciado, dentro de 90 dias, se houve "deficit" ou "superavit", consideradas as empresas como um todo;

b) — Caso haja "superavit" global, esse saldo deverá ser depositado, em conta especial, no Banco do Brasil, para o fim estabelecido no despacho do exmo. sr. presidente da Republica, de 3 de fevereiro de 1949, fazendo-se, logo a seguir, o reajustamento definitivo das tarifas de força, luz, gás e agua, de maneira a equiparar a receita e a despesa provenientes do sistema acordado.

VI) — O dissidio coletivo intentado pelo "Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidreletrica de São Paulo" contra a "The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltda." pendente de julgamento no Tribunal Superior do Trabalho, em grau de recurso ordinario, fica, nesta data, definitivamente encerrado para todos os efeitos de direito, comprometendo-se o Sindicato suscitante e a Companhia suscitada a desistir dos recursos interpostos, requerendo o suscitante a competente baixa na distribuição originaria.

Nada mais havendo a solucionar, e estando todos os interessados acordes, lavrou-se o presente termo, que vai assinado pelo excelentissimo senhor ministro do Trabalho, Industria e Comercio, pelo presidente das Companhias do "Grupo Light" e pelos presidentes e representantes autorizados dos Sindicatos supra mencionados.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis, com rajadas frescas.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 29. Minima, 18.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 30, em Tatuí. Minima, 19, em Sorocaba e Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 29, e minima, 22, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DOS ESTADOS

Reabilitação das populações de Minas flageladas pelas cheias

O tricentenário da Segunda Batalha de Guararapes

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O governo de Minas estuda atualmente um grande plano para a reabilitação das populações flageladas pelas ultimas enchentes verificadas neste Estado, devendo inumeras obras publicas serem levadas a efeito na região mais atingida. O incentivo economico, através de cooperativas e assistencia governamental na Zona da Mata, tambem está preconizado no plano do governo.

TROMBA DAGUA EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA — Nos suburbios de Benfica caiu uma tromba dagua que inundou a cidade, tendo o nivel das aguas atingido o posto policial. O Paraibuna, que atravessa a cidade, estravasou, tendo os moradores marginais abandonado seus lares. Para o local seguiram bombeiros e autoridades policiais. À noite, porem, as aguas haviam escoado e descido de nivel o Paraibuna, voltando a calma à cidade. Não houve vitimas.

A IMIGRAÇÃO ITALIANA PARA GOIAS

GOIANIA, 19 (Asapress) — Foram agora divulgadas as bases do acordo firmado entre o governo e a Cooperativa Italiana de Tecnicos e Agricultores de Lanciano (CITAL). Por esse acordo a CITAL compromete-se a iniciar as suas atividades logo que se encontre na posse das areas comprometidas, organizando nucleos cooperativistas de 1.500 a ... 2.000 familias de colonos italianos, de comprovada capacidade profissional e enviadas da Italia.

BATALHA DE GUARARAPES

RECIFE, 19 (Asapress) — Decorreram brilhantes as comemorações do tricentenario da 2.a Batalha dos Guararapes promovidas pelo governo do Estado em cooperação com as forças federais de terra, mar e ar, sediadas na Capital. Na Igreja dos Guararapes foi realizada missa fluindo aos arredores do monte historico, uma multidão que apreciou o transcorrer das cerimonias militares.

Não faltam mercados para os trilhos nacionais

RIO, 19 (Asapress) — Ao contrario do que tem sido noticiado, não estão faltando mercados para os trilhos brasileiros. Os estoques de Volta Redonda serão necessarios para a execução do Plano SALTE, no setor de estradas de ferro e, por outro lado, a Argentina já fez propostas para aquisição de grandes quantidades de trilhos fabricados em Volta Redonda.

Aumento de 10% no preço do gáz a partir de janeiro

RIO, 19 (Da sucursal) — O sr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, assinou a seguinte portaria:

"O ministro do Estado, tendo em vista os despachos do sr. presidente da Republica, proferidos em 17 de janeiro e 8 de fevereiro do corrente ano, em virtude das conclusões a que chegou a Comissão Interministerial sobre a melhoria dos salarios dos trabalhadores das empresas que formam o "Grupo Light".

Resolve:

I. fixar em 10% o aumento da tarifa do gás fornecido ao Distrito Federal pela Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, a partir de 1 de janeiro do corrente ano;

II. recomendar ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás a designação imediata de Comissão de Peritos para o fim de levantar a escrita da referida Empresa e verificar a posição real da tarifa perante as exigencias de carater legal; apurando, mensalmente, dentro de 90 dias, as importancias produzidas pelos aumentos cobrados, sua aplicação na melhoria de salarios e os saldos verificados".

Pleitearão os comerciarios novo aumento de salarios

RIO, 19 (Asapress) — O sr Raimundo Pedintá, presidente interino do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro informou que, se o governo não conseguir paralisar o aumento do custo da vida, os comerciarios pleitearão novo aumento de salarios.

O sindicato está verificando as alterações no custo de vida, para agir em defesa da classe.

CENTO E TRÊS ESCOLAS DE SAMBA

RIO, 19 (Asapress) — Cento e três escolas de samba querem desfilar no domingo de Carnaval na Praça Onze, disputando o concurso oficial da Prefeitura. A comissão de Carnaval, da Municipalidade, encontra-se em situação embaraçosa, pois seriam precisas 17 horas para atender o desfile.

Golpe de morte na industria brasileira de oleo de mamona

Exposição feita pelo ministro Daniel de Carvalho

RIO, 19 (Da sucursal) — O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, em longa explanação feita aos ministros das Relações Exteriores e do Trabalho, expôs a esses titulares a inconveniencia da medida tomada pela «Brazil United States Canadá Freight Conference», majorando de 25 dolares e 50 centavos para 44 dolares o frete da tonelada metrica de oleo de mamona a granel. A medida adotada em sentido oposto à proposta do Loide Brasileiro, que esta apto a oferecer aos agricultores e industriais transportes mais economico daquele produto nos seus novos navios-tanques, visou a neutralizar a resolução adotada pela Conferencia de Havana, que reduziu de 3 para 1 1/2 centavos por libra peso os direitos de entrada do aludido oleo nos Estados Unidos.

A violenta majoração de fretes determinada pelo interesse da industria norte-americana vibra um golpe de morte na industria brasileira de oleo de mamona, a qual absorve quase toda a safra dessa euforbiacea.

Estimada em 30 milhões de quilos a colheita de trigo no Paraná

Relatório enviado ao Ministério da Agricultura

RIO, 19 (Da sucursal) — Dentro de sua finalidade de incentivar e desenvolver a agricultura, segundo plano previamente traçado e subordinado ao regime do "acordo", firmado entre o governo da União e o do Estado, realizou a Secção de Fomento Agricola no Paraná, proveitosa tarefa no ultimo ano. De conformidade com o relatorio que acaba de ser examinado pelo ministro da Agricultura, a referida Secção levou a efeito em 1948, entre outros trabalhos, os seguintes: culturas fiscalizadas pelos seus tecnicos: arroz, 2.593 quilos de sementes, em area de 580.000 m2; batata, 1.700 quilos de semente, em area de 20.000m2, e trigo, 36.587 quilos, em area de 5.636.000 m2.

Produziu, por outro lado, as seguintes sementes, nos Campos de Cooperação Permanente: alfafa, 5.000 kgs.; algodão, 9.060; amendoim, 1.250; aveia, 2.500; arroz, 56.906; batata, 22.363; centeio, 9.773; feijão, 4.200; milho, 155.600; mucuna, 4.000; soja, 1.700; trigo, 96.183, etc., distribuindo, destas sementes, 621.142 quilos aos lavradores dos diversos municipios do Estado.

Distribuiu ainda a Secção de Fomento Agricola no Paraná, aos lavradores das diversas zonas do Estado, 71.248 envelopes contendo sementes horticolas (abobora, alface, beringela, couve-flor, espinafre, pimentão, tomate, aspargo, etc.).

Cedeu ainda a Secção numerosas maquinas e utensilios agricolas (arados, grades de discos, pulverizadores, semeadeiras, cultivadeiras, tratores, despolpadores, carros, trilhadeiras, extintores de formigas) a 9.020 agricultores de todos os municipios paranaenses, assim como revendeu, pelo preço de custo, Cr$ 194.988,00 de material agricola aos lavradores de diversas zonas do mesmo Estado.

A area cultivada pela Secção nos diversos municipios paranaenses, em 1948, atingiu o total de 2.534 hectares, onde foram tambem conduzidos numerosos trabalhos de experimentação, competição e multiplicação com diversos produtos, como batata, alfafa, trigo, etc. Em consequencia, somente a produção de trigo está estimada ali, para o corrente ano, em 30 milhões de quilos, ou sejam, 500 mil sacas de 60 quilos cada.

Representante do Brasil junto à O.N.U.

RIO, 19 (Asapress) — Foi exonerado, a pedido, das funções de delegado do Brasil junto à ONU, o embaixador José Maria Belo e nomeado para exercer as mesmas funções, o embaixador Hildebrando Accioly.

Esperado no R. Grande do Sul o presidente do Uruguai

RIO, 19 (Asapress) — Noticias de Santana do Livramento, no Rio Grande do Sul, anunciam que está sendo esperado ali, na cidade uruguaia de Rivera, o presidente da Republica do Uruguai, que possivelmente se avistará com as autoridades brasileiras.

Continuará o trafego de barcas para a ilha do Governador

RIO, 19 (Asapress) — O prefeito Mendes de Morais, em despacho, mandou a Cantareira aguardar a comunicação da Prefeitura de que as estradas e as pontes que ligam o continente à ilha do Governador e as estradas de tráfego interno estejam em completas condições, para então, de acordo com o Departamento de Concessões da Municipalidade, encarar a possibilidade da suspensão do trafego das barcas para a ilha do Governador.

Depredada pela policia a oficina da "Folha do Povo"

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — Há dois meses que o jornal comunista "Folha do Povo", que se editava aqui, vinha atacando acerbamente a politica do Estado, numa campanha visando atingir o moral da corporação militar.

Esse fáto vinha provocando natural revolta no seio da policia e hoje varios grupos de elementos pertencentes à mesma dirigiram-se à oficina do jornal, depredando-a. Foram assim quebradas ou inutilizadas diversas máquinas, sendo consideravel o prejuizo. A oficina da "Folha do Povo" está localizada na esquina das ruas Mato Grosso e Raul Soares.

Decretada a prisão preventiva de todos os moedeiros falsos

RIO, 19 (Asapress) — O juiz Mario Gouveia, da 7.a Vara Criminal, decretou a prisão preventiva de todos os moedeiros falsos, soltos, mediante "habeas-corpus" impetrados por seus advogados.

III Conferencia Brasileira de Penitenciaria

RIO, 19 (Asapress) — A III Conferencia Brasileira de Penitenciaria será instalada no dia 21 de março nesta Capital, com a presença do ministro da Justiça, presidente da Republica e altas autoridades.

Reintegrada a diretoria da Estrada de Ferro Mossoró

RIO, 19 (Asapress) — O juiz Alcino Pinto Falcão reintegrou a diretoria da Companhia Estrada de Ferro Mossoró.

A Diretoria fôra deposta pelo decreto-lei 9500, baixado para atender a interesses politicos.

O juiz reconheceu a alegação da Companhia de que teria havido abuso de poder.

Posse do comando da Zona Militar do Centro

RIO, 19 (Asapress) — O general Odilio Denis assumirá hoje às 15 horas o comando da Zona Militar do Centro.

O ato será realizado no Ministerio da Guerra e terá o comparecimento de altas autoridades, inclusive o ministro da guerra. O general Odilio Denis substitui no comando da Z.M.C. o general Renato Paquet, que foi recentemente transferido para a reserva.

Alterados os preços das bebidas no Carnaval

RIO, 19 (Asapress) — A Comissão Local de Preços resolveu introduzir modificações nas tabelas das bebidas no carnaval. As cervejas terão seus preços oscilados entre 6,40 até 3,10. O chopp duplo custará 3,10 e o simples 1,60. Não houve aumento para os preços dos refrigerantes.

A portaria da Comissão Local de Preços não foi ainda publicada no Diario Oficial.

A guerra criadora de Franco

José Lins do Rego

(Copyright E.S.I. exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — O caudilho Franco acaba de lançar mais uma proclamação aos seus falangistas para confessar a monstruosidade de que a guerra civil com que punira o povo de Espanha fora uma guerra criadora. Aí está toda a teoria politica e religiosa do fascismo.

Para o fascismo só existe uma solução para os problemas do mundo, que é a guerra. Fora da guerra não há salvação. E quando a guerra que eles tomam para base de seus argumentos não pode ser desencadeada entre povos, há de haver a guerra entre os irmãos.

Foi assim em Espanha. Certo dia alguns generais, a serviço do fascismo internacional instalado na Alemanha e Italia, resolveram dominar o povo da Espanha. Para tanto contariam com estrangeiros mercenarios, com armas e exercitos de aliados da doutrina. E resistiram o governo republicano da Espanha, e mais de um milhão de espanhois teriam que morrer, e muitos milhares sofreriam o exilio e o carcere. Esmagariam a liberdade de um povo que tudo fizera para possuir um governo conforme a vontade das urnas. Contra a maioria da nação, o massacre pelos mouros, pelos aviões alemães, pelos "tanks" de Mussolini. Muito sangue se derramou em Espanha. Terra e gente sofreriam uma guerra daninha. O genio do povo, Garcia Lorca, seria assassinado como um bandido. O grande poeta Antonio Machado, igual a Gongora no estro e na sabedoria, morreria em campo de concentração. Todos os crimes contra Deus e os homens foram praticados. E o fascismo venceria em terras do Cid.

Pois bem, os monstros matadores seriam esmagados em suas locas e caçados como serpentes. Mas os titeres, os seus instrumentos, andam a falar, protegidos por uma cinica tolerancia para o crime.

Quando Franco abre a boca, para dizer que a guerra civil que desgraçou o seu povo fôra uma guerra criadora é porque sabe que há interesses de abutres para garantir a sua torpe confissão.

E é destas contemporizações miseraveis que vivem governos que são verdugos de nações.

vfipãdemfpyk m m mmmmm

"A DEMOCRACIA FOI TOTALMENTE..."

(Conclusão da 1.a pagina)

«Mas em nosso país, acrescentou o orador, devemos sobreviver, e sobreviveremos». Relembrando depois que preconizara uma união mais estreita com a França a Italia, a Holanda e a Belgica, afirmou: «E' a Europa que deve unir-se hoje. O equilibrio das potencias pertence a uma era já passada. A cooperação entre as nações deve tomar o seu lugar. Espero que assistireis, dentro de pouco tempo à cerimonia inaugural do Conselho da Europa. Se eu puder viver bastante, para trabalhar pela sua formação, na qualidade de titular do Foreign Office, considerar-me-ei muito feliz».

Abordando, finalmente as questões economicas, o sr Bevin frisou as dificuldades que nesse setor enfrenta a Grã-Bretanha. «Certos paizes nos pedem preços muito elevados. Tivemos que recusarnos a comprar e é possivel que recusemos mais uma vez, antes de nos submetermos a uma sangria», disse o chanceler, afirmando em seguida: «Venderemos nossos produtos a preços justos, e o mundo acabará por se capacitar de que as transações entre os países, à base da exploração de certas penurias, não contribuem para a estabilidade e não são de bom augurio para a paz».

Referindo-se ao Pacto do Atlantico, o sr. Bevin declarou: «Não vemos elaborar o novo pacto tendo em vista a guerra. Não atacaremos ninguem, mas queremos evitar uma agressão. Esta é a nossa politica. Jamais seremos uma nação agressora; jamais o fomos».

NOVAS CONVERSAÇÕES...

(Conclusão da 1.a pagina)

democratico em toda a China.

Os mesmos meios salientam que as delegações de paz de Nanquim e Shangai foram recebidas pelas autoridades comunistas como representantes dessas cidades e portadoras de desiderato das populações urbanas, mas não como negociadoras de paz com mandatos do governo nacionalista.

Enfim, uma personalidade comunista responsavel de Hong Kong desmentiu categoricamente os rumores espalhados em Cantão e nesta cidade, segundo os quais o ministro do governo nacionalista Chung Sien, colaborador intimo do primeiro ministro Sun Fo, teria estabelecido contacto com os representantes comunistas de Hong Kong para negociar a paz. Os meios do Kuomintang se abtem de qualquer declaração a respeito, limitando-se a frisar a recente declaração de Sung Fo, segundo a qual os comunistas querem continuar a guerra.

NANQUIM, 19 (AFP) — "Nenhuma ameaça militar imediata pesa sôbre Nanquim", declarou o sr. Tung Kwan Chien, presidente do Yuan Legislativo, ao anunciar oficialmente que, por esse motivo, a terceira sessão plenaria do Yuan será aberta proximamente nesta capital.

SERÁ REALIZADA...

(Conclusão da 1.a pagina)

foram violados os direitos civis e humanos com a condenação do cardeal Mindszenty. Termina enviando ao clero e aos catolicos e todas as pessoas oprimidas da nobre nação hungara a saudação fraternal e a expressão do desejo de que gozem de sua liberdade.

DESCOBERTO UM "COMPLOT"...

(Conclusão da 1.a pagina)

informa, a referida proposta será apresentada pela delegação cubana à Conferencia da Comissão Americana de Territorios Dependentes, que terá inicio em Havana no proximo mês de março. Para argumentar em sua tese, o governo cubano alegará a imperiosa necessidade em que se encontra este hemisferio para evitar a todo transe que, por qualquer mudança operada na Europa, tais colonias possam cair sob o dominio de regimes contrarios aos ideais democraticos. Trata-se, evidentemente, de evitar a repetição dos fatos ocorridos na ultima guerra mundial, durante a qual, em virtude da derrota da França, as colonias francesas da Martinica e Guiana estiveram a ponto de cair em poder dos nazistas. O receio de que qualquer governo totalitario possa influir nos paises europeus que possuem colonias na America, poderá possibilitar a aprovação da proposta cubana.

CASOS DE TIFO

RIO, 19 (Asapress) — Noticia um jornal local que somente na rua Barão da Torre, em Ipanema, foram registrados 12 casos de tifo, atribuindo os moradores esse surto às aguas paradas da lagoa Rodrigo de Freitas, que estão muito sujas.

PERON DESMENTE...

(Conclusão da 1.a pagina)

locada completamente à margem dos negocios publicos.

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — O presidente Peron julgou necessario fazer um novo discurso, a fim de por termo aos boatos relativos à situação economica e politica do país.

Nessa oração, Peron desmentiu todas as versões correntes sobre a Argentina e o seu governo, no país e no Exterior. Disse principalmente que tais rumores eram postos em circulação deliberadamente, para provocar o panico na Bolsa.

Prosseguindo, Peron afirmou que não tencionava absolutamente separar-se dos seus ministros ou modificar a constituição dos quadros governamentais. Tambem desmentiu, de modo energico, as versões de que pretende pleitear um emprestimo no estrangeiro e acrescentou:

"Se mantemos uma verdadeira guerra economica, é porque asseguramos a independencia financeira da Argentina. Jamais assinarei um compromisso que ameace a independencia do meu país."

Por ultimo, o presidente ridicularizou o boato segundo o qual seria prisioneiro dos chefes militares e estaria sujeito às suas exigencias, lembrando, categoricamente, que, como no passado jamais "conservaria no seu governo personalidades indignas de confiança".

BUENOS AIRES, 19 (AFP) — Acentuaram-se em 30% as fortes baixas registradas na corrente semana no setor especulativo dos valores particulares habitualmente negociados na Bolsa Argentina.

Prevê-se que as liquidações do fim do mês continuarão dificeis, pela retração do mercado. Outras obrigações, não especulativas, tambem se contaminaram da baixa, perdendo de 2 a 7%.

Os fundos do Estado continuam, porem, sem modificações.

A TURQUIA RECUSA...

(Conclusão da 1.a pagina)

do de Estado norte-americano, Dean Acheson, e os principais senadores acham-se praticamente de acordo com relação ao proposto Pacto de Defesa do Atlantico Norte. O secretario de Estado Acheson ofereceu aos membros do Comitê das Relações Exteriores do Senado um apanhado geral sobre o pacto, no qual se acham envolvidas sete nações, durante a conferencia realizada ontem a portas fechadas. Soube-se apesar de tudo, que os membros do aludido comitê não levantaram nenhuma objeção para que se procedam as negociações sobre as bases já estabelecidas do proposto Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Nossos trabalhos sobre o Pacto do Atlantico tomarão a partir da proxima semana um carater mais oficial" — declarou hoje o sr. Oliver Frank, depois da entrevista que os embaixadores da França, Inglaterra, Canadá e paises da Benelux tiveram esta manhã com o sr. Dean Acheson, secretario de Estado. A reunião durou uma hora.

MOSCOU, 19 (UP) — O jornal "Frota Vermelha" declara que existe um crescente movimento de protesto contra o Pacto do Atlantico Norte nos paises escandinavos. E comenta o suposto movimento da seguinte forma: "Estão se celebrando inumeros motins sobre a defesa e a paz na Escandinavia, que se acha sob a ameaça de ser arrastada para o Pacto do Atlantico Norte. Os esforços dos imperialistas norte-americanos para converter a Europa num trampolim para atacar a União Soviética, tropeçam com a crescente resistencia do povo norueguês. O fomento de psicoses e maquinações da imprensa reacionaria, no sentido de que a Noruega se vê ameaçada pelo perigo do léste, provocou o repudio da opinião publica progressista. Os circulos democraticos exigem que o governo aceite a oferta sovietica de firmar um pacto de não-agressão. Tambem na Dinamarca levantam-se vozes de protesto contra a intenção de se arrastar o país ao Pacto do Atlantico Norte. As pessoas humildes do mundo inteiro não querem a guerra. Desejam a paz".

NOTINHA POLITICA

O CHURRASCO

Hoje, às onze horas, no amplo terreno onde há pouco tempo funcionou — com animais amestrados — o Circo Argentino, a União Democratica Nacional, secção de S. Paulo, homenageará solenemente os deputados da sua bancada estadual que se bateram com tenacidade contra a elevação do Imposto de Vendas e Consignações, proposta pelos Campos Eliseos.

A homenagem constará de um churrasco e dela deverá participar, em peso, a população de S. Paulo, especialmente convidada pela imprensa. A meu ver, uma verdadeira multidão comparecerá ao piquenique, pois o aroma da carne no espeto é uma isca capaz de seduzir as consciencias mais arredias.

Essa festança tem, contudo, um aspecto que não pode deixar de ser considerado: a parte que cabe aos touros. A majoração dos impostos foi obstruida. O povo regozijou-se. A UDN resolveu homenagear seus deputados e convidou o povo para a homenagem. Mas, no frigir dos ovos, quem deixará os ossos na varzea do Tamanduatei? Os touros.

O sacrificio desses pobres bichos — para que comemoremos a queda do aumento — parece-nos o mais natural do mundo. Entretanto, se nas fazendas de criação circulasse o "Diario da Tourolandia", redigido por penas taurinas, certamente a edição de hoje surgiria com manchetes tremendas, capazes de provocar rios de lagrimas nos olhos de todos os bezerros e a mais sagrada revolta no coração pacifico de todos os bois e vacas. "Cena Canibalesca! Massacrados e comidos pelos Inimigos da Especie Bovina centenas de Touros Jovens! Luto e Consternação! Revolta contra os nossos Ferozes Devoradores!"

Aí estão os titulos e subtitulos que gritariam na primeira pagina do mencionado jornal, se os touros não tivessem sido criados, afinal, para morrer e serem devorados em homenagem à técnica obstrucionista do sr. Juvenal Sayon e seus ilustres companheiros da bancada estadual.

Nada nos resta portanto senão crer no fatalismo dos touros e ajudar os udenistas a devorá-los, hoje, às margens placidas do poetico e imundo Tamanduatei.

MONSIEUR BERGERET

Deixou de ser um acontecimento de expressão politica nacional a Convenção da U.D.N. marcada para amanhã

O adiamento do debate sôbre a questão sucessória reduziu o importante certame a um episódio partidário de ordem interna — Prosseguirá a luta entre os defensores e os adversários da candidatura Prestes Maia — O programa dos trabalhos da Convenção — Esperados em São Paulo os srs. Prado Kelly, José Américo e Otávio Mangabeira

A Quinta Convenção da UDN de S. Paulo, que será realizada amanhã nesta Capital, por pouco não se transformou num acontecimento de repercussão politica nacional. O objetivo principal da Convenção é a eleição do Diretorio do partido do Largo do Café, fato que, evidentemente, não se reveste de grande importancia, por estar estreitamente relacionado com a vida interna de um partido cujo eleitorado não é dos mais poderosos, neste Estado.

Durante vários dias se noticiou que a Convenção apreciaria uma proposta no sentido de ser imediatamente lançada a candidatura do sr. Prestes Maia ao cargo de governador. A corrente favoravel a essa candidatura era chefiada pelo lider da bancada da UDN no Palacio Nove de Julho, deputado Moura Andrade. A iniciativa desse parlamentar encontrou, todavia, resistencia no seio da Executiva estadual. Em consequencia, o tema sucessorio foi retirado da agenda de trabalhos da Convenção. Para aprecia-lo, será convocado outro certame, para maio, possivelmente.

A LUTA PROSSEGUIRA'

A batalha travada em torno do nome do sr. Prestes Maia criou, todavia, no seio do udenismo, alguns ressentimentos que não chegam evidentemente, a alimentar uma cisão, isto a despeito dos boatos em contrario. Tudo indica que, nos trabalhos de amanhã, os convencionais cerrarão cautelosamente os labios, a fim de evitar a subversão dos trabalhos pelo ingresso do tema sucessorio no recinto das reuniões.

Entretanto a luta entre os dois grupos prosseguirá e, desse modo, é bem possivel que — dentro de poucas semanas — já se saiba do destino das varias candidaturas que desejam o apoio do partido do largo do Café.

O PROGRAMA DOS TRABALHOS

Transcrevemos em seguida uma nota oficial da secretaria da UDN, a proposito da Convenção marcada para amanhã às dez horas:

«A Convenção Estadual da UDN, secção de São Paulo, convocada pela Comissão Executiva para deliberar sobre assuntos diversos e eleger o Diretorio Estadual para o bienio 1949-1950, será realizada amanhã, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443.

O deputado Prado Kelly, presidente da União Democratica Nacional, que virá a São Paulo em visita oficial aos correligionarios da secção paulista, estará presente aos trabalhos, assim como virão representantes da secção de Minas Gerais e possivelmente os governadores Otavio Mangabeira, da Bahia e senador José Americo de Almeida. Aos Diretorios Municipais do Interior, Distritais da Capital, departamentos, diretores do partido, deputados federais e estaduais, vereadores municipais da Capital e outros correligionarios que, de acordo com os estatutos do partido são membros da Convenção, foram enviadas circulares, convocando-os para o certame, que se reveste de grande importancia para a vida partidaria. Está organizado da seguinte forma o programa dos trabalhos, que serão realizados todos, no dia 21: 9 horas, apresentação de credenciais; 10 horas, estudos preparatorios nas comissões tecnicas; 13 horas, sessão de instalação; 18 horas, eleição do Diretorio Estadual; 21 horas, sessão de encerramento.

Entre outros oradores, farão uso da palavra os srs.: presidente Henrique Bayma, prof. Waldemar Ferreira, prof. Antonio de Almeida Prado, deputado federal Plinio Barreto e um dos deputados estaduais.

Para os trabalhos da Convenção foram organizadas as seguintes comissões:

Comissão de Juristas: profs. Ernesto de Morais Leme, Benedito Siqueira Ferreira, Basileu Garcia, Paulo Barbosa de Campos Filho e srs. José Avila Diniz Junqueira e Francisco Luiz Ribeiro; Comissão de Tecnicos: profs. Francisco Emygdio Fonseca Teles e Oscar Machado de Almeida; srs. Plinio de Queiroz, Pedro Pedresch, José da Costa Boucinhas, Anibal Mendes Gonçalves, Nelson Ottoni de Rezende e Arivaldo Caselli de Carvalho; Comissão de Credenciais: srs. Tomaz Pivete, Mario Moreira, Prudente de Morais Neto, José Maria Homem de Montes e Alberto Piccinin.

Impossivel regredir à situação anterior ao golpe militar de 45

Se for candidato, o sr. Getulio Vargas, uma vez eleito, governará com o Congresso Nacional — Sensacionais declarações do deputado Abelardo Mata, antigo membro do gabinete getulista — O ex-presidente tem a simpatia da maioria dos membros das Forças Armadas

Reportagem de OZÉAS MARTINS para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) - Se Getulio for candidato e eleito, estou certo de que será empossado, com uma grande parada militar. E não tenho esta convicção àtoa mas em virtude de contato com meus camaradas de armas — afirmou-nos o comandante Abelardo Mata, deputado federal pelo PTB e antigo membro do gabinete do ex-presidente da Republica. E, como se quisesse reforçar a significação dessas palavras tão incisivas já, revelou:

— Permaneço em ligação constante com a minha classe. Refiro-me ao Exercito, Marinha e Aeronautica. E tenho observado atentamente que, de 1948 para cá, a opinião militar se modificou muito com relação ao sr. Getulio Vargas. Converso frequentemente com muitos coroneis, majores, capitães e um general e tenho ouvido a declaração unanime de que o movimento de 29 de outubro foi no sentido de dar ou restituir ao povo o direito de escolher os seus dirigentes e, deste modo, não será possivel regredir à situação politica anterior.

VARGAS TEM MAIORIA NAS FORÇAS ARMADAS

Em face de outra pergunta, o comandante Abelardo Mata retruca.

— Tenho notado igualmente que, de 1948 para cá, vêm crescendo as simpatias que o sr. Getulio desfruta no seio das Forças Armadas. De inumeros oficiais superiores ouço, de vez em quando, a discriminação dos beneficios que o governo Vargas proporcionou às classes armadas do país, em todos os setores de sua atividade. Verdade é que alguns oficiais mantêm ainda certas idéias ou sentimentos que precederam o 29 de outubro e eram contra Getulio. Trata-se, porem, de uma minoria. Basta dizer que uma lista que, recentemente, circulou entre os oficiais, angariando assinaturas para um pronunciamento anti-getulista, teve completo fracasso.

EM TODAS AS GUARNIÇÕES

Lembramos ao comandante-deputado Abelardo Mata a impressão dominante em muitos circulos politicos, e segundo a qual o prestigio de Getulio no mundo militar se faz sentir, sobretudo, entre sub-oficiais, sargentos e soldados.

— Não é somente entre os subalternos — redarguiu Abelardo Mata — que Getulio tem prestigio. Ele conta com muito apoio militar, por parte de coroneis, majores, capitães e tenentes.

— Tambem dizem — insistimos — que o "queremismo" no seio das Forças Armadas só é ponderavel em São Paulo e no Rio Grande do Sul.

O deputado Abelardo Mata não vacilou em esclarecer:

— 'Os contactos que mantenho e a que já aludi têm sido não só com elementos da guarnição do Rio, como tambem com os que vêm do Interior. Como se sabe os quadros do Exercito estão sempre em movimento. Muitos oficiais seguem, frequentemente, para diversos pontos do País, enquanto outros regressam ou são transferidos para esta Capital. Deste modo, o prestigio de Getulio se faz sentir em todas as guarnições".

GETULIO GOVERNARIA COM O CONGRESSO

Esgotado o tema "Getulio-Exercito", passamos a outro assunto, não menos interessante: "Getulio-Congresso". Perguntamos então a Abelardo Mata se, a seu ver, Getulio governaria com o Parlamento, se voltasse ao Catete.

— "A esse respeito, não pode haver a menor duvida — foi a resposta — O Estado Novo resultou de condições internas e mundiais, já superadas. Quem quiser refrescar a memoria deve reler os jornais de 1936 e 1937 para notar a diferença com os dias atuais. Naquela epoca, nos centros mais cultos do País, existia o cangaço politico organizado, com tiroteios e morte no recinto das Assembléias. Eram evidentes a desmoralização e a anarquia. Foi necessario pôr um paradeiro naquilo tudo. Some-se àquele estado de coisas a situação internacional, como disse o gal. Góes, em carta a Sobral Pinto, publicada em 1945, justificando o Estado Novo. Não há comparação possivel entre a conduta atual e a daquele tempo, do Poder Legislativo e das forças politicas. Houve uma reeducação aprimorou-se o civismo, tem-se hoje mais noção da responsabilidade dos cargos eletivos. Não se vêem mais a anarquia, os escandalos e atos vergonhosos de 1936 e 1937. Evidentemente, o Estado Novo foi um remedio eficaz contra aqueles males. O nivel politico, incontestavemente, melhorou Não vejo, porisso mesmo, depois da lição de 8 anos de Estado Novo, possibilidade alguma da volta do País a qualquer regime discricionario, com Getulio no poder".

"A UDN SO' VENCERA' COM GETULIO"

Acha o deputado Abelardo Mata que o momento politico, em face da proxima sucessão, ainda está um tanto confuso.

— "Quanto a mim, aguardo a orientação do chefe do meu partido, sr. Getulio Vargas".

— Ultimamente — observamos — os meios politicos têm como certo que Getulio não será candidato.

— "Durante alguns anos — respondeu o entrevistado — fui secretario do presidente Getulio. Conheço-o, pois, na intimidade. E acho muito dificil que alguem possa penetrar o pensamento dele"...

— Mas muita gente fala em nome dele ou lhe atribui atitudes — acudimos.

— "E' verdade. Ainda há pouco, um procer udenista, ativo e bem informado, me disse estar convencido de que Getulio se colocará do lado oposto ao gal. Dutra. Como é possivel saber com tanta antecedencia a atitude do senador gaucho, se ele não revela nada a ninguem?"

— Estão falando muito na possibilidade do apoio de Getulio ao brigadeiro. Acha possivel essa hipotese? — indagamos.

— "Só acho impossivel uma aliança com os comunistas — replicou o comandante Abelardo Mata".

Acrescentou que, se Getulio resolver ser candidato, "isso corresponderá ao desejo de centenas de milhares de brasileiros".

— "E' interessante — disse o representante trabalhista — o que ainda há pouco me afirmou um procer udenista, isto é, que seu partido, o partido brigadeirista, só poderá vencer a futura eleição com o concurso de Getulio. Isso mostra o prestigio do meu chefe. Parece que a esperança da UDN está em que Getulio se coloque em posição contraria a Dutra" — concluiu.

ACESSÓRIOS E PEÇAS

FORD-CHEVROLET

AUTO CRUZEIRO DO BRÁS

RANGEL PESTANA, 1026

Organizada a chapa do P.T.B. para as eleições de São Caetano

CANDIDATO A PREFEITO O SR. JOSE' FLAQUER NETO

São os seguintes os candidatos do PTB que disputarão as eleições municipais de São Caetano do Sul: para prefeito, José Flaquer Neto, médico; para vereadores: José Vieira de Souza, guarda-livros; Edgar Rezende, dentista; Horacio Pires, industriario; Bernardino Borges, comerciante; Izidoro Paulo do Amaral, comerciario; Américo Maranho, comerciante; Amauri de Lima Martins, dentista; Vitorio Marcucci, escriturario; Angelo Cianfarani, ferroviario; Osvaldo Samuel Massei, motorista; Alfredo Rodrigues, industrial; Paulo Gonçalves Pereira, funcionario publico federal; Julio Anholon, desenhista-técnico; João Fucchi, forneiro; Mario Menin, comerciario; Nicolau Ribeiro, escriturario; Antonio Lemos Madeira, funcionario publico; Osvaldo Benincasa, comerciario; Constantino Vieira da Silva, motorista; Angelo Aparecido Radin, comerciario; Dolores Monteiro, escrituraria.

FESTA POPULAR

HOJE

Rua Glicério — Esquina da Rua da Moóca

Inicio ás 11 horas

GRANDE CHURRASCO

em comemoração à

Vitória do Povo

CONTRA O

Imposto da fome

serão homenageados os deputados da

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

AURO SOARES DE MOURA ANDRADE
ERNESTO PEREIRA LOPES
JUVENAL SAYON
OSNY SILVEIRA
OSWALDO DE SOUZA MARTINS
RUBENS DO AMARAL
SILVESTRE FERRAZ EGREJA
VICENTE DE PAULA LIMA

COMPAREÇA AO CHURRASCO

REGISTRO

de Marcas Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc. — Procure sempre

A Serviçal

R. DIREITA, 64 — Fone 3-3831

SÃO PAULO

Telegrama do lider da bancada do P.S.D. de Promissão ao governador do Estado

APOIO AO SR. ADHEMAR DE BARROS

De Promissão, assinado pelo vereador José Antonio Pereira Lira, lider da maioria da Camara Municipal daquela cidade, recebeu ontem o governador Adhemar de Barros o seguinte telegrama:

"Em nome da bancada do Partido Social Democrático, agradeço a v. excia. o apoio prestado ao nosso prezado chefe Antonio Figueiredo Navas sobre a instalação do ginásio local. Pode v. excia. contar com o nosso incondicional apoio. Estamos todos agradecidos e reconhecemos a extraordinaria capacidade administrativa de v. excia., que procura sempre engrandecer São Paulo. Respeitosamente. (a) José Antonio Pereira Lira, lider da maioria."

O P.S.B. contra a Lei de Segurança

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — Segundo informações prestadas à reportagem, na tarde de hoje, por um dos porta-vozes do Partido Socialista Brasileiro, o sr. João Mangabeira, presidente dessa agremiação partidaria, deverá, dentro de alguns dias, fazer um importante discurso na Camara, contra a chamada Lei de Segurança Nacional (ou do Estado), cujo projeto deverá ser incluido na Ordem do Dia. Os socialistas, adianta-se, acham que tal proposição é injustificavel, como lei de exceção que é, num regime democratico; o melhor seria aplicar os seus dispositivos mais aceitaveis no proprio Codigo Penal em vigor.

O P.T.B. realizará hoje três comícios

O PTB promoverá hoje os seguintes comicios: em Cubatão, com a presença do deputado Porfirio da Paz e do sr. José Barbosa, respectivamente presidente e secretario-geral do Diretorio Estadual; em Pacaembu, na Alta Paulista, com a participação dos srs. deputado Paulo Ornelas de Carvalho Barros e vereador José de Araujo Freitas; em Ferraz de Vasconcelos, com a presença dos vereadores Decio Grisi e José Diniz.

Não houve sessão na Assembléia Legislativa

Por falta de numero não houve sessão, ontem, na Assembléia Legislativa. As 15,15 horas o sr. Lincoln Feliciano assumiu a presidencia e, como não houvesse numero regimental para a abertura dos trabalhos, foi lido expediente pelo sr. Pereira Lopes Terminada a leitura, achavam-se presentes apenas 19 deputados, não podendo ser instalada a sessão.

Não irá para o Ministério o sr. Bias Fortes

RIO, 19 (Asapress) — O deputado Bias Fortes desmentiu formalmente os boatos de que iria ocupar uma pasta no Ministerio. Adiantou que tambem com relação ao sr. Celso Machado, outro procer mineiro, os boatos não têm fundamento.

FRONTEIRA ABERTA

REFORMA CONSTITUCIONAL

Mario Beni

(Deputado estadual pelo P.S.P.)

Fala-se muito em reforma constitucional. Fala-se em reforma da Constituição federal e tambem na reforma da Constituição estadual de S. Paulo. Se consideramos imprescindivel esta, antes de terminada esta legislatura, não menos imprescindivel, para a vida dos Estados, se torna a reforma da carta de 18 de setembro de 1946. Isto porque os Estados não suportarão mais alguns anos com a atual discriminação de rendas. Uma reforma quase total se impõe nesse capítulo, sistematizando os recursos financeiros dos Estados às suas reais necessidades. O constituinte de 46 partiu do principio errado que transferindo maiores rendas aos municipios — que necessitavam e necessitam efetivamente de maior amparo — poderiam transferir, tambem, alguns encargos. Entretanto a experiência tem demonstrado que isso não foi possivel. Não foi e não será possivel, pois o que estamos vendo em S. Paulo, deve estar se dando em todo o país. Por maiores que sejam as rendas municipais, há tanto a realizar nos municipios, ainda em sua grande parte em situação semi-colonial, que não será possivel pensar-se em lhes transferir novos encargos, aliviando destes o Estado.

A reforma constitucional federal deveria fazer com que a União abrisse mão de parte de suas rendas, em favor do Estado e dos Municipios. Para isso, poderia estabelecer nos Ministerios, normas orientadoras apenas de administração, como no caso da Agricultura, evitando-se dualidade de serviços, pois que inumeros Estados têm serviços identicos e mais aprimorados. Educação, Saude, são setores e duplicidade de serviços, não raras vezes prejudicando ao invés de proteger e dar desempenho aos objetivos maximos de seus programas. As rendas federais deveriam cingir-se, no maximo a atender à administração federal no seu sentido generico, às forças federais de Terra, Mar e Ar, à representação diplomatica, etc. mas, nunca, aplicadas em serviços que os Estados já os têm, em melhores condições e de muito mais proficuos resultados, em face da direção imediata, das peculiaridades de regiões, das maiores ou menores necessidades, submetendo-se apenas a injunções de ordem tecnica e não politica, como acontece na maior parte das vezes.

Os Estados, não temos duvida, não suportarão por muito tempo a sobrevivencia com a atual discriminação de rendas e se o conseguirem, terão de se submeter ao estancamento de seu progresso, ou então, como no Imperio, subordinar-se à politica do centro. E' o que registraremos, se novos recursos, mais diretos, menos onerosos e injustos ao bolso do povo não forem conferidos aos Estados. Basta ver que o sustentaculo da finança estadual repousa ainda no Imposto de Vendas e Consignações, já saturado em varios Estados e em vesperas de saturação em S. Paulo, tambem. Outros recursos, com a mesma força de arrecadação, não existem. Há ainda, a limitação absoluta do campo tributario em face dos dispositivos constitucionais sem se considerar, ainda, que o poder federal e municipal já em muito contribuem para exaurir a possibilidade de obtenção de recursos, em desniveis, em alguns casos, como em São Paulo, capazes de inspirar sérias preocupações para o futuro.

Precisamos ter uma Republica mais liberal neste particular. Os Estados Unidos encontram recursos, para os seus poderes federal, estadual e municipal, sem a rigidez que aqui estabelecemos, sendo certo que lá poderiam ser estabelecidas essas normas rigidas, mas, nunca entre nós, dada a diversificação e niveis de capacidade do contribuinte. Estados há, na grande nação americana, que cobram o Imposto de Renda, sem que isso fira qualquer direito da União.

Iniciarei na proxima sessão Legislativa uma serie de discursos que espero encontrará eco nas Assembléias estaduais, animando-me a esperança que a advertencia chegue até ao Congresso Federal, a fim de esperarmos, por ocasião da reforma constitucional, obter um novo estudo sobre a discriminação de rendas, em favor dos Estados, para que estes cumpram a sua elevada missão de bem servir ao Brasil.

A luta pela presidência da Mesa da Câmara

RIO, 19 — Está prevista para depois do dia 22 importante reunião dos lideres dos partidos da Camara dos Deputados, a fim de travarem contato e debater o caso da eleição da Mesa. Há trabalho de varias correntes a fim de harmonizarem as reivindicações. O sr. Benedito Valadares, liderando o PSD mineiro, luta para conseguir a presidencia para seu Estado e o sr. Cirillo Junior deseja o mesmo para São Paulo, falando-se ainda, pelos corredores da Camara, que o sr. Samuel Duarte continuará na presidencia, contando para isso com as simpatias do sr. Nereu Ramos, tendo-se mesmo como certa sua reeleição.

Serão homenageados hoje os deputados da U.D.N.

Comunicam-nos da União Democratica Nacional:

"Será amanhã realizada, no logradouro publico situado na rua Glicerio, junto à esquina da rua da Mooca, a homenagem aos deputados estaduais da UDN, que contará de um grande churrasco popular.

Numerosas adesões tem recebido a comissão organizadora dessa homenagem aos representantes do partido, que, valorosamente, se bateram em prol dos interesses do povo por ocasião da luta contra o aumento do "Imposto da Fome".

A comissão encarregada da festividade, composta dos srs. Abelardo Bernardino Alves Filho, Antonio Arnoni, Darwin Lotito, Dagoberto Salles Filho, Miguel Paulo Capalbo, Moacir Amaral Santos, Prudente de Morais Neto, Salim Abdala Chamma e Jarbas de Barros Galvão, dirige-se a toda a população de nosso Estado, conclamando-a a comparecer a tão justa homenagem aos parlamentares estaduais da UDN.

Homenagem ao deputado Valentim Amaral

Os agronomos do Estado ofereceram ontem um almoço ao sr. Valentim Amaral, em reconhecimento pela atitude daquele deputado na Assembléia Legislativa. A esse almoço, que se realizou às 13 horas, no Clube Comercial, compareceram, alem de numerosos agronomos, os srs. Caio Dias Batista, secretario da Viação; Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura; representante do secretario da Fazenda; prof. Melo Moraes, diretor da Escola Superior de Agricultura «Luis de Queiroz», de Piracicaba; representações de professores e do extinto Departamento de Orientação Artistica; deputados, amigos e admiradores do homenageado. A' sobremesa discursaram os srs. José Vizioli, Toledo Artigas e Auro de Moura Andrade. Agradecendo, falou o sr. Valentim Amaral.

Café do D.N.C. vendido à França e Alemanha

RIO, 19 (Asapress) — Já foi negociada a parte restante dos estoques de café do Departamento Nacional do Café com a Alemanha e a França.

Na França a parte vendida será computada, possivelmente, na transação realizada com a compra de refinarias e na Alemanha a nossa rubiacea será trocada por maquinas.

Capitais estrangeiros para o Brasil

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se nos meios financeiros e governamentais, ser provavel a canalização, para o Brasil, de importantes capitais estrangeiros, para sua aplicação na industria e mineração do país. Esse novo afluxo de capitais estrangeiros poderá assumir forma de investimentos diretos ou empreendimentos mistos entre brasileiros e estrangeiros.

Cléa Suzana é a Rainha das Atrizes

RIO, 19 (Da sucursal) — Na terceira e ultima apuração, realizada ontem na A.B.I. para a escolha da Rainha do 17.o Baile das Atrizes de 1949, certame instituido pela Casa dos Artistas sob o patrocinio de "Folha Carioca", verificou-se o seguinte resultado: 1.o lugar — Cléa Suzana, com 73.623 votos; 2.o lugar — Mára Rubia, com 8.966 votos; 3.o lugar — Iracema Vitoria, com 5.819 votos. Desta forma, a estrela Cléa Suzana, é eleita Rainha das Atrizes de 1949 e Mára Rubia, assim como Iracema Vitoria, foram eleitas princesas.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Resolução — No momento em que se constitui no meio dos graficos de S. Paulo, um Comité de Defesa da Autonomia Sindical, a Comissão Municipal de S. Paulo do Partido Socialista Brasileiro, vem a publico manifestar o seu inteiro apoio e solidariedade a esta iniciativa desses trabalhadores. Ao mesmo tempo que constata com prazer esse movimento dos graficos de São Paulo, a Comissão Municipal de S. Paulo do P.S.B. vem conclamar todos os membros das demais corporações profissionais para que imitem o exemplo dado pelos graficos e se organizem em grupos de defesa da autonomia sindical, primeiro passo para um movimento de maior amplitude que, finalmente, arrancará das mãos do Ministerio do Trabalho os sindicatos da classe operaria.

Comunicação — A Secretaria Sindical do Partido Socialista Brasileiro, comunica aos operarios que todas as segundas, quartas e sexta-feiras, das 17 às 18 horas, estará à disposição dos operarios que precisarem de esclarecimentos sobre questões trabalhistas, e que tenham reivindicações à pleitear em suas categorias profissionais.

Grupo distrital do Ipiranga — Em reunião realizada terça-feira pela Comissão Executiva Municipal do P.S.B. foi aprovada a Constituição desse novo Grupo Distrital, cuja direção ficou por eleição assim constituida: presidente: Normando Rubim; secretaria: Zaira de Mello; tesoureiro: Arnaldo Vieira.

Palestra radiofonica — Ocupará o microfone da Radio America, segunda-feira, dia 21, às 22,30, o sr. Samir Cairus, que falará sobre a Defesa do Estado.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio Metropolitano — A sede do Diretorio Metropolitano estará fechada de 26 do corrente a 2 de março.

Secretaria — Os secretarios do Metropolitano continuam recebendo os correligionarios na sede do Partido à Praça da Sé, 23, 1.º andar, diariamente, das 10 às 12 horas.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Igarapava — Foi organizado o novo Diretorio Municipal de Igarapava, que está assim constituido: Presidente, Saulo Galvão; vice-presidentes, Carlos Nasser e Thales Evandro Pinto; secretario, Faber de Oliveira Campos; 1.º secretario, João Marçal Vieira; tesoureiro, Jeronimo Basso.

Piquerobi — Foi organizado o Diretorio Municipal de Piquerobi, que tem a seguinte constituição: Presidente, Mateus Bariani; vice-presidentes, Vicente Dassie e Camerino Vergani; secretario-geral, Antonio Froes Moraes e Silva; secretarios, Alvaro Dassie, Pedro Alves Araujo; tesoureiros, Antonio Beffe e Luis Dassie; membros: Francisco Joaquim de Oliveira, Atilio Beffe, José Motta, Angelo Vergani, João Beffe, Deomar Nelo, Santo Justino Dassie, Armando Motto, Neyde B. Meler.

Julio de Mesquita — Faz parte do Diretorio Municipal de Julio de Mesquita o sr. Angelino Alves da Costa, candidato a vereador pela legenda da UDN, naquele municipio.

Capão Bonito — Foi organizado o Diretorio Municipal de Capão Bonito, que tem a seguinte constituição: Presidente, Rodolfo Fadino, vice-presidente, Julio de Souza Pereira; 1.o e 2.o secretarios, srs. Lauro Bonilha de Toledo e João Oliva do Amaral; 1.º e 2.º tesoureiros, Agostinho Pastorelli e Plinio Cesarino Barreto; membros: Essio Carron, Francisco de Assis Proença e João Rodrigues de Almeida.

Vai ser instalado o P.S.P. em Sergipe

RIO, 19 (Asapress) — O ex-interventor em Sergipe, sr. Eronides de Carvalho, voltou à atividade politica em seu Estado e tem como objetivo instalar o PSP em Sergipe.

Produção de carvão vegetal

RIO, 19 (Asapress) — A produção brasileira de carvão vegetal em 1946, foi de 528 milhões 789 mil e 600 quilos, na importancia de 257 milhões 957 mil e 937 cruzeiros, segundo informa o serviço de estatistica do Ministerio da Agricultura.

Conjeturas sôbre a visita do sr. Paulo Bittencourt a Minas

RIO, 19 (Da sucursal, pelo telefone) — Está sendo comentado em vários pontos, o recente encontro do sr. Paulo Bittencourt com o governador Milton Campos. Segundo se sabe, o diretor-proprietario do "Correio da Manhã", abalou-se da avenida Gomes Freire para o Palacio da Liberdade, com a firme intenção de obter o apoio do governador montanhês, à candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Ignora-se ainda se o jornalista carioca recebeu qualquer incumbencia oficiosa, por parte da UDN, ou se agiu por conta propria, apenas consultando suas proprias inclinações.

A Nossa Opinião

Contesta o ministro!

Tiveram uma repercussão intensa, em toda parte, as declarações do vice-presidente da C.C.P. sobre uma sabotagem dos moageiros contra o trigo nacional, que estaria, assim, ameaçado seriamente na sua cultura. E' natural que a grave denuncia tornada publica pelo sr. Luiz Rollemberg causasse tão forte sensação. E, no editorial de ontem, fizemos os nossos comentarios sôbre o assunto, solicitando para ele a intervenção direta do chefe da Nação. Ainda ontem, o vice-presidente da C.C.P. voltou ao caso dos moinhos, renovando suas acusações, entrando em detalhes impressionantes e citando nomes.

Acontece que, ontem mesmo, o ilustre sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, contestou formalmente tudo o que disse o sr. Rollemberg. E' um desmentido feito em linguagem incisiva. O vice-presidente da C.C.P. se não aceitar a luva de desafio que acaba de lhe atirar o ministro da Agricultura, ficará numa situação constrangedora no desempenho das funções que lhe confiou o sr. presidente da Republica.

* * *

O sr. Daniel de Carvalho disse que até hoje não chegou ao seu Ministerio uma só queixa dos plantadores de trigo sobre a falta de compradores para o cereal ensacado na nova safra "que se vai escoando normalmente". O ministro da Agricultura ainda diz: "Os moinhos de trigo nacionais, quer pertençam a industriais brasileiros quer a estrangeiros, têm comparecido a este Ministerio como um bloco harmonioso". E ainda mais: "Até o momento vinham eles colaborando eficazmente na campanha do trigo, contribuindo até pecuniariamente com vultosa soma para o contrato de tecnicos nacionais e estrangeiros necessarios ao desenvolvimento da nossa triticultura".

Palavras categoricas como essas devem deixar muito mal o vice-presidente da C.C.P. A não ser que ele esteja fortemente documentado para deixar mal um ministro de Estado, o que parece um pouco dificil principalmente tratando-se de um homem como o sr. Daniel de Carvalho.

* * *

Não estamos defendendo os moageiros. Levados pela espetacular entrevista do vice-presidente da C.C.P. condenamos aqueles industriais, cuja atitude apontada, por impatriotica e prejudicial aos interesses do Brasil, seria merecedora de todas as represalias

Agora, porem, a posição dos moageiros mudou. Ou, pelo menos, deixou de ser a que apontava o sr. Rollemberg, pois é o proprio titular da Agricultura que vem em sua defesa.

E' possivel, entretanto, que o sr. Rollemberg possua provas para confirmar o que disse. Porque tão graves são as suas acusações, veiculadas, com sensação, pelos jornais, que só se pode fazer ao vice-presidente da C.C.P. dois juizos: ou perdeu a razão e está delirando ou dispõe de elementos capazes de elevar seu conceito na opinião publica. E o proprio ministro da Agricultura declarou que, se ficar provado que os moinhos estão mesmo sabotando os interesses do Brasil, "o governo saberá agir na defesa da economia nacional".

Depois da nota do ministro Daniel de Carvalho o sr. Rollemberg não pode ficar calado.

(Transcrito do "Diario Carioca", de 19-2-49).



★ Os liberais latino-americanos estão chamando a atenção para o fato de haver uma relação quase automatica entre a compra de armas nos Estados Unidos pelos governos democraticos da America Latina e sua derrubada pela força. O Perú comprou seis milhões de dolares de armas e aviões e poucas semanas depois seu governo foi derrubado. A Venezuela adquiriu um milhão de dolares de bombas, equipamentos e fuzis e o governo democratico de Gallegos foi derrubado pouco depois. Armamento norte-americano foi enviado recentemente para Cuba, Guatemala, Mexico e El Salvador, onde ocorreu um golpe do exercito, recentemente.

★ Quinze ursos "pandas"? do jardim zoologico de Valkenburg, na provincia de Limburgo, acabam de ser remetidos por via aerea para Moscou, via Estocolmo e Helsinki. Esses animais serão trocados por 13 ursos polares, camelos, veados e porcos-espinhos, destinados ao jardim zoologico de Valkenburg, segundo acordo assinado pelo diretor desse jardim zoologico, com o fim de aumentar a variedade de exemplares em exposição. Os animais russos virão para a Holanda por via maritima.

★ Os dois grandes armazens frigorificos da Cia. Blauwhoedenveem e Vriesseveem de Amsterdam, destruidos pelo fogo em 11 de setembro ultimo, estavam segurados em 4 milhões de florins (cerca de Cr$ 28.000.000,00), segundo noticia ainda não confirmada, publicada pela Companhia. Essa quantia não é ainda suficiente para cobrir as despesas de reconstrução, porém a diferença poderá ser fornecida dos fundos da propria Companhia.

★ Consideraveis aumentos vêm ocorrendo na produção britanica de leite. No curso do ano findo, esse alimento foi vendido na Grã-Bretanha em proporções jamais registradas anteriormente. Segundo os dados há pouco revelados, o total de leite produzido na Grã-Bretanha, em 1948, ultrapassou em mais de 650.000.000 de litros a produção atingida em 1947. Tais resultados se devem em maior grau ao preparo mais acurado dos campos e aos progresso e desenvolvimento tecnico das fazendas do que propriamente ao aumento numerico dos rebanhos leiteiros.

★ Em consequencia do conflito entre empregados e patrões, a industria açucareira cubana está atravessando serias dificuldades. Apenas 50 engenhos presentemente, encontram-se em plena atividade contra 100 que funcionavam em igual epoca do ano passado.

Os trabalhadores da Federação Nacional continuam firmes em sua exigencia para que se lhes reconheça participação nos lucros das empresas, assim como para que seja mantido o antigo nivel de salarios com uma semana de 44 horas de trabalho, contra as 48 horas que trabalhavam anteriormente.

★ Recentemente demonstrou-se em Londres, a eficiencia de um invento britanico, o "Puncturepruf", destinado a evitar os furos nos pneus dos automoveis. A prova realizou-se com um caminhão de 5 toneladas, o qual andou por uma estrada em que se haviam espalhado pregos e outros objetos perfurantes. Finalmente, "atacou-se" um dos pneus com furador elétrico. Depois de todas estas "atenções" o veiculo avançou tranquilamente. Apenas se observou o vasamento de um pouco do produto pelo furo feito com a broca.

FATOS POLICIAIS

Assassinado a golpes de faca num barracão de Vila Formosa

Cerca das 15 horas de ontem, o delegado Morais Novais, de serviço na Policia Central, foi informado de que num barracão existente na rua Quarenta n. 96, no bairro de Vila Formosa, havia ocorrido um brutal crime de morte. Rumando para o lugar indicado, o sr. Morais Novais, apurou que Manuel Corrêa Filho, de 47 anos, casado, residente no referido barracão, havia sido assassinado a golpes de faca pelo individuo Eduardo de tal, mais conhecido pela alcunha de "Cabeça-Chata", residente nos fundos da casa da vitima. O criminoso, após cometer o delito, desapareceu do local, tomando rumo desconhecido. Procurando saber os motivos do crime, soube a autoridade de serviço na Policia Central que Manuel Corrêa Filho, que era proprietario de um deposito de materiais usados, existentes nos fundos de sua residencia, há dias anunciou a venda do referido deposito. Logo depois, apareceu um pretendente, o qual, ao saber que nos fundos residia o tal de Eduardo, desistiu do negocio. Diante disso, ontem, aquela hora, Manuel Corrêa Filho, pediu a Eduardo que desocupasse o quarto, o que fez em termos ponderados. Eduardo não gostou da notificação de Manuel e ambos passaram a discutir violentamente. No decorrer da contenda, Eduardo, tirando de afiada faca que levava à cintura, avançou contra Manuel Corrêa Filho, vibrando-lhe diversos golpes no peito. Manuel Corrêa Filho, em consequencia dos ferimentos recebidos, veio a falecer instantes depois. O autor do brutal assassinato aproveitando-se da ausencia de outras pessoas, desapareceu do local. O cadaver do desventurado homem, depois de fotografado pelos peritos da Policia Técnica, foi removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

Encontrado morto na pensão — Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, a autoridade de serviço na Central de Policia, foi chamado à rua Santo Antonio, 235, onde está instalada uma pensão, a fim de tomar conhecimento da morte de um dos pensionistas, ocorrida em circunstancias estranhas. Transportando-se para o aludido endereço, o delegado Santos de Abreu, teve a oportunidade de verificar que o homem morto era Ormezindo Xavier Gonçalves, de 28 anos, solteiro, ali residente, que apresentava dois ferimentos no peito, produzido por arma de fogo. A garrucha não se encontrava ao lado do cadaver e sim numa distancia aproximada de 10 metros, o que era estranhavel. Diante do misterio que cercava a morte do rapaz, o delegado Santos de Abreu, resolveu chamar a Segurança Pessoal, a fim de prosseguir nas diligencias. O cadaver de Ormezindo Xavier Gonçalves, depois de fotografado pelos peritos da Policia Tecnica, foi removido para o necroterio do Araçá.

Desastre da rua da Liberdade — Na madrugada de ontem, por volta das 2 horas, na rua da Liberdade, em frente ao predio 665, o bonde 617, da linha "Domingos de Morais", que ali estava parado para embarque de passageiros, foi violentamente abalroado pelo bonde 1811, da mesma linha, cujo motorneiro se evadiu. Em consequencia do acidente, José David Nascimento, de 22 anos, solteiro, motorneiro do bonde 617, residente à rua Silva Bueno, 564 e o condutor Benedito de Paula, de 30 anos, de residencia ignorada, ficaram gravemente feridos. As vitimas, depois de socorridas pela Assistencia, deram entrada num hospital.

Ferido em um desastre — As 7 horas de ontem, à rua Guaicurús, esquina da rua Spartaco, um "Jeep" do Exercito, cujo motorista se evadiu, abalroou o bonde 397, da linha "Lapa", dirigido pelo motorneiro Antenor dos Santos. Em consequencia do acidente, Gilcerio Martins, de 40 anos, casado, morador à Ladeira Velha, 28, que viajava no "Jeep" sofreu graves ferimentos pelo corpo, que determinaram a sua internação no Hospital das Clinicas.

Atropelamentos — As 11 horas de ontem, na rua Voluntarios da Patria, em frente ao predio 752, a menor Maria Sonia, de 8 anos, filha de Jorge de Carvalho Lacerda, residente no Alto de Santana, foi colhida e gravemente ferida pelo auto P. 84.36, dirigido por Jaime de Paula Brito Junior. A menor, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada num hospital.

— Na rua Regente Feijó, em frente ao predio 747, às 21,30 horas de ontem, Mauro Pereira Amador, de 18 anos, solteiro, morador à rua Padre Mauricio, 67, na Agua Rasa, quando montava uma bicicleta, foi colhido por um automovel, cujo motorista se evadiu. O ciclista, que sofreu graves ferimentos, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Choque de Veiculos — Na rua Cap. Pacheco Chaves, defronte ao predio 806, às 18,30 horas de ontem, o bonde da linha "Vila Prudente", dirigido pelo motorneiro de chapa 693, colidiu com o auto-onibus da linha "Santo André" conduzido por Antenor Rossi. Ficou ferido no desastre, José Marques Chibam, de 36 anos, casado, morador à rua Jaboticabal, 1399, que viajava no estribo do bonde. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Caiu do caminhão e morreu — Lamentavel acidente registrou-se na noite de ontem, por volta das 21.30 horas, na rua Três Rios esquina da rua Corrêa de Melo. O operario Francisco Alvares, de 28 anos, casado, residente na estrada de Osasco, 173, quando viajava no autocaminhão de chapa 71,624, dirigido por José Torres Gonzales, caiu desastradamente ao solo, tendo morte instantanea. A policia tomou conhecimento do fato e mandou remover o cadaver para o necroterio do Araçá.

SERÁ SOLENEMENTE...

(Conclusão da 5.a pagina)

REUNIU-SE A COMISSÃO TECNICA

Reuniram-se ontem, os membros das diversas comissões tecnicas, a fim de iniciar a distribuição de grande numero de teses já encaminhadas às comissões do certame. Durante os trabalhos ficou assentada que amanhã, durante a reunião, os membros dessas comissões, apresentarão os resultados de seus trabalhos.

A MESA QUE PRESIDIRÁ OS TRABALHOS

A solenidade inaugural será realizada na sede da Rural, sob a presidencia do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, que desembarcará no aeroporto de Congonhas, hoje, às 9,15. Ficará composta com os srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente da entidade, Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, s. emcia. cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e demais secretarios da Agricultura dos Estados.

PERSONALIDADES QUE CHEGARAM

Desde ontem cedo estão chegando à esta Capital representações de todos os Estados, tecnicos, politicos, agricultores, representantes de entidades de classe, de autarquias, da industria e do comercio, alem de diversas familias que vêm especialmente para tomar parte no conclave. A imprensa nacional, representada por jornalistas de todos os pontos do país, acha-se bem representada no certame.

Telegramas retidos

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas: Emilio Gazzi, av. Mandaqui, 22-B; Hero Nihemia, rua Itaperá, 16-A; Mafalda Sembinelli, rua Raul de Pompéia, 928; Setiel Ronco Pinheiro, rua Dr. Joaquim Antunes, s|n.º; Noé Bueno Di Piero, rua dos Francezes, 136; Emma Reis, rua Suissa, 441; Maria Helena Coelho Alencar, rua Maranhão, 886; Manoel Simões, rua Egedero, 301.

APRESENTAMOS

O MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO

EDIFICIOS

VENUS e MARTE

AVENIDA PAULISTA

LUXUOSOS APARTAMENTOS

ALUGAMOS e VENDEMOS

Localização privilegiada:

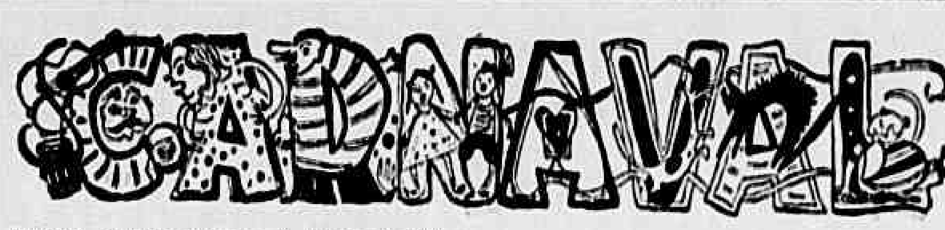
Rua Paraiso, 801-807. Prolongamento da Avenida Paulista

- 4 fachadas completamente isoladas com lindos panoramas.
- 4 elevadores de segurança.
- Cercado de jardim e Play Ground no terreo.
- Acabamento esmerado e luxuoso.

INFORMAÇÕES NO LOCAL, OU COM

EMPREZA IMOBILIARIA LUTFALA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba, 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410



ESTÁ CHEGANDO A HORA H !

Encerradas as inscrições para o sensacional concurso carnavalesco

Músicos, radialistas, intelectuais, pintores, poetas, jornalistas e representantes do C.P.C.C. decidirão quais as Escolas de Samba e os Cordões Carnavalescos que vão abocanhar os trinta mil cruzeiros oferecidos pelo vereador Derville Allegretti — Terça-feira será conhecida a comissão julgadora — Relação dos inscritos no sensacional certame



CONCORRIDA REUNIÃO DOS FOLIÕES PERTENCENTES À FEDERAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA DO ESTADO DE S. PAULO — A fim de deliberar sobre a participação no sensacional concurso patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, reuniram-se anteontem os foliões da Federação das Escolas de Samba tendo deliberado a inscrição de todos os seus filiados. No clichê, ao alto, um aspecto da concorrida reunião e em baixo, um dos maiorais momisticos assinando a ficha de inscrição, tendo ao seu lado o nosso redator Lord Pagé

Já ninguem mais duvidará que este ano nós teremos um grande e animado carnaval de rua. E isso acontecerá em virtude do sensacional concurso patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS com a distribuição de premios no total de trinta mil cruzeiros oferecidos pelo vereador Derville Alegretti, às Escolas de Samba e Cordões Carnavalescos que obtiverem a melhor colocação. Os foliões paulistanos estão animadissimos, pois vão assistir a dois retumbantes desfiles que abafarão, pois toda gente sabe que a turma das Escolas de Samba e dos Cordões está disposta a fazer "miserias" pelas ruas da cidade, a fim de impressionar a comissão julgadora. S.M. o Rei Momo I e Unico, que ontem assumiu o governo carnavalesco da cidade já enviou uma mensagem aos seus suditos, recomendando-lhes o maior esmero na apresentação da turma que disputará os tentadores premios oferecidos pelo grande amigo do povo que o vereador Derville Alegretti.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES PARA O SENSACIONAL CERTAME

De conformidade com o que ficou estipulado quando da organização do nosso concurso, foram encerradas ontem as inscrições e nada mais nada menos de 18 Escolas de Samba e 5 Cordões Carnavalescos concorrerão à disputa dos premios que, sem falsa modestia, será uma dos maiores acontecimentos momisticos da cidade.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Publicamos a seguir a relação das Escolas de Sambas e Cordões inscritos: Escolas de Samba: Joquel Unidos — Brasil Moreno — Barra Funda — Palmares — 5.a Parada — Lavapés — Santa Izabel — Garotos do Paraiso — Brasil da Lapa — Flor do Bosque — 1a de Sanot Amaro — As Preto — Vila Prudente — Estrela d'Alva — Ritmo do Morro da Casa Verde — Agua Branca — X 9 — Panamericana. — Cordões: 21 de Abril — Som de Cristal — Vai Vai — Campos Eliseos — Pavilhão Paulista.

3.a-FEIRA SERA' CONHECIDA A COMISSAO JULGADORA

Depois de amanhã, tornaremos publico os nomes dos que integrarão a comissão julgadora do concurso, que será composta de jornalistas, intelectuais, compositores, radialistas, pintores e representantes do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos.

Chegou a vez dos casados...

Ora, meu amigo. O casado tambem tem o direito de brincar no Carnaval. Aquela historia de ficar em casa nos três dias de loucura, lendo o jornalzinho e brincando com as crianças, não está positivamente certo com o pensamento folião do casado, que nos seus aureos tempos fez diabruras incriveis. Hoje ele está casado. Tem filhos e compromissos serios. Vive o ano inteiro procurando solucionar os problemas domesticos, e quando chega o periodo carnavalesco, contenta-se em olhar de longe a folia, que reina na cidade. Então ele fica saudoso. Recorda o tempo de liberdade. Tem vontade de cair na farra, mas não encontra o pretexto para sair. E acaba o Carnaval na janela, fumando e recordando o tempo que passou. E foi porisso mesmo que um grupo de casados, componentes de uma turma que tem certas regalias domesticas, resolveu realizar uma festa diferente no Carnaval, dando assim uma pequena chance aos casados. A festa será realizada na segunda-feira de Carnaval, das 14 às 19 horas, tempo exato em que os casados disem em casa que vão ao "escritorio" para olhar o serviço... A festa está sendo organizada com muito carinho pelo grupo "Vamos Fazer Compras" e marcará espetacular sucesso. Boas "meninas" e... muita alegria. O local, por enquanto é segredo. Aqui fica apenas o aviso para os casados que devem ir preparando o "terreno" em casa... E' uma oportunidade excelente e que não deve ser perdida...

CARNAVAL NOS SALÕES

"A Noite do Samba" — Em homenagem ao "Rei da Voz", Francisco Alves, o grande criador de "Maior é Deus", realizar-se-á no proximo dia realizar-se-á amanhã, um grandioso festival no Circo Seyssel, com a participação de numerosos artistas do radio, entre os quais Blota Junior, a soprano Salomé, Carmelia e Alves, além do homenageado. Dez Escolas de Samba desfilarão pelo interior do Circo Seyssel, devendo animar as festividades a orquestra de Luiz Cesar, da Radio Record.

Baile da coroação da «Rainha do Radio» — Para eleger a «Rainha do Radio Paulista de 1949», a direção do semanario «Jornal do Radio» fará realizar hoje, das 20 às 2 horas, grandioso baile pré-carnavalesco. Concorrerão ao titulo de "Rainha" as cantoras, radio-atrizes e locutoras de programas femininos. A votação será feita nos proprios convites, em parte destacavel para esse fim.

Baile de «Quartz Art» — Dedicada a todos os artistas plasticos em geral, incluindo-se tambem os que militam no cinema, teatro, radio e circo, está destinada a lavrar autentico «furo» carnavalesco, a grandiosa festa à fantasia de «Quartz Art», a realizar-se sexta-feira dia 25 do corrente, no «Circo da Folia». Todos os detalhes para essa grandiosa realização carnavalesca pela primeira vez realizada entre nós, estão sendo carinhosamente estudados pelos seus promotores.

Dia 26, 27 e 28 e 1 de março, alucinantes vesperais e supermajestosos bailes à fantasia, no mais elegante e original salão de festas carnavalescas da Capital.

Bailes do Circo da Folia — Como «avant-premiére» de grande sensação, hoje, será realizada a vesperal infantil à fantasia cuja renda reverterá em beneficio da altruistica "Campanha do Narizinho Arrebitado".

A petizada se divertirá imensamente naquele recinto encantado, tendo à frente a «Marques de Rabicó» e todos os demais personagens criados pelo saudoso escritor Monteiro Lobato.

Será feita farta distribuição de brinquedos, balas e chocolates.

Mappin Stores Clube — O Mappin Stores Clube fará realizar dia 28 do corrente, das 22 às 4 horas da manhã, no salão de Chá do Mappin, um grandioso baile carnavalesco dedicado aos seus socios e convidados. Para esse baile que terá o concurso de um esplendido jazz, a diretoria do clube está envidando os melhores esforços para que a festa seja coroada do maximo brilhantismo.

Festejos carnavalescos do Lorde Clube — O Lorde Clube, entidade que congrega em seu quadro social verdadeiros foliões, fará realizar neste ano grandes bailes carnavalescos, nos salões do Trianon, à Avenida Paulista. São grandes os preparativos desenvolvidos pela simpatica agremiação, destacando-se a escolha da orquestra e ornamentação dos salões havendo, ainda, no decorrer dos bailes, distribuições de mimos às senhoritas presentes. Os bailes serão realizados nos dias 26 e 28 de fevereiro e 1.º de março, com inicio às 22 horas.

Gremio Pan-Americano — Movimentando todo o corpo de auxiliares a secretaria do fidalgo Pan-Americano, está em franca atividade, a fim de que a presença de S. M. o Rei do Pagode nos umbrais dos "pan-americanistas" se revista do mais destacado brilho. Lord Domingos Landi, para a "ofensiva de 49" empregará toda a força "atomica" em defesa da alegria.

Elite Clube 28 de Setembro — O popular Bento de Paiva, convocando a grei, está pontificando de verdade e mantendo em polvorosa toda a zona livre da rua Florencio de Abreu para a realização dos seus grandes bailes. Apenas com esse reduto, o Bento de Paiva já estendeu os seus «batedores» até a Barra Funda e rua Estados Unidos, que tende tambem transformar em praça de guerras às tristezas.

Pacaembu — Reeditando os sucessos anteriores o Pacaembu dará nos dias de Carnaval 4 bailes e 3 matinées cujo exito está garantido pelo cuidadoso preparo da decoração a cargo do cenografo Romeu Sessa e pela presença da esplendida orquestra do Oto Wey e seus 40 professores.

Antonio Chiavone, responsavel pelo sucesso dos carnavais passados no Pacaembu, está muito animado e tudo fará para maior alegria dos foliões que ali irão rasgar a fantasia.

Carnaval no Clube XV — A fim de festejar o reinado de Momo, o Clube XV promoverá nos dias de Carnaval, no salão do C. D. R. Roial, à rua Lopes Chaves, 229, três grandes "matinées" e bailes à fantasia. Convites e informações na sede social, à rua José Bonifacio, 73 — Tel. 2-0596.

Baile dos cronistas carnavalescos, dia 25, no Cine Astoria

Em colaboração com os dirigentes do "Ritmo das Americas", a diretoria do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos fará realizar, sexta-feira, dia 25, nos salões do Cine Astoria, à rua General Osorio, esq. de Santa Ifigenia, o grandioso "Baile dos Cronistas Carnavalescos", inteiramente gratis. Durante a monumental festa carnavalesca, com uso de mascaras e lança-perfumes, de acordo com recente portaria do sr. secretario de Segurança Publica, haverá sorteio de rico estojo de perfumes, cujos bilhetes numerados darão direito ao voto de eleição da "Rainha do Carnaval" dos bailes do Ritmo das Americas, que ali serão realizados nos dias 26, 27, 28 e 1.º de Março, ao som da orquestra de Osvaldo Brazão. Para esses 4 alucinantes bailes e 3 estonteantes vesperais, pelos fones: 3-1463, 6-5434 e 4-6500, os interessados podem obter informações, reserva de mesas e convites.

Clube dos Evoluidos

O Clube dos Evoluidos este ano vai proporcionar aos seus "habitues" muita alegria e emoções, com a mais sensacional atração do Carnaval: a Montanha Russa, armada em pleno salão da rua Couto de Magalhães n.º 260, imitando a romantica Suiça, para pôr à prova a pericia e o sangue-frio dos foliões, em demonstrações do "esporte da neve", durante os bailes alucinantes, que fará realizar domingo e segunda-feira, às 22 horas, e na terça-feira, às 14 horas, ritmados pela grande orquestra do veterano Adhemar Basilio. Informações na Secretaria, Edificio America (Martinelli), 6.º andar.

A tradição dos bailes de carnaval no Municipal

A sociedade paulistana terá neste carnaval de 1949, a exemplo dos grandes e tradicionais festejos carnavalescos do passado, o seu elegantissimo Baile de Gala do Teatro Municipal, segunda-feira de carnaval, dia 27 de fevereiro.

Em um ambiente de alta seleção, ornamentado a carater, a fina sociedade bandeirante terá nos luxuosos salões de nosso principal teatro, instantes de rara alegria. A direção dessa festa de rara distinção está confiada ao conhecido artista Karam, estando a artistica decoração confiada ao temperamento estetico de J. Dores. "Orlando Ferri e seus 45 professores de ritmos" animarão as danças. Tambem nos dias 26, 27, 28 e 1.o de março, serão realizados 3 grandiosos bailes e 3 pomposas vesperais à fantasia, fadados ao mais absoluto sucesso.

Batalhas de confeti na Moóca

Em colaboração com um grupo de comerciantes e industriais estabelecidos no bairro da Moóca, o Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos fará realizar duas grandiosas batalhas de confete, dia 26 e 1.º de Março (sabado e terça-feira de Carnaval), à rua da Moóca, trecho compreendido entre as ruas João Antonio de Oliveira e Marina Crespi. As "batucadas" ruidosas e desfiles de Escolas de Samba terão inicio na rua Piratininga, profusamente iluminada pelas firmas Soforge Ltda, Sapataria Almeida, Adega do Minho, Bar e Bilhares Piratininga, Padaria e Confeitaria da Moóca, Casa dos Retalhos São Januario, Papelaria Popular, C.C.D., Sapataria do Barulho, Bar e Bilhares Alberto e Bar Gabriel. São os seguintes os membros da Comissão Organizadora das batalhas de confete: prof. Otelo Paneta, do Bar e Camisaria Paneta; Tessuto & Cia; Bernardi Piva, da Cantina Galoto; Carlos Berto, da Sapataria Cecilia; Idilio Bertone, da Casa Polgetano.

Coquetel oferecido à cronica carnavalesca

Realizou-se ontem, às 17 horas, no recinto do "Circo da Folia" instalado à rua Amador Bueno, esquina da avenida Ipiranga, o coquetel oferecido à cronica carnavalesca paulistana pela direção daquela empresa. A reunião, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, contou com a presença de grande numero de pessoas, tendo falado em nome dos jornalistas o Lord Ogail, do "Diario Popular".

Noticias religiosas

CATOLICISMO

O espirito do SESI em todas as fases da vida do operário

O "Sesi" (Serviço Social da Industria) desde o seu feliz advento tem trabalhado dentro e de acordo com o patriotico lema "Pela Paz Social do Brasil", distribuindo beneficos ensinamentos e prestando verdadeira assistencia ao nosso trabalhador sem onus algum ao mesmo ou aos que dele dependem.

O nosso comentario de hoje é dedicado a uma outra cartilha (sem ser aquela que o Sesi mandou editar para a alfabetização e ensino dos operarios e suas familias, de autoria da exímia professora d. Maria Braz, livro que já ganhou nome, pelas inteligentes difusão e divulgação que o mesmo Serviço processou pela Divisão de Educação Social, achando-se em via de reedição e ampliada de acordo com a exigencia do momento.) O novo livrinho a que queremos referir-nos é, a cartilha culinaria "Receitinhas para Você", organizado pelas nutricionistas da Subdivisão de Alimentação do "Sesi", dna. Maria de Lourdes Ribeiro e dna. Salomé Anderman, trabalho esse que elas dedicaram às jovens que trabalham, alunas dos cursos elementares de culinaria, organizados pelo Serviço Social da Industria. E' motivo de contentamento para todas as jovens, donas de casas ou das futuras responsaveis pelos lares, o aparecimento de tão util compendio.

O "Sesi", que sempre luta pela Paz Social do Brasil, tem de continuar a sua ardua tarefa vencendo todos os obstaculos que seus trabalhadores por acaso depararão nos trajetos que fazem em campos de trabalho de cada um, ou, de cada classe, conforme o desempenho da atividade. São muitos os meios que essa benemerita instituição que tem postulados cristãos encontra para solução dos problemas do nosso devotado obreiro — Os Serviços do Sesi, atendem aos trabalhadores industriais esclarecendo-os, orientando-os e assistindo-os.

Portanto, a feitura do livrinho "Receitinhas para Você" vem a proposito do termo que acima citamos e merece distribuição para todas as casas de nossa sociedade, porque é util, economico e deve ser indispensavel para as donas de casa.

O prefacio já consagra a sua utilidade e canta-lhe o "hosana" que merece através das palavras da nutricionista-chefe da mesma Subdivisão, dna. Maria Novais Filme: "Nada mais dificil do que fazer as coisas faceis" já dizia alguem. Esta frase resume o esforço despendido pelas nutricionistas da Subdivisão de Alimentação da Divisão de Assistencia Social do SESI, ao organizarem tão interessante trabalho.

Provenientes de experiencias feitas nos "Cursos Elementares de Arte Culinaria", encontram-se enfeixados neste despretencioso "Livrinho" noções de teoria da nutrição, conselhos praticos e receitas executadas pelas alunas. Escrito especialmente para as moças que trabalham, sua linguagem é singela e tiveram as autoras o cuidado de substituir nas receitas, as medidas de peso (gramas) por valores correspondentes em medidas usuais: colheres, xicaras, copos, pratos, etc.

Estão, pois, de parabens os trabalhadores de S. Paulo, pois que, com os conhecimentos contidos neste livrinho, estará a mulher preparada para a organização de um lar feliz, contribuindo assim o "Sesi" para a solidez e felicidade do Brasil de amanhã.

MIGUEL DIEGO

CULTO CATÓLICO LIVRE

HORARIO DAS MISSAS

A Missa do Domingo de Sexagesima será celebrada às 8 horas e às 10 na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, Benção do Santissimo às 17 horas. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Sto. André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Jandira; capela da Conceição Aparecida, em Itoturussu (Kimolino); capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

Bispo diocesano: d. Salomão Ferraz. Rua Pelotas, 241. Tel. 70600.

Bispo coadjutor: d. Jorge Alves de Sousa. Rua Anhangabau, 797. Tl. 2-2892.

CULTO EVANGÉLICO

Igreja Cristã Presbiteriana da Bela Vista — Rua dos Ingleses, esquina da rua dos Francezes — às 10 horas — Escola Dominical, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Paulo Pernasetti.

Igreja Cristã Presbiteriana da Lapa — Rua Roma, 165 — às 9,30 horas — Escola Dominical — às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Domicio de Matos.

Congregação Cristã Presbiteriana de Anastacio — Rua Alvarenga Peixoto, 68 — às 15 horas Escola Dominical — Cultos semanais às quartas-feiras.

Igreja Cristã Presbiteriana Pinheiros — Rua Fernão Dias, 565 — Escola Dominical às 9,30 horas, às 20 horas Culto em que pregará o rev. Wilson Nobrega Licio.

Igreja Cristã Presbiteriana do Canindé — Rua Afonso Arinos, 162 — às 9 horas — Escola Dominical — às 20 horas — Culto.

Igreja Cristã Presbiteriana Betania — Rua Artur Azevedo, 1007) às 9,30 horas e Escola Dominical, às 20 horas — Culto em que pregará o rev. Avelino Boamorte.

Igreja Cristã Presbiteriana Filadelfia — Rua Guaianazes, 151, S. Caetano — Escola Dominical às 10 horas — Culto às 20 horas em que pregará o rev. Gerson de Azevedo Meyer.

Congregação Cristã Presbiteriana de Santo André — Rua Coronel Fernando Prestes, 326 — Santo André, às 9,30 horas — Escola Dominical, 19,30 horas — Culto em que pregará o Academico Fersio Gomes.

Igreja Episcopal — Realizam-se, hoje, nos varios templos episcopais, oficios religiosos sob o seguinte horario:

Matriz Provisoria da Trindade — Rua Cardozo de Almeida, 828, Perdizes, às 9 — 10 — 10,15 e 20 horas.

Igreja de São João — Rua Coropé, 198 — Pinheiros, às 9,30 — 10,30 e 20 horas.

Capela de São Lucas — Rua Vinte e três 29-A, Vila Maria, às 15 e 16 horas.

Capela de S. Salvador — Praça Pedro II, Mauá, às 15,30 e 16,30 horas.

Capela do Redentor — Rua Alferes Botacim, 25, Ribeirão Pires, às 16 e 17 horas.

SEARA ESPIRITA

Federação Espirita do Estado de São Paulo — As 10,30 horas haverá na sede dessa entidade à Av. Irradiação, 156, a costumeira aula evangelica de Vinicius. No mesmo horario realizar-se-ão as aulas de catecismo para crianças e jovens a cargo das srtas. Hilda Silva e Nelide Gandolfi.

Palestra da enfermeira Nancy Pulmann — As 20,30 horas falará sobre um tema doutrinario a srta. Nancy Pulmann membro do Departamento de Mocidades da União Social Espirita.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2.a Vara — Virgilio Collacio, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção; Fulcio Mangelo, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 3 meses de detenção; Clemente Fioravanti Martins, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 10 meses de detenção; Diamantino de Andrade, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

11.a Vara — Homero Minervino, processado por vender carne no "cambio negro", foi absolvido por falta de provas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Afonso Alkovski — Martins Pimenta e Cia. Ltda., comerciante estabelecido nesta Capital, requereu a decretação da falencia de Afonso Alkovski, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua das Rosas, 216. 15.o oficio.

Expresso Santa Lucia — Por sentença e a contar de 60 dias anteriores ao primeiro protesto, foi decretada a falencia do Expresso Santa Lucia, com sede nesta Capital, à rua 13 de Maio, 950. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Martins Pimenta e Cia. Ltda. O feito se processa pelo Cartorio do 8.o oficio.

Alberto Bicego — Por sentença foi deferido o pedido de concordata preventiva proposta pela firma supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario Fried Leipziger e Cia. 16.o oficio.

Juvenal Mariano da Cruz — Foi requerida pela firma supra, a decretação da extinção de suas obrigações, visto ter decorrido mais de cinco anos da data da decretação de sua falencia. 5.o oficio.

Nelson M. Oliveira — Foi nomeado sindico da falencia supra, o credor Calil Cotait. 1.o oficio.

Simão Waisman e Irmão — Foram declaradas extintas as obrigações da firma supra. 10.o oficio.

DECLARAÇÃO

Tendo desaparecido de minha secretaria uma nota promissoria, do valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros), vencivel em quatro de março proximo futuro, emitida, em meu favor, pelo Dr. MARIO ROLIM TELLES, venho declarar que já cientifiquei o emitente do referido desaparecimento.

Assim, faço a presente declaração para defesa dos meus direitos e todos os efeitos legais.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1949.

a) Francisco Franklin de Almeida.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

MOVIMENTO SINDICAL

Em visita a São Paulo o adido trabalhista inglês

A chegada do sr. Leslie Mitchell coincide com os debates sobre a participação dos empregados na gestão, assunto em que a Inglaterra tem experiencia — As comissões de fabrica preparam-se para novos encargos na industria britanica

Esteve ontem no Departamento Estadual do Trabalho, tendo percorrido todas as suas secções em companhia do sr. José Fajardo, diretor-geral do D.E.T., do sr. Angelo Zanini, diretor administrativo da Secretaria do Trabalho, e do sr. Raul Neto de Camargo, diretor de Sindicalização, o adido trabalhista inglês junto à Embaixada da Inglaterra no Rio, sr. Leslie Mitchell.

PAPEL ATIVO NA ADMINISTRAÇÃO DAS INDUSTRIAS DESEMPENHAM OS SINDICATOS INGLESES

O sr. Leslie Mitchell, como adido do Trabalho, deverá visitar as federações e principais sindicatos da Capital e do Interior. Seu contato com as nossas organizações classistas será particularmente interessante no momento em que se discute em São Paulo a participação nos lucros.

Na Inglaterra, segundo depoimento recente de George Darling, um dos redatores do British News Service, os sindicatos ocupam forte posição na vida politica, industrial e social; contam 9 milhões de filiados e uma reserva de 50 milhões de esterlinos. Representando 9 dos 15 milhões de trabalhadores com que conta a Inglaterra, os sindicatos têm de desempenhar um papel ativo na administração das industrias e já se preparam para isso. O Congresso dos Sindicatos Ingleses está mesmo preparando funcionarios para tarefas administrativas publicas. Tambem se reconhece que os chefes de comissões de fabricas devem preparar-se para novos encargos na industria. Até há alguns anos, a atividade de um chefe de comissão de fabrica limitava-se a defender os interesses dos seus companheiros contra a administração. Hoje a sua atividade consiste em colaborar com a administração fabril, a fim de tornar mais prospera a firma, pois na Inglaterra dos nossos dias já não existe o perigo de que se negue ao operario a sua justa participação no lucro da empresa, nem que se tema o resultado dessa participação.

Em suas visitas às organizações classistas do país, o adido do Trabalho à embaixada inglesa no Rio terá oportunidade de proporcionar maiores esclarecimentos sobre a influencia dos sindicatos britanicos na vida britanica, de tanto interesse para a atualidade brasileira, ao mesmo tempo que inteirar-se do desenvolvimento de nossa organização classista.

Prestação de contas, amanhã, da Federação dos metalurgicos

Realiza-se amanhã, na sede da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico do Estado de S. Paulo, a assembléia geral ordinária de prestação de contas de 1948. Será feita também a demonstração da aplicação do Imposto Sindical, pedindo-se a presença de todos os membros do Conselho de Representantes dos sindicatos filiados.

Salarios dos tecelões de São Roque

A respeito dos salários dos tecelões no Interior, estão sendo coligidos dados para mostrar a necessidade da extensão do aumento concedido para a Capital e todos os municipios do Estado.

Em São Roque, por exemplo, segundo dados tirados do recolhimento do Imposto Sindical de 1948, a situação era a seguinte:

Firma Catan, Traversa — 93 operários — Recolhimento de 1/25 «per capita» - 1.442,00. Salário médio — Cr$ 15,50 por dia.

Firma Tecelagem São Roque — 16 operários — 316,70 — Média: 21,60.

Firma Brasital S. A. — 350 operários — Recolhimento, Cr$ 3.459,60 — Média de salário — Cr$ 9,88 por dia.

Firma Textil Elisabeth — 34 operarios — Cr$ 337,10 — Média «per capita», Cr$ 9,90.

Tais dados constam também de um processo de reclamação contra a Brasital S.A., para pagamento de diferenças de férias. Menciona-se, no processo, que o capital da firma, de 48 milhões de cruzeiros, produziu de lucro 35 milhões de cruzeiros.

Importação de folha de Flandres

A pedido de interessados, realiza-se terça-feira proxima, dia 22, às 17 horas, na sede da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Boa Vista, 67 — 11.º), uma reunião de importadores, consumidores e fornecedores de folha de flandres, para tratar de assuntos relativos à importação desse produto.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

Amanhã no Rio o dissídio da "Good Year"

Realiza-se amanhã, no Rio de Janeiro, a audiencia do dissidio dos borracheiros de São Paulo. A fim de assistir à audiencia do Tribunal Superior do Trabalho seguirão amanhã para a Capital da Republica o advogado e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de São Paulo e Santo André.

Audiência, amanhã, dos Mestres e Contra-Mestres

Os tecelões do Estado de S. Paulo têm nada menos de quatro dissidios em andamento — o da Capital, julgado recentemente e a respeito do qual a industria de fiação e tecelagem interporá agravo de instrumento, conforme o noticiado ontem; o pedido de extensão do mesmo a todo o Estado; o dos mestres e contramestres, para todo o Estado, e o dos mesmos mas relativo só aos municipios de Jundiaí, Rocinha e Itatiba.

Amanhã, às 14 horas, o T. R. T. dará prosseguimento no feito suscitado pelos mestres e contra-mestres do Estado, com audiência de instrução do processo e de oferecimento de conciliação.

Consequencia desastrosa para a industria de oleos o aumento de fretes para a exportação

Essa medida visa excluir dos mercados norte-americano e canadense o nosso óleo de mamona — Enquanto é aumentada a taxa para o produto industrializado, mantem-se a da matéria-prima — Medidas já adotadas pela Federação das Indústrias em defesa da classe — Declarações do sr. Orfeu Simi à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

Publicamos, há dias, uma entrevista do sr. Luis Busquets Girò, da Federação das Industrias, na qual foi revelado o jogo dos industriais americanos em face da nossa exportação de oleo de mamona. Essa entrevista, devido ao alcance economico que encerra o assunto, teve grande repercussão, tendo a Federação das Industrias, entidade que ventilou o problema, recebido cartas e telegramas de todo o país, congratulando-se com as medidas que está tomando a fim de se conseguir não seja concretizado o almejado aumento de frete para o oleo de mamona, que seria cobrado a partir de 15 deste mês, por força da recentete resolução da Brasil-United States-Canadá Freight Conference.



O sr. Orfeu Simi, quando prestava declarações ao JORNAL DE NOTICIAS

Sobre esse problema que se apresenta com caracteristicas ruinosas para a nossa economia, ouvimos ontem, a palavra do sr. Orfeu Simi, grande estudioso do assunto que nos adiantou o seu ponto de vista que é o mesmo dos exportadores do oleo de mamona.

PREJUDICIAL AOS NOSSOS INTERESSES

Interpelado pela reportagem sobre a necessidade de evitarmos a concretização da cobrança dessa nova taxa, disse:

— "Como já é do conhecimento de todos os interessados foi grandemente majorada a taxa de frete para a exportação do aludido oleo para a America do Norte e o Canadá, que são consumidores em larga escala desse produto que fabricamos. O aumento de 72,5%, sobre o preço anterior, cria uma situação critica para os exportadores do produto que dessa forma ficam inibidos de concorrer naqueles paises, em virtude da diferença de preço, uma vez que não mais poderiamos entrar no mercado com os mesmos preços com que vinhamos concorrendo com os similares de fabricação dos citados paises. Penso que essa medida se adotada será prejudicial aos nossos interesses economicos, mesmo porque essa alta majoração anunciada é apenas para o oleo industrializado, permanecendo inalterado o frete para a baga de mamona que é a materia-prima, o que n[os] dá a certeza de perdermos os citados mercados se não tomarmos medidas defensivas, em tempo".

FABRICAMOS MAIS DO QUE NECESSITAMOS

— «Se porventura deixarmos de exportar o oleo de mamona para aqueles paises — prossegue o sr. Orfeu Simi — que é o fim da medida que deverá entrar em execução — então poderemos prever que aumentará a exportação das bagas para a sua industrialização nos Estados Unidos, podendo-se assegurar que dessa forma o produto será vendido naqueles paises por preços inferiores aos atuais. Dessa forma a nossa industria ficaria bem prejudicada, pois a nossa fabricação ultrapassa às nossas necessidades, motivo pelo qual exportamos os excedentes. Seriamos então obrigados a restringir a produção, sendo até possivel que diversas fabricas que no momento industrializam o oleo, fiquem sem mercado, portanto, na contigencia de fechar suas portas».

NOVOS MERCADOS

— «Se, contudo, nada conseguirmos na reivindicação de direitos que vamos fazer, procuraremos os mercados europeus, onde poderemos colocar o produto com facilidade em virtude da sua excepcional qualidade, capaz de concorrer com os melhores que se fabricam. Para tanto, devemos conseguir, antes, um meio pratico de comercializar com os paises de moedas inconversiveis, o que não me parece muito dificil, uma vez que o proprio governo tem interesse em que as nossas industrias ascendam a um posto significativo no concerto mundial. Essa formula, porem, não é perfeita, pois não podemos estimar até que ponto a industria norte-americana nos fará concorrencia. Se não encontrarmos nenhum meio de dar escoamento à nossa produção, teremos de restringi-la, o que constituirá uma grande perda de divisas».

MEDIDAS QUE SERÃO TOMADAS

Finalizando a sua entrevista o sr. Orfeu Simi, adiantou:

— «A Federação das Industrias, nosso orgão de classe que vem trabalhando incessantemente em prol do reerguimento da industria nacional, já está adotando diversas medidas que têm a finalidade de contornar a situação criada pela Brazil-United States-Canadá Freight Conference, no sentido de salvaguardar os interesses economicos do país. Assim é que um emissario dessa entidade avistar-se-á com o ministro do Exterior expondo a situação em que se encontra a industria em questão, pleiteando se faça uma revisão nos fretes, e, se possivel, fazê-lo voltar ao primitivo preço. Essa medida é urgente e necessaria para que não venha afastar dos mercados estrangeiros os nossos produtos, relegando-nos à posição de eternos fornecedores de materias-primas. Tenho fé em que os poderes publicos intervirão nesse assunto, conseguindo normalizar essa situação que se nos apresenta delicada» — terminou o nosso entrevistado.

NOTICIAS DA ALEMANHA

Na Alemanha ocidental pisa-se o Direito Internacional aos pés

BERLIM (dpd) — Comentando a condenação dos 7 operarios de Bochum que se negaram a executar desmontagens e que um Tribunal Militar Britanico condenou a dois meses de cadeia, o "Sozialdemokrat", do setor britanico de Berlim, escreve que o direito internacional é o unico meio à disposição da Alemanha ocupada no dominio da politica exterior. Desde o dia em que se tornaram conhecidas as "manigancias" da industria relojoeira inglesa e a desmontagem rigorosa da sua concorrencia, a industria relojoeira da Floresta Negra, por ela promovida, e a miseria de milhares de familias ocupadas nessa industria, nenhum acontecimento causou tanta agitação na opinião publica alemã como a sentença de Bochum. Apesar da opinião contraria do Tribunal Britanico, é um dever imperioso chamar a atenção para a legislação sobre a guerra terrestre, um anexo da Convenção de Haia, que contem disposições sobre a proteção a conceder à população civil em todos os países ocupados. Evidencia-se expressamente nessa legislação que os principios basicos do direito internacional, as leis sobre o humanitarismo e os postulados da consciencia publica mantêm-se em pleno vigor em todas e quaisquer circunstancias. Se os processos de Nuremberg têm algum nexo, continua o jornal berlinense, com certeza só aquele de demonstrar que, segundo a vontade dos politicos responsaveis e dos tribunais, Hitler devia ser o ultimo que pisou aos pés o direito internacional estatuido para a proteção dos direitos fundamentais da pessoa humana. A folha indica a discrepancia entre o grandioso plano de reconstrução da Europa dos americanos e a continuação dos desmantelamentos. "Esta politica contraditoria só pode levar ao resultado que a Alemanha não possa dar a contribuição para a reconstrução da Europa que dela se espera."

DEFENDE OS OPERARIOS DE BOCHUM DESIGNA O PROCESSO E INFRAÇÃO AO DIREITO INTERNACIONAL

DUSSELDORF (dpd) — O conselheiro de Legação, dr. Budde, advogado da defesa no processo instaurado em Bochum contra os sete operarios que se recusaram a desmontar as maquinas das suas oficinas, motivo por que foram condenados por um Tribunal Militar Britanico a dois anos de cadeia, fundamentou num artigo publicado na "Rheinische Post", um orgão da União Cristã Democratica, com nove pontos a sua opinião segundo a qual o processo contra os operarios em questão não é sustentavel dentro das normas do direito internacional impor trabalhos forçados. Este fato constatado no primeiro processo de Noremberga, ter-se-ia tornado parte integrante do moderno direito internacional. Mesmo com referencia à quarta parte do Acordo de Potsdam, uma ordem dada a operarios alemães de cooperarem na desmontagem seria ilegal. Na disposição em questão determinara-se que a quantidade de desmontagens teria que ser fixada, o mais tardar, dentro de seis meses depois de concluido o Acordo de Potsdam e que a requisição e remoção teriam de estar terminadas dentro do prazo de dois anos. A ordem e a condenação seriam, além disso, uma infração à proclamação do Conselho de Controle Aliado que determinaria que "a ninguem se deveria tirar a vida, a liberdade pessoal ou a propriedade, a não ser tomando por base o direito e a lei". Segundo as normas gerais do direito internacional, vigente em toda parte, não se deviam empregar os habitantes de um territorio ocupado para destruir os meios de produção importantes para a economia de paz. Dr. Budde acentuou que os nove pontos por ele indicados representariam a base dos esforços alemães envidados no sentido de se revogar a sentença de Bochum.

O DR. ADENAUER PRONUNCIA-SE A FAVOR DE UM CONSELHO EUROPEU

BONA (dpd) — O presidente do Conselho Parlamentar Constituinte designou a constituição de um Conselho da Europa de "apreciavel progresso no caminho que leva a uma união federativa da Europa". Dar-lhe-ia grande prazer se, dentro de um futuro proximo, se permitisse à Alemanha ocidental tomar parte no Conselho Europeu.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

Será solenemente instalada hoje a I Mesa-Redonda de Conservação do Solo

Terão inicio hoje, os estudos que a Sociedade Rural Brasileira fará, juntamente com técnicos de todo o país, para a recuperação da terra — Será inaugurada a bandeira da entidade — Continuam chegando a esta Capital diversas personalidades

Interpretando o sentimento do presidente da Republica dado a publico através o seu discurso de Itaperuna, a Sociedade Rural Brasileira faz realizar, com inicio hoje, às 15 horas, na sede da entidade, a I Mesa-Redonda da Conservação do Solo. Esse certame está prestigiado por todas as autoridades do país, alem de diversos particulares estudiosos do assunto, que partiram pressurosos de todas as regiões, a fim de tomar parte nos estudos que se processarão, destinados a formar uma mentalidade e um espirito eminentemente agricolas entre o nosso povo que dessa forma passará a compreender com mais objetividade o quanto vale a terra para a nossa subsistencia e o quanto necessita de alimento para nos dar a riqueza integrada no seu seio. O assunto a ser ventilado é de grande transcendencia não só para o nosso país, como para todo o mundo que tira da terra fração ou inteiro de sua riqueza. Os Estados Unidos, país riquissimo e relativamente um pouco mais velho que o nosso, vem, desde há anos, enfrentando esse problema, empregando para tal, todas as forças vivas da nação. O seu progresso cientifico ensinou-lhe que a terra precisa de humus, precisa ser revolvida e adubada, para que possa produzir constantemente, tornando-se eternamente proveitosa e util.

Esse ensinamento que nos tem vindo de longe e que sempre relegamos, torna-se hoje uma necessidade, constatada pelo empobrecimento de várias regiões, principalmente em nosso Estado, onde o fenomeno é revelado através o desprezo que os agricultores estão dando às terras cansadas.

Esse aspecto cruciante de nossa lavoura que vê suas terras velhas relegadas a um plano secundario, quase abandonada, em virtude do exodo que se faz para os sertões, determina um outro aspecto prejudicial aos interesses economicos do Estado e do país, qual seja o da falta de transportes para escoamento das produções para os centros consumidores. Essa dificuldade é causadora, em grande parte, da deficiencia de produção e dos preços altos, mercê da falta de transportes, como dissemos.

Pois é esse problema de grande magnitude para a nação que a Sociedade Rural Brasileira vai estudar, hoje, com o auxilio de todos os técnicos e estudiosos do assunto. Essa atitude da entidade presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros, é uma necessidade imperativa para o momento que vivemos, alem de ser um exemplo de são patriotismo e uma seria advertencia aos nossos homens publicos, que podem tirar da ilação dos trabalhos efetuados, subsidios concretos para uma planificação geral, no futuro. A consecução dos trabalhos hoje iniciados, não tem outra finalidade e esperamos que a sua adoção seja imarcessivel.

BENÇÃO DA BANDEIRA DA ENTIDADE

Antes de iniciar-se a solenidade será inaugurada na sede da entidade a bandeira mandada confeccionar pela Sociedade Rural, obedecendo rigorosas regras de heraldica levando como distico a frase latina: «Ager via pacis» o que significa — o tempo é o caminho da paz. Essa bandeira será benta por s. emcia. cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos.

(Conclui na 4.a pagina)

Engrandecendo o parque industrial bandeirante

As novas instalações industriais da "International Harvester"

Com a presença do governador do Estado, do secretario da Agricultura, sr. Salvador Toledo Artigas, dos prefeitos da Capital e de Santo André, de altas autoridades civis e militares, do sr. Jack L. Camp, diretor da International Harvester em Chicago para a America Latina, dos representantes da imprensa e demais pessoas gradas realizou-se ontem a inauguração das novas linhas de montagem e do deposito central de peças da International Harvester, no vizinho municipio de Santo André, que vê assim enriquecido o seu imponente parque industrial.

As instalações industriais agora inauguradas à Av. Pedro Americo 23, na antiga estrada de Mauá, foram edificadas dentro dos mais modernos ditames tecnicos e suas linhas de montagem permitirão a produção mais economica de caminhões International de todos os seus 121 tipos, abrangendo capacidades desde 1|2 até 40 toneladas, bem como a de tratores, equipamentos agricolas e maquinas para a construção de estradas.

Toda a estrutura metalica do edificio foi montada com vigas de aço fornecidas pelas usinas de Volta Redonda, o que com a utilização de outros materiais basicos nacionais constitui já um auspicioso prenuncio do crescente aproveitamento de materias-primas brasileiras nas linhas de montagem recem-inauguradas.

Por seu turno, o mais amplo departamento central de peças organizado permitirá um suprimento mais rapido e eficiente a todos os recantos do país. Dentre os melhoramentos assinalados destacam-se, tambem, as modelares e confortaveis instalações para operarios.

Fazendo uso da palavra, o sr. H. A. Davies, presidente da International Harvester Maquinas S.A., saudou os presentes numa breve oração, da qual salientamos os seguintes topicos:

"Estamos agora numa epoca em que é permissivel esperar anos de tranquilidade, em que o Brasil e o comercio que o Brasil abriga possam consolidar sua posição de importancia no hemisferio e no mundo.

A International Harvester, da qual esta firma é subsidiaria brasileira, dedica-se há mais de 100 anos à produção de maquinas agricolas e há mais de 40 anos à produção de caminhões. A International Harvester tem por diretriz concentrar seus esforços comerciais na produção, distribuição e serviço de instrumentos de vital necessidade para o desenvolvimento economico do mundo.

O nosso maior desejo é que seja lembrado que os nossos produtos contribuiram — e contribuem — para a produção de alimentos, no combate à erosão, a construção de estradas e o transporte de materiais sobre estas estradas. Que o uso dos nossos produtos seja uma contribuição de maiores bens entre maior numero de pessoas.

Durante os 22 anos da nossa permanencia no Brasil, fomos testemunhas de um grande progresso e a este progresso pedimos, com a devida modestia, licença para nos associarmos como um dos inumeros contribuintes ao progresso.

Particularmente, eu tenho tido a honra de conhecer quase todo o Brasil e de associar-me, em modestissimo grau, ao seu esforço de guerra. Sou grande admirador deste país, e em nome proprio, e em nome da nossa Companhia, faço constar o nosso agradecimento pelo privilegio de estarmos aqui com Vv. Ss.

Ao concluir estas palavras, com que damos por inaugurado este edificio, o dedicamos ao serviço da Agricultura e do Comercio".

Por fim o sr. governador do Estado sr. Adhemar de Barros, em rapida alocução congratulou-se com os mentores da International Harvester e com todos os presentes pela promissora iniciativa, destacando a importancia que empreendimentos desta natureza representam para o engrandecimento de nossa terra.

"Não podemos desamparar uma industria que dá trabalho a milhares de operarios"

"A isenção de licença-prévia para exportação de frutos oleaginosos prejudica enormemente a nossa indústria extrativa", diz o sr. Cesar Caio Neto, na reunião do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes

Reuniu-se na Federação das Industrias o Sindicato da Industria de Tintas e Vernizes de São Paulo, sob a presidencia do sr. Artur Cortines Laxe, estando presentes ainda os srs. Caio Cesar Neto, diretor-tesoureiro do mesmo sindicato e Mario Di Pierro, membro da Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical da diretoria da Federação das Industrias, a fim de tratar de assuntos relativos ao aumento das taxas sobre os fretes maritimos para oleo de mamona exportado, alem de outros assuntos.

Ao iniciar-se a reunião o presidente comunicou aos presentes as medidas já adotadas por intermedio da Federação das Industrias. Foram travados debates a respeito da situação em que se encontra a industria do oleo de mamona, tendo ficado resolvido que o sindicato dirigir-se-á à Federação solicitando sua interferencia junto ao Loide Brasileiro, Ministerio das Relações Exteriores e Ministerio da Agricultura.

O sr. Caio Cesar Neto comunicou que está em discussão na Camara Federal, já tendo sido aprovada pela Comissão de Industria e Comercio, a reforma da licença-previa, e que nesse anteprojeto consta a isenção de licença-previa para exportação de frutas oleaginosas, estando, por conseguinte, incluidas a mamona e outras sementes.

Chegaram à conclusão os presentes que essa isenção vem prejudicar enormemente a industria extrativa de oleos, porquanto, sendo exportada a totalidade da produção de sementes, as industrias ficam sem materia-prima, perdendo-se tambem todas as tortas que se adquirem da extração dos oleos. Acresce a circunstancia de que os fretes para os oleos são superiores aos que incidem sobre sementes. Alem disso, não podemos desamparar uma industria que dá trabalho a milhares de operarios. Não é aconselhavel que se exportem livremente as sementes, quando estamos em condições de industrializar no país parte de sua produção.

Foi ressaltado, ainda, que o aproveitamento da mamona pela nossa industria é de grande interesse à lavoura, pois, alem do oleo que se obtem pela industrialização, obtem-se o subproduto que é a torta de mamona, largamente utilizada pela agricultura como fertilizante.

O sindicato, de acordo com o que ficou resolvido nessa reunião, dirigir-se-á à diretoria da Federação das Industrias, solicitando urgentes providencias no sentido de serem salvaguardados os interesses da industria nacional que se utiliza de mamona e de frutos oleaginosos em geral, alem dos interesses daquelas que utilizam como materia-prima esses mesmos oleos.

Foi fundado o Centro-Social-Educativo N. S. de Fátima, no bairro do Sumaré, ao lado do santuário, sob cuja egide se erige a novel entidade assistencial. Possui o Centro um ambulatório e um parque infantil em funcionamento com capacidade para 300 crianças, que será proximamente ampliado. Serão criados cursos primário, ginasial e profissional e um clube ginastico, com piscina e outros melhoramentos. A meritória iniciativa mereceu do cardeal D. Carlos Carmelo Mota palavras de carinho e de incentivo, por ocasião de uma audiência especial concedida ao ministro Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, presidente do Centro N. S. de Fátima. Referencias foram feitas por D. Carlos Carmelo Mota sobre as realizações programadas para o dia 13 de março, data em que será abençoada a primeira pedra do salão dos atos, e das quais participam frei Henrique Maynadier, frei Inacio Gau, frei João de Marty, secretario do Centro da Ordem de S. Francisco de Assis e outros membros da diretoria, como o prof. Antonio de Queiroz Filho, dr. Arnaldo Amado Ferreira, dr. Ismael de Moura Negrini, dr. R. Parisi e Miguel Helou. O cliché fixa um aspecto da audiência de S. Eminencia aos membros da diretoria do Centro Social-Educativo N. S. de Fátima e sacerdotes da Ordem Terceira Regular de S. Francisco de Assis



SAL DE UVAS PICOT
DELICIOSO E SABOROSO
DIGESTIVO-LAXANTE-ANTIACIDO
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

HOJE ÀS 12 HORAS NO TEATRO COLOMBO
EMILINHA BORBA
A CREADORA DE "CHIQUITA BACANA" E "TEM MARUJO NO SAMBA", AS MUSICAS VENCEDORAS, ESTE ANO, NO CONCURSO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL.
TRIO DE OURO
OS CAMPEÕES DO CARNAVAL
MAIS UMA SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DO ESPETACULAR CARNAVAL PALHINHA
HOJE
EMILINHA BORBA VAI SE APRESENTAR FANTASIADA DE "CHIQUITA BACANA"
UMA REALIZAÇÃO DA
RADIO BANDEIRANTES
A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

PELO INTERIOR

Cinemas de Presidente Prudente

Em principios deste mês, atendendo às justissimas reclamações que nos veiculou o nosso inspetor-viajante, que percorria a zona da Alta Sorocabana a serviço desta folha, sobre o excessivo preço das entradas de cinemas em Presidente Prudente, a cidade que cresce vertiginosamente, acompanhando o progresso ritmado e constante de todas as cidades de nosso "hinterland", tomando por esquema a campanha iniciada pela "A Voz do Povo", brilhante orgão prudentino que esposou o movimento iniciado pela classe estudantil, visando a redução dos citados preços, tecemos alguns comentarios despretensiosos a proposito do assunto.

Não podiamos deixar de aplaudir a ideia que partiu dos estudantes prudentinos e tampouco a atuação do colega local — "A Voz do Povo" — porque sabemos que a opinião de toda a população de Presidente Prudente sente os efeitos desastrosos da cobrança que formam o "Truste Pedutti" dos cinemas na Capital da Alta Sorocabana.

As apresentações cinematograficas constituem, na generalidade, o divertimento mais suave, monetariamente, para a bolsa do nosso povo. Os preços, em nossa Capital, já são elevadissimos, tanto que houve preocupações de nossa Edilidade de reduzi-los à sua verdadeira expressão, ou seja, pelas projeções das casas de espetaculos, analisando-se o conforto, o luxo e as facilidades que elas oferecem ao publico.

Em Presidente Prudente, alem do preço elevado, parece que as casas que exploram esse genero de diversão publica não dão a necessaria segurança fisica, porque, segundo depreendemos de uma reportagem colhida pela "A Voz do Povo", junto ao vereador José Leite Carvalhaes, há absoluta carencia de portas de emergencia nas salas de espetaculos, em flagrante desrespeito ao Codigo Policial que determina a segurança do individuo, nos estabelecimentos de divertimentos que cobram entrada dos espectadores.

Essa falha deve ser sanada, e parece-nos, mesmo, que a propria Prefeitura local deveria exigir que os proprietarios — felizes proprietarios — dos cinemas prudentinos cumpram o que determina o codigo da razão e as posturas referentes ao assunto...

No caso de um incendio ou de qualquer conflito armado, nas salas de projeção dos cinemas prudentinos, que garantias possuem as senhoras e crianças que assistem aos espetaculos? Nenhuma, ao que se depreende das reportagens que o nosso colega "A Voz do Povo" vem publicando.

E' a garantia de vida dos proprios habitantes de Presidente Prudente que está em jogo e que as autoridades administrativas e policiais locais não podem deixar de regularizar, tomando de imediato todas as providencias que estiverem ao seu alcance.

O JORNAL DE NOTICIAS sempre foi o patrocinador das causas justas das populações interioranas, e, por isso, aplaudindo, como aplaudiu, a campanha vitoriosa dos estudantes prudentinos, tambem não pode deixar de enfileirar-se ao lado dos que se batem para que a segurança dos espectadores dos cinemas de Presidente Prudente se torne em breve, palpitante realidade.

Ficaremos muito satisfeitos, no dia em que soubermos que os cinemas prudentinos oferecem ao publico que os frequenta não só a justa modicidade dos preços de suas exibições, como tambem a garantia da propria integridade fisica.

S. K. S.

SÃO SEBASTIÃO DA GAMA

FILMAGEM NA CIDADE

S. SEBASTIÃO DA GAMA, 15 (Do correspondente) — Em dias da semana passada, estiveram nesta cidade os srs. Fernando Merelli, Primo Carbonari, respectivamente, diretor e cinegrafista da "Itamonte Filme", e o sr. Domingos Figueira, residentes em São Paulo.

Sob o patrocinio de particulares e da Prefeitura Municipal foi feita filmagem da igreja, hospital São Sebastião, Jardim Publico, Prefeitura, Sessão na Camara Municipal, Piscina do Clube Recreativo Gramense, das ruas e praças da cidade, e das mais importantes fazendas do municipio.

Cirurgião dentista — Acaba de fixar residencia nesta cidade, onde pretende instalar gabinete dentario, o cirurgião dentista sr. Sydnei Bueno de Camargo.

Nascimento — No dia 14 do corrente, Joaquim José, filho do sr. Joaquim Ferreira da Silva e de d. Iracema Andrade da Silva.

Mudança — Transferiu residencia desta para a vizinha cidade de Vargem do Sul, o medico sr. dr. Decio de Andrade Dias.

Falecimento — Faleceram nesta cidade: no dia 13, a menina Marilda, filha do sr. Antonio Perassi e de d. Pierina Ranzani Perassi; dia 14, d. Margarida de Assunção Braz, com a idade de 76 anos, nascida em Portugal e residente há muitos anos neste municipio. A extinta era casada com o sr. Martinho Braz, fazendeiro, e deixa os seguintes filhos: America, casada com o sr. Manoel Martha; Alfredo, Joaquim, Maria e Francisco Braz, todos casados residentes no municipio.

Futebol — Domingo ultimo, na praça de esporte da rua 9 de Julho, foi levada a efeito uma partida amistosa entre as representações do "Grama F. Clube" e do "S.P.R." da vizinha cidade de São José do Rio Pardo. As equipes se apresentaram no gramado com a seguinte organização: **Grama F. Clube:** — Remo, Zé-Bufo e Soares; Manoel, Sapo e Otacilio; Moacir, Lazinho, Cidio, Nico Bufo, e Ditinho (depois, Zé-Euzebio). **S. P. R.** — Matogrosso, Carsoni e Bornel; Feixinho, Raddi e Barba; Ziquinho, Pedrinho, Chata, Tide e Dimas.

Foram vencedores os locais pela contagem de 2 a 1, pontos esses marcados por Nico Bufo e Zé Euzebio, para o Grama F. Clube e Barba para o quadro visitante. Na partida entre os aspirantes, saiu vitoriosa a representação do Grama F. C., pela contagem de 3 a 1, pontos marcados por Euzebio, Elmano (penal) e Zinho, cabendo a Sergipe a marcação do unico tento esseperreano. Serviram como arbitros, na partida principal, o sr. Ivo Rodrigues, e na preliminar, o sr. Miguel Gomes Nabo, tendo feito ambos boa arbitragem.

Campeonato Municipal — A diretoria do Grama F. Clube, no intuito de incentivar a pratica do futebol no municipio, marcou para o dia 20 do corrente um interessante torneio, que será o inicio do campeonato municipal, estando já inscritos os seguintes quadros: Grama F. C., São Domingos F. C., Fartura F. C., Forquilha F. C., Anhumas F. C., Vargem F. C., Santa Luza F. C., Recreio F. C., Corregos das Pedras F. C., Corrego Grande F. C., e Fazenda Moura F. C., todos do municipio. Todos os jogos desse campeonato serão realizados na praça de esportes do Grama F. C., à rua 9 de Julho, nesta cidade. Ao vencedor, será entregue uma valiosa taça.

Taça "Laticinio São Sebastião" — O sr. José de Deus Rodrigues, proprietario do "Laticinio São Sebastião", desta cidade, ofereceu uma valiosa taça, que será disputada, no corrente ano, entre o Grama F. C., local e a "A. A. Vargeana", da vizinha cidade de Vargem Grande do Sul. As diretorias dessas associações futebolisticas, deverão entrar, por estes dias, em entendimentos sobre as condições e datas em que deverão ser realizadas as partidas para a disputa da referida taça.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Gumercindo Russeto.

SANTOS

CONTRABANDO APREENDIDO A BORDO DO "LOIDE BRASIL"

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Pouco antes das 21 horas de ontem, elementos da Policia Maritima que se encontravam de serviço a bordo do vapor nacional "Loide Brasil", atracado no armazem 14, da Cia. Docas, notaram que do lado do barco que dava para o mar estava sendo desembarcada mercadoria irregularmente. Ao aproximarem-se da amurada, notaram que uma catraia recebia a carga, que se tratava de um contrabando. Comunicaram o fato ao plantão daquela corporação, comparecendo ao local o seu encarregado, o policial Mario Russo Italiano, que se fez acompanhar de diversos auxiliares. A mercadoria foi apreendida e levada à sede da Policia Maritima, sendo detidos dois homens que ocupavam a catraia, para averiguações. Ali, o volumoso embrulho foi aberto, constatando-se que continha numerosos frascos de finos perfumes franceses, navalhas, 101 pacotes de cigarros ingleses "Philip Morris" e mais 31 da marca "Chesterfield". Ao que apuramos, a mercadoria apreendida tem o valor aproximado de 60 mil cruzeiros.

Honrosa e merecida nomeação — Foi muito bem recebida nesta cidade a noticia de ter sido nomeado para exercer o elevado cargo de diretor da Carteira Agricola do Banco do Estado, o sr. Rubens Ferreira Martins, pessoa muito relacionada no alto comercio e sociedade santista, tendo exercido com muito acerto e gerais aplausos o cargo de prefeito municipal de Santos. O recem-nomeado tomará posse de seu novo cargo na proxima terça-feira, às 16,30 horas.

Acidentado um condutor da City — Por volta das 13 horas de hoje, quando procedia ao serviço de cobrança no bonde n. 70, da linha "Y", ao passar o mesmo pela rua Brás Cubas, defronte ao predio n. 235, o condutor Manoel da Silva, residente à rua Três, s/n., em São Vicente, bateu com a cabeça no auto de chapa n. 13.61.71, que estava estacionado, ferindo-se. A vitima foi medicada no dispensario do Pronto Socorro e logo após internada no hospital da Beneficencia Portuguesa.

Mais carregamentos de farinha chegados ao porto — Continuam chegando carregamentos de farinha de trigo a este porto, devendo chegar a 600 mil sacas o total desse produto a ser desembarcado aqui durante o corrente mês. O vapor "... de Nicaragua", entrado de Orleans, trouxe mais 37.695 sacas e o barco norueguês, vindo de Nova York, desembarcou 33.000 sacas. Procedente de Buenos Aires, entrou o vapor inglês "Pragual Star", com 536 toneladas de frutas. De Gallao, chegou o norueguês "Ravnanger", com 595 toneladas de chumbo em linguotes. O vapor inglês "Southbank", entrado de Calcutá, trouxe 2.334 toneladas de carga, constante de juta, goma laca e chá.

Homenageada a memoria de um medico da Santa Casa — A Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta cidade promoveu hoje significativa homenagem à memoria do saudoso medico, dr. Pedro Paulo Di Giovanni, que durante longos anos serviu ao hospital daquela instituição, a qual prestou relevantes serviços. A homenagem constou da inauguração de uma placa com o seu nome na sala dos medicos internos, cuja solenidade teve lugar às 11 horas, com a presença dos membros da Mesa Administrativa, medicos e demais pessoas, amigas do extinto.

CAJOBI

ESCOLA MUNICIPAL

CAJOBI, 15 (Do correspondente) — Foi solenemente instalada a escola do Cerne neste municipio tendo comparecido ao ato os srs. Francisco Ignacio Rosa, Jayme Del Monaco, Gustavo Simão de Carvalho, Angelo Semenzin e outras pessoas gradas desta cidade, respectivamente prefeito municipal, diretor do Grupo Escolar local, vereador da Camara Municipal e tesoureiro da Camara Municipal.

Aniversarios — Fez anos dia 8 do corrente o sr. Joaquim Ignacio Rosa, funcionario da Coletoria Estadual desta cidade.

— Fez anos ontem a srta. Maria Gil, filha do sr. Abel Gil e de d. Carlota Martin Gil; o jovem Hugo Vanzela, filho do sr. Antonio Vanzela e de d. Laurinda Vanzela.

Enfermo — Encontra-se enfermo já há alguns dias o sr. Manoel Lourenço Bailão, fazendeiro neste municipio.

Delegacia de Policia — Entrará hoje em gozo de ferias regulamentares o sr. Wilson Braga Homem, delegado de Policia deste municipio, tendo assumido o exercicio o sr. Geraldo do Santana, 1.o suplente.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Miguel Gil.

Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

Realiza-se hoje na sede social dessa entidade, à rua Cajuru, ns. 722-730, Belém, às 14 horas, a primeira Assembléia Geral Ordinaria para a qual são convidados todos os socios quites para assistirem à leitura e tomar parte na discussão e aprovação do Relatorio Presidencial e Balanço Geral de sua Tesouraria e proceder à eleição para preenchimento de cargos vagos na Diretoria.

Escola de Arte Dramática de São Paulo

Far-se-á definitivamente amanhã o concurso de admissão para o primeiro ano desta escola. Os candidatos inscritos que ainda não prestaram exame devem comparecer amanhã, às 20 horas, à rua Major Diogo, 311, 2.º andar, a fim de se habilitarem a preencher as vagas existentes. Logo em seguida serão anunciados nos jornais o resultado das provas e os nomes dos alunos admitidos.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

CAMPO GRANDE

Recebido com geral protesto o aumento das tarifas elétricas

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 12 (Do correspondente) — Dia 4 deste mês, na Camara Municipal local, foi apresentado pelo vereador Artur de Barros um energico protesto contra o arbitrario aumento, sem previo aviso, e sem nenhuma consulta, na tarifas de energia eletrica, feito pela Cia. Mato-Grossense de Eletricidade, aumento este que variou entre 30 a 200 por cento. O referido edil apresentou um projeto adotando energicas medidas contra tal atitude daquela empresa. O sr. Favelino Filho apresentou uma emenda ao projeto, depois de ter falado o sr. Artur de Barros, propondo a encampação daquela companhia que, alem do pessimo serviço que vem prestando, fornece somente 80 volts.

No contrato da companhia está especificado que ela fica comprometida a fornecer 120 volts. Tal fornecimento é insuficiente, e obriga a população local a usar lampiões de querosene devido à pouca potencia da energia fornecida. O presidente do Legislativo local, sr. Artur de Vasconcelos, nomeou uma comissão composta dos vereadores Ulires Serra, Artur de Barros e Pedro Roma para tratar do caso.

Dia 8, para tratar do mesmo assunto, reuniram-se no salão da Associação dos Proprietarios, a convite da comissão designada pela Camara, o prefeito municipal, autoridades civis e militares e pessoas de todas as camadas sociais. Presidiu a Mesa o chefe do Executivo, sr. Fernando Correia da Costa, que, na ocasião, discorreu sobre a elevação das tarifas de energia eletrica, afirmando ter tomado todas as medidas que o caso exigia, aconselhando os moradores locais a não pagar as contas do consumo de eletricidade até uma solução completa da questão por parte do Conselho de Aguas e Energia Eletrica, do Ministerio da Agricultura, a quem anteriormente, disse ele, já se havia dirigido, não tendo recebido até o presente nenhuma comunicação. Falaram ainda sobre o mesmo assunto os engenheiros Paulo Retto, Demostenes Martins e o vereador Artur de Barros.

Rei Momo — Chegou hoje a esta cidade S. M. o Rei Momo, às 20 horas. As ruas locais estavam completamente tomadas pelo grande numero de pessoas que aguardava a chegada do "Rei dos Foliões". A rua 14 de Julho, onde estava armado o palanque oficial, estava completamente tomada por cordões carnavalescos, blocos e animadores do carnaval. O cortejo real, tendo à frente S. M. o Rei Momo, estava composto de inumeros carros que conduziam, alem do homenageado, a Rainha do Carnaval, damas e louvor e compacta multidão. No palanque oficial encontravam-se os representantes do governador do Estado, do comandante da 3.a Região Militar, e o sr. Fernando Correia da Costa, prefeito municipal. O governador da cidade, aos acordes de inumeras bandas musicais, entregou uma taça de prata ao melhor bloco carnavalesco local — o Flor de Maio — seguindo em seguida a caravana carnavalesca e as autoridades para os salões da difusora local PRI-7 — onde houve sessão solene e brincadeiras carnavalescas. A perspectiva do carnaval local neste ano é boa. Os foliões estão bastante animados e o triduo carnavalesco está sendo esperado com grande ansiedade.

Novo predio do Cine Salto Grande — Realizou-se dia 12 passado a inauguração do novo predio do Cine Salto Grande, desta cidade. Trata-se de um predio moderno com amplas acomodações, e sua realização deve-se ao comendador Osorio Ferrazoli.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José Odarino Sinicio.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

PIRACAIA

PRÉ-CARNAVALESCOS

PIRACAIA, 17 (Do correspondente) — A diretoria do Clube Recreativo Literario União dos Piracaienses está preparando grandes novidades e enfeitando os salões daquela sociedade, a fim de oferecer aos foliões desta cidade um ambiente bastante original para as festas carnavalescas e para os grandiosos bailes que lá deverão realizar-se.

Tambem a diretoria do Piracaia F. C. está dando os ultimos retoques no salão do Cine Santa Aurea para a folia carnavalesca.

Aniversarios — Fizeram anos: dia 13, o sr. Francisco Gonçalves Bueno, fazendeiro neste municipio, e o jovem Benjamin Ferreira de Morais Filho, filho do sr. Benjamim Ferreira de Morais. Faz anos, dia 19, o sr. José Moreira Rodrigues, funcionario da Fazenda Fortaleza.

Ferias — Acha-se em gozo de ferias o sr. Enio Monte Alegre, autoridade desta cidade. Para substitui-lo foi designado o sr. Sebastião Franco Cunha.

Visitas — Estiveram nesta cidade, o sr. Henrique Godoy Martins e os srs. Heraclito Humger, Marcelo Salcud, Guaracy Assis, Orlando S. Gama e Agi Ivo G. Elias. Tambem estiveram nesta cidade o sr. Gaspar Menna Barreto de Barros Falcão, acompanhado de sua familia.

Futebol — Visitará a cidade de Atibaia, no proximo dia 10, o Piracaia F. C. onde se defrontará com a A. A. Cetebe.

Camara Municipal — Foi solenemente inaugurada na sala do Legislativo municipal, local, a imagem de Cristo Crucificado.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Walter Puccinelli.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

†

A familia de

ACED JAFET

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 22 do corrente, às 9 horas, na Igreja Ortodoxa, à Rua Cav. Basilio Jafet n.º 115 (Antiga Rua Itobi). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

"A RADIO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO"

Irradiará hoje, a partir das 15 horas, diretamente da cidade de Campinas, na palavra de

Araken Patusca

e comentários de

Pedro de Andrade

o encontro:

"S. Paulo F. C. vs. Ponte Preta"

SOB O PATROCINIO DA

"A CONFIANÇA — LOTERIAS"

— se você não tem herança, habilite-se na

A CONFIANÇA,

SABÃO PERY

AGUARDENTE GUACHE

— a pinga do momento —

FACIL LTDA.

Movimento semanal do mercado de café verificado em Santos

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado de São Paulo)

Sem modificação transcorreu a ultima semana no setor cafeeiro. A Bolsa de Nova York, ora em alta ora em baixa, fechou na sexta-feira com 27 a 33 pontos de baixa.

O disponivel em Santos ainda continua indeciso, com falta de ordens de compra dos centros consumidores, atribuindo-se essa situação ao fato de disporem os mesmos de algum estoque e ao fornecimento por parte de outros paises produtores, o que lhes permite fazer face às suas vendas, e determina a menor procura verificada nos mercados brasileiros.

E' só uma questão de tempo e esse estado de coisas se modificará logo que se escoem os estoques agora considerados suficientes, pois então os importadores terão de entrar novamente no mercado para refazer as suas provisões.

Foi divulgado por uma agencia noticiosa norte-americana, ter a importação de café por aquele país ultrapassado em 1948 a todos os recordes anteriores de volume e valor, sendo a contribuição brasileira calculada em 50% do total.

A baixa que atingiu os demais produtos agricolas, segundo se explica, não tem o carater de crise, mas apenas o de um simples reajustamento às novas condições, depois de passado o periodo inflacionario do após-guerra.

As perspectivas são de modo geral animadoras, notadamente para o café, produto que, como é sobejamente sabido, desfruta lisonjeira posição estatistica.

Consumo

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ EM JANEIRO DE 1949

Portos	Exterior	de bordo	Cabotagem	Total
SANTOS	703.729	173	2.504	706.406
RIO DE JANEIRO	324.893	—	2.333	327.226
VITORIA	11.610	—	31.032	42.642
PARANAGUA'	137.410	—	20	137.430
ANGRA DOS REIS	25.780	—	—	25.780
SALVADOR	3.100	—	835	3.935
RECIFE	875	—	839	1.714
CARAVELAS	—	—	500	500
Total	1.207.397	173	38.063	1.245.633

Deram entrada em Santos, de 1.º de julho até 18 do corrente, 7.053.088 sacas. De 1.º a 18 deste mês, 381.523 sacas. Desde o mês de julho, por safra, as entradas foram as seguintes:

Safra 47/48	—	1.848.547
48/49	—	4.612.145
Total	—	6.460.692

sacas de café paulista.

Por procedencia dos demais Estados:

Mineiro	352.077
Goiano	70.870
Paranaense	150.887
Matogrossense	18.562
Total geral	7.053.088

O estoque na praça de Santos em 18 do corrente era de ...... 1.990.815 sacas. De 1.º a 18 do corrente, deram entrada no porto ... 334 252 sacas de café paulista, sendo 229.746 pela E. F. Santos-Jundiaí e 104.506 pela E. F. Sorocabana.

Quanto à exportação, de 1.º de julho a 18 do corrente a cifra foi de 7.210.901 sacas. De 1.º a 18 deste mês, foram exportadas .... 362.939 sacas.

Foram despachadas de 1.º de julho a 18 do corrente, 7.224.230 sacas, das quais 555.757 do corrente mês.

MOVIMENTO DE CAFES DESPACHADOS DO INTERIOR PARA SANTOS — SAFRA 48-49

Series	Despachados
1-C-48	3.061.093
2-C-48	1.150.120
3-C-48	611.943
4-C-48	932.803
5-C-48	687.814
6-C-48	767.294
7-C-48	611.876
8-C-48	584.213
9-C-48	375.806
10-C-48	511.019
11-C-48	342.416
12-C-48	384.066
13-C-48	92.409
14-C-48 (2.a quinz. jan.)	127.022
Total despachado	10.160.807
Já liberado	4.595.476
Falta liberar	5.565.331

Estão sendo liberados cafés da serie 3-C-48, dos quais já deram entrada 384.252 sacas, faltando ainda, dessa serie, 227.691 sacas.

CONSELHO DAS ASSOCIAÇÕES FILIADAS À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO

Sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho e com o comparecimento de grande numero de representantes de associações do interior do Estado, esteve anteontem reunido o Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo.

Diversos assuntos de grande importancia para o comercio e as atividades produtoras foram tratados, dentre os quais, inicialmente, a questão da regulamentação do Imposto de Vendas e Consignações, sobre a qual o sr. Emilio Lang Junior fez demorada exposição. Relatou os estudos a que procederam as diretorias e os orgãos tecnicos da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tendo tambem se referido aos entendimentos mantidos com autoridades da Secretaria da Fazenda e ao oferecimento de numerosas sugestões recebidas do comercio em geral. Após diversos esclarecimentos e dada a possibilidade de surgirem duvidas quanto à observancia das normas regulamentares, pelo comercio do interior do Estado, ficou resolvido que as Associações Filiadas se manifestarão à entidade de São Paulo que, por sua vez, encaminhará as questões às autoridades competentes.

A proposito do projeto de lei que prorroga a vigencia do regime de licença-previa no pais, discorreu o sr. Francisco Garcia Bastos, para lembrar os estudos que, a seu tempo, se processaram, visando o oferecimento de sugestões à Camara Federal. Reportou-se à recente aprovação, pela Comissão de Industria e Comercio, da relação final do substitutivo e aos debates havidos em reunião especialmente convocada pela Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, externando-se, ao concluir, sobre o pensamento daquelas entidades, que se batem para que a futura lei constitua apenas, como consequencia da atual conjuntura, medida de controle das exportações e importações, e não venha criar embaraços ao desenvolvimento das atividades economicas brasileiras.

Por ultimo, preocupou a atenção dos representantes do Conselho o problema criado para o comercio das cidades do interior pela decretação sucessiva de feriados municipais. Surgem serias dificuldades para orientação, uma vez que é da alçada federal e da competencia do Ministerio do Trabalho o proibir a prestação de serviços em determinados dias do ano, no passo que incumbe às Camaras de Vereadores a decretação de feriados municipais e o consequente fechamento do comercio. Sobre o assunto, ficou deliberado, a final, que a Associação Comercial de São Paulo, por intermedio do seu orgão tecnico procederá a estudo pormenorizado de forma a melhor esclarecer os comerciantes interioranos e a facilitar a defesa dos interesses da produção.

Reunião semanal do Rotari Clube de São Paulo

No Esplanada-Hotel, realizou-se anteontem, mais uma reunião ordinaria do Rotari Clube de S. Paulo, presidida pelo sr. Alvaro Machado que convidou, de inicio, para hastear a bandeira nacional, o rotariano de Piracicaba, sr. Cabral Vasconcelos.

Depois do secretario do Clube, sr. Mario Cardoso de Oliveira, ter dado conta do expediente, o presidente Alvaro Machado deu a palavra aos srs. comendador Cabrera da Cunha que fez, em nome do Rotari de Santos, um apelo para que a diretoria do Serviço de Transito proiba o trafego de onibus que fazem o percurso de São Paulo-Santos, pelas praias, pois os mesmos dificultam em muito o transito naquele trecho santista e o sr. Fernando E. Lee, diretor do Protocolo que fez as apresentações de praxe. Tomou posse, a seguir, sendo paraninfado pelo sr. Adolfo Milani, o sr. Hernani de Araujo Lopes.

Como conferencista do dia, ocupou, a seguir, o microfone o sr. Alcino de Brito que fez uma ligeira palestra abordando o tema "O esperanto como lingua auxiliar". O orador, depois de fazer diversas considerações sobre o idioma inventado por Zamenhoff, disse que o mesmo, aos poucos, vem alcançando novos adeptos, terminando, por fim, fazendo votos para que todas as nações o adotem para uma melhor compreensão entre os povos.

Finalizando, o sr. Carlos Colabope Sobrinho, do clube de Jequié, Bahia, descerrou o pavilhão brasileiro, a pedido do presidente.

Entregas de bonus de guerra a funcionários

Os entendimentos da União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo com a Secretaria da Fazenda, no sentido de serem entregues aos servidores estaduais os bonus de guerra restantes, foram coroados de exito.

Os funcionarios publicos que ainda tenham bonus de guerra para receber, poderão procurá-los naquela Secretaria. Em caso de duvidas, a USPESP, com sede à Rua José Bonifacio, 39, 3.º andar, prestará todas as informações a respeito.

MERCADOS

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	Dia 18	Dia 19
Fevereiro	99,50	98,50
Março a junho 1949	99,50	99,00
Julho a dez. 1949	104,00	103,50
Jan. a junho 1950	105,50	105,50

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 18 foram de 24.229 sacas e somando o total do mês 226.349 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 93,50; Duros Cr$ 87,00.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 61,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 19)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado
Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Fevereiro	97,70	97,50
Março	99,40	99,10
Maio	99,70	99,50
Julho	102,30	102,00
Setembro	102,50	102,30
Dezembro	103,30	103,00
Janeiro	104,00	104,00

Mercado: Calmo.
Vendas: n/houve.

PERNAMBUCO
Recife, 19 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem de 2.a cristal	N/C
Cristal	125,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	51.162
Desde 1.o de setembro	6.151.313
Exportação	9.100
Consumo do dia	2.900

Existencia: 1.278.137 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem, regulares	—

S. PAULO:

Novilhos gordos tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	68,00

PORCOS EM OSASCO:

Gordos especiais	Nom.
Enxutos gordos	Nom.
Mercado Nominal.	
Idem, magros	Nom.

METAIS

(Panameuro, 19)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S Nova York ou Buenos Aires (convenio) a vista aéreo ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3,82,52
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (coroa)	3 83,00
Estocolmo (coroa)	5 11,02
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0 06,97
Berna vista	4 25,[illegible]
Lisboa vista	0 74 41
Coroa checa	0 36,70

Vendedores:

S Nova York ou Buenos Aires (convenio) a vista aéreo ou cabo	18,73
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0 44,57
Buenos Aires (peso)	3,92,04
Montevideu	8 43,24
Madrid	1,70,96
Copenhague (coroa)	3 90,38
Estocolmo (coroa)	5 21,00
Bruxelas (franco)	0 42,71
Paris (franco)	0,07,11
Berna, vista	4 37,38
Lisboa vista	0 75,70
Coroa checa	0 37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Fevereiro	—	—
Março	N/C	210,00
Maio	194,00	195,00
Julho	190,50	191,00
Outubro	189,00	189,00
Dezembro	189,00	189,00
Janeiro	189,00	189,00

Negocios realizados: 2.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	Dia 18	Dia 19
3	230,00	230,00
3/4	229,00	229,00
4	226,00	226,00
4/5	221,00	221,00
5	214,00	214,00
5/6	205,00	205,00
6	192,00	192,00
6/6	179,00	179,00
7	173,00	173,00
8	169,00	169,00
9	166,00	166,00

Mercado: Calmo.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 19)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	335,00 a 340,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	305,00 a 310,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	310,00 a 315,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	285,00 a 290,00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	260,00 a 265,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	270,00 a 280,00
Catete do R. Gde	26[illegible],00 a 275,00
3/4 de arroz	225,00 a 245,00
1/2 de arroz	178,00 a 185,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	138,00 a 142,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,32 a 1,35
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	65,00 a 68,00
Regular	Nominal
Mercado: Firme.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 60,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 80,00
Mercado: Estavel.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	92,00 a 95,00
Idem, do Estado	85,00 a 90,00
Mercado: Firme.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro	140,00 a 150,00
Branco, graudo	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	138,00 a 145,00
Idem, op. Paraná	150,00 a 155,00
Chumbão	180,00 a 190,00
Fradinho	140,00 a 160,00
Jalo	190,00 a 210,00
Mulatinho	140,00 a 145,00
Preto	140,00 a 150,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	230,00 a 240,00
Idem, comum	210,00 a 215,00
Roxinho, Paraná	190,00 a 220,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	180,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,16
Mercado: Estavel.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00 a 103,00
Amarelo	91,00 a 92,00
Amarela	92,00 a 93,00
Comum	85,00 a 87,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	186,70
Cristal	181,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

EDITAIS

TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Rua José Bonifacio, 101, os documentos a que se refere o art. 99, letras A, B e C, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

a) Antonio Mitidieri
Antonio de Mattos Paiva
Adolfo Mitidieri
DIRETORES
(18—19—20)

Serviço Internacional de Comércio S/A - SEICO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 21 de Março de 1949, às 11 horas, em nossa sede social à Rua São Bento, 220, 2.o andar, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercicio.

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA
(20-22-23)

Tecidos Lotaif S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 21 de Março de 1949, às 15 horas no escritorio, à rua 25 de Março, 693 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço, conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;

b) Eleição dos membros do conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros e quaisquer assuntos de interesse da sociedade.

Os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940, acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritorio da sociedade.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

TECIDOS LOTAIF S/A.
Chucri Lotaif
DiretorPresidente
(20-22-23)

ALUMINIO DO BRASIL S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da Aluminio do Brasil S/A. a se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 11 de Março p. futuro, às dez (10) horas, na sede social, no Largo Paisandu n.o 51, 8.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem e resolverem sobre o seguinte: a) — Alteração dos Estatutos Sociais, nos termos propostos pela Diretoria; b) — quaisquer outros assuntos porventura decorrentes das alterações estatutarias, ou que sejam de interesse social.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.

Francisco Pignatari — Diretor-Presidente.
Charles Edward Vernon Jensen — Diretor Tesoureiro
Alfred Henry Norris — Diretor
Mario A. Requejo — Diretor
Admastor Ribeiro Vergueiro — Diretor.

(20-22-23)

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-3613. Endereço: Largo Padre Péricles, 188.

E' hoje seu aniversario

Margarida faz 33 anos...

33 anos é muito mais que 32. Não direi mais minha idade, até aos 40... eu terei 30 anos. Convenhamos, 33 já começa a contar. Mas no fundo eu me sinto muito mais jovem que aos vinte anos. Como se pode ser boba aos 20 anos! Eu acreditava que uma mulher para conservar o seu marido devia ser uma mistura, bem dosada, de Larousse nos momentos de conversação e de Marlene nos momentos de silencio.

Mas agora eu o sei muito bem; as palestras nós as mantemos com nosso noivo, com os amigos, raramente com nosso marido. E engraçada esta impressão de não se ter mais nada de interessante a conversar. E portanto, Pedro o brilhante em sociedade. E quanto a mim... parece-me que faço ainda sucesso, mais sucesso que outrora.

Sou segura de mim, todo mundo diz que sou interessante e divertida, por que não serei eu mais interessante para com ele? Talvez porque falamos sempre mais de nossos aborrecimentos que alegrias: o sarampo do bebê, a conta da costureira ou do emporio, as más notas do menino no colégio...

Por que penso eu em tudo isso hoje? Ah! sim, porque hoje é meu aniversario. Aliás, Pedro não se esqueceu dele. Deu-me dinheiro e disse-me: "Compre o que quiser". Certamente que eu preferiria uma surpresa, um pequeno objeto uma coisa qualquer... enfim um presente escolhido por ele mesmo. No fundo eu sei que ele me ama, estou certa; mas acontece que ele não m'o diz mais. Eis tudo.

Em suma, não sei de que mais tenho vontade de queixar-me. Não sou infeliz... e entretanto não sou feliz tambem. Tenho um marido amavel, fiél (fiél?), crianças que não são mais insuportaveis que as outras...

Talvez tenha necessidade simplesmente de uma permanente, de um vestido novo? Ou terei necessidade de um amôr novo? Não, naturalmente estou precisando apenas de algumas injeções de calcium.

CLAUDIA



Gabardine azul-marinho abotoado na frente, com mangas "raglan", e gola muito grande. Um cinto largo ajusta a cintura

A esquerda, vestido de Montaigne em veludo preto, com grande decote "bateau". A direita, criação de Nina Rissi em cetim preto e azul-celeste

PARA A "DEBUTANTE" DE 1949

Rose Rolland

LONDRES — Há trinta anos, a moça, que era apresentada à sociedade, vestiria, é claro, modelo adequado à grande ocasião. Seu vestido, porém, tinha que ser de inspiração ingenua, modesta e recatada; de maneira nenhuma poderia ostentar grande decote, ou aspecto pretencioso. A "debutante" de 1949, entretanto, escolhe ela mesma suas "toilettes", e geralmente dá preferencia aos vestidos de noite que tenham certo cunho de elegancia mais mundana. Naturalmente, a moça terá o bom gosto de deixar para as senhoras as fazendas de luxo mais pesado, escolhendo os tecidos leves e delicados. O corpete sem alças é o decote mais popular entre as jovens de 1943, se bem que fosse no principio considerado mais proprio para as senhoras. Os costureiros se esmeraram em combinar a linha audaz do corpete sem alça com o aspecto da juventude e frescura que deve distinguir a "toilette" de uma "debutante".

COITADAS DAS TRAÇAS!

Se a coisa depender da Associate Weavers Ltde., desta capital, as traças estarão liquidadas em pouco tempo e em todos os paises. A mencionada firma acaba de lançar um produto destinado a tornar indenes à ação das traças os tapetes e os forros de poltronas. A solução extermina todos os insetos que se alojam nos tecidos, destruindo-os. Tambem impede a ação destrutora do mofo, protegendo os tecidos contra a ação da umidade, tão prejudicial nos paises tropicais.





Penteado em cabelos louros, aconselhado para noite

FORNO E FOGÃO

SALADA DE FRUTAS E VEGETAIS

3|4 de xicara de cenouras cortadas em tiras finas;
3|4 de xicara de repolho cortado em tiras fininhas;
2 gomos de grapefruit;
1 laranja em gomos sem a pele;
2 colheres de sopa de molho com poucas calorias;
1 colher de sopa de nozes picadas;
alface crespa;

deixar a cenoura de molho em agua gelada até encrespar; deixar escorrer e mistura-la com o repolho e o grapefruit, a laranja e despejar por cima o molho. Espalhar a alface e salpicar com as nozes. Servir com pão ou biscoitos e caldo de abacaxi sem açucar.

SOPA A LA REINE

Ferve-se um pouco de leite e deita-se-lhe açucar. Desfaz-se em leite frio uma ou duas gemas de ovos, conforme a quantidade de leite que se tenha fervido. Junta-se pouco a pouco ao leite quente, que deve estar sobre o fogo, o leite frio com as gemas. Tira-se a caçarola, sacode-se para que tudo fique bem ligado e molha-se o pão enquanto o leite estiver a ferver.

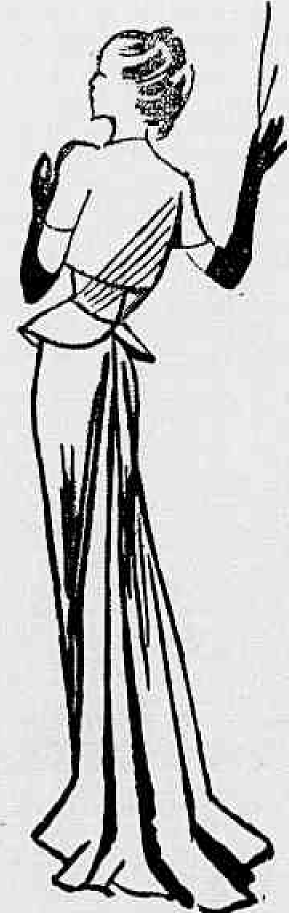
GELEIA DE MAÇAS

A fim de prepararmos esta geleia é preciso dispor de 350 grs. de açucar e uma duzia de maçãs. Descasca-las, corta-las em partes retirando as sementes e o miolo duro; colocar em seguida em uma caçarola com agua, cobrindo os pedaços da fruta e levar ao fogo para cozinhar. Uma vez cozida passar por uma peneira as maçãs e juntar o açucar levando novamente ao fogo, até que pinguem algumas gotas da geleia se coalhe. Deixar esfriar e colocar em potes de vidro, bem tampados.

TECIDOS LEVISSIMOS

A supremacia britanica no campo dos tecidos para homens não admite concorrencia, mas a França, no pré-guerra, desempenhava um papel de importancia no que se refere a tecidos leves para mulheres. Os fabricantes de tecidos britanicos, em cooperação com os principais modistas britanicos, conquistaram, porém, nestes ultimos anos tais posições, que os produtos da Grã-Bretanha são vistos em todos os mercados.

Mediante o habil emprego de alginados, para cobrir as fibras mais delicadas, de modo a protegê-las durante a fabricação, foram realizadas criações notaveis. A camada protetora é depois dissolvida com acidos, ficando um tecido da leveza de uma teia de aranha.



Pratico vestido para jantar que poderá ser usado com bolero ou não. Todo o movimento amplo da saia está localizado atrás e a cintura leva uma bosque borbordada

RADIOS "BEL" 1948

Rádio-Fonografo de mesa
Rendimento de grandes Rádios.
Preço ao alcance de qualquer bolsa.

☆

Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,

SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais.

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO

FEIRA DE VAIDADES

Um dia na vida de um manequim

Thomaz Sanchez

Quantas vezes ao frequentarmos as corridas de cavalos temos admirado senhoras vestidas com extraordinaria elegancia, que passeiam com garbo e orgulho entre a seleta concorrencia de Ascot, Longchamps, ou qualquer outro hipodromo de fama!

Muitas vezes para esclarecer nossas duvidas, e em tom um pouco seco, uma jovem ao nosso lado exclama: "Ora meu amigo, não está vendo logo? E' um modelo de Chanel — ainda ontem o vi lá quando fui provar o meu vestido". Mudamos imediatamente de assunto, pois jamais foi correto admirar outra mulher quando saimos acompanhados de uma jovem formosa, e no mundo é preciso sempre agir com diplomacia.

Em torno dos modelos das casas de moda de fama, teceu-se uma especie de lenda que muitas vezes tenho procurado esclarecer, a fim de verificar se é verdade se ganham mais dinheiro que uma artista de cinema, e que, passando a vida viajando de um lado para o outro assistindo às corridas, frequentando as praias de banho, hoteis de luxo, e casando-se na maior parte das vezes com um milionario ou potentado oriental.

Ninguem melhor para esclarecer estas duvidas do que Norman Hartnell, o costureiro mais famoso da Inglaterra que veste a rainha e a aristocracia inglesa, e cujos modelos têm sido mais fotografados do que Greta Garbo em sua epoca de maior popularidade.

Na realidade os modelos de Hartnell levam uma boa vida, ganham soldos elevados e se vestem maravilhosamente bem, ainda que nestas epocas ainda um pouco dificeis são mimadas e existe uma grande camaradagem entre elas. Apesar disso devo confessar que a vida de um modelo não é toda um mar de rosas.

Em primeiro lugar para ser modelo é preciso reunir muitas condições. E' preciso ter um bom tipo o que é natural. Mas isto não é suficiente. E' preciso ter certas medidas "standard", e, o que é mais dificil, conservá-las continuamente para não perder o emprego.

Em segundo lugar é preciso falar um inglês correto, ter bons modos, e sobretudo uma fina educação a fim de não ofender a cliente mais exigente. Por outro lado o manequim antes de ser manequim deve frequentar geralmente uma academia especial, onde aprende a andar com graça e conservar a linha — com os exercicios de ginastica — e a portar-se em um ambiente refinado.

Não é facil portanto ser manequim. A "vida" de um manequim alem disso é muito curta. Aos trinta anos já é muito velha e, se não abandonou antes a carreira, terá que se contentar com um emprego nas oficinas — se tiver capacidade para isto e houver vagas — e se tiver feito economias e for inteligente poderá abrir uma pequena loja de modas em seu bairro.

Quis conhecer o que faz num dia um dos manequins de Hartnell e escolhi Zilda Mitchell, encantadora jovem de 18 anos que começou trabalhar há pouco tempo. Zita é uma jovem ambiciosa e está estudando para entrar no cinema, de modo que após o trabalho vai todos os dias a uma escola, onde aprende todas as coisas que deve saber uma jovem que deseja comparar-se a Margaret Lockwood. E' alta, tem os cabelos castanhos e os olhos claros, sendo filha unica de uma familia da classe media.

Vive numa casa tipicamente inglesa num bairro da Capital, com seu pequeno jardim, um radio, e outras pequenas coisas que nunca faltam num lar inglês, da classe media. Levanta-se às 7 da manhã prepara o chá e sai para a rua às 8 e meia, a fim de entrar na fila do onibus que a levará para Londres. Às 9 e meia é que começa a trabalhar; Zita já se encontra em seu camarim, passando cuidadosamente os vestidos que terá que usar durante o dia.

Em regra geral termina o trabalho da manhã às 12 ou 12 e meia, quando vai fazer uma refeição a preço modico, na cantina, descansando até as 2 da tarde, hora em que começam a chegar as clientes nos salões.

Nos dias em que Hartnell apresenta seus modelos para a proxima temporada, todos os horarios são alterados, de modo que os manequins têm que mudar de roupa continuamente chegando à noite esgotadas.

Quando vão ao interior os manequins recebem dietas especiais e se hospedam nos melhores hoteis, e cada ano desfrutam de ferias pagas tais como nos demais empregos. E' uma profissão, pois, que, embora seja bem paga, e não tenha nada de monotona, exige muitos sacrificios da parte do manequim, que inclusive em sua vida privada tem que conservar certas regras de conduta, pois jamais deixa de ser um modelo de Hartnell.

A esquerda: Chapéu em feltro rosa com grande laço de tafetá azul-violeta. A direita: Chapéu que nos faz lembrar 1910, com um laço de "tulle" amarrado sob o queixo

NOTAS MÉDICO-SOCIAIS

"Dr., mas eu tenho mesmo sifilis?!"

Rosalvo de Salles

II

— Mas, meu amigo, isso ai é sifilis, quer V. queira, quer não! E' sifilis clara e incisiva; são manifestações terciarias que não fogem ao diagnóstico de qualquer medico.

— Imagine o sr. que eu me tratei cuidadosamente. Usei bismuto e 914 a valer.

— Qual foi o seu medico?

— Consultei somente um, no principio; depois me arranjei com um prático de farmacia, muito entendido no tratamento desta molestia, e que tem curado muita gente, principalmente rapazes.

— E V. ficou nesse estado: pior do que no inicio da doença. E se V. não abrir os olhos, ainda ficará em situação perigosissima.

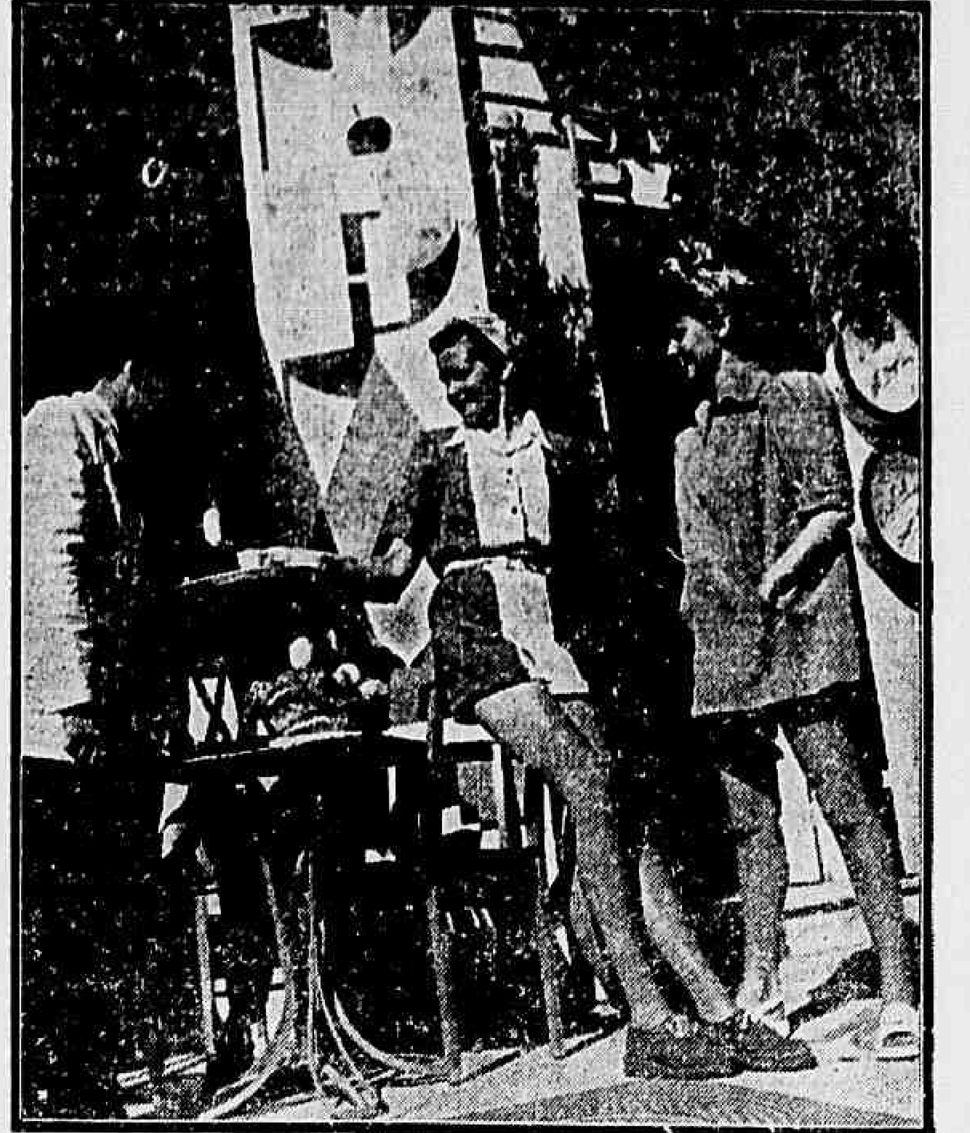
* * *

Quando precisamos de mandar fazer um movel, não procuramos o encanador ou o açougueiro; quando precisamos consertar um radio ou uma geladeira, não mandamos chamar o jardineiro; combinamos sempre com o técnico, isto é, com o moveleiro ou com o eletricista, nos casos em apreço. No entanto, no terreno medico são sempre consultados o prático de farmacia, o vizinho ou o enfermeiro de ares doutorais; é o que se dá, quando o individuo contrái a sifilis: corre pressuroso a consultar o "entendido" ou o charlatão que imediatamente lhe dizem: "O seu caso é para 914 ou bismuto. Tenho tratado muita gente e não vejo motivo para V. ir consultar um medico. Hoje o tratamento da sifilis está ao alcance de qualquer pessoa que tenha um pouco de prática!" — E está tudo resolvido... Os sintomas objectivos desaparecem, a lues entra em latencia ou fica solapando orgãos internos, para mais tarde explodir, aos nossos olhos, com demonstrações aterradoras. Em estado de latencia, ela não diz qual o orgão onde se acha escondida, qual o tecido que, no futuro, ela vai atacar; vai se preparando sorrateiramente para os dramas de amanhã, dramas que destruirão o seu portador e a respectiva familia; e ainda neste estado, ela prepara ambiente propicio para outras molestias. Sabemos que é muito mais facil e de consequencias mais sombrias, a instalação da tuberculose, da lepra, do grupo tifo-paratifoide e de muitas outras molestias, em um terreno sifilitico, isto é, em um individuo portador desta molestia do que em outro isento deste mal. Sempre ouvimos dizer: "Fulano tem sifilis p'ra burro, mas os seus filhos são fortes e gordos!" Casos como este merecem uma observação medica acurada para se saber se a tal "fortaleza" é mesmo de cimento armado ou de barro. Em muitas ocasiões, a sifilis espera apenas a oportunidade para dar o seu "golpe de mestre", e esta oportunidade pode aparecer em prazo longo ou curto; a questão é chegar a ocasião da diminuição da resistencia organica, motivada seja por uma outra molestia seja pelo esgotamento neuro-psiquico que faz parte da vida do homem do século.

Tanto é prejudicial ao individuo luético deixar de fazer um tratamento especifico na ocasião oportuna quanto fazê-lo desordenadamente ou mal dirigido. O tratamento não pode estar à mercê de leigos; é preciso que ele seja determinado ou orientado por medico, tão-somente o medico, e, se possivel, medico especialista no assunto que deve ser consultado à medida que ele vai sendo feito, ele deve ser baseado em minucioso exame clinico, levando-se principalmente em conta o figado como orgão anti-tóxico e mais os emunctórios: intestinos e rins; já se vê que tal exame só pode ser feito por medico e não por qualquer individuo que se dê presunçosamente a atitudes doutorais.

A antiga Liga das Nações, depois de terminada a 1.a Grande Guerra, por meio da Secção de Saude Publica, instituiu metodos de tratamento antiluético. A atual ONU, pela mesma Secção, tambem instituiu tratamento, especificando os seus metodos para todas as fases e modalidades, seja da lues congenita, seja da adquirida, desde a lesão inicial até a que ataca o sistema nervoso central. Hoje não há país civilizado que não encare com minucias de atenção o combate a este terrivel flagelo social. Ainda, há pouco tempo, o Serviço de Saude Publica dos Estados-Unidos publicou substancioso trabalho sobre o assunto, reservando capitulos interessantes e longos sobre o emprego da penicilina como antiluético. O nosso Departamento Nacional de Saude, por diversas vezes, tem determinado metodos de tratamento baseados nas mais modernas concepções sobre esta molestia, estudando com atenção os numerosos especificos produzidos por laboratorios nacionais e estrangeiros. Como poderemos conceber que entidades cientificas e administrativas lutem com dificuldades para resolver o tratamento de tão terrivel mal, coordenando metodos, instituindo doses deste ou daquele medicamento, fazendo funcionar congressos para resolução de problemas diversos atinentes ao assunto, e venha um fulaninho ali da esquina, um João Ninguem, um "prosa" que nem sabe onde tem o nariz, cuidar de doentes, com ares catedráticos, produzindo males irremediaveis de quem tem a infelicidade de lhe cair nas mãos?!!

(No proximo domingo, continuaremos).



A esquerda: "Shorts" em tecido de linho branco e azul forte. A direita: Blusão em tecido espesso que desce até a coxa e servirá para ser usado sobre os "maillots" por aquelas banhistas que não gostam muito de se expôr

Correio do Coração

PERSEVERANÇA (Alta Paulista)

Nós devemos mesmo ser perseverantes para alcançarmos o que queremos. Baseando-me no que conta em sua cartinha, acho que o rapaz gosta de você. Apesar de estar longe sempre manda noticias ou vem visitá-la; isto é uma prova evidente, pelo menos, que não a esquece. Agora quanto ao futuro, é muito dificil dizer-se alguma coisa. Afinal a vida para ele deve ser dificil, estando a seu cuidado a mãe bastante idosa e o irmão doente. Você naturalmente poderá esperar mais um pouco por ele. Sobretudo porque é dele que você gosta, não é verdade? Agora se no futuro não acontecer o que você espera, é preciso que tenha bastante coragem para enfrentar os acontecimentos. Muitas moças, já sofreram a perda do rapaz que amam realmente e, corajosamente, continuaram a viver e conseguiram gostar de outro rapaz ou simplesmente continuaram a viver uma vida normal, apesar de todo sofrimento e magua. Com você tambem deverá acontecer o mesmo. Você é humana como as outras e tem um coração como todas; deve procurar ter coragem e procurar esquecer se preciso for. Desejo que o seu sonho se realize, e ficarei aqui sempre às suas ordens como uma amiga sincera.

VIOLETA (S. Sebastião)

Li sua cartinha e fiquei realmente penalizada. E' bem verdade que você gosta do rapaz que namora há muito tempo, desde sua meninice mesmo. Mas agora a situação tornou-se delicada. Se ele não trabalha e seus pais se opõem por este motivo ao namoro de vocês, não terão eles por ventura uma boa razão para isto? Procure refletir bem agora pondo todos os seus sentimentos de lado. Analise friamente sua situação antes de tomar qualquer decisão, pois do contrario, explique-lhe claramente o que pensa e a opinião de seus pais. Se ele gostar realmente de você o motivo alegado não será talvez um bom incentivo para que ele se decida a trabalhar? Do contrario, segundo o conselho de seus pais, procure esquecê-lo, pois eles só querem o seu bem.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇAO — R. Florencio de Abreu, 164.



Um recanto agradavel e elegante da sala de estar

EM PLENO CENTRO, PARA SUA COMODIDADE!

RUA XAVIER DE TOLEDO
PRAÇA R. ALVES
VIADUTO DO CHÁ

Cristais de Mesquita tradicional estabelecimento, onde seu bom-gosto, encontra tudo aquilo que exige para presentes finos ou para a beleza de seu lar, abrirá dia 21 sua nova loja, bem no coração da cidade, a dois passos do Municipal, onde espera continuar a merecer a confiança do público — seu inestimável patrimônio.

E na rua do Carmo, 427, continuamos às suas ordens

☆ Lustres ☆ Louças ☆ Alabastros ☆ Cristais para uso doméstico e fantasias ☆ Serviços para Bar ☆ Bibelots ☆ Pratas cinzeladas ☆ Adornos ☆

Cristais de Mesquita
Rua Xavier de Toledo, 144 — Fone 4-7217

RECLAM

"O FIGURÃO"

Um "figurão" veio a São Paulo pronunciar uma conferência. Sua palestra foi anunciada com estardalhaço. A publicidade atraiu, entretanto, pequeno publico, integrando-o alguns intelectuais. Mas o alto mundo economico, financeiro, comercial e politico não faltou. O clero tambem.

Os ricaços sofreram-lhe a conferência até o fim, e que remédio! pois compunham a mesa. Os assistentes sem compromisso, esses trataram logo de sair. O publico retirou-se afrontosamente. Não estava disposto a desempenhar o papel de "cenário" para o poderoso senhor. Muitos intelectuais, igualmente, não continuaram na sala.

Uma emissora do Rio retransmitiu a palestra inodora, insípida e incolor do "figurão". Pasmem todos: trata-se de uma estação de radio criada para finalidades educativas e culturais! Os radio-ouvintes, porém, e certamente, viraram o "dial" e foram acompanhar mais um capitulo de alguma novela folhetinesca. Bobagem por bobagem, o melhor era ficar mesmo com a novela barata, que, pelo menos, tem a vantagem de ser despretensiosa.

Assim é a nossa terra! A alta burguesia apoia e prestigia um falso intelectual e nenhum interesse manifesta pelos que representam a verdadeira e autentica inteligencia brasileira. A alta burguesia alimenta a vaidade do "figurão" — que ainda acabará nas Academias de Letras — e, pelos seus representantes nas camaras de deputados, exclama: "Para que serve a arte!", fecha instituições culturais — as poucas que temos — mantidas pelo poder publico, como se deu recentemente, em São Paulo, com o Conselho Estadual de Bibliotecas e Museus.

Há — pareça — um grande temor da cultura, porque ela significa esclarecimento, e, como tal, derruba falsos idolos, deuses de barro, reduz a nada os medalhões.

Quando um José Geraldo Vieira, um Luis Martins, um Manuel Bandeira, um Sérgio Milliet, um Agripino Grieco, um Cassiano Ricardo, para citar apenas alguns, fazem conferências, o publico gosta, assiste a elas por inteiro, não abandona a sala. Essa a raiva do "figurão". Seu destino é ser ouvido apenas pelos que, por este ou aquele motivo, dêle dependem. O que os une não é um elo na verdade intelectual. É mero interêsse pessoal. Mero negócio. No fundo o "figurão" é um coitado. Um ser isolado. Um joão-ninguem que deseja compensar o seu prestigio, baseado em transações mercantis e financeiras, e atingir a consideração que os verdadeiros escritores gozam perante o publico.

M.

VIDA LITERARIA NO BRASIL E NO MUNDO

MANSARDA ACESA

Algumas Romancistas

José Geraldo Vieira

Espécie de resposta difusa e estatística a um inquérito que corre indagando se existe uma "literatura feminina", acabam de ser lançados três romances escritos por mulheres. Navio Ancorado, de Ondina Ferreira (Coleção Saraiva), Noturno sem Leito, de Lúcia Benedetti (edição José Olympio) e Margarida La Rocque, de Dinah Silveira de Queiroz (edição José Olympio).

Temas e estilos diferentes; valores aliterados. Juntos provam exuberantemente que, desde dona Julia Lopes de Almeida e Albertina Berta até às estreantes Lispector e Drummond, a novela brasileira se divide em sensibilidade e temperamento, e que está longe de ser o pastiche "mediocridade-best-seller" de dada literatura empirica mas auto-suficiente da ficção feminina ianque. De fato tem existido uma novela feminina pura, exata, sincera, como a escandinava, francesa e inglesa, e uma novela feminina pueril e estouvada, negligée ou inconsequente, como a italiana e a ianque.

Pelos trabalhos anteriormente publicados estas três escritoras deixaram marcas especificas que se poderá resumir nas seguintes cártulas: Ondina Ferreira — indole plácida possibilitando uma observação harmoniosa; Lúcia Benedetti — sensibilidade clônica possibilitando experimentações sempre em superação; Dinah Silveira de Queiroz — temperamento disciplinado pelo artesanato.

Assim pois, facil é classificar a primeira como uma escritora de processo normativo tendendo agora para um verismo com interstícios expressionistas; a segunda como uma artista plástica tendendo para uma simetria entre os planos endogenos e deiscentes da sensibilidade; e a última como uma romancista a braços com a simultaneidade de programações, uma vez que já atingiu no formal e na substancia a cristalização dessa hipostase.

Navio Ancorado é a observação serena do mundo, da época, duma cidade através duma platibanda aí inserida como um navio ancorado para descarregar memória sensivel e encher tombadilhos e porões com as demolições do desvalimento que as máquinas interiores triturarão em sublimação.

Dos decks e passadiços a escritora, por intermédio dos heterônimos que são alguns dos personagens, capta a vida em seus aspectos sensoriais de sentidos, afetos, conflitos, decepções, confianças, nervos e sangue. Presença difusa, aparentemente inerte. Ondina Ferreira analisa, interpreta, dissocia, transpõe e esquematiza as injunções dos que são embarcadiços, dos que vão, dos que descem, dos que ficam em terra firme. Esta certeza do que é balouçante e do que é firme, do que é provisório e do que é emanente, a divisão quimica dêsse hibridismo, disso resultando paleologia normativa, dá a êste livro um crivo de valores estéticos, vivenciais e ontológicos que, de modo empirico, isto é, plástico, situa a autora como romancista da atualidade densa aparelhada por uma indole aparentemente neutra mas intimamente vibrátil.

Noturno sem Leito, de Lucia Benedetti já não é aquela curiosidade incisiva de Entrada de Serviço, aquele torniquete de entradas e saidas dando conta das alternativas do cotidiano, desde o puéril e estatístico até ao excepcional e súbito. Desta vez o enredo engloba situações sensiveis, espirituais, ora de instinto, ora de temperamento, debates de destino e de livre-arbitrio, equações singelas e calculos infinitesimais em tôrno do plano lírico.

Isso confere à novela um estado cúbico, visto haver profundidade vivencial, altura literária e amplitude de fenômenos povoando os setores quadriculados da ação e do comentário.

Se Ondina Ferreira se restringe à anotação normativa e apenas se serve da indole capacitada para comutar os planos de luz e de sombra, Lucia Benedetti age em corte transverso, em vieses. Aquela age fisicamente em planos; esta opera histologicamente, em trabéculas. Assim, se uma obtém planos seriados em sentido temporal, outra cria andaimes de sustentação que só retira após a estrutura estar definida.

No sentido formal, pois, os livros são diferentes e se Ondina vence como distribuição gradual e lógica, Lúcia a supera como invenção plástica, para o mesmo efeito de opção estética e vivencial.

Já a escritora de Margarida La Rocque, Dinah Silveira de Queiroz, se saturou nos bastidores da ficção de tudo quanto é experimento técnico para efeitos literários e plásticos, deixa momentaneamente que se completem as fases de make up da novelística no plano contemporaneo, e volta ao artesanato, isto é toma dos muitos aspectos bibliográficos da novela universal e opta por uma experiência que não é temporal nem historicista, mas sim de marginalismo como processo e como tema.

Marginalismo retrógrado, não agora como uma Virginia Woolf ou com Eudora Welty, mas no pretérito, no dealbar mesmo da novela, com Sarah Kemble Knight. Isto é, se evade para uma ilha, aí experimenta através duma personagem disponivel e afoita os sortilégios do solipsismo, da aventura, através de debates não com a realidade coeva e sim com a lenda, com os demonios, com as peripécias insulares, entrando num reino de literatura bem portuguesa e bem inglesa, a viagem o mar, o litoral, o exilio, o naufrágio, o envoutement.

Ora, é evidente que êsse mundo da ficção maritima, mundo quase romantico para os leitores, oferece encantos, sombras, trevas, fulgores, peripécias, mistérios, o consegue sempre em qualquer literatura e em qualquer tempo criar um marginalismo que não é de atalho nem de congosta, mas de périplo e de roteiro.

A Ilha dos Demônios tem, devido a tais qualidades de estilo, de tema e de surpresas, o efeito múltiplo de agregar à novelística atual efeitos e mais efeitos de interêsse arcáico, transbordando para o poço solitário da introspecção as vasas e marés que encharcaram os bojos dos navios da admiravel literatura de Fernão Mendes Pinto e Dryden, de Spenser e de Chaucer, de Swinburne e de Stevenson, de Conrad e de Chadourne.

Isso augura ao livro Margarida La Roque um êxito certo, reedições, talvez mesmo imediatas traduções, sem deixar de atestar, malgrado êsse sensacionalismo eventual, que A Ilha dos Demônios é na bibliografia da nossa língua um dos melhores livros sôbre os temas admiráveis que desde Waller até Jules Doundy o mar inspirou.

Canção da mais que presente

RUY AFFONSO MACHADO

Ilustração de Darcy Penteado

AFASTA por um instante
teus lábios macerados de volúpia
para que eu te possa olhar.

Bem sabes que me integrei em ti,
pois meu pulso está aferido pelo teu
e não mais precisamos falar-nos.

Ouve, pluma frisada:
jamais existiu epiderme tão adstringente,
ou pubis tão imantado.

Sentimo-nos tanto que não mais sabemos
onde começo e onde terminas:
somos o resultado de todas as adições.

Essa inconsciencia genial de adolescente
dá expressão às carícias capitalizadas,
consolidando o dogma da carne.

Escrava das papoulas, rainha do sonho,
és um milagre de permanência:
Não ignoras o segredo da hera.

Luva de muitos invernos,
suportas as vibrações mais vivas
devolvendo-as pela magia da refração.

Cola-te sempre e desafia todas as forjas!
A própria noite inveja aquele que não resiste
à chantagem afrodisiaca do teu ventre.

A volta de Paulo Setúbal

José Estill

Poucos escritores nacionais obtiveram em nossa terra uma acolhida tão efusiva como Paulo Setubal. Ele mesmo em "Confiteor" observou com sinceridade quanto fôra facil e venturosa a sua carreira literaria. Seus primeiros versos foram publicados com destaque no jornal em que estava trabalhando como revisor. Ninguem o recomendara, nenhum "pistolão" lhe aplainara o caminho. Depois, o seu roteiro no mundo das letras foi naturalmente uma sucessão de triunfo, embora o beletrista não contasse com o apoio de qualquer corrente ou "panelinha." Como se explica, então, o exito espontaneo, o aplauso em todos os instantes caloroso que o circundava? Sem duvida alguma, o talento, apenas, não é bastante para justificar o seu sucesso constante, pois há inumeros escritores cheios de qualidades que não obtêm a menor estima e compreensão do publico. Muitas vezes, até os predicados literarios, a rigidez de principios do artista, chegam antes a ser um estorvo para a conquista da gloria do que uma facilitação. Precisamos, portanto, procurar outro motivo para a continua ascensão do celebrado escritor paulista no setor literario. No meu parecer duas caracteristicas de Paulo Setubal foram o fundamento da popularidade do escritor: o apego à terra (o "paulistanismo", se me permitem a expressão) e a simplicidade. Paulo Setubal iniciou o seu itinerario artistico com um livro de versos — por sinal, o unico livro de versos que escreveu — e este livro de poesias apresentou uma inspiração campesina, sentimental, ligeiramente humoristica. Há ar de campo, interação do poeta com a região que o inspirou, em "Alma Cabocla" (bem achado o titulo). Há tambem na obra ingenuidade, descritivismo singelo, capacidade de observação e até mesmo, em alguns poemas, a nota de velada sensualidade, que parece ser a base da vitoria do poeta popular no Brasil. Veja-se, por exemplo, o caso de Guilherme de Almeida. Depois Paulo Setubal dedicou-se à prosa — genero mais facil de ser entendido do que a poesia — e soube unindo harmoniosamente a Historia e a ficção, o documento historico e a lenda, atrair os praticos e imaginosos, os realistas e os sonhadores, os logicos e os temperamentais. Da sala abafada da revisão ao salão luxuoso e rebrilhante da Academia Brasileira de Letras, da obscuridade da casa da Rua das Flores, governada por sua mãe viuva, à luzente popularidade nacional, o caminho de Paulo Setubal foi aberto, plano, liso, desimpedido, sem ter sequer em seu meio a perturbadora pedra que tanto obsecou o poeta Carlos Drumond de Andrade. Há tempos, contudo, as obras de Paulo Setubal estavam esgotadas, e foi, portanto, com satisfação que recebi o volume Confiteor" que inaugura uma edição integral, cuidada e elegante, das obras do querido escritor brasileiro, a ser feita sob o patrocinio de Saraiva S. A. Livreiros Editores.

"Confiteor", que muita gente julgará um livro à parte na obra desse escritor que se popularizou descrevendo cenas de nossa Historia, e avivando-as com o poder de sua imaginação, é realmente o livro que melhor apresenta, que melhor expõe, o evocador dos bandeirantes, do Principe de Nassau, do romanesco D. Pedro I, e de sua companheira, a sedutora Marquesa de Santos. Nesse livro de conversão (mais de retorno à fé da infancia, depois de uma longa fase de indiferença religiosa e sensualismo do que propriamente de conversão), extremamente simples no seu estilo e na sua construção, dá a melhor visão do espirito de Paulo Setubal, que foi um homem sem angulosidades, sem misterios, sem obscura profundidade, e sem a angustia dos criadores geniais. Tudo nele é singelo, claro, direto, franco — e de altitude mediana, acessivel. Com a mesma ingenuidade com que, em criança, acreditava que Nossa Senhora evitava as fugas de suas duas vacas, assim, na maturidade, aceitou a divindade de Jesus, que descreveu concreto, palpavel. Parece que sua fé se baseou em pouca literatura religiosa. Não me lembro de que tenha citado em "Confiteor" um só filosofo catolico ou materialista. Firmou-se apenas no Evangelho, cujas parabolas saboreava com gula. Os escritores "impios" que o levaram ao ceticismo, hoje são completamente inofensivos, e constam das antologias escolares: Musset, Guerra Junqueiro, Antero... poetas, literatos, e não sabios filosofos. Não será, pois, Paulo Setubal, um autor adorado pelos leitores requintados, que têm outros santos em seu nicho (Proust, Joyce, Sartre), porem as massas ledoras apontá-lo-ão sempre como um autor favorito, pois seus livros não apresentam quebra-cabeças e nem vocabulario raro ou sintaxe retorcida. Paulo Setubal sabe contar com limpidez, engenho e sentimento. Mais do que um artista da literatura, ele foi um conversador, um contador de casos. Era do interior paulista, de Tatuí, descendente de gente educada, cuja principal arte era a narração oral, a conversação. Hoje, no tempo da coca-cola, do jargão bestial, as criaturas — e, de modo especial, os jovens — mal sabem falar, e, portanto, não podemos estranhar que não saibam manter uma conversação. Paulo Setubal, é, pois, um escritor que por motivo duplo devemos recomendar aos moços. Em primeiro lugar porque sua obra é agradavel, interessante e instrutiva. E em segundo, porque é uma expressão fina e legitima da sociedade paulista, espiritual, sensivel, esplendidamente conversadora, que em outros tempos resplandeceu, e que hoje mal podemos imaginar. Paulo Setubal pode ficar, porisso, como um elo entre a sociedade de ontem e a de hoje. Mais do que como um elo, como uma lição, como um exemplo.

Poesia anunciada

Citação do Humano, de Pericles Eugenio da Silva Ramos, que tambem está traduzindo os **Sonetos de Shakespeare.** • **Fonte Invisivel**, de Augusto Frederico Schmidt. • **Traduções poéticas**, de Carlos Drummond de Andrade. • **Trinta e Sete Poemas e um Prefacio**, de Reinaldo Bairão. • **A Noiva Perdida no Mar**, de Jamil Almansur Haddad, • traduções suas do **Cantico dos Canticos**, de Salomão, e das **Odes Anacreonticas.** • **Praia Oculta**, de Domingos Carvalho da Silva, titulo que substituiu **Helena Canta.** • **Odes**, de José Paulo Moreira da Fonseca, • **Recompensa**, de Judas Isgorogota. • **Alma Cabocla**, de Paulo Setubal. • **O Abrigo**, de Mario da Silva Brito. • **Poesias Completas** de Menotti del Picchia. • **Toda a Poesia** de Guilherme de Almeida. • **O Canto de Marcela**, de Mauricio de Morais. • **Poesia Desigual e Impura**, de José Tavares de Miranda. • **Equinócio**, de Fernando Ferreira de Loanda. • **Passaro, Passaro e Serra Negra**, de Manuel Cavalcanti. • **As Algas**, de José Cesar Borba. • **Pendulo e Mito**, de Darcy Damasceno. • **O Deserto e os Numeros**, de Edson Regis • **A Face Perdida**, de Cassiano Ricardo. • **O Prisma**, de Fred Pinheiro. • **Sonetos**, de Ledo Ivo. • **Praia Brava**, de Marcos Konder Reis.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

A França e os Homens de Côr

René Maran

De 1936 a 1939, e durante toda a ocupação, sentia-se que a França, tomando consciência do destino que lhe preparava a maré dos perigos internacionais, realizava uma união mais estreita com seus territorios ultramarinos. A Constituição votada a 29 de setembro de 1946 realizou essa união que a simples lógica tornava há muito necessária...A França, nascida da Revolução de 1789 e da de 1848, tornava-se assim, realmente, uma e indivisivel. O colonialismo desaparecia para sempre. Já não havia colonias francesas, mas provincias, trazendo cada uma à comunidade da pátria seu carácter próprio, seus costumes e tradições. O grande sonho do Abade Gregoire e de Victor Schoelcher, seu filho espiritual, deixava de ser uma utopia. Robespierre, se tivesse ressuscitado, não teria necessidade de mais pronunciar a famosa frase, segundo a qual "a humanidade é muitas vezes obrigada a concertar-se com a politica e o interesse". ... ...

O sr. Grunebaum-Ballin, que sucedeu ao sr. Ferdinand Brunot na presidência de "La Société des Amis de l'Abbé Grégoire" quando da morte do eminente filólogo de La Pensée et la Langue, fez bem em publicar, recentemente, sob o titulo de Henri Grégoire, l'ami des hommes de toutes les couleurs, uma obra inteiramente consagrada à luta que o bispo constitucional de Blois levou a cabo, entre 1789 e 1831, para obter a supressão do trato e a abolição da escravatura.

As mesmas causas produzem em toda a parte e sempre os mesmos efeitos. Quem provou o vinho forte da liberdade já não quer outro. Nunca se viu um rio correr na direção contraria a seu curso e chegar à frente. O primeiro Consul Bonaparte julgou no entanto ser de boa politica, um tanto ferido pelo racismo colonialista de seu tempo, restabelecer o trato de negros e a escravatura, assinando a 30 Floreal do X, isto é, a 20 de maio de 1802, a lei vergonhosa que convertia a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão menos ainda que num pedaço de papel.

Esta lei tem três artigos que dizem:

Artigo Primeiro — Nas colonias restituidas à França em execução do Amiens do 6 Germinal, Ano X, a escravatura será mantida conforme às leis e regulamentos anteriores a 1789.

Artigo II — O mesmo ocorrerá nas outras colonias francesas, para alem do Cabo da Boa Esperança.

Artigo III — O Teatro dos Negros e a sua importação nas referidas colonias se fará de acordo com as leis e regulamentos existentes antes da referida epoca de 1789.

"Lentamente, mas com segurança, declarou um dia Anatole France, a humanidade realiza o sonho dos clarividentes". O primeiro dos grandes abolicionistas franceses foi um desses clarividentes. Sua vida é uma serie de lições, cuja clarividencia e civismo merecem longa meditação. Bonaparte recusou-se a ouvi-las e a França perdeu São-Domingos a 1 de janeiro de 1804, dia em que a independencia do Estado do Haiti foi proclamada pelo cruel Dessalines. Essa primeira proclamação constituia uma manifestação de vingança que a Revolução de 89 se preparava para tirar do homem que a havia renegado.

A França de 89, obedecendo ao genio de sua Revolução e ao apelo da "Societé des Amis des Noirs", de que faziam parte, ao lado de seu principal animador, o Abade Gregoire, os cidadãos Brissot e Condorcet, Clavière e Mirabeau, Robespierre e Sieyès, Larévellière-Lepeaux e Petion, Vergniaud e Lanjuinais, Gensonné e Guadet, Volmey e Roederer, Carnot e Dupont de Nemours, votou, instigada por Danton a 16 Pluviôse do Ano II, em presença do branco Dufay, do mulato Mills e do negro Belley, os três deputados de Saint-Dominique, o decreto nos termos do qual "todos os homens, sem distinção de cor, domiciliados nas colonias, eram cidadãos franceses, e desfrutavam, como tais, de todos os direitos garantidos pela Constituição".

Em 1944, logo depois da Libertação, a França, impelida pelo mesmo fluxo de entusiasmo que já a havia feito vibrar, antes, de 89 a 94, quis exprimir publicamente a amizade que lhe mereciam suas populações ultramarinas, fundando em sinal de isso, a União Francesa.

À Universal esperança suscitada pelos abalos sociais da Revolução de 89 sucederam-se os excessos do Diretorio e a reação do Consulado e do Imperio. A França contemporanea já não está nesses tempos, a despeito da sobrevivencia de certos colonialistas do genero de Barnave, que ainda se encontram, e de certas sociedades de mais poderio ainda que outrora tinha o Club Massiac. Mas os Bernave e os Clubs Massiac de hoje pretendem atingir exatamente os mesmos objetivos que seus antepassados. Esses descendentes de Josué querem fazer parar o sol. A Revolução de 48 e Victor Schoelcher não lhes ensinaram nada. O avião aproximou os continentes mais distantes e duas guerras planetarias inundaram de sofrimentos e sangue raças e nações, mas seus ouvidos continuam surdos ao imenso ruido produzido pela agitação desse pulular de humanidade. Estão prestes a renovar a falta cometida outrora por Bonaparte, enlouquecidos pela atração do lucro.

Melhor fariam se se curvassem perante as 278 paginas da monografia tão substancial e de tão surpreendente atualidade, onde o sr. Grunebaum-Ballin destaca a obra imensa e delicada levada a cabo pelo Abade Gregoire numa epoca de tantas afinidades com a nossa, obra de grande politico que sabe olhar para alem de seu tempo e dos estreitos limites de sua patria metropolitana; obra de cristão em perfeito acordo com seu coração, sua fé e o espirito de progresso. Sua leitura e ensinamento lhes serão uteis.

Noticia de Ian Cox

Conhecidissimo pelos seus artigos e palestras radiofônicas sôbre assuntos cientificos, Ian Cox tem tido uma carreira movimentada.

Tendo recebido em Cambridge, com louvor, o diploma de Ciências Naturais, tomou parte na Expedição ao Estreito de Hudson organizada pela Universidade de Oxford, atuando como geólogo e antropologista. Após sua volta para a Grã-Bretanha, passou cinco anos em Cambridge, lecionando e realizando trabalhos de pesquisas, tornando-se autoridade sôbre os fosseis animais das regiões árticas. Entrou depois para a BBC, organizando palestras sôbre assuntos cientificos para os programas nacionais; entrementes, especializou-se tambem no estudo dos dialetos da lingua inglesa.

Ao irromper a segunda guerra mundial, Cox entrou para a Marinha Real na qual serviu até 1946, alcançando o posto de capitão de fragata. Serviu em muitas regiões do mundo, tendo-se especializado, durante seus ultimos tempos de serviço, nas operações anfibias. De volta à BBC, dirigiu novamente o programa de palestras cientificas, iniciando a série de palestras semanais intitulada "Science Survey", (Resenha Cientifica). Estes ensaios foram reunidos num livro, editado por Ian Cox, que deverá sair brevemente. Os locutores principais do primeiro programa da série foram dois detentores do premio Nobel, Sir Edward Appleton e Sir Robert Robinson; os outros programas apresentaram locutores de igual projeção. No decorrer do mesmo ano, Ian Cox foi escolhido para representar o rádio numa das comissões de trabalho da Conferência Cientifica do Imperio da Real Sociedade Cientifica.

Uma vez estabelecido o programa, que punha os principais homens de ciencia em contato direto com o publico, Cox deixou a BBC a fim de dedicar-se à literatura cientifica. Tem escrito muito para o rádio, do qual já se tornou conhecido colaborador, por escrito e em pessoa. Atualmente é assessor cientifico do programa especial "Relatório sobre o Progresso", e sua voz sem duvida atrai para êsse programa muitos rádio-ouvintes de além-mar. Há muitos anos que Ian Cox se vem associando intimamente às atividades cientificas na Grã-Bretanha, e seus comentários e palestras, que expõem com clareza e correção os dados cientificos, sem recorrer ao dificil vocabulário técnico, tornaram-no o comentarista cientifico ideal para o Serviço de Imprensa de Londres, cargo que vem ocupando a mais de um ano.

Ian Cox é tambem homem de grende cultura e muito viajado. Tem especial pendor pelo periodo de descobrimento e expansão nos séculos XVI e XVII, e pelos paises da America do Sul.

Duas Romancistas

José Olimpio acaba de lançar os ultimos livros de Dinah Silveira de Queiroz e Lucia Benedetti, intitulados respectivamente "Margarida La Rocque" (A Ilha dos Demonios) e "Noturno Sem Leito".

"Margarida La Rocque" embora baseado num fato real, é uma narrativa realmente fantastica e original, diante da qual o leitor indagará de si mesmo: será este um romance de misterio ou um romance de amor? Podemos assegurar, entretanto, que se trata na verdade de ambas as coisas, de um verdadeiro milagre de imaginação, onde as personagens irreais convivem com as humanas, no mesmo plano de interesse e de importancia. Margarida La Rocque, a heroina do livro, é uma francesa da epoca dos descobrimentos, um espirito saturado pelas fabulas do mundo novo, atraida ao desconhecido por uma imaginação ardente e impelida pelos desejos de um corpo avido de sensações. Condenada a viver, juntamente com o amante, numa ilha deserta — a ilha dos demonios — povoada de seres fabulosos que os marinheiros da epoca lhe atribuiam, ela aí vive o seu drama, algo de intensamente pungente e tambem de maravilhoso.

"Noturno Sem Leito" é o segundo livro da autora, no genero, e revela uma vocação em plena maturidade artistica e humana. Descrevendo no livro um dos muitos aspectos da pequena classe media carioca, Lucia Benedetti tem oportunidade de mostrar-nos, tambem, sua capacidade de analise psicologica, no desenvolvimento do drama da principal personagem do romance. Nesse drama, que atinge por vezes rara intensidade emocional, a romancista demonstra conhecer com segurança os segredos e a tecnica do seu oficio, a par de excelentes dons de observação de costumes. Noturno sem leito, porisso mesmo, pode ser considerado um dos bons livros do ano que se inicia, confirmando por outro lado a solida reputação de romancista que sua autora já havia adquirido ao estrear com Entrada de serviço.

EM POUCAS LINHAS

★ Entre os "best-sellers" do fim do ano de 1948, nos Estados Unidos o ultimo romance de A. J. Cronin — "Shannon's Way" — foi uma das obras mais vendidas nos ultimos meses. Seguem-se os livros: "The Clept Rock", de Alice Tisdade Hobart (que tem dois romances já traduzidos para o português: "Oleo para as lampadas da China" e "Quando caem as penas do pavão"); "The Gathering Storm", de Winston Churchill; "How to Stop Wong", de Dale Carnegie, autor de "Como fazer amigos".

★ Perguntado porque em seus romances não aludia à politica, Albert Camus respondeu: "Não confundamos as coisas. O escritor já possui, para exprimir suas ideias politicas, os artigos e os ensaios; elas nada têm a fazer no romance.

★ Escritores que apoiam o jovem Garry Davis, "cidadão do mundo": Richard Wright, Albert Camus, André Gide e Jean Paul Sartre. O fisico Albert Einstein tambem é "fã" do ex-piloto de bombardeio.

★ O romance "Entre a Vida e Sonho", de Maria Luisa Boubal, traduzido para o português por Carlos de Lacerda, foi selecionado pela empresa "Livro do Mês". A autora é Chilena mas reside há anos nos Estados Unidos.

★ O poeta José Tavares de Miranda vai lançar uma revista. "Contra-Corrente" é o titulo da publicação. Tratará especialmente de poesia.

A SEMANA POLITICA

A TENTAÇÃO DA CARNE

Domingos Carvalho da Silva

Cuidei, em minha cronica de domingo passado, a anexação da candidatura do sr. Prestes Maia pela União Democratica Nacional e tive ocasião de assinalar a sabedoria politica com que o deputado Moura Andrade e seus amigos tinham se antecipado aos grupos partidarios, colocando assim a U.D.N. na vanguarda de um movimento eleitoral de carater popular. Referi-me tambem à resistencia da Executiva do Largo do Café, à frente da qual pontifica, soberanamente, o sr. Henrique Bayma, que não liga para as derrotas udenistas. Para o veterano e coerente politico, o essencial é que o penacho udenista permaneça de pé...

Examinando o assunto, referi-me à provavel derrota da ala moça. Essa derrota já agora é um fato consumado, pelo menos no primeiro "round", isto é, na Convenção de amanhã. A Executiva udenista assestou suas baterias contra as pontas de lança do sr. Moura Andrade e reduziu-as ao silencio. Ao que se afirma, ficou resolvido excluir o problema sucessorio da Convenção. Em consequencia, o certame perdeu todo o interesse, pois a ninguem importa saber como vai ficar constituido o Diretorio da U.D.N.

Excluido o significado politico da Quinta Convenção Estadual udenista, a referida reunião transformou-se num acontecimento de ordem interna e administrativa. E' certo que, na eleição do Diretorio, poderá travar-se uma batalha entre a bancada e a Executiva. A força do grupo dos srs. Bayma e Valdemar Ferreira é, porém, concreta demais para que possa ser abalada pelos elementos jovens do partido, salvo se o sr. Moura Andrade contar com o apoio maciço dos diretorios do interior do Estado.

★

O recuo udenista no caso da candidatura Prestes Maia poderá ter consequencias da maior gravidade para o grupo partidario do Largo do Café. O golpe e o contragolpe que culminaram com aquele recuo não poderão deixar de estabelecer um clima de ressentimento que fará mal ao udenismo durante muito tempo. Haverá ainda o perigo de qualquer outro partido se apossar da mencionada candidatura, fazendo a UDN passar, da posição de vanguardeira, à de caudataria.

Se, entretanto, a UDN abandonar de uma vez por todas a candidatura Prestes Maia, acabará caindo em novo isolamento, apresentando então mais um candidato modelo Joana d'Arc, isto é, puro mas destinado a ser "queimado"...

O sr. Moura Andrade procurou evitar êsse caminho e tomou a dianteira empunhando como estandarte um nome popular. Seu folego não pôde porem competir com o dos velhos e treinados gatarrões do Largo do Café. E todos viram e se convenceram de que é inutil desferir murros em pontas de facas..

★

Os fatos relacionados com o nome do sr. Prestes Maia e a subita reaparição do romancista Novelli Junior — aliás vice-governador de S. Paulo — no cenario politico estadual, mostram que a luta sucessoria já é um fator preponderante nas atividades politicas desta unidade da Federação.

O lançamento da candidatura Novelli pelo situacionismo estadual traria as seguintes consequencias: a) o oficialismo federal poderia ver com mais simpatia a candidatura do sr. Adhemar de Barros; b) no momento de se desincompatibilizar, o atual governador não deixaria atrás de si, nos Campos Eliseos, um adversario politico tenaz e poderoso; c) o PSP, unido a uma facção pessedista, poderia lutar em boas condições contra o sr. Prestes Maia. Entretanto, o destino da candidatura do sr. Novelli seria quase indiferente ao sr. Adhemar de Barros, uma vez que o sr. Prestes Maia, se eleito, cuidaria tão-somente de administração e não faria politica contra o governo federal.

Outra consequencia da candidatura Novelli Junior seria a inevitavel adesão do eleitorado comunista à candidatura Prestes Maia, pois o ex-PCB não apoiaria, em nenhuma hipotese, o genro do gal. Dutra. A candidatura Novelli poderia mesmo alienar o apoio do comunismo, em todo o país, à candidatura Adhemar de Barros. Isto apenas é o bastante para se avaliar a complexidade do problema sucessorio e as contradições existentes entre a politica federal e a dos Estados.

★

Referi-me ao apoio dos comunistas à candidatura do governador de S. Paulo. Esse apoio — que poderá ser decisivo, dado o prestigio eleitoral dos chefes prestistas — é muito provável, pois a volta do sr. Getulio Vargas ao poder, ao contrario do que se possa pensar, seria calamitosa para os comunistas.

Êstes apoiam o "queremismo" em embates circunstanciais, mas nunca apoiariam o sr. Getulio numa batalha eleitoral decisiva. Todo o mundo sabe que foram os comunistas que derrotaram, no Rio Grande do Sul, o sr. Pascualini e deram a vitória ao sr. Valter Jobim, isto porque preferiam um dutrista a um getulista.

A volta do ex-ditador ao poder significaria a restauração do fastigio dos srs. Felinto Muller, Himalaia Virgulino, Barreto Pinto e outros anticomunistas notórios. É certo que o governo do gal. Dutra é extremamente anticomunista. É, porém, um governo mais transitorio e menos determinado em suas perseguições do que o regime estadonovista que vigorou até 1945, e que poderia renascer mais energico...

★

Não são os comunistas os unicos adversários da ascenção do solitário de S. Borja a uma nova ditadura. Os dutristas do PSD e da UDN e os brigadeiristas dêste ultimo partido opõem-se, igualmente, a qualquer renascimento da fenix estadonovista, e nessa atitude contam com o apoio do PR, do chamado PST do sr. Vitorino, do PL e possivelmente do PSB. Poderosas correntes dos grandes partidos agem mesmo, em politica, com um só objetivo: impedir a volta do sr. Getulio Vargas ao Catete. Outras exploram esse perigo — que ainda não surgiu — em beneficio de um candidato unico que cuidam desde já de escolher e impor ao povo.

Se a candidatura getulista impuser a necessidade de outra com apoio de todas as correntes democráticas, terá que ser encontrado um nome que possa atender a todas as aspirações minimas e merecer, ao mesmo tempo, a confiança de todas as correntes liberais. Esse nome não poderá pertencer, é evidente, à extrema direita pessedista. Não é possivel unir a opinião publica nacional em torno de um candidato surgido das fileiras do PSD, contra Getulio Vargas. O PSD — convem lembrar sempre — é cinquenta por cento getulista e tem até hoje o cordão umbelical preso ao regime de 37. Bastará citar que ao referido partido pertencem os srs. Sousa Costa, Agamenon Magalhães, Magalhães Barata, Apolonio Salles, Amaral Peixoto, Benedito Valladares, Nereu Ramos e Ernesto Dornelles...

Lutar contra Getulio com a familia de Getulio é positivamente grotesco.

★

O deputado Lino de Matos levantou na Assembléia Legislativa uma questão de ordem perigosa. Entende o bravo sub-lider da bancada pessepista que a Mesa presidida pelo sr. Lincoln Feliciano é ilegal, decorrendo desse fato a nulidade de todos os trabalhos da presente sessão extraordinária.

Essa tese já foi refutada por alguns "juristas" da Assembléia, inclusive o sr. Sebastião Carneiro que é, de fato, um parlamentar versado em leis.

Legal ou não, o melhor é que a Mesa atual seja mesmo tragada pelo plenário, pois a anulação de tudo o que vem sendo feito na atual sessão seria super-desmoralizante para o Legislativo.

Convém lembrar sempre que os atos praticados no periodo extraordinário poderão ser nulos. Os subsidios e "jetons" pagos as nobres representantes do povo, esses, entretanto, quem os anulará?

★

Dizem que o deputado Joviano Alvim, depois que regressar da Argentina, mandará colocar cartazes, nas ruas de S. Paulo, com a seguinte legenda:

"Larguem-me! Deixem-me gritar! Tomem xarope S. Juan Peron!"

★

Epitafio:

No ano de 1999 ainda era legivel esta inscrição, no tumulo de um dos mais bravos constituintes paulistas de 1947:

"Em vida foste o major
Porfirio da Paz, José.
Foste do Estado-Maior
do Clube do Canindé."

★

Amigos: espero encontrar-vos, logo mais, às margens do Tamanduateí, no churrasco da UDN, que, festejando a queda do aumento dos impostos, consagrará o dia de hoje à tentação da carne...

Vamos comer, enquanto a oposição nos oferece alguma coisa, pois o governo, sem o aumento, que nos poderá oferecer?

O HOMEM DO ESTOJO

ANTON TCHEKHOV

No celeiro do starosta (1) da aldeia de Mironossitskoe, no extremo do país, dois caçadores retardatarios se instalaram para passar a noite. Eram o veterinario Ivan Ivanitch e o professor ginasial Burkin.

Ivan Ivanitch tinha um nome de familia muito estranho, Tchimcha-Guimalaiski, mas, como esse duplo nome não condizia com a sua pessoa (2), chamavam-no simplesmente, em todo o distrito, pelo seu prenome e pelo seu patronimico.

Ivan Ivanitch morava numa coudelaria perto da cidade e viera à caça para tomar um pouco de ar. O professor sempre passava o verão na residencia do conde P... e se encontrava no campo como se estivesse em casa.

Os caçadores não dormiam; Ivan Ivanitch, velho, grande e magro, de longos bigodes, fumava o seu cachimbo perto da porta do celeiro, iluminada pela lua, e Burkin, estendido sobre o feno, dentro de casa, estava invisivel na sombra.

Os dois homens tinham contado diversas historias. Entre outras, haviam dito que a mulher do starosta, Mavra, mulher vigorosa, nada tôla, jamais saíra da sua aldeia natal, nem vira a cidade ou o caminho de ferro. Nestes ultimos dez anos, ficava todo o dia sentada sobre o forno e só saía de casa à noite.

— Que há nisso de surpreendente? — perguntou Burkin —. Há muita gente, de natureza solitária, que, como o lagostim, de gostos eremíticos, ou o caracol, procura esconder-se na sua carapaça... Sem ir mais longe, há cerca de dois meses morreu em nossa cidade certo Bielikov, meu colega, professor de grego. Certamente ouviste falar dele. Era notavel porque jamais saía, mesmo quando fazia bom tempo, sem o seu guarda-chuva, as suas galochas e o seu capote usado.

O guarda-chuva tinha um fôrro, o relogio de bolso um estojo de pele cinzenta e o canivete, quando o tirava para fazer a ponta ao lápis, estava tambem num estojo. Parecia que até mesmo o seu rosto estava dentro de um estojo, pois sem cessar o escondia na gola levantada.

Trazia óculos escuros, colête de lã, punha algodão nos ouvidos e, quando tomava um veiculo, mandava fechar a capota. Em suma, notava-se nesse homem o desejo irresistivel e constante de se envolver numa carapaça, de construir, por assim dizer, um estojo que o isolasse e o protegesse das influencias exteriores.

A realidade o espantava, o irritava, o tinha em perpétuo sobressalto. E talvez fôsse para justificar o seu pavor, o seu desprazer do real que ele gabava constantemente o passado e o inexistente. As linguas antigas, que ensinava, eram, em suma, para ele, o mesmo que as suas galochas e o seu guarda-chuva, graças a que se abrigava da vida real.

— Ah! — dizia, com voz doce —. Como é bela e sonora a lingua grega!

E, em apoio do que dizia, fechando o olho e levantando o dedo, pronunciava — Anthropos!

Bielikov procurava envolver tambem o seu pensamento num estojo. Só eram claras para ele as circulares e os artigos de jornal em que se proibia qualquer coisa. Quando as circulares proibiam aos alunos sair à rua depois das 9 horas, ou quando alguem se levantava contra o amor fisico, isso estava claro, determinado. "E' proibido, basta!" Na licença ou na despedida havia para ele alguma coisa de suspeito, de vago e de incompleto. Quando se dava autorização para abrir, na cidade, um centro dramático, um salão de leitura ou uma casa de chá, Bielikov balançava a cabeça e dizia em voz baixa:

— Evidentemente, está bem. Tudo está perfeito. Contanto que não aconteça nada de mau!

As infrações de toda especie, as violações dos regulamentos o abatiam, mesmo que aparentemente não lhe dissessem respeito. Se um dos seus colegas chegava atrasado a um oficio religioso, se corria o boato de alguma farsa de colegiais, se uma vigilante de alunas era encontrada tarde da noite com um oficial, Bielikov se agitava muito e dizia sempre:

— Contanto que não aconteça nada de mau!

Nas reuniões pedagógicas, fatigava-nos a todos pela sua circunspecção, as suas desconfianças e as suas concepções de homem dentro de um estojo. Se se dizia que alunos e alunas do liceu se conduziam mal, faziam muito ruido em aula, — "Ah! — dizia ele —. Contanto que a direção nada saiba! Contanto que nada aconteça de mau! Mas, se expulsássemos Petrov, o aluno do 2.o ano, ou Iegorov, o do 4.o ano, como seria bom!"

Que supões? Com os seus suspiros, as suas lamentações, os seus óculos enfumaçados sobre o pequeno rosto pálido, — um pequeno focinho de toupeira — Bielikov nos oprima a todos. Cediamos. Dávamos uma nota menor a Petrov e a Iegorov e, afinal de contas, os expulsámos...

Bielikov tinha o estranho hábito de visitar as nossas residencias. Chegava à casa de um de nós, sentava-se e calava-se, como se observasse alguma coisa. Ficava sentado assim em silencio uma ou duas horas, depois saía. Dava a isto o nome de "entreter boas relações com os seus colegas". Evidentemente, vir à nossa casa e ali ficar, sentado, era-lhe penoso; vinha porque considerava isto um dever de camaradagem. Nós, seus colegas o temiamos. E o Provedor o temia tambem. Imagine. Eramos todos individuos acostumados a pensar por nós mesmos, profundamente convenientes, criados na escola de Turguenev e de Shchedrin, e, apesar disso, esse homenzinho, que jamais deixava as suas galochas e o seu guarda-chuva, manteve de folego suspenso, durante quinze anos, todo o liceu.

Não seria nada, se fosse somente o liceu, mas era tambem toda a cidade! As damas não organizavam espetaculos no sabado, temendo que ele o soubesse, e o clero, diante dele, ficava sem jeito para contar anedotas ou jogar cartas. Sob a influencia de um homem como Bielikov, a cidade, nestes 10 ou 15 anos passados tinha mêdo de tudo. Temia-se falar alto, temia-se enviar cartas, fazer conhecimentos ler livros, auxiliar os pobres, aprender a ler e a escrever...

Ivan Ivanitch, querendo dizer alguma coisa, pigarreou, pôs-se a acender o cachimbo, olhou a lua e em seguida declarou, ca-

Burkin prosseguiu:

— Sim, homens refletidos, convenientes, que liam Shchedrin e Turguenev, todos os livros de Buckle e outros... E se submetiam, suportavam tudo... Eis aí a que chegaram...

Burkin prosseguiu:

— Bielikov morava na mesma casa que eu, no mesmo andar; a minha porta ficava defronte da dele; viamo-nos muitas vezes e eu conhecia a sua vida intima. Na sua casa, a coisa era a mesma: roupão, barrete, persianas, ferrolhos, todo um mundo de proteções, proibições, restrições e de "contanto que nada aconteça de mau!"

Os alimentos magros lhe faziam mal e não era possivel comer alimentos gordos; não seria dificil dizer que Bielikov não observava os jejuns. Ora, comia pêssegos fritos na manteiga, um alimento que não era magro, mas que tambem não era possivel considerar gordo. Não tinha criada, temendo que pensassem alguma coisa de mal. Tinha como cozinheiro um velho de 60 anos, bêbedo e semilouco, de nome Afanassy, que sabia cozinhar um pouco por ter sido outrora ordenança. Afanassy geralmente se quedava perto da porta, de braços cruzados, murmurando sempre a mesma coisa e soltando profundos suspiros.

— Há muitos destes, hoje!

O quarto de dormir de Bielikov era pequeno como uma caixa. A cama tinha cortinados. Ao deitar-se, envolvia a cabeça no lençol; fazia calor, abafava; o vento abalava as portas fechadas, urrava na chaminé; da cozinha vinham suspiros, lugubres suspiros; e Bielikov tremia sob as cobertas.

Tinha mêdo de que acontecesse alguma coisa, de que Afanassy o estrangulasse, que ladrões assaltassem a casa, e durante toda a noite tinha sonhos agitados. Pela manhã, quando seguiamos juntos para o liceu, estava pálido e triste: via-se que o ruidoso liceu, para onde ia, lhe metia medo, lhe revoltava todo o ser e que era penoso, a um homem por natureza solitário, caminhar ao meu lado.

— Há tanto barulho nas salas de aula! — dizia-me, procurando encontrar uma explicação para o que sentia de penoso —. E' terrivel!

Ora, podes imaginar que esse professor de grego, esse homem dentro de um estojo, estivesse para se casar?

Ivan Ivanitch se voltou com vivacidade:

— Estás pilheriando?

— Sim, por mais estranho que pareça, Bielikov esteve para se casar — repetiu Burkin —. Um novo professor de historia e de geografia, certo Mikhail Savvitch Kovalenko, pequeno-russo, tinha sido nomeado para o liceu. Chegou acompanhado da irmã, Varenka. Era jovem, alto, moreno, com mãos enormes, e bastava olhar para o seu rosto para saber que tinha voz de baixo. E, com efeito, a sua voz parecia sair de um tonel: bubu-bu...

Varenka não era muito jovem. Já passara dos trinta. Era grande tambem, esbelta, sobrancelhas negras, faces rosadas. Em suma, não mais uma senhorita, mas ainda passável! E bem desperta, ruidosa, cantando sempre canções pequeno-russas, rindo às gargalhadas. À menor coisa, ria a bandeiras despregadas.

O primeiro conhecimento mais profundo com os Kovalenko se fez na festa do Provedor. No meio dos professores, sérios e aborrecidos, que ali estavam como que por obrigação, vimos de repente surgir das vagas uma nova Afrodite. Punha as mãos nos quadris, ria, cantava, dançava... Cantava, com sentimento, "Os ventos mugem", depois outras canções pequeno-russas... Encantou-nos a todos, inclusive Bielikov. Ele sentou-se perto dela e lhe disse com doçura, a sorrir:

— A lingua pequeno-russa lembra, pela sua doçura e agradavel sonoridade, o grego antigo.

Envaidecida, Varenka se pôs a lhe contar, com sentimento e convicção que possuia, no distrito de Gadiatche, uma fazenda, que a mamãe habitava, e que lá se produziam pêras, melões e berinjelas, grandes [illegible]... Nós a escutavamos e, de repente, a mesma idéia nos veio.

— Seria bom casá-los — sussurrou a mulher do Provedor.

Lembramo-nos, de subito, de que o nosso Bielikov não era casado e nos pareceu estranho que não nos tivessemos lembrado disso mais cedo e perdessemos de vista esse importante detalhe da sua existencia.

Que pensava das mulheres e como considerava esta questão cotidiana? Isto, antes não nos havia interessado absolutamente. Talvez nem mesmo admitissemos a idéia de que um homem, que durante todo o tempo trazia galochas e dormia sob cortinados, pudesse amar.

— Ele tem mais de quarenta anos e ela está com trinta... — declarou a mulher do Provedor —. Parece-me que ela o aceitaria.

— Que não se faz, por desfastio, na provincia? Quantas coisas inuteis, absurdas! E isso porque não se age como se devia. Vejamos! Que necessidade tinhamos nós de casar esse Bielikov, que nem mesmo podiamos imaginar casado? A mulher do Provedor, a do censor e todas as damas do liceu se reanimaram e se fizeram mais belas, como se tambem tivessem, de repente, encontrado o fim da sua existencia.

A mulher do Provedor alugou um camarote no teatro e ali vimos Varenka, radiante, feliz, manejando um grande leque, e, ao seu lado, Bielikov pequeno, curvado, como se tivesse sido tirado de casa com tenazes. Dei em seguida um pequeno sarau e as damas exigiram que eu convidasse Varenka e Bielikov. Em suma, a coisa ia. Varenka não era contraria ao casamento. Viver com o irmão não era muito alegre perspectiva, pois passavam os dias a discutir e a brigar. Por exemplo: Kovalenko, na rua, grande e mal construido, com a sua camisa bordada, u'a mecha de cabelos a sair do gorro e a lhe cair sobre a fronte, levava numa das mãos um pacote de livros e, na outra, uma pesada bengala. A irmã o seguia, levando livros tambem.

— Não leste isso, Mikhail! — disse ela, em voz alta, com animação —. Eu te digo, eu te juro que não o leste!

— E eu digo que li! — gritou Mikhail, batendo no chão com a bengala.

— Meu Deus! Mintchick (3) Por que te aborreces? Isto é apenas uma discussão de principios.

— Digo-te que o li! — gritou Kovalenko, com mais força ainda.

Em casa, se havia alguém estranho, era terrivel, uma vida assim aborrecia, aparentemente, Varenka. Queria a sua casa e, na sua idade, devia pensar sériamente nisso. Não era mais o momento de escolher: casaria com quem quer que fosse, mesmo um professor de grego. E' verdade que a maioria das nossas moças se casaria com quem quer que fosse, unicamente para se casar, mas a preferencia de Varenka por Bielikov era manifesta.

E Bielikov? Ia à casa de Kovalenko como ia à nossa casa. Chegava, sentava-se e não dizia patavina. Calava-se — e Varenka lhe cantava "Os ventos mugem" ou então o fitava com os seus olhos negros e, depois, de repente, se punha a rir.

Nas coisas do amor, e particularmente no casamento, a sugestão desempenha grande papel. Todo mundo — os colegas e as senhoras — se pôs a convencer Bielikov de que se devia casar, que só lhe restava fazer isso na vida. Felicitavamo-lo porisso e lhe diziamos com ar sério, toda especie de banalidades. Diziamos-lhe, por exemplo, que o casamento é um ato grave. Varenka, além disso, não era mau partido, era interessante, filha de conselheiro de Estado e tinha uma fazenda. E, sobretudo, era a primeira mulher que lhe demonstrara ternura e bondade...

Bielikov perdeu a cabeça e decidiu que, com efeito, devia casar-se.

— Teria sido necesario, então, — interrompeu Ivan Ivanitch — arrancar-lhe as galochas e o guarda-chuva.

— Isso foi impossivel — retorquiu Burkin —. Bielikov pôs sobre a sua mesa uma fotografia de Varenka e a todo momento vinha à minha casa, falar-me dela e da vida de familia e dizer-me que o casamento é um ato sério. Ia muitas vezes à casa de Kovalenko, mas nada mudava o seu genero de vida. Muito ao contrario, a resolução de se casar produziu nele um efeito esquisito — emagreceu, ficou mais palido e parecia esconder-se ainda mais profundamente no seu estojo.

— Varvara Savichna (4) me agrada — dizia-me ele com um sorrisozinho confuso — e eu sei que todos devem casar-se, mas... tudo aconteceu tão depressa... E' preciso refletir.

— Refletir em que? — perguntava-lhe eu —. Casa-te, eis tudo!

— Não, o casamento é um ato sério. E' preciso, primeiro, considerar as obrigações proximas, as responsabilidades... para que nada de mau aconteça. Isto me atormenta tanto que já não durmo de noite. Confesso, tenho medo. Ela e o irmão têm maneiras de pensar incriveis, raciocinam de modo estranho... Ela, tambem, tem um temperamento muito vivo. Temo casar e em seguida meter-me em alguma trapalhada!

E diferia sempre o pedido de casamento, para desanimo da mulher do Provedor e de todas as senhoras. Pesava sempre as obrigações proximas, as responsabilidades, mas, a despeito disso, passeava quase todo dia com Varenka, supondo, talvez, que, na sua situação, isso era uma coisa necessaria. E vinha falar-me da vida de familia. Tudo indicava que teria feito o seu pedido e contratado um desses inuteis e tolos como os contratam milhares de pessoas, por desfastio e ociosidade, se, de repente, não tivesse rebentado um escandalo colossal.

Devo dizer que o irmão de Varenka nutria odio por Bielikov, desde o primeiro dia, e já não podia vê-lo.

— Não compreendo — dizia-nos ele, dando de ombros — como suportais esse espeto, essa cabeça repugnante! Como podeis viver aqui, cavalheiros, nesta atmosfera sufocante, desagradavel? Sois realmente professores, mestres? Sois apenas censores de alunos. Isto não é um templo da ciencia, mas um consistorio. Não, caros colegas, vou ficar ainda algum tempo aqui, depois me retirarei para a minha fazenda, onde pescarei lagostins e instruirei os pequeno-russos. Irei embora. Ficai com vosso Judas. Que ele arrebente!

Ou então se punha a rir, chorava de rir, ora com um riso grave, ora com um riso agudo, cortante, e me perguntava, abrindo os braços:

— Que vem ele fazer em minha casa? Que deseja? Fica sentado a me olhar...

Kovalenko apelidara Bielikov, em pequeno-russo, "Pão Duro ou a aranha" (5). Daí que evitassemos dizer-lhe que a irmã ia casar-se com Bielikov. E, quando a mulher do Provedor lhe sugeriu que seria bom dar a irmã, em casamento, a um homem tão sério e tão grandemente estimado de todos como Bielikov, Kovalenko franziu os sobrolhos e grunhiu:

— Isso não me diz respeito. Que ela se case até mesmo com um reptil. Não gosto de meter-me nos negocios alheios!

Não sei que engraçado fez uma caricatura representando Bielikov com as suas galochas, as suas calças curtas, o seu guarda-chuva aberto, de braço dado com Varenka, tendo por baixo a legenda: "O Anthropos apaixonado". A semelhança era surpreendente. O artista devia ter gasto mais do que uma noite, pois todos os professores do liceu masculino e feminino, os professores do seminário, todos os funcionarios, receberam um exemplar. Bielikov tambem recebeu o seu. A caricatura produziu sobre ele espantosa impressão.

No domingo, 1.o de maio, saiamos juntos de casa. Tinhamos combinado, professores e alunos, um encontro perto do liceu, de onde partiriamos para um passeio no bosque. Quando saimos, Bielikov estava verde, sombrio como nuvem de tempestade.

— Como são maus! — disse ele, de lábios tremulos.

Deu-me pena. De repente, à medida que caminhavamos, Kovalenko nos alcançou, de bicicleta, e atrás vinha a irmã, tambem de bicicleta, fatigada, afogueada, alegre, feliz.

— Vamos na frente — disse Varenka —. O tempo está tão bonito, tão bonito que chega a ser inacreditavel!

Os dois desapareceram. De verde, o meu Bielikov se tornou branco. Parecia petrificado. Parou, olhou-me...

— Desculpa... Terei visto bem? Está direito que professores de liceu e senhoras usem bicicleta?

— Não há inconveniente algum — disse eu —. Que se divirtam à vontade!

— Será possivel? — exclamou Bielikov, espantado com a minha calma —. Que dizes?

O pobre homem ficou tão estupefacto que não quis ir mais longe e voltou para casa.

No dia seguinte, todo trêmulo, esfregava nervosamente as mãos, sem cessar. Via-se, pelo seu rosto, que estava doente. Suspendeu a aula, coisa que jamais lhe acontecera. Não jantou. À noite, vestiu roupas quentes, embora estivesemos no verão, e seguiu lentamente para casa de Kovalenko.

Varenka saira, o irmão estava só.

— Senta-te — disse Kovalenko, em tom frio, franzindo as sobrancelhas.

O rosto trazia sinais de sono, acabava de fazer a sesta depois do jantar. Estava de muito mau humor. Bielikov, depois de uns dez minutos de silencio, começou:

— Venho dizer-te o que tenho no coração. Isto me sufoca. Certo caricaturista me desenhou, sob um aspecto ridiculo, com uma pessoa proxima a nós ambos. Considero um dever dizer-te que não tenho nenhuma culpa no acontecido. Não dei qualquer motivo para esta zombaria. Longe disso, sempre me conduzi como um homem perfeitamente conveniente.

Kovalenko ficou sentado, encolhido, silencioso. Bielikov esperou um pouco, depois continuou, docemente, em voz triste:

— Tenho tambem alguma coisa a dizer-te. Sou professor há muito tempo, ao passo que tu apenas inicias a tua carreira, e, como homem mais velho, creio que devo prevenir-te. Montas bicicleta. Essa distração é inteiramente inconveniente para um educador da juventude.

— Por que? — perguntou Kovalenko, com voz grave.

— Mas isto não exige uma explicação, Mikhail Savitch! Não é compreensivel? Se o professor monta bicicleta, que resta aos alunos fazer? Somente andar de pernas para o ar! E, já que não foi autorizado por uma circular, não é posivel montar bicicleta. Ontem, fiquei aterrorizado. Quando vi a tua irmã, não pude crer nos meus olhos. U'a mulher, uma senhorita... E' horrivel!

— Em suma, que desejas?

— Desejo sómente prevenir-te, Mikhail Savitch! E' jovem, tens o futuro diante de ti. Deves proceder com muita prudencia. E tu tomas muitas liberdades. Vestes camisas bordadas, andas continuamente pela cidade carregando livros... E, agora, a bicicleta! O Provedor saberá que tu e a tua irmã saem de bicicleta e o comunicará ao Curador... Que há de bom nisso tudo?

— Ninguem tem nada com isso, se eu e minha irmã andamos de bicicleta! — exclamou Kovalenko, fazendo-se purpurino —. Mandarei a todos aos diabos quem quer que se meta nos meus negocios particulares ou nos da minha familia!

Bielikov empalideu e se levantou:

— Se preferes esse tom, não posso continuar. Peço-te não falar assim dos chefes na minha presença. Deves ter respeito às autoridades.

— E eu disse alguma coisa de mal? — perguntou Kovalenko, olhando-o encolerizado —. Deixa-me em paz, por favor. Sou um homem direito e não quero falar com um individuo como tu! Não gosto dos moscas-mortas!

Bielikov, agitado, nervoso, vestiu rapidamente o seu capote, com uma expressão de terror. Era a primeira vez, na sua vida, que escutava semelhantes grosserias.

— Podes dizer o que quiseres — disse ele, ao sair —. Devo somente prevenir-te que alguem talvez nos tenha ouvido e que, para que não sejam alteradas as nossas declarações, e para que nada de mal daí resulte, me vejo na obrigação de transmitir ao sr. Provedor um resumo da nossa palestra... nas suas linhas principais. Sou constrangido a fazê-lo.

— Transmitir? Então transmite isto!

Kovalenko o agarrou pela gola do paletó e o empurrou. Bielikov rolou até o fim da escada, com um ruido de borracha. Embora a escada fosse comprida e empinada, chegou em baixo sem se ferir. Levantou-se e passou a mão pelo nariz, para ver se as lunetas estavam intactas.

Mas, justamente no momento em que rolava pela escada, surgiu Varenka, em companhia de duas senhoras. As mulheres ficaram em baixo, a olhá-lo. E isto, para Bielikov, foi mais terrivel do que todo o resto. Pareceu-lhe que teria sido melhor quebrar o pescoço ou fraturar a perna do que se fazer ridiculo. Agora, toda a cidade ia saber! A coisa chegaria aos ouvidos do Provedor, do Curador... Ah! Contanto que nada de mal acontecesse! Fariam uma nova caricatura e acabaria recebendo ordem para apresentar a sua demissão...

Quando Bielikov se levantou, Varenka o reconheceu e, vendo a sua figura estranha, o seu sobretudo amarfanhado, as suas galochas, não compreendendo o que se passara, supondo que tivesse caido por si mesmo, não se conteve e abriu numa risada que repercutiu por toda a casa.

— Ha, ha, ha!

E esse ha-ha-ha, turbilhonante, poderoso, decidiu tudo, casamento e vida terrena de Bielikov; não ouviu mais o que Varenka disse. não viu mais nada. Ao chegar em casa, retirou imediatamente a sua fotografia da mesa, deitou-se... e não se levantou mais.

Três dias depois, Afanassy veio à minha casa me perguntar se não seria bom chamar um medico, porque o seu patrão estava com alguma coisa. Fui à casa de Bielikov. Deitado por trás dos cortinados sob as cobertas, ele se calava. Às minhas perguntas respondia sim ou não — e nada mais. Junto da sua cama, Afanassy ia e vinha, sombrio, sorumbático, suspirando profundamente, cheirando a vodka como um botequim.

No fim de um mês, Bielikov morreu. Fomos todos ao seu enterro — todos, isto é, os dois liceus e o seminario. No caixão, tinha uma expressão doce, agradavel, até mesmo alegre, como se estivesse contente por ter sido metido, afinal, dentro de um estojo de que não mais sairia. Tinha conseguido o seu ideal!

E, como que em sua honra, no dia do seu enterro o tempo esteve cinzento, chuvoso. Todos traziamos galochas o guarda-chuva. Varenka tambem assistiu às cerimonias e, quando o corpo foi descido à terra, derramou algumas lagrimas. Observei que as pequeno-russas choram ou riem aos arrancos: não têm o humor intermediario.

Confesso que enterrar pessoas como Bielikov é um grande prazer. Ao voltar do cemiterio, tinhamos o rosto abatido e triste, pois ninguem queria deixar transparecer o seu sentimento de prazer, semelhante ao que experimentavamos outrora, na infancia, quando os nossos pais saiam e corriamos uma ou duas horas pelo jardim, saboreando toda a nossa liberdade. Ah, a liberdade, a liberdade! Até mesmo uma alusão, a ligeira esperança de que possa existir, dá asas à alma, não é?

Voltamos do cemiterio em boa disposição de espirito. Uma semana depois, a vida continuou como antes, igualmente dura, igualmente fatigante, igualmente absurda: uma vida não mais proibida por circulares, mas tambem não inteiramente permitida... E não houve melhora. Tinhamos, com efeito, enterrado Bielikov, mas quantos homens restavam ainda dentro dos seus estojos? Quantos haverá ainda?

— Sim, exatamente isto! — disse Ivan Ivanitch, acendendo o seu cachimbo.

— Quantos haverá ainda? — repetiu Burkin.

O professor saiu do celeiro. Era um homem de pequena estatura, gordo, inteiramente calvo, com uma barba negra que lhe descia até quase a cintura. Dois cães sairam com ele do celeiro.

— Esta lua... — disse Burkin, olhando para o céu —. Que lua!

Já era meia-noite. Via-se, à direita, toda a aldeia. A comprida rua se prolongava por cerca de cinco "verstas". Tudo estava sumido em calmo e profundo sono. Nem um ruido. Era até mesmo dificil imaginar que a natureza pudesse ser tão pacifica.

Quando vemos, numa noite de luar, a grande rua de uma aldeia com as suas "izoas", os seus palheiros, os seus salgueiros adormecidos, a alma se aquieta. Liberta, nas sombras da noite, do trabalho, da intranquilidade e do pesar, a alma, no seu repouso, se torna doce, triste e bela e parece que até mesmo as estrelas a olham com terna caricia, que não existe mal na terra e que tudo vai bem.

À esquerda, do extremo da aldeia, começava o campo. Estendia-se até o horizonte e, em toda a sua extensão, iluminado pelo luar, não havia um movimento, um ruido.

— Sim, é precisamente isso — repetiu Ivan Ivanitch —. E, já que vivemos na cidade, em ambiente estreito, sem ar, já que escrevemos coisas inuteis e jogamos o vinte (6), não estamos num estojo? E viver toda a nossa vida em meio a ociosos e pedintes e mulheres tolas e futeis, dizer e ouvir toda especie de inepcias, que é isso senão viver dentro de um estojo? Olha, se não te desagrada, vou contar-te uma historia instrutiva.

— Não — disse Burkin —. E' tempo de dormir. Até amanhã.

Os dois entraram no celeiro e se deitaram no feno. Começavam a dormir quando, de repente, se ouviram passos leves, toc, toc... Alguem andava perto do celeiro, dava alguns passos, depois parava para recomeçar daí a um minuto, toc, toc... Os cães se puseram a rosnar.

— E' Mavra — disse Burkin.

Os passos cessaram.

— Ver e ouvir mentiras — disse Ivan Ivanitch, voltando-se no feno — e ainda ser tratado de imbecil porque se suporta essa mentira, porque se suportam as injurias e a humilhação, porque não se ousa declarar, redondamente, que se está do lado das pessoas honestas e livres, mentir a si mesmo e sorrir, — tudo isto por um bocado de pão, por um canto de lareira, por uma pequena posição que nada vale... Não, não se pode mais viver assim!

— Ah, mas isso é outra questão, Ivan Ivanitch! — disse o professor —. Vamos dormir!

Dez minutos depois, Burkin dormia. Ivan Ivanitch não deixava de se virar sobre o feno e de suspirar. Em seguida, levantou-se, saiu e, sentando-se perto da porta, acendeu o seu cahimbo.

---

(1) O homem mais velho da localidade.

(2) Guimalaisk significa "do Himalaia".

(3) Diminutivo de Mikhail.

(4) Forma oficial e correta de se referir a Varvara, equivalente a srta. Varvara. Varenka é diminuitivo de Varvara.

(5) Titulo de uma peça pequeno-russa de Karpenko-Karyi.

6) Especie de whist.

Ilustração de Aldemir Martins para o conto de Anton Tchekhov

MINUETO EM 1949

LONDRES, (B. N. S.) — Dezoito dos mais famosos "manequins" de Londres aparecerão no filme "O Pimpinela Escarlate", estrelado por David Niven e a linda Margaret Leighton. Os "manequins", que foram especialmente escolhidas pela sua beleza e elegancia de gestos, tomaram parte no suntuoso baile que é um dos mais belos quadros da pelicula, sendo que as moças tiveram que aprender a dançar o minueto e outras danças da época, especialmente para esta cena.

CINEMA

Nos dominios de Hollywood

(Noticiario de John Todd)

O falecido Ernie Pyle admirava muito Burgess Meredith, especialmente como artista. Tenho a certeza de que gostaria imensamente de saber que Lester Cowan está querendo Burgess para que faça o papel de Pyle, pela segunda vez, em "A India de Pyle".

O fato é que Cowan quer utilisar de novo o mesmo grupo que fez a primeira pelicula e obter que William Wellman seja o diretor. Não sei se conseguirá ou não obter o concurso de Bill pois ele não tem estado muito bem ultimamente e afirma que deseja descançar do trabalho de fazer novas peliculas para poder descançar e viver com sua grande familia.

"A India de Pyle" foi escrita por Paul Cavanaugh, um velho amigo do grande correspondente de guerra já falecido, e acredito que Wellman venha a concordar.

Por falar em Cowan, não devemos fazer caso aos rumores de que os irmãos Marx preparam um processo contra ele. Os Marxs estão trabalhando num importante filme e tudo está calmo.

oOo

Francis Sullivan que nos deu uma magnifica caracterização em o papel de Bispo no filme "Joana D'Arc", chegará em principios do mês para fazer um papel em "Tormenta sobre Viena" na Metro. Sullivan tem um papel comico nesta pelicula, o que muito o agrada, pois lhe permitirá variar de indole pois até hoje teve mais trabalho em filmes dramaticos como "Joana D'Arc", e "Grande expectativa".

O filme da Metro será sua segunda pelicula em Hollywood. E' um grande artista e sua atuação em "Joana D'Arc" foi inesquecivel. Igualmente foi interessantissima sua interpretação como reu, no filme "Grande Expectativa".

oOo

Sempre disse que se sabe de mais noticias numa festa do que em qualquer outra parte, e com efeito, obtive muitas na magnifica festa dada pelos Jack Bennys.

Billy Wilder disse-me que Gloria Swanson chegará na proxima semana para tratar com ele sobre o filme "Sunset Strip", uma historia sobre Hollywood que ele e Charlie Brackett estão fazendo.

Disse-me ainda Bill que Gloria abandonou seu programa de televisão e espero que agora se dedique mais ao cinema.

oOo

Agora se sabe porque Mervyn Le Roy vai para a Europa. Deverá fazer um filme chamado "Paris".

Do mesmo modo como todos os filmes que a Metro faz na Europa, os exteriores serão feitos em Paris, mas os interiores no grande estudio de Elstress, nas proximidades de Londres.

Quando interroguei a Mervyn sobre o argumento, disse-me que "é sobre uma familia norte-americana com quatro filhas que vive em Paris".

Isto significa que Mervyn partirá quase que logo depois de terminar "Qualquer numero joga", com Clark Gable. Não consegui saber quem serão os outros artistas de "Paris", mas ouvi dizer que seria Elizabeth Taylor e Jane Powell, duas grandes possibilidades.

Pensava que já tinhamos todas as listas dos "melhores" do ano, mas agora se apresentou a Associação de Higiene Social dos Estados Unidos fornecendo uma lista "dos melhores sorrisos" na vida publica. Bem, isto merece credito, pela novidade que oferece.

Ela agora a lista dos que "sabem melhor sorrir na vida publica".

1 — Harry Truman; 2.o — senador Taft; 3.o — Pat O'Brien; 4.o — Walt Disney; 5.o — Henry Kayser; 6.o — Nelson Rockefeller; 7.o — Joe E. Brown; e 8.o — Joe Di Maggio.

COLÉ, que ao lado de Oscarito e Silva Filho perfaz o maior trio comico do teatro e do cinema nacional. Colé participará do novo filme de Moacir Fenelon, a revista carnavalesca "ESTOU AI?...", argumento de José Rodrigues, realizada nos estudios da Cinedia. Na mesma pelicula aparecerão Pedro Dias, Cyro Monteiro, Emilinha Borba, Celeste Aida, Ronaldo Lupo e Isaurinha Garcia.

Afirma-se aqui que os irmãos Marx quebraram uma sociedade de 31 anos e agora em diante o publico só os verá individualmente. Não houve grandes discussões apenas que os dois acreditam que terão maiores beneficios atuando individualmente. "Love Happy" foi a ultima pelicula dos dois juntos.

Jane Wyman não terminara seu ultimo filme a tempo de partir para Londres, a fim de receber o "London Express" por sua atuação em Johnny Belinda. No entanto será Ronald Reagan que aceitará o premio em nome de Jane. Ronald está em Londres, fazendo "O Coração Precipitado".

A opera tem proporcionado ao cinema inumeros "cenarios". Uns mais, outros menos felizes, mas no geral todos interessantes e dignos de serem vistos. Puccini, sobretudo, tem sido um manancial para o cinema italiano. "Tosca", cujo argumento romantico vem deleitando gerações de apreciadores do genero, acaba de ser filmada nos estudios italianos, apresentando, nos papeis principais. Imperio Argentina e Rossano Brazzi. No clichê os herois da pelicula, numa cena de grande expectativa.

EDITAIS

Cia. Fiação e Tecidos São Miguel

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de Dezembro de 1948

Aos vinte dias de dezembro de 1948, às catorze horas, em a sede social, à Ladeira Porto Geral n.o 90, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, atendendo ao edital de primeira convocação publicado nos jornais "Diario Oficial do Estado" e "Jornal de Noticias", numeros de 11, 12 e 14 deste mesmo mês e ano, a fim de deliberarem sobre a ordem do dia constante do edital referido. Verificada a presença da totalidade dos acionistas, pelas assinaturas apostas no "Livro de Presença de Acionistas" e pelo resultado da chamada procedida, assumiu a presidencia o sr. Adib Miguel Haddad, Diretor-Presidente da Companhia, que convidou os senhores acionistas a elegerem o presidente da mesa diretora dos trabalhos, o qual, por sua vez, nomearia um secretario, ficando, assim, constituida dita mesa. Pelos presentes, com as abstenções legais, foi aclamado o mesmo sr. Adib Miguel Haddad para presidente da assembléia, o qual, assumindo a presidencia, convidou a mim, Waldyr Muniz de Mello, para secretario. Constituida, assim, a mesa diretora, determinou o sr. Presidente, a mim, Secretario, que procedesse à leitura do edital de convocação mencionado, o que passei a fazer nos seguintes termos: "Cia. Fiação e Tecidos São Miguel — Assembléia Geral Extraordinaria — Pelo presente edital de primeira convocação, nos termos da Lei e de conformidade com os Estatutos Sociais, ficam os senhores acionistas da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, com sede nesta Capital, à Ladeira Porto Geral n.o 90, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social, no endereço supra, dia 20 do corrente, às catorze (14) horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) Pedido de demissão do cargo de um dos diretores; b) eleição de novo diretor para o referido cargo ou extinção do mesmo; c) proposta da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, a respeito do assunto referido à letra "b" acima; d) outros assuntos, que por ventura sejam abordados na ocasião e de interesse social. — S. Paulo, 10 de dezembro de 1948 — O Diretor Presidente — Adib Miguel Haddad". Terminada a leitura, ainda por determinação do sr. Presidente, eu, Secretario, passei a ler em voz alta a Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e consistentes no seguinte: — "Proposta da Diretoria — Senhores acionistas — A Diretoria desta Sociedade acaba de receber o pedido de demissão do cargo de Diretor da Contabilidade, do sr. Amim Mussi. Parece-nos conveniente — e nesse sentido propomos aos senhores acionistas a aceitação do pedido e a extinção desse cargo. Trata-se de cargo puramente tecnico e que a experiencia tem demonstrado não dever ser preenchido por meio de eleição, mas por empregado especializado, demissivel "ad nutum"", quando não corresponder. Esperamos, pois, que a presente proposta seja aprovada pelos senhores membros do Conselho Fiscal e votada favoravelmente pelos senhores acionistas. — São Paulo, 7 de dezembro de 1948. — aa) Adib Miguel Haddad — José Rodrigues — Maria Conceição dos Santos Ferreira — Salem J. Salim — Chakib Corban — "Parecer do Conselho Fiscal — Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, convocados e reunidos para examinarem e emitirem parecer sobre a proposta da Diretoria da mesma Companhia, datada de sete (7) do corrente, relativamente ao pedido de demissão do Diretor da Contabilidade de dita Companhia e extinção desse cargo, tudo examinando e ponderando, resolvem, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço, pelos seus proprios fundamentos. — São Paulo, 9 de dezembro de 1948. — aa) Humberto Barbosa — João Jorge Debaljn — Emilio José Fadu Estefan". Terminada a leitura, novamente com a palavra o sr. Presidente, declarou que caso fosse aprovada a proposta que acabava de ser lida, haveria modificação dos Estatutos Sociais, com a supressão, no dispositivo competente, de um cargo de Diretor, ficando, assim, a Diretoria composta de, apenas, cinco membros, sendo excluido o Diretor da Contabilidade. Continuando, disse estar em discussão a Proposta da Diretoria, facultando a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Não tendo nenhum dos senhores acionistas pedido a palavra, foi declarada encerrada a discussão, passando-se à votação da mesma Proposta. Procedida esta, com as abstenções de lei, e feita a verificação, constatou-se ter sido a Proposta em apreço aprovada unanimemente, resultado esse proclamado pelo sr. Presidente, juntamente com a afirmação de que, em face do mesmo, ficavam modificados os Estatutos Sociais, na parte correspondente aos artigos 4.o e 6.o, do capitulo I, os quais passam a ter, respectivamente, a seguinte redação: — artigo 4.o: — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco (5) diretores, eleitos em assembléia geral, que os empossará nos cargos na ocasião de sua eleição, podendo os mesmos serem reeleitos. — § 1.o — O mandato dos diretores será de cinco (5) anos, sendo os que foram eleitos em virtude da modificação havida em 21 de junho de 1948, terão o seu mandato terminando em 21 de março de 1953. — § 2.o — Os diretores terão os seguintes vencimentos: — Diretor-Presidente e Diretor-Gerente, Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais; Diretor-Tesoureiro, Diretor-Industrial e Diretor-Comercial, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais. — Artigo 6.o — A Diretoria da sociedade será composta dos seguintes diretores: a) Diretor-Presidente; b) Diretor-Gerente; c) Diretor-Tesoureiro; d) Diretor-Industrial; e) Diretor-Comercial — § 1.o — Ao Diretor-Presidente compete: a) assinar quaisquer documentos que acarretem a responsabilidade da Sociedade; b) retirar dinheiro em bancos, assinar cheques, abrir e liquidar contas, firmar contratos de qualquer natureza; c) alienar bens imoveis, moveis ou maquinas da Sociedade, bem como, sobre tais bens constituir onus de quaisquer especies ou natureza; d) superintender e fiscalizar os serviços sociais, inclusive os dos demais diretores; e) convocar assembléias gerais da sociedade; f) representar a sociedade ativa e passivamente, em Juizo e fora dele, perante quaisquer repartições publicas e para-estatais — § 2.o — Ao Diretor-Gerente compete: a) controlar e fiscalizar todo o serviço de administração da Sociedade, servindo de elemento de ligação entre o Diretor-Presidente e os demais diretores; b) representar a sociedade ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele, perante quaisquer repartições publicas e para-estatais; c) convocar assembléias gerais da sociedade; d) substituir o Diretor-Presidente em seus impedimentos — § 3.o — Ao Diretor-Tesoureiro compete: a) os serviços de controle e fiscalização do Caixa; b) efetuar pagamentos devidamente comprovados, assinar recibos de quitações em duplicatas e vendas à vista; c) superintender e dirigir os demais serviços que lhe digam respeito. — § 4.o — Ao Diretor-Industrial compete: a) a parte industrial da sociedade em suas fabricas, dirigindo, controlando e fiscalizando os serviços referentes à fabricação, tinturaria, estamparia, acabamento, etc.; b) representar a sociedade em face das leis trabalhistas, perante o Departamento e Justiça do Trabalho; c) agir em consonancia com a parte comercial, relativamente aos tecidos a serem fabricados, vendas a serem efetuadas; d) elaborar graficos, estatisticas, etc., referentes à produção, despesas, preços de custo, etc. — § 5.o — Ao Diretor-Comercial compete: a) venda dos produtos fabricados ou adquiridos pela sociedade; b) agir em consonancia com a parte industrial, relativamente aos tecidos a serem fabricados, para regularidade das vendas; c) manter contato com os clientes, controlando os pedidos a serem executados, promovendo desenvolvimento das vendas e elaborando mensalmente balanço do estoque existente; d) dirigir, controlar e fiscalizar os serviços a seu cargo. — § 6.o — O Diretor-Presidente, nos seus impedimentos, é substituido pelo Diretor-Gerente ou por qualquer outro Diretor que fôr por aquele expressamente designado. Os demais diretores se substituirão um ao outro". Ainda pelo sr. Presidente, foi facultada a palavra a qualquer dos acionistas que tivesse assunto de interesse social a debater, não tendo ninguem se manifestado. Foi, então, declarada suspensa a presente Assembléia, pelo sr. Presidente, para a lavratura desta Ata, pedindo o mesmo aos senhores acionistas que aguardassem no recinto até que a ata fosse lavrada, para se manifestarem sobre a mesma, votarem e assinarem. Reiniciados os trabalhos, com a mesma mesa em sua direção e constatado que nenhum dos acionistas havia se retirado, pelo sr. Presidente foi determinado a mim, Secretario, que procedesse à leitura, em voz alta, desta ata, o que foi feito. Terminada a leitura, foi a mesma ata posta em discussão. Como ninguem quizesse fazer uso da palavra para sobre ela se manifestar, passou-se à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, com as abstenções de lei. Pelo sr. Presidente foram, então, encerrados os trabalhos, depois de agradecer a presença dos senhores acionistas, determinando a mim, Secretario, que providenciasse o encerramento da presente ata, a lesse e conferisse, o que foi feito. Pelo que eu, Waldyr Muniz de Mello, Secretario, a assino juntamente com o sr. Presidente e acionistas presentes. São Paulo, 20 de dezembro de 1948. a) Waldyr Muniz de Mello — Secretario — a) Adib Miguel Haddad — Presidente — aa) William Amatti — Farid Miguel Haddad — Emilio José Fadu' Estefan — Julieta Amatti Haddad — Julieta Haddad Estefan — Elias Haddad — acionistas. — Declaro, para os devidos fins, ser a presente, copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria da Cia. Fiação e Tecidos São Miguel, realizada aos 20 de Dezembro de 1948

São Paulo, 20 de Dezembro de 1948.

Waldyr Muniz de Mello

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS S. MIGUEL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob 40.236, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de fevereiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 20 de dezembro de 1948, pela qual foram alterados os artigos 4.o e 6.o dos seus estatutos, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

RADIO FRIGOR IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua sede social à Av. São João, 1476, nesta Capital, às 15,00 horas do dia 4 de Março de 1949, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da Diretoria para aumento do Capital Social.
b) eleição de mais um Diretor.
c) reforma parcial dos Estatutos Sociais.
d) assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, a partir desta data, a proposta da Diretoria e correspondente paracer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(18—19—20)

Textil Beyruti S/A

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Rua São Jorge, 334, os documentos a que se refere o art. 99, letras A, B e C, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(18—19—20)

LANIFICIO SAPUCAIA S/A.

CERTIFICAMOS, que revendo o livro de atas do Lanificio Sapucaia S. A., nele encontramos às fls. 4, a ata de assembléia geral extraordinaria do teor seguinte: "Ata de Assembléia Geral Extraordinaria". Aos 28 dias do mês de janeiro de 1949, nesta cidade de São Paulo, em sua sede à rua Tobias Barreto n.º 732, devidamente convocados, reuniram-se em sua unanimidade os acionistas do Lanificio Sapucaia S. A., em assembléia geral extraordinaria, conforme livro de presença, assumindo a presidencia o sr. Amadeo Sigismondi, Diretor-Superintendente, que a mim, Alberto Antonio Ahuaji, convidou para Secretario. Iniciando a sessão declarou o sr. Presidente o seguinte: que de um tempo a esta parte, devido à concurrencia estrangeira, às bruscas altas e baixas de preço quer de materia prima quer dos produtos manufaturados, esta empresa vem sofrendo alguns prejuizos; 2.º — que como nas demais praças do país nesta tambem reina desconfiança entre as classes produtoras e no comercio em geral o que vem se avolumando na ordem crescente das falencias e dos protestos de titulos que a imprensa noticia diariamente, de modo assustador; 3.º — que a restrição de credito, inclusive bancario, vem, outrosim, se acentuando; 4.º — que, infelizmente, tambem contra o Lanificio Sapucaia S. A., alguns credores ameaçam protestar seus creditos e executá-los; 5.º — que essa serie de circunstancias, forçam, infelizmente a nossa sociedade a se socorrer não só de uma remissão legal, mas, tambem, de uma dilação de prazo para solver seus compromissos; 6.º — que assim propunha à discussão e votação da assembléia o seguinte: Que fiquem os Diretores Amadeo Sigismondi e Antonio Gimenez y Gimenez autorizados a, pelo Lanificio Sapucaia S. A., proporem uma concordata preventiva, para através dela pagar os seus credores, 60% por saldo de seus haveres, em quatro prestações iguais, a seis, doze, dezoito e vinte e quatro meses, sem juros, o que foi aprovado por unanimidade, ficando, assim, os aludidos Diretores autorizados a ajuizar o mencionado pedido, como a praticarem todos os demais atos inerentes à especie, para salvaguardar não só os interesses da sociedade como os direitos e interesses dos credores. Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente ao agradecer a presença dos Srs. Acionistas, profundamente abalado pela situação a que involuntariamente chegou esta sociedade, salientou, contudo, que esperava, — Com FÉ em DEUS, e com o redobrado esforço que vai, com os demais componentes da Diretoria, imprimir aos trabalhos da fabrica, — que o Lanificio virá ainda readquirir a confiança dos seus credores a fim de reafirmar o bom nome que os principais componentes desta sociedade há mais de 25 anos vem mantendo no seio da industria e do comercio de fiação e tecidos em São Paulo. Em seguida declarou encerrada a sessão, determinando a lavratura da presente ata, o que fiz, passando a assiná-la em seguida ao sr. Presidente, após datá-la. São Paulo, 28 de janeiro de 1949. (a) Amadeo Sigismondi, Alberto Antonio Ahuaji, Antonio Gimenez y Gimenez, José Sigismondi, Izabel Lavrador Sigismondi, Norma Sigismond, Flora Sgismondi Ahuaji e Guilherme Prieli". Era o que se continha na aludida ata com cujo original esta confere fielmente. São Paulo, 28 de Janeiro de 1949. Amadeo Sigismondi — Presidente — Alberto Antonio Ahuaji, Secretario. Alberto Antonio Ahuaji.

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que o LANIFICIO SAPUCAIA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 40.231, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de fevereiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 28 de janeiro de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de fevereiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. Guiomar de Andrade Mendes.

INPAR - Industria Nacional de Produtos Aromaticos S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 25 de Abril de 1948

Aos vinte e cinco de Abril de mil novecentos quarenta e oito, às quinze horas, na sede social, sita nesta Capital à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.o 250 — 1.o andar, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, legalmente convocada os acionistas da INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S/A., representando a totalidade do capital social, conforme se verificou pelo livro de presença de acionistas. Foi escolhido para presidente da assembléia o Sr. Hans Beugger, que convidou a mim Joos-Arnold Rapp, para secretario, ficando assim constituida a mesa. Com a palavra o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia e depois de agradecer sua designação para presidi-la, declarou que a mesma fora convocada para aprovação do relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio de 1947. Postos em votação os referidos documentos, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida o Sr. Presidente disse que iria proceder a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1948. Recolhidas as cedulas verificou-se que foram eleitos membros efetivos os senhores: Carlos Ribeiro Filho, brasileiro, Emilio Schlaepfer, suiço, Carlos Dorschner, alemão, todos maiores, capazes, residentes e domiciliados nesta Capital e para suplentes os Srs. Roberto Rapp Junior, brasileiro, João Costa Ribas, brasileiro, Fabio de Aguiar Goulart, brasileiro, maiores, capazes e igualmente residentes nesta Capital. Por proposta do acionista Ernesto Jean Villiger, unanimemente aprovada pela assembléia, foram fixados em Cr$ 100,00 os vencimentos mensais de cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Como ninguem mais quizesse usar da palavra, o Presidente suspendeu a sessão por 30 minutos para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada pela assembléia e em seguida por todos assinada.

Hans Beugger
Joos-Arnold Rapp
Carlos de Barros Faria
Godofredo de Faria
Caetana Pontes de Faria
Fabrio de Aguiar Goulart
Carmen Affonseca de Barros Faria
Ernesto Jean Villiger
Alfredo Luthold
Roberto Rapp
Roberto Rapp Junior

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

São Paulo, 25 de Abril de 1948.

Joos-Arnold Rapp, Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que "INPAR" — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.033 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de janeiro de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de janeiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S/A

— Capivari —

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas da USINA AÇUCAREIRA BOM RETIRO S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua Sinharinha Frota, 376, em Capivari, às 13 horas do dia 26 de março p. futuro, a fim de se tratar da seguinte Ordem do Dia:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Balanço Geral e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Aplicação do saldo da conta Lucros e Perdas;
e) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para a gestão de 1949;
f) Fixação dos honorarios e percentagem dos Diretores para o exercicio de 1949 e remuneração do Conselho Fiscal;
g) Assuntos gerais de interesse da Sociedade.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

a) Archangelo Forte — Diretor-Gerente.

(18—19—20)

EDITAL

Juizo de Direito da Vara de Registros Publicos da Capital.

Cartorio de Registros Publicos

EDITAL de citação para conhecimento de terceiros interessados no processo de usucapião requerido por JAIME ALGRANTI, com o prazo de trinta dias, tudo como adiante se verifica.

O doutor PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, desta comarca da Capital de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de JAIME ALGRANTI, lhe foi apresentada a petição do teor seguinte: — "Exmo. Senhor, Doutor, Juiz de Direito da Vara dos Registros Publicos, Jaime Algranti, guarda-livros, otomano, solteiro, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Padre João Manuel numero quinhentos e setenta e quatro, por seu procurador e advogado abaixo firmado (documento numero um) vem respeitosamente, fundamentando a ação de usucapião, que por esta propõe, de um terreno que possue por si e seus antecessores, há mais de trinta anos, sem interrupção nem oposição, no nucleo colonial da linha São Bernardo Novo, no hoje municipio de São Bernardo do Campo, expor e requerer o seguinte: primeiro) quando la em curso na nona Vara Civel o inventario e partilha dos bens de Mauro Cerchiari e Perfecta Cerchiari falecidos em mil novecentos e vinte e sete e mil novecentos e vinte e nove, os filhos do casal Italo, Primo, Teodoro Cerchiari e Arnegilda Cerchiari Cassini, casada com Lourenço Cassini, transferiram a Jaime Algranti o dominio e posse dos imoveis que constituem o acervo inventariado, pelo preço de vinte mil cruzeiros, do qual receberam em principio de pagamento de cinco mil cruzeiros, obrigando-se a outorgar-lhe a escritura definitiva de venda e compra no termino do respectivo processo. — Segundo) Os referidos imoveis consistiam numa gleba de terrenos no nucleo colonial da linha São Bernardo Novo, no antigo municipio de São Bernardo, com a area de 287.259 mts. 2,5 formada por quatro meias colonias, adquiridas originariamente por titulos de compra ao Governo de São Paulo, e referentes aos lotes trinta e seis A e trinta e sete A com a area de 134.587,5 mts.2, 34 com 63 347 mts.2, e 36-B com 59.325 mts.2, concedidos a Mauro Cerchiari e seus antecessores Italo Stefanini e Vartematti Alessio 3) Homologada a partilha por sentença com transito em julgado, o snr. Oficial do Registro recusou-se fazer-lhe a transcrição" por isso que o lote trinta e seis B, com a area de 59 325 mts 2 estava em nome de outra pessoa que não os inventariados, não havendo prova da sua aquisição" (documento dois) quarto) Tendo-se extraviado o titulo de mão pelo qual Mauro Cerchiari comprou à Moi Francesco o lote trinta e seis B, que este adquirira ao primitivo titular Vertematti Allessio (documento tres), foi mister, para se obter a transcrição do formal, excluir-se da area total partilhada de 287.259,5 mts.2 a parcela de 59.325 mts.2 relativa aquele lote, providencia que o M.M. Juiz deferiu, realizando-se em seguida a transcrição no tocante aos 227.934,5 mts.2 restantes (documento quatro), quinto). — Em vista da ocorrencia relatada no numero antecedente, vendedores e comprador acordaram concluir a transação entre eles ajustada nas mesmas bases, outorgando-se a escritura publica de transferencia do dominio dos lotes trinta e seis A, trinta e sete A e trinta e quatro, já transcritos, e a posse usucapienda sobre o terreno do lote trinta e seis B ficando a cargo do comprador promover o competente processo para obtenção do seu titulo de dominio, sexto) Teodoro Cerchiari, por seu sucessor Italo Cerchiari, Primo Cerchiari e Arnegilda Cerchiari Cassini e seu marido Lourenço Cassini, por escrituras publicas de catorze de Janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro e trinta de Janeiro de mil novecentos e quarenta e cinco, transcritas sob numeros tres mil trezentos e sessenta e novo e seis mil e quatrocentos na decima quarta circunscrição de imoveis, formalizaram a transação no tocante a 3/4 partes da area total dos terrenos (documentos cinco e seis). A restante quarta parte, correspondente à legitima de Italo Cerchiari, por supervenciencia do falecimento de sua mulher Rosa Cerchiari, foi inventariada e no processo Jaime Algranti, na qualidade de cessionario de todos os herdeiros, promoveu a respectiva adjudicação. Em consequencia se lhe expediu a competente carta, transcrita sob numero seis mil quatrocentos e trinta na decima quarta circunscrição (documento sete). setimo) O suplicante, pelo exposto, tornou-se senhor e possuidor dos 287.259,5 mts.2 que mediam as quatro meias colonias anteriormente pertencentes ao casal Mauro Cerchiari. Vem, por isso, invocando a propria posse e a dos seus antecessores, de mais de trinta anos, mansa e pacifica, sobre o terreno do lote trinta e seis B, promover o respectivo usocapião afim de obter-lhe o titulo de dominio por se ter extraviado o da sua aquisição, oitavo) O terreno usocapiendo tem a forma de um retangulo com a superficie de 59.325 mts.2 e as seguintes divisas e confrontações: ao norte o lote numero trinta numa extensão de 556 mts. 20 a leste o lote numero trinta e seis A, ao sul o lote numero trinta e sete, numa extensão de quinhentos e cincoenta e tres metros, a oeste terras particulares de Francisco Arsuffi. O titulo de propriedade originario é omisso no tocante às extensões das linhas divisorias do lote. O comprimento e rumo das duas linhas maiores do retangulo estão expressas nos titulos dos lotes confinantes de numeros trinta e trinta e sete (documento oito) nono). Esse lote colonial, todo cercado a arame, adquirido por Mauro Cerchiari à Moi Francesco, estava na sua posse desde meados da decada de mil oitocentos e noventa — mil novecentos. Ai exerceu ele em toda a plenitude de suas atividades de lavrador, extraindo, lenha, plantando e cultivando vinhas, arvores frutiferas e cereais, principalmente milho que beneficiava no moinho que possuia. De tudo ainda lá se encontram vestigios: o poço junto à tapera de morada, pés ainda vivos do antigo vinhedo, pereiras., Os Cerchiari com o progresso industrial posterior à primeira guerra mundial passaram a dedicar-se a outros meios de vida, deixando cair em abandono a até então florescente lavoura. Morrendo-lhe os pais naqueles anos, eles deliberaram dispor da propriedade que haviam herdado, transferindo-a pelo modo já aludido, à Jaime Algranti. Italo Cerchiari, unico que lá ficara, representando os seus irmãos, e por cujo intermedio se realizou a transação, continuou-lhe a posse, defendendo-a de intrusos e pagando os competentes impostos, (documentos nove a catorze). A diuturnidade e incontestabilidade da mencionada ocupação ressalta do fato de nunca haver sido contra ela suscitado litigio (documento quinze), corroborado das provas por que protesta, decimo) Dest'arte, demonstrados os requisitos instituidos no artigo quinhentos e cincoenta do codigo civil, para que o peticionario possa usar da ação de usocapião do artigo quatrocentos e cincoenta e cinco do codigo do Processo, requer as seguintes providencias: a) designar-se dia e hora para justificar o alegado, com as testemunhas abaixo arroladas que comparecerão independentemente de intimação, b) determinar, oportunamente, a citação, por edital, de Moi Francesco, cujo paradeiro ignora, e dos sucessores do confinante Francisco Arsuffi que não sabe quem sejam, e pessoalmente dos atuais proprietarios dos lotes numeros trinta e trinta e seis, respectivamente da Empresa Auxiliadora de Terrenos a Prestações Limitada, na pessoa do seu representante, snr. Armando Ferreira da Costa, com escritorio à rua José Bonifacio numero noventa e oito, sob. e Hirota Massau, residente no imovel, para contestarem o pedido dentro de dez dias depois de decorrido o prazo do edital, e seguir-lhe os ulteriores termos; e c) a Do DD. Representante do Ministerio Publico Dando-se-lhe o valor de dez mil cruzeiros D. e A. com os protestos por provas, inclusive vistoria, pede o deferimento de Direito. — Rol de testemunhas primeira) José Oliaro, italiano, casado, lavrador, residente em S. Bernardo, segundo) Miguel Murellato, brasileiro, casado, lavrador, residente à rua Tiradentes, em São Bernardo, terceiro) Americo Morganari, brasileiro, casado, pedreiro, residente à rua Municipal, em São Bernardo. São Paulo, dezoito de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. (a) Generoso Alves de Siqueira (devidamente selada), distribuição: — "Ao Juizo de Registros Publicos. Ao cartorio. Ao primeiro contador. Ao segundo depositorio. São Paulo, vinte de dezo de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado) Geraldo Flor". Despacho (ap hoje). A. Vista ao doutor Promotor. São Paulo, vinte e um de dezo de mil novecentos e quarenta e oito. (assinado: Carvalho Pinto." Parecer do doutor Promotor Publico". Aguardo a justificação previa. São Paulo, dois de tres de mil novecentos e quarenta e nove. Mario de Assis Moura Junior." Despacho: — "Faça-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observado o disposto no artigo quatrocentos e cincoenta e cinco do codigo de processo, S Paulo, dezessete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. (assinado) Carvalho Pinto". — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei São Paulo, dezessete de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Durval de Oliveira, escrevente, datilografei. — E eu, Dulce Fernandes, escrivã do Cartorio de Registros Publicos, subscrevo O Juiz de Direito (assinado) Plinio de Carvalho Pinto".

(18-20-22)

Dismaco S/A - Construtora e Distribuidora de Maquinas

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 15 de Maio de 1948

Aos quinze de maio de mil novecentos e quarenta e oito, às 14 horas, na sede social sita à Rua Brigadeiro Jordão, em Campos do Jordão, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, legalmente convocada os acionistas de DISMACO S/A — CONSTRUTORA E DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do livro de presença. Foi aclamado para presidir os trabalhos o diretor-presidente Fernando de Alencar Pinto que convidou a mim Orestes de Almeida Guimarães para secretario, ficando assim constituida a mesa. Com a palavra o Senhor Presidente declarou que a presente assembléia fôra convocada para apreciar e aprovar o relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1947, cuja leitura, por sua determinação, foi por mim secretario feita em voz alta.

Em seguida o Senhor Presidente pôs em votação os aludidos documentos que foram aprovados por unanimidade de votos, deixando de votar apenas os impedidos por Lei. Por proposta do acionista Helios Chagas, unanimemente aprovada pela assembléia, com exclusão unica do interessado, os honorarios do diretor-superintendente foram fixados em oito mil cruzeiros mensais (Cr$ 8.000,00) a partir do exercicio de 1948.

Com a palavra, o Senhor Presidente declarou que a assembléia devia eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1948, fixando-lhes os respectivos honorarios. Por proposta do acionista Sylvio Jaguaribe Ekman, unanimemente aprovada pela assembléia, com as abstenções legais, foram reeleitos para membros do conselho fiscal no exercicio de 1948 os Senhores Dr. Orestes de Almeida Guimarães, Paul Ludwig Gustav Eduard Bockmann e Eduardo Moreira da Cruz e para suplentes João Pedro Garcia, William Marinho Lutz e Dr. João Alfredo de Sousa Ramos que foram em seguida empossados, permanecendo nesse exercicio os mesmos honorarios fixados para o exercicio passado, de hum mil cruzeiros anuais. Como ninguem mais quizesse usar da palavra, o Senhor Presidente suspendeu a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a ata lida e aprovada e em seguida assinada por todos os presentes, apos o que o Senhor Presidente declarou encerrada a assembléia geral ordinaria. Fernando Alencar Pinto. Prestes de Almeida Guimarães. Harold Bateman. Yolande Capeyron. Sylvio Jaguaribe Ekman. Adalberto Ferreira do Valle. Antonio Jorge Marques. Helios Chagas.

CERTIFICO que está conforme com o original lavrado no livro competente da sociedade. Campos do Jordão, 15 de maio de 1948. Orestes de Almeida Guimarães — secretario.

JUNTA COMERCIAL — São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a DISMACO S/A — CONSTRUTORA E DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS, com sede em Campos do Jordão, arquivou nesta Repartição sob numero 40.036, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de janeiro de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de maio de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de janeiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Armazens dos Feirantes de São Paulo S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 do corrente mês de fevereiro, às 20 horas, na sede social, à Rua Americo Brasiliense, 55/69, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria;
b) — Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
c) — Parecer do Conselho Fiscal;
d) — Eleição de um Diretor em substituição à Diretoria anterior, para atender ao disposto no Art. 3.º dos estatutos modificados por deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 19 de agosto de 1948.
e) — Eleição dos membros eftivos do Conselho Fiscal e dos seus suplentes e fixação dos respectivos honorarios.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.

José Soares Carvalhaes
Dir.-Tesoureiro.

(18-19-20)

Empresa Transportes Fróes S/A.

Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de Junho de 1948

Aos vinte e seis de Junho de mil novecentos e quarenta e oito, às quatorze horas, nesta cidade de São Paulo, à rua Dr. Almeida Lima, 365, em sua sede, reuniram-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, legalmente convocada, os acionistas da EMPREZA TRANSPORTES FRÓES S/A., que esta subscrevem, representando 2.900 (duas mil e novecentas) ações, das 3.000 (treis mil) de que se compõe o capital, como se verifica pelas assinaturas no respectivo livro de presença e pelas ações depositadas no escritorio da Sociedade, de conformidade com o artigo 20 dos Estatutos. Na forma do art. 23 dos mesmos Estatutos, assumiu a presidencia da Assembleia o Presidente da Sociedade, sr. Carlos Fróes, convidando a mim, acionista, LAURO XAVIER NEPOMUCENO, para secretariar. Constituida a mesa, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos. Em seguida o senhor Presidente concede a palavra a quem queira se manifestar sobre a ordem do dia. Não havendo quem se manifestasse, o Sr. Presidente diz estar sobre a mesa uma carta e pede que seja lida, o que foi feito, cujo teôr é o seguinte: "São Paulo, 30 de Abril de 1948. Ilmo. Sr. Carlos Fróes, DD. Presidente da Empreza Transportes Fróes S/A., Capital. — Amigo e Sr. Sirvo-me da presente para comunicar a V. S. que, por motivos particulares, não posso continuar a exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente desta Sociedade e vejo-me na contingencia de pedir minha exoneração. — Não obstante, posso continuar a prestar os meus serviços a esta Empreza, a criterio de V. S. — Sem outro particular, prevaleço-me do ensejo para reiterar a V. S. os protestos da minha estima e alto apreço, subscrevendo-me atenciosamente. (a.) AGOSTINHO GOMES". Terminada a leitura desta carta, o senhor Presidente declara que concede a palavra a quem dela queira falar sobre este pedido. Com a palavra o Sr. Lourenço Corrêa disse que sendo já do conhecimento de todos os motivos determinantes dessa resolução do senhor Vice-Presidente, propunha que se puzesse em votação o pedido em apreço. Esta proposta foi apoiada e não havendo quem a quizesse discutir foi procedida a votação aceitando-se a exoneração pedida por unanimidade de votos. A seguir o senhor Presidente declara que deixava de dar cumprimento ao disposto no artigo 10.o dos Estatutos, sobre o preenchimento da vaga, visto os demais membros da Diretoria residirem em Santos e ter-se a necessidade de um diretor nesta Capital a fim de melhor atender aos interesses da Sociedade. Com a palavra o senhor Hernani Lopes indica o nome do senhor José Augusto Nepomuceno para Diretor Vice-Presidente, em substituição ao demissionario. O senhor Presidente, então, pede uma proposta. Convertida essa indicação em proposta e sendo apoiada pelo senhor Cordovil Fernandes Lopes, o senhor Presidente a põe em discussão. Não havendo quem a quizesse discutir e procedendo à votação, verificou-se a eleição do Sr. José Augusto Nepomuceno, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à rua Esmeralda, 149, para exercer o cargo de Diretor Vice-Presidente até completar o mandato, com a aprovação da proposta, por unanimidade de votos. A seguir o senhor Presidente declara passar a tratar-se de outros assuntos de interesse social e concedia a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Ninguem se manifestando o senhor Presidente agradece à Assembleia pela indicação e eleição do novo titular, manifestando a sua satisfação pela escolha, dizendo que o senhor José Augusto Nepomuceno mesmo sem as responsabilidades do cargo vinha auxiliando valiosamente esta Diretoria. Nada mais havendo a se tratar o senhor Presidente suspende a reunião para a lavratura da ata. Isto feito, foi reaberta a reunião, lida a presente ata e achada conforme, sendo aprovada sem restrições, recebendo, a seguir, as assinaturas da mesa e de todos os acionistas presentes. S. Paulo, 26 de Junho de 1948. (aa.) Carlos Fróes, Lauro Xavier Nepomuceno, Arlindo Izar, Hernani Lopes, José Augusto Nepomuceno, Cordovil Fernandes Lopes, José Ferreira Pires, José Inacio Teixeira e José Alkimin Siqueira. ERA o que continha a presente ata por mim transcrita fielmente.

São Paulo, 15 de Julho de 1948.

JUNTA COMERCIAL
CERTIDÃO

CERTIFICO que a EMPRESA TRANSPORTES FRÓES S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 40.239, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de fevereiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de junho de 1948, pela qual em virtude do pedido de demissão do Diretor-Vice Presidente sr. Agostinho Gomes, foi eleito em substituição ao demissionario o sr. José Augusto Nepomuceno, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de fevereiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

LABORATORIO VEIGA S/A

Assembléia Geral Ordinaria

Os srs. acionistas do Laboratorio Veiga S/A. para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 23 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua Conselheiro Furtado, 407, nesta Capital, para exame da seguinte ordem do dia e consequente votação: a) Balanço, relatorio da diretoria, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; c) Assuntos de interesse social. Ficam os srs. acionistas, outrossim, inteirados de que se acham à sua disposição, na séde social, endereço supra, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.

EDUARDO PELLEGRINI,
Presidente

(19-20-21)

Instituto Medico Industrial de Aplicações Scientificas

"I.M.I.D.A. S/A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na sede social à rua Glicerio, 465, às 14 horas do dia 19 de março de 1949, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria; Relatorio do Conselho Fiscal; conta de lucros e perdas e Balanço do exercicio de 1948;
b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para 1949;
c) Assuntos varios de interesse social e de competencia da Assembléia.

Outrossim comunicamos que se acham a sua disposição na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do dec. 2627, de 26-9-40.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949.

A DIRETORIA

(19-20-22)

Companhia de Terrenos de Campos do Jordão

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos a honra de apresentar à esclarecida apreciação de VV.SS., para o indispensavel exame e deliberações, o BALANÇO GERAL e a DEMONSTRAÇÃO da CONTA de LUCROS e PERDAS, relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, devidamente acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que se acham à inteira disposição dos Senhores Acionistas em nossa sede social, onde a Diretoria prestará, com todo o prazer, qualquer esclarecimento que se fizer necessário à boa interpretação das contas apresentadas.

São Paulo, 1.º de Fevereiro de 1949

A Diretoria

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
TERRENOS E BENFEITORIAS	1.790.450,00	
HOTEL E DEPENDENCIAS	5.911.257,30	
MOVEIS E UTENSILIOS	12.294,40	
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	7.422,30	
SEMOVENTES E VEICULOS	45.451,60	7.766.876,50
REALIZAVEL		
ACIONISTAS	977.600,00	
CONTAS CORRENTES	52.381,00	
OBRIGAÇÕES DE GUERRA	5.900,00	1.035.881,00
DISPONIVEL		
CAIXA	517,60	
BANCOS	17.140,70	17.658,30
VINCULADO		
CAUÇÕES		220,00
COMPENSADO		
AÇÕES CAUCIONADAS	30.000,00	
PRESTAMISTAS	3.439.151,90	3.469.151,90
		12.289.787,70

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
CAPITAL	5.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	60.435,40	
LUCROS E PERDAS	624.379,30	
GASTOS DE REPRESENTAÇÃO	100.000,00	5.784.814,70
EXIGIVEL		
CREDITO BANCARIO	300.000,00	
OBRIGAÇÕES A PAGAR	2.369.387,00	
CONTAS CORRENTES	323.228,70	
CONTAS A PAGAR	43.205,40	3.035.821,10
COMPENSADO		
CAUÇÃO DA DIRETORIA	30.000,00	
TERRENOS COMPROMISSADOS	3.439.151,90	3.469.151,90
		12.289.787,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
a DEPRECIAÇÕES — Saldo desta conta	18.235,60	
a HONORARIOS — Idem	140.000,00	
a COMISSÕES — Idem	40.369,70	
a JUROS E DESCONTOS — Idem	224.865,00	
a DESPESAS DE CONTRATOS — Idem	655,00	
a IMPOSTOS DIVERSOS — Idem	71.569,60	
a DESPESAS GERAIS — Idem	82.167,50	577.862,40
a FUNDO DE RESERVA — Transferência de 5% sobre Cr$ 388.913,00, lucro liquido deste exercicio		19.445,60
SALDO à disposição da Assembléia		624.379,30
		1.221.687,30

CRÉDITO		
SALDO do exercicio anterior	454.911,90	
Transferido para GASTOS de REPRESENTAÇÃO, conf. autorização da Assembléia Geral de 27-4-1948	200.000,00	254.911,90
de CONTA CORRENTES — Recuperação	5.590,00	
de ALUGUEIS — Saldo desta conta	57.000,00	
de VENDA DE MATA — Idem	3.690,00	
de VENDAS DE TERRENO — Produto liquido das vendas realizadas durante o ano	900.495,40	966.775,40
		1.221.687,30

(a) Antonio Augusto de Macedo, Diretor-presidente — (a) Julio Fracalanza, Diretor vice-presidente — (a) Onofre Ramos da Silva, Diretor-gerente — (a) Julio C. Santos, Contador — Reg. 1.906

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE TERRENOS DE CAMPOS DO JORDÃO, infra-assinados, no uso das suas atribuições, examinaram detidamente o BALANÇO GERAL e as demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e tudo encontrando na melhor ordem e perfeita regularidade são de parecer que tais contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral.

(a) Dr. Armando Figueiredo — (a) Dr. Alexandre R. Smith de Vasconcelos — (a) Dr. Sylvio Brand Corrêa

TEATRO

Peças comicas

Nada mais facil do que ouvir-se, hoje em dia, muitas pessoas cultas falarem mal das peças comicas, pois alegam que nesta fase de interesse e entusiasmo de renovação do teatro brasileiro que estamos vivendo, não há mais lugar para elas. Na opinião delas, os autores nacionais que se dedicam a esse genero, estão prejudicando a campanha que se vem travando para elevar o nivel das representações no Brasil e não se esquecem de citar, imediatamente, que nos paises mais civilizados do mundo existe uma corrente que tambem condena o teatro comico. Eu não estou de acordo com os que pensam desse modo, uma vez que não tenho preconceito contra qualquer especie de teatro. Para mim (e para muita gente tambem) não é o genero a que está filiada a peça que a valoriza, e sim, o seu conteudo. O que vale é a sua substancia, é a habilidade na condução do enredo, no desenrolar do argumento, na fatura dos dialogos e, principalmente, na emoção que a historia representada provoca no espirito do espectador. Sem deixar de apoiar, em parte, a campanha que se processa para elevar o nivel do nosso teatro, nem porisso deixarei de apreciar o valor das peças comicas, que outro intuito não têm senão o de distrair as platéias, provocando esta coisa tão boa e tão sadia que é o riso. Discordo daqueles que afirmam que isso não é teatro, e para esses, direi simplesmente que Aristófanes, Plauto, Terencio, Shakespeare, Goldoni, Metastasio, Labiche e outros tantos autores celebres escreveram farsas que até hoje ainda fazem sucesso, quando encenadas. E' justo e acertado que se procure apresentar ao publico, as grandes peças que revelam um sentido mais alto da vida, a fim de que o povo compreenda que o teatro não se chegue ao ponto exagerado de condenar as peças comicas, pois elas não foi feito só para distrair, só para rir. Isso tudo está certo, mas que tambem têm direito de um lugar ao sol. E' porisso que eu me implico com certos conjuntos nacionais que, às vezes, realizam suas temporadas representando só dramas e tragedias, sem ao menos encenar uma só comedia. "Nem só rainha, nem só galinha", diz a anedota portuguesa. Esta é a pura verdade. Que se dê atenção ao drama, aos grandes e vitoriosos dramas que empolgam as platéias do mundo, vá lá. Mas chegar ao exagero de condenar o teatro comico, esse mesmo teatro que nos deu um Procopio Ferreira, um dos maiores artistas do genero, isso não está certo. Tal fato não passa de simples e pura prevenção contra o genero alegre. Representemos os dramas, as tragedias e tambem as comedias, as farsas, pois o povo que apoia e aplaude todas as boas iniciativas culturais, no campo das artes cenicas, tambem aprecia o teatro comico, pois gosta de rir, para esquecer, por uns instantes, os aspectos sombrios da vida.

M. J. B.

"MULHERES" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital representará hoje novamente às 15 e 20,30 hs., no Teatro Santana a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Isabel, Iara Cortes, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

"INGENUIDADE" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 15 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso.

"A ESTRADA DO TABACO" EM DUAS SESSÕES HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

O Teatro Popular de Arte, organizado por Sandro Poloni, representará hoje, novamente, às 16 e 21 hs., no Teatro Municipal, "A Estrada do Tabaco", de Erskine Caldwell.

Em "Tobacco Road" interferem os artistas Maria Della Costa, Ziembinski, Italia Fausta, Carolina Soto Maior, Walace Viana e Fernando Vilar.

"O PAI DE MINHA FILHA" HOJE NO TEATRO COLOMBO

A Companhia de João Rios levará à cena hoje às 20 horas, no Teatro Colombo, a peça "O pai de minha filha".

MUSICA

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 10 horas, o 3.º recital das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: Preludio em Fá menor; Sonata op. 7 em Mi Bemol maior e op. 31 n.º 2 em Ré menor; 3 minuetos em Dó, Mi Bemol e Sol maior; Sonatina em Ré maior, Variações sobre "Nel cor più non mi sento" e sobre o hino nacional inglês "God save the King".

CONCERTO SINFONICO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 10 horas, no Cine Colonial, um concerto com a Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, às 20 horas, no vale do Anhangabaú, um concerto com a Banda da Força Publica do Estado, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

Será realizado, no dia 25 do corrente, às 20 horas, na Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", mais um concerto da Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso de Alferio Nigueno (flauta) e Henry Jolles (piano).

GEORGE BOULANGER

Realizar-se-á, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um recital do famoso violinista George Boulanger, que apresentará um programa inteiramente novo.

EXPOSIÇÕES

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Souza — Exposição de pintura, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança" "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 263.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273.

Luciano Gregory-Guido Mosca — Exposição de quadros, na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11.

Pintores brasileiros e franceses — Exposição conjunta, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 79.

Exposição de Arquitetura brasileira em Lisboa

LISBOA, 19 (UP) — Inaugurou-se hoje em Lisboa uma exposição de arquitetura brasileira, e o professor Vladimiro Alves de Souza pronunciou uma conferencia sôbre os metodos de arquitetura brasileira.

Alves de Souza e os estudantes brasileiros visitaram varios dos predios publicos de Lisboa.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434

RADIO

Acontecimento excentrico

Não resta a menor duvida de que os EE. UU. são um país fertil em novidades excentricas. Principalmente no setor publicitario, têm aparecido na terra de Tio Sam as coisas mais extravagantes que se possam imaginar. E, como o radio não podia fugir à regra geral, uma emissora de Nova York, a WITH, surgiu com uma novidade que, francamente, não tem graça alguma e só poderia ter nascido no cerebro extravagante de um individuo que confunde originalidade com tolice. Imaginem que Gene Klavan, responsavel por um programa da estação, intitulado "Vamos almoçar alegremente", resolveu entregá-lo a qualquer ouvinte, mediante sorteio. O vencedor, então, assume a direção do programa, animando-o e apresentando os numeros que bem entende. Vejam só que coisa absurda, descabida e profundamente imbecil. Um individuo que nunca trabalhou em radio, sem experiencia alguma, toma conta de uma audição inteira, animando-a ou por outras palavras, faz uso do microfone para dizer o que lhe vem na cachola e, o que é pior, organiza os numeros que entender. Informam que o primeiro sujeito a comandar o "Vamos almoçar alegremente", da WITH, foi um garção de um restaurante novaiorquino de segunda categoria. E o tal garção comportou-se frente ao microfone exatamente da mesma forma com que se comporta frente aos pratos de batatas e guisado com linguiça, que constituem a especialidade do estabelecimento em que trabalha. Adianta ainda a informação que, para o "garção se sentir à vontade no estudio, Gene Klavan mandou trazer um guardanapo que o radialista improvisado imediatamente dobrou e pôs no braço."

Convenhamos que não podia realizar coisa mais idiota a emissora novaiorquina. E' lamentavel que uma estação de radio, onde os seus responsaveis devem utilizá-la para os fins elevados, se consinta na execução da idéia ridicula e extravagante de Gene Klavan. O radio pode divertir, mas nunca deverá servir de veiculo para tamanha excentricidade, que só poderá rebaixá-lo. E eu fico a imaginar que se a moda pegar alguem resolvesse fazer o mesmo no Brasil. Seria uma barbaridade, um descalabro. Avaliem só, a presença de um cretino qualquer, (o negocio é por sorteio) ocupando o microfone num programa inteiro e fazendo o que pretender, isto é, dizendo tolices e mandando quanto é carteirinho mandando guinchar para os nossos ouvidos. Felizmente, aqui não acontecerá isso e, se por desgraça isso se der um dia, não será o caso de se pedir a intervenção da policia?

MARIO JULIO

"Noite de São Paulo"

A Comissão Organizadora da "Noite de São Paulo" nos enviou o seguinte comunicado:

"Para a concentração do dia 6 de março, na Praça da Sé, às 20 horas, deseja a Comissão obter do povo, a maxima cooperação, de modo que a "Noite de São Paulo" seja resultado da participação ativa de um povo amante da Democracia e da Liberdade. Essa participação ativa pode ser manifestada:

1) por adesões: telefone e dê simplesmente o seu nome a qualquer um dos seguintes telefones: na parte da tarde: Universidade Catolica — 51-6759; Bispo Auxiliar — 3-6351; Curia — 2-2173; o dia inteiro: Ação Social — 6-4581 e 52-4075; Liga das Senhoras Catolicas — 2-5619; Escola de Serviço Social — 51-6597; Circulo Operario do Ipiranga — 3-0399.

Queremos chegar a, pelo menos, 500.000 adesões.

2) pela organização de listas: em todas as casas comerciais, fabricas, companhias de transporte, etc., devem constituir-se comissões que passem listas onde assinem todos aqueles que são pela Democracia, a Liberdade, a Verdade e a Justiça concretizadas e simbolizadas na pessoa do Papa.

3) Sabados, dias 26 e dia 5 sairão pelo centro e pelos bairros, desfiles da Ação Catolica e das Congregações Marianas aos quais o povo é convidado a se incorporar.

4) Sabado, dia 5, deseja a Comissão organizar uma flotilha de automoveis, anunciando a concentração do dia seguinte. A flotilha deve partir como uma especie de corso da Av. Brasil subir a Av. 9 de Julho, entrar na Av. São João, dobrar à direita na Av. Ipiranga, Sen. Queiroz, 25 de Março, Praça Pedro II, Av. Rangel Pestana, até a Penha, no Santuario de Nossa Senhora de onde se dispersará.

FALTA DE DOLARES

C. D'Agostino

Curioso este fato da reclamação de dolares no mundo. Há os que o discutem sob a exigencia capitalista, que seria os de emprestimos, aos que os querem para meios investidores, naturalmente, destinados a aquisições de materiais adquiridos fora da America. Outros para fins mercantis, seriam os que os pretendem com objetivos cambiais, para disponibilidades às compras de produtos americanos; outros, ainda, em operações de credito financeiro, especulando sobre a sua procura, o que se observa é que no mundo se controverteu a idéia da finalidade monetaria e hoje se deseja que se torne universal a moeda que pertence a um só povo e que o tem na quantia que deva atender às suas atividades economicas, portanto, dentro de suas fronteiras. Se não bastasse este fato, teriamos o que se verificou depois de 1931, quando a maioria dos paises, que tinham a sua moeda ligada ao ouro, desprezaram o metal, para preferir as mercadorias, isto é, que existisse tanto dinheiro, neste caso de papel, quanto de mercadorias se pudesse produzir e consumir. Daí, o limite minimo de ouro vinha sendo um estorvo à pretensão que se calcava no valor economico do homem, compensando-o na sua aspiração de progresso, pelo que ele, trabalhando, produzisse para consumir. Foi quando apareceram as mais variadas especies de uso e consumo humano, se deram vasão às merces e até materias-primas sinteticas; os povos tiveram os maiores intercambios, num alastramento de suas atividades, porque nada mais impedia ao homem que se dedicasse às suas aplicações economicas produtoras. O grito partia da frase que acenava: «ainda que se sature o mundo de mercadorias, ficará um seu ultimo habitante por suprir». E' que o mundo estava falto daquilo que devesse nutrir todo ele, dado à sua grande maioria miseravel e que, produzindo, desde que o meio financeiro fosse amplo, iriamos atender a esta alevantada percepção.

Portanto, não era mais de ouro, mas de papel que fizesse as vezes do ouro, como dinheiro, que se deveria cogitar, tanto papel quanto de mercadorias desse ele para o colimado fim da riqueza humana; vinham de ser compulsadas as teorias quantitativas como as do equilibrio filosofico, às riquezas economicas: quantidades permutaveis por quantidades financeiras equivalentes, na paridade do giro de uma para o resgate e produção da outra. Se melhor quisermos definir, era a chave do social-economista, mercadoria dinheiro-mercadoria, que se fundava no espirito dos homens de Estado. Toda a cogitação deveria ser mercantil, menos que ortodoxa na intrinsidade do dinheiro; que a intrinsidade deveria residir no produto por ele trocado, como sendo de riqueza ao homem, pela sua carencia de consumo e elevação civilizadora.

Destruida a Europa pela guerra, permanecendo intata a America, ainda que tambem a fizesse, existindo só neste pais, porisso, a mercadoria de consumo civilizador imprescindivel vemos que volta o homem a pretender o dinheiro-ouro, para produzir ou adquiri- mercadorias e o que quer da America, controvertendo o fato já pacifico de que jamais deveria ser o ouro, senão as merces, a preocupação do homem, tanto que no passado, até de compensações diretas se cogitou, como fez a Alemanha conosco. Mas, se o fato vem de ser contradito por aqueles que necessitam de dolares, eis que encontramos a America ainda a ele integrado, porque só dará dolares pelas mercadorias que lhe vendermos, tal foi a frase de Snyder, secretario do Tesouro americano, quando interpelado no Brasil sobre a concessão de dolares: "Se os srs. nos venderem mercadorias, nós lhes daremos dolares, pois para isso é que os temos, isto é, tinham finalidade mercantil os seus dolares, como se havia determinado desde quando se preferiu as mercadorias ao ouro. A America que conquistara mercados, em se utilizar seguir das compensações e que criara o "New Deal", quebrando o padrão de seu ouro, para dar emprego a 12 milhões de desocupados pela maior produção e consumo de mercadorias que trouxera a sua gasolina até as esquinas de nossas ruas, dando-nos a impressão de tê-la canalizada até elas; que nos mandava um novo tipo de automovel por ano, fosse de carga ou não; que conseguiu vendendo a prestações; que fez de seus filmes o meio fascinador dos espetaculos, inventando até a fotografia sonora; que dera subsidio ao seu algodão, para que não perdesse mercados, como estabelecera preços-tetos ao nosso café ce seu consumo; que a propria "Lei de Emprestimos e Arrendamentos" era de carater mercantil; que fundara um Banco de Importação e Exportação para financiar os seus e produtos alheios de seu comercio, tudo indicando, portanto, que era só mercantil o seu escopo economico, jamais capitalista como desejamos, fornecendo-nos dolares, que não era capitalista confirmava ainda o fato que depois do fracasso de seus ultimos emprestimos, os da guerra de 14, não cogitou de outros, a ponto de o Plano Marshall ser tambem, na maioria, de suprimentos de mercadorias.

Diante destas considerações e de se tratar por conseguinte de um dinheiro só americano, como pretendermos dolares? A America sabe que se outra guerra vier, e for arrazada como a Europa, se não tiver o dinheiro suficiente para as aquisições de suas carencias, ser ela fatalmente a vencida. O que ela espera, para a restauração e equidade das coisas economicas do mundo, o retorno ao estado pacifico da mercadoria de preferencia e a recomposição produtora da Europa, porque neste ponto se apoia a sua como a economia do mundo, uma vez que essa Europa, através de sua historia milenaria, deu provas de sua grande capacidade restauradora economica.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

BRAS — Rossi, rua Bresser 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220, Gutila, rua Bresser 1520, Costa, av. Rangel Pestana, 2056.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca Landifarma, rua Wandenkolk 437, Perez, rua Caetano Pinto 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053, Russa, av. Paes de Barros 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 164.

PARAISO-VILA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39, Santa Sofia rua Aforso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr. Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 651.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 45, São Jorge rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628, São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 68 Alrosa, rua Albuquerque Lins 1826; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

VILA BUARQUE, CONSOLAÇÃO — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua Arouche, 140; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 614; Consolação, rua Consolação, 1349.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1604; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 840; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 803; Mazini rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Dota, 348; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, praça Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição 448. Lemos al. Barão de Limeira, 153; Teofilo, rua Vitoria, 625; sfinge, rua Anhangabaú, 427.

LUZ-SÃO CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30, Medicinal, av. Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 2905; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luis Antonio 2551; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, al. Itu, 1.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 54; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Sival Bueno, 2764; Luis Gaia rua Bom Pastor, 2321, Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3011; Santana, rua Voluntarios da Patria, 1490; Gaussa, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Saleto, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 253; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELENZINHO — Celso Garcia, av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, largo São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani, av. Celso Garcia, 866, Catumbi, rua Catumbi, 607; Mareanã, rua Tobias Barreto, 1115; São Pedro Belem, av. Celso Garcia, 1268.

TATUAPE' — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3725; N. S. da Conceição, rua Silva Romero, 134; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Marisa, av. Celso Garcia, 4936; S. José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

SAUDE — Domingos de Morais, rua Dom. de Morais, ; N. S. da Saude, rua Dom. de Morais, 2668.

VILA POMPEIA — Turuçu, rua Turiaçu, 1800; Gomes av. Pompeia 633.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequital, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Vila Olimpia, Estrada Nova Santo Amaro, 986.

VILA MARIA — Vila Maria, Avenida Guilherme Cotching, 880; Vila Paulista, rua Araritaguaba, 138; Santa Terezinha, Avenida Guilherme Cotching, 1760; Jardim Japão, rua Oyama, 11.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, largo 8 de Setembro 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 89; Pais Leme, rua Arcoverde, 2682; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrate, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av. Alvaro Ramos, 2280; Bertioga, rua Acre, 778; Santa Branca av. Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 620; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 240.

Homenagem à memoria de Mario de Andrade

Comunicam-nos do Centro de Pesquisas Folcloricas «Mario de Andrade»:

«Homenageando a memoria do mestre Mario de Andrade, o Centro de Pesquisas Folcloricas «Mario de Andrade» fará realizar no dia 25, às 8,30 horas, na igreja de São Gonçalo, uma missa e depois uma visita ao seu tumulo, localizado no cemiterio da Consolação. Convidam-se para essas comemorações todos os seus amigos e admiradores».

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Luciano Lenzi, chefe das oficinas do JORNAL DE NOTICIAS.

Srs.: Landolfo Monteiro, Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo; e Atugasmin Medici Filho.

Sra. Giscomina Lelo Mateuzi, esposa do sr. Francisco Mateuzi.

Jovem Alda Vera, filha do sr. Sebastião Borges de Andrade e de d. Maria de Lourdes Borges de Andrade.

Menina Evelina, filha do sr. Hamilton de Almeida.

Amanhã:

Sra. Maria de Lourdes Borges de Andrade, esposa do sr. Sebastião Borges de Andrade.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Samuel, filho do sr. Lucas Pedroso e de d. Alzira Freitas Pedroso.

CASAMENTOS

Verissimo-Silveira — Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na matriz de Pinheiros, o enlace matrimonial do sr. Manuel P. Silveira, filho da viuva d. Angelina S. Silveira, com a srta. Iolanda G. Verissimo, filha do sr. Amadeu Verissimo e de d. Olimpia G. Verissimo.

Roque-Novais — Realiza-se dia 21, às 20 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Paulo Gigliotti Novais, filho do sr. Ascanio Novais e da sra. Sofia Gigliotti Novais, e a srta. Lucia Roque, filha do sr. Miguel Roque e da sra. Maria Luisa A. Roque. Serão padrinhos no civil, do noivo, o sr. Palmo Braga e sra. Sofia Gigliotti Novais, e da noiva, o sr. Adolfo Melf e sra.; e no religioso, do noivo, o sr. Vitor Caruso e sra., e da noiva, o sr. Candido Dores e senhora.

Enlace Zanini-Madeira — Realizou-se ontem às 17 horas, na igreja Nossa Senhora da Penha, o enlace matrimonial do sr. Nelson Madeira, filho do sr. Joaquim dos Santos Madeira (falecido) e da sra. Tereza Madeira, com a srta. Wanda Zanini, filha do sr. Augusto Zanini e da sra. Helena Zanini. Serviram de padrinhos no religioso o sr. Horacio Zanini e a sra. Sizira Zanini.

CONVESCOTES

Os motoristas de caminhão, que fazem o serviço de autolotação popular do Parque Pedro II para a Vila Carrão, Penha, Vila Maria e outros bairros pobres da cidade, vão promover uma churrascada hoje, por motivo de haver o delegado de Transito revogado a portaria que suspendia esse serviço.

A reunião, que terá um cunho puramente familiar, será realizada nos terrenos da Pedreira União, de propriedade dos Irmãos Righi, sita à Estrada de Baquera. A comissão promotora, presidida pelo sr. João Penteado, está expedindo convites para as autoridades civis e militares e para a imprensa.

HOMENAGENS

Sr. Otaviano Alves Lima Filho — Será homenageado com um jantar, promovido por seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina de São Paulo, o dr. Otaviano Alves Lima Filho, por motivo da conquista do Premio Nicolau Morais Barros. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-2161 ramal 8, (Enfermaria Prof. Medina), das 8 às 12 horas; 4-6011, das 11 às 16 horas; e 3-5510.

Professor Americo de Moura — Promovido pelos seus colegas de turma da Faculdade de Direito, e com a participação de seus amigos e admiradores, está sendo organizado um almoço em homenagem ao professor Americo de Moura, por motivo de sua eleição para a Academia Paulista de Letras.

Para promover a homenagem constituiu-se uma comissão dos srs. professor José Soares de Melo, Antonio de Queiroz Teles, Cristiano Altenfelder Silva, Horacio Lafer Decio Ferraz Alvim, Armando Pinto, Juvenal Bonilha de Toledo, Francisco Azzi, Candido de Moraes Leme e Manuel Vitor de Azevedo. As adesões podem ser dadas pelos telefones ns. 2-0197, 2-5497, 3-1933 e 2-1478.

BAILES

Baile de aniversario do Gremio Civico Tamandaré — Para comemorar o seu 4.º aniversario, o Gremio Civico Tamandaré fará realizar hoje, em sua sede social, à praça da Republica, 61, 8.º, um baile de gala dedicado aos seus associados e familias, com o concurso da orquestra da Força Publica do Estado. O traje será a rigor e as danças terão inicio às 22 horas.

Reunião dançante pró-instalação de Bibliotecas nas Cadeias do Estado — Prosseguindo em sua campanha de recuperação educativa, a União Paulista de Educação fará promover dia 23 do corrente, às 22 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, uma reunião dançante pré-carnavalesca, em beneficio da instalação de bibliotecas populares nas cadeias do Estado.

Os ingressos encontram-se à venda na sede social, podendo ser adquiridos, tambem, na bilheteria do Centro do Professorado.

C. A. Banco de São Paulo — O Clube Atletico Banco de São Paulo realizará hoje, a partir das 15 horas, à rua Rego Freitas, 137, 2.o andar, um festival dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Marconi Clube — O Marconi Clube realizará hoje, em sua sede, à rua São Caetano, 135, das 15 e 30 às 18 e 30, mais um festival dançante.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Os concursos da Magisterio Secundario

Os concursos que ora se processam nas dependencias do Instituto "Caetano de Campos", constituem valiosissima fonte de informações, sobre as condições atuais do magisterio secundario e normal do Estado.

Através de não poucas provas se vêm constatando que, infelizmente, nem sempre é dos melhores o preparo dos nossos professores. Sabemos, por exemplo, que no exame escrito de matematica, ficou patenteado insuficiente conhecimento da materia, da parte de varias dezenas de candidatos. O pior da questão reside no fato desses elementos terem sua aprovação mais ou menos garantida, graças ao incrivel dispositivo em má hora aprovado pelos nossos congressistas, fixando a nota minima em cinco pontos, apenas.

Ao que fomos informados, estão fazendo boa figura — com raras exceções — os licenciados pela Faculdade de Filosofia, da Universidade. O mesmo não se verificaria, porem, com os diplomados por determinada Faculdade de Filosofia do Interior, cujas provas, na sua quase totalidade, muito deixariam a desejar. E', pelo menos, o que afirmam pessoas insuspeitas que estão sem duvida perfeitamente ao par do andamento do certame.

Apresenta este, por outro lado, não poucos aspectos positivos e animadores. Um deles reside na ordem em que decorrem as provas, para o que muito contribuiu, como já nos foi dado afirmar, a colaboração da diretoria do Instituto "Caetano de Campos". Devemos assinalar, ainda, a perfeita imparcialidade que até agora tem orientado os examinadores, aos quais prestam inteiro apoio às mais altas autoridades do ensino, inclusive o secretario da Educação. Soubemos, com efeito, que todas as recomendações deste titular, vêm sendo severamente contrarias a qualquer ato de favoritismo e isso — consideradas as nossas tradições em tal particular — muito depõe em seu favor.

EDUCADOR

A LITERATURA E A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

Manifestando-se sobre se a Campanha de Educação de Adultos traz ou não beneficios à literatura nacional, o festejado escritor José Lins do Rego disse: "No Brasil não é possivel viver-se de literatura, pois o contingente de analfabetos é consideravel, faltando-lhes tambem meios aquisitivos. Daí as vantagens resultantes da Campanha Nacional de Educação de Adultos, ora em desenvolvimento em todo o país, pois amplia o quadro de leitores..". Ouvido sobre o mesmo assunto, o escritor Anibal Machado declarou: "Tem razão José Lins do Rego que disse da impossibilidade de viver-se da literatura em nosso país. Apoio a Campanha de Educação de Adultos, pois reconheço nela um meio de reeducação poderá ser o ponto de partida para melhoria do nivel intelectual do povo e, consequentemente para melhoria dos escritores...

Como se sabe, a Campanha de Educação de Adultos não tem por objetivo exclusivo a alfabetização. Seu programa é mais amplo e substancioso pois procura integrar os adultos analfabetos no meio social em que vivem mais ou menos marginalmente," beneficiando-os com a educação civica, higienica e economica. Ao mesmo passo, desenvolve um trabalho no sentido de despertar nesses educadores o gosto pela arte nacional, insuflando neles o desejo de conhecer as obras notaveis dos nossos escritores, pintores, etc. E' assim a Campanha de Educação de Adultos uma realização nacionalizadora no bom sentido do termo, isto é, sem o inconveniente do "nacionalismo" como tem sido esta palavra compreendida em certos países vitimas de principios politicos contrarios à democracia.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional mantido pela Escola Universitaria de S. Paulo. Informações na Secretaria do referido estabelecimento, à rua Libero Badaró 561 — 2.o andar, fone 6-3735.

FAC. DE ECONOMIA FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Comunicam-nos da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo que se acham abertas, na respectiva secretaria, à rua Orapoque 60-72, as inscrições para matricula nas diversas series do Curso de Ciencias Economicas.

INGRESSO NA FAC. DE MEDICINA VETERINARIA

Comunicam-nos da Faculdade de Medicina Veterinaria que, de 21 a 25 de fevereiro do corrente, das 13 às 17 horas, estarão abertas na Secretaria desta Faculdade, as inscrições para matricula no 1.o ano do curso normal. Serão admitidos a inscrição os repetentes do 1.o ano do curso normal desta Faculdade e os aprovados no Concurso de habilitação.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. HERMANN SCHMIDT — Ontem, aos 85 anos, casado com d. Alvina Schmidt. Deixa os filhos: Carlos, Ana, Paulo, Alfredo, Germano e Martha. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Dep. Lacerda Franco, 271, para o cemiterio São Paulo.

SR. DINGE GOMES DA SILVA — Ontem, aos 71 anos. Deixa os filhos: Venceslau, Gabriel, Amelia, José, Irene e Clementina. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. MARIA DE MORAIS — Ontem, aos 92 anos, viuva do sr. Tiago Valentim da Silva. Deixa os filhos: Aristides, Antonio, Benedito, Angelo da Silva e José de Morais. Enterro hoje, às 9 horas, da rua da Liberdade, 609, para o Brás.

MENINA MARIA DOS ANJOS — Ontem, aos 7 dias, filha do sr. Custodio dos Anjos e de d. Maria dos Anjos. Enterro ontem, no Brás.

SR. MARIO GONÇALVES DO NASCIMENTO — Ontem, aos 21 anos, filho do sr. João Gonçalves Nascimento e de d. Claudina de Cunha. Deixa os irmãos: Francisco, João, José e Jesuina Gonçalves do Nascimento. Enterro hoje, às 8 horas, da rua Pedra Branca, s/n, para Tremembé.

SRTA. LEANDRINA DE OLIVEIRA — Ontem, aos 30 anos. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Gregorio Serrão, 31, para o Araçá.

SR. EDMUNDO BENATTI — Ontem, aos 53 anos, casado com d. Evelina Benatti. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Odete V. Benatti; Edmundo, Helio, Fabio e Isabel, solteiros. Era filho do sr. Francisco Benatti, já falecido, e de d. Isabel Benatti. Deixa as irmãs: d. Maria B. Fasseli e d. Julieta B. Ribeiro. Sepultamento ontem, no Brás.

D. MARIA FERNANDES — Ontem, viuva do sr. Manoel Antonio Fernandes. Deixa os filhos: Albano, Alberto, Eduardo, João, Alvaro e Maria. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. ABDALA FARHAT — Ontem, em Santos, casado com d. Ramza Farhat. Deixa os filhos: Elias, casado com d. Adela Farhat; Guilherme, casado com d. Felicia Farhat; Alberto, Edmundo, Alice e Odete Fahat. Enterro amanhã, às 9 horas, da rua Itobi, 91, para o cemiterio São Paulo.

SR. JOÃO CRISTOFOLI — Anteontem, aos 62 anos, viuvo de d. Josefina Cristofoli. Deixa os seguintes filhos: Alfio, casado com d. Antonia Cristofoli; Aracy, casada com o sr. Manoel Ferreira; Cyro, casado com d. Judith Cristofoli; João, casado com d. Maria Cristofoli; Domingas, Hugo, Osvaldo e Alberto. Enterro ontem, no Brás.

SR. BENTO PIRES DE CAMPOS NETO — Ontem, aos 21 anos de idade, filho do sr. Heitor Pires de Campos e de d. Yolanda de Barros Pires de Campos. Deixa os irmãos: Eduardo, Armando, já falecido. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Caconde, 517 para a Consolação. A familia pede que não sejam enviadas flores nem coroas.

Cel. Francisco Emilio — Ontem, aos 81 anos, decano dos Escrivães do Estado de São Paulo. Casado em primeiras nupcias com d. Tertuliana Barbosa e em segundas com d. Elsiaria Emilio de Moraes. Deixa os filhos: Lucilia, viuva do sr. Alfredo de Oliveira Santos; Alcebiades; Lamartine, casado com d. Wanda Amaral Gurgel Barbosa; Durvalino; Edgard, casado com d. Haydée Machado Moraes; Milciades, casado com d. Ricardina de Almeida Prado Moraes; Francisco; Zilah; Lygia, casada com o sr. Ruy Homem de Mello Lacerda; Irene e Jarbas. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Azevedo Macedo, 92, para o cemiterio São Paulo. A familia pede que não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. EMILIO KRUBBE PEDERNEIRA — Ontem, aos 29 casado com d. Maria Verona Portugal Pederneira. Deixa os filhos: Mario e Emilio, menores. Era filho do sr. Humberto Paranhos Pederneiras, falecido, e de d. Sara Krubbe. Enterro hoje, às 9 horas, do Hospital do SESI, à rua Monsenhor Gomes, 1952, para o cemiterio São Paulo.

SR. CARLOS CORAZZA — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Edwiges Corazza. Deixa dois filhos: Dabte e Orlando. Enterro hoje, às 13 horas, da avenida Jardim, 619, para a Vila Mariana.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

— Pascoal Alexandre, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, de 30.º dia.

Depois de amanhã:

— Joaquim Martins Castanheira, às 7,30 horas, na paroquia de Nossa Senhora do O' (Freguesia do O'), de 5.º aniversario.

AFONSO SCHMIDT

ROSA DOS VENTOS

Marmotas

O cinematografo nasceu em 1895 ou 1896. Seu progresso tem sido muito rápido. Para avaliar os melhoramentos que nele foram introduzidos, basta rever filmes de há dez, vinte e trinta anos. Uma empresa de Hollywood encarregou-se de proporcionar êsse espetáculo ao publico de nossos dias. As figuras trepidam, como se estivessem atacadas de dança de São Guido. Na sua qualidade de cinema mudo, emprega a gesticulação excessiva dos que não têm o dom da palavra. Por vezes, diante das cenas patéticas, os espectadores desandam a rir, com os mesmos lances que fizeram nossos pais verter comovidas lágrimas...

Como todos sabem, Carlitos ainda está vivo e são. Até mesmo metido em enrascadas sentimentais. No ano de 1946, em que se comemorou o cinquentenario do cinema, êle foi levado aos tribunais por causa de uma história de promessa de casamento, ou coisa que o valha. No entanto, em cinema do centro, assisti há pouco a uma reportagem retrospectiva sobre a sétima grande arte. Nela Charles Chaplin aparece representando as suas primeiras farsas. Lá está êle com a sua figura inconfundivel. Sapatos de meio metro, chapéu duro, bengalinha flexivel, bigode de escova de dentes. Tem-se a impressão de que aqueles filmes foram rodados há mais tempo, pelo trajepelo mobiliario, pelos costumes, pela pobreza técnica dos "studios".

Em São Paulo, o cinema apareceu ali por 1903 ou 1904. Era um dos muitos numeros de certa casa de diversões existente na então Travessa do Rosário, hoje João Bricola. Apenas um filme de cinco minutos. Parecia-se tanto com o filme de hoje como um ovo com um espeto. Mas o publico, bem ou mal, já contava com os seus divertimentos baseados na fotografia. Eram as lanternas mágicas, os automáticos em que a gente metia um tostão pela abertura, encaixava os olhos numa espécie de binóculo e podia admirar doze fotografias que, mecanicamente se sucediam no seu campo visual. Ciclistas, banhistas, etc. Os empresários faziam constar que aquilo só era apreciado por gente de maus costumes, para aumentar a freguesia... Mas, em realidade, não apresentava nada de molde a alarmar a sensibilidade de ninguem. As ciclistas usavam meias compridas, calças de muitos folhos, mangas presunto e até chapéu. As banhistas envergavam roupas de muitos babados, que lhes desciam do pescoço aos pés.

Além disso, havia os cosmoramas, os panoramas, os dioramas. De um deles, em 1902, ainda me lembro. O empresário andava de cidade em cidade, com uma duzia de automáticos destinados a mostrar fotografias, prodigiosamente aumentadas. Onde chegava, alugava um salão, contratava uma charanga, anunciava os espetáculos. Bandeiras, musicas, rojões. O dono ficava à porta, anunciando as novidades. Não raro, apresentava-se de fraque, chapéu alto, luvas, uma fita a tiracolo que não significava nada, mas impressionava muito bem.

Em Santos, êle instalou-se no coreto da Praça Mauá. Diversas escolas levaram os alunos para vêr o cosmorama, de acôrdo com uma contribuição assaz modica, combinada entre o empresário e o diretor do estabelecimento. Lá estive, com mais de trinta colegas. A gente entrava e ia de automático em automático, apreciando as vistas que se sucediam dentro das caixas, ao clarão do gás. Vi toda a Palestina, bela, mas triste como uma paisagem lunar. O empresario, na escada do coreto, gritava para os transeuntes:

— Venham vêr a Terra Santa. Mulheres, soldados e outros insetos não pagam entrada!

A Ilha do Tesouro

Pescadores de San Stéfano, ao regressarem de alto mar, contaram que a ilha de Monte Cristo estava em chamas. O incêndio, de que se ignorava a causa, estendeu-se rapidamente para leste, propagando-se por prados e florestas.

Não passa de um ilhote, como há diversos naquela região. A ilha de Monte Cristo, pequenina e insignificante como é, tornou-se popular de um dia para outro e tem lugar assinalado na História.

É dificil encontrar uma pessoa que não tenha lido, ao menos em folhetins publicados nos jornais, "O Conde de Monte Cristo", de Alexandre Dumas, pai. Os que não leram o romance já o viram como peça teatral, mil vezes representada em teatros e gremios dramáticos. Ou no cinema. Até mesmo no rádio...

Fica no Mediterraneo, entre a Córsega e a Toscana. Durante muitos anos, serviu de colonia correcional agricola. Mas ninguem sabia de sua existencia, ninguem falava nela, a não serem os pescadores e as familias cujos parentes lá se encontravam confinados. Foi Alexandre Dumas, pai, quem a descobriu no seu romance, escrito de 1841 a 1845.

Edmundo Dantés, um perseguido pela injustiça humana, foi atirado aos cárceres de If. If, como se sabe, é a outra pequena ilha do Mediterraneo, a alguns quilometros de Marselha. Lá existia um castelo fortificado, com suas geenas, seus guardas, seus prisioneiros barbudos e maltrapilhos. Edmundo Dantés, condenado por tôda a vida, encontrou jeito de fazer um tunel da sua cela até, talvez, o mar... Mas, chegando ao fim, desembocou em nova cela, onde agonizava outro degredado: o Abade Faria, um português. Assistindo-lhe à morte, o Abade, em troca da modesta assistencia, confiou-lhe o segredo de imenso tesouro enterrado ali perto, na ilha de Monte Cristo, de que se ocuparam os telegramas. Mais tarde, conseguindo fugir de If, o presidiário Edmundo Dantés tomou o nome de Conde de Monte Cristo e voltou a Paris mas, dessa vez, para vingar-se dos que o haviam infelicitado e perseguido. Tal é o romance que, vai para um século, tem sido repetido em todos os tons.

Seria curioso saber o destino das ilhas de If e Monte Cristo, nos ultimos tempos. A navegação ligou-as à terra, como tantas outras. Mas continuaram a ser presidios. Já não como as descreveu Alexandre Dumas, pai, mas colonias agricolas. Todos os anos, os mais distintos batedores de carteira de Marselha ou de Florença vão fazer uma estação de repouso nessas colonias.

Ultimamente, a ilha de Monte Cristo fora transformada em residência de verão dos reis da Itália. E a ilha de If, de tão visitada pelos leitores de folhetins, foi-se transformando numa espécie de passeio para os turistas internacionais chegados à Provença.

Antes da primeira guerra, em Marselha, no Vieux Port, o estrangeiro era abordado por marinheiros de carapuça em forma de coador que lhe popunham em várias linguas:

— Um passeio a If e a Monte Cristo. O barco está ali mesmo, no fim do Cannebiére. Quinze francos por cabeça. Em If há um bar, em Monte Cristo um restaurant, com "belvedere", onde se pode dançar. Não deixe de visitar o castelo de Edmond Dantés e a ilha do tesouro...

Esse pequeno turismo produz rios de dinheiro. Mas o seu criador, Alexandre Dumas, o mulato de Villers Cotterets, morreu pobre, na casa do filho, muito censurado por não ter sabido encher o seu pé-de-meia...

PREFEITURA MUNICIPAL

Sera apresentado um substitutivo ao projeto de aumento ao funcionalismo

O projeto de lei n. 6-A, da Camara Municipal que dispõe sobre a revalorização de padrões dos funcionarios municipais vem sendo há três meses, jogado como bola de pingue-pongue do Legislativo ao Executivo, do Executivo às Comissões e vice-versa. E nesse "passe" de magica são decorridos noventa dias e nada de concreto há a respeito.

As emendas apresentadas são tantas que já deram para formar dois enormes volumes e é tal a confusão que se estabeleceu que ninguem mais entende o significado dessas emendas que, em sua maioria, se chocam entre si.

Contudo, o presidente da Camara Municipal sr. Valdemar Teixeira Pinto, está seriamente interessado em resolver, o mais depressa possivel, a situação dos servidores municipais e para isso tem envidado os seus melhores esforços nesse sentido.

Apesar do Legislativo Municipal estar em seu periodo de ferias regulamentares, fomos na manhã de ontem, apanhar de surpresa o presidente da Camara, entre as quatro paredes do seu gabinete de trabalho, queimando as pestanas sobre dois grossos volumes, que depois soubemos tratar-se do projeto n. 6-A.

Após desculparmo-nos da nossa intromissão, na "mansão presidencial", interpelamos o sr. Valdemar Teixeira Pinto, o que o levava a compulsar tão interessadamente aquele projeto.

— "De fato — esclareceu — reputo de grande importancia a solução do projeto n. 6-A, que representa a aspiração máxima no presente momento, da numerosa classe do funcionalismo municipal. Assim é que estou estudando a formula mais eficiente para submetê-la, na reabertura dos trabalhos da Camara à discussão".

Abrindo um perentesis adiu o presidente do Legislativo Municipal de que de forma em que está se torna quase impossivel apresentá-lo a plenario para discussão, tal o numero de emendas apresentadas que ascende a uma soma elevada. "Todavia procurarei contornar a situação estudando uma formula que espelhe o pensamento de todos os edis".

Fechando o parentesis, acrescentou o sr. Teixeira Pinto que antes que se iniciem os trabalhos legislativos convocará uma reunião de todos os lideres e a eles proporá a possibilidade de se fazer um substitutivo ao projeto n. 6-A reduzindo-se sem que em sua estrutura, seja quebrado o ritmo harmonioso dos entendimentos havidos posteriormente.

Finalizando, informou o presidente Teixeira Pinto que, igualmente, manterá conversações com o chefe do Executivo Municipal a fim de auscultar o seu pensamento a respeito e tomar conhecimento da atual situação financeira do Municipio, no que tange a verbas destinadas a atender às reivindicações do funcionalismo municipal.

Representação ao XII Congresso dos Prefeitos — O prefeito Ardrubal da Cunha assinou a ordem interna n. 915, designando os srs. Francisco Oscar Penteado Stevenson, secretario dos Negocios Internos e Juridicos, João Pacheco Fernandes secretario das Finanças e Francisco Rodrigues de Siqueira Junior, presidente da Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos para representarem a Prefeitura Municipal de São Paulo, no XII Congresso das Municipalidades a realizar-se na cidade de Ribeirão Preto, nos dias 14 a 20 do corrente.

Industrias de Embalagens Americanas S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, vimos apresentar-vos o "Balanço Geral" e demais contas referentes ao exercicio de 1948, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e pelos quais podereis conhecer o andamento dos negocios desta Sociedade. Permanecemos, outrossim, ao vosso inteiro dispôr para qualquer esclarecimentos ou informações que desejardes.

(a) RAUL MONTEIRO GUIMARAES, Diretor-Presidente — (a) FRANCISCO HERMANN, Diretor-Comercial — (a) PERSIO MASSA, Adm. Central

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa		22.873,30
REALIZAVEL		
Contas Correntes	336.550,70	
Titulos a Receber	80.000,00	
Dupl. a Receber	315.441,20	
Materia Prima	479.734,40	1.231.726,30
IMOBILIZADO		
Maq. & Acessorios	432.522,00	
Mov. & Utensilios	80.415,50	
Veic. & Semoventes	174.146,00	
Imoveis	790.347,80	
Instalações	85.484,50	
Motores Eletricos	54.290,00	
Marcas & Patentes	2.620,00	
Cauções	3.562,00	1.623.297,80
DE COMPENSAÇÃO		
Caução Diretoria		60.000,00
		2.937.897,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Dividendos	12.253,50	2.012.253,50
EXIGIVEL		
Contas Correntes	371.769,40	
Titulos Descont.	137.697,90	
Titulos Caucion.	99.770,00	
Titulos Cobrança	42.735,00	
Credores p/ Hip.	150.000,00	
I.A.P.I.	30.906,30	
Leg. Bras. Assist.	110,00	
Contas a Pagar	32.655,30	865.643,90
DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		60.000,00
		2.937.897,40

DEMONSTRACAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Despesas Gerais	645.716,00
Fabricação	2.407.042,20
Comissões	27.145,10
Juros & Descontos	66.131,30
Devedores Insolvaveis	712,70
Dividendos	2.233,70
	3.148.981,60

CREDITO

Produção	2.669.247,20
Materia Prima (Estoque)	479.734,40
	3.148.981,60

(a) RAUL MONTEIRO GUIMARAES, Diretor-Presidente — (a) FRANCISCO HERMANN, Diretor-Comercial — (a) PERSIO MASSA, Adm. Central

(a) J. B. MOURA — Contador, Reg. CRC. 361

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIA DE EMBALAGENS AMERICANAS S. A., tendo procedido a minucioso exame do "Balanço Geral" e das contas da Sociedade relativas ao periodo de 1.o de Janeiro de 1948 a 31 de Dezembro de 1949, em confronto com a escrituração, os papeis e os documentos respectivos, encontraram tudo em perfeita ordem, motivo pelo qual são de parecer que tais peças merecem ser aprovadas pela Assembléia Geral, porquanto representam com fidelidade a situação economica da Sociedade.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949.
(a) JOAO FATTORI
(a) FERNANDO NABUCO DE ABREU
(a) NELSON BAROZI

Mariano Ricci S/A. - Importação e Comercio

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e dos nossos estatutos, apresentamos à Vossas Senhorias, para a devida apreciação, o Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948. Os referidos documentos encontram-se à disposição de Vossas Senhorias em nosso escritorio à Rua da Quitanda, 96 — 4.o andar — sala 414.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

(a) Mariano Ricci, Diretor-Presidente — (a) Nelson Barosi, Diretor-Superintendente — (a) Vicente Ricci, Diretor-adjunto

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO	
Privilegios e Marcas	500.000,00
Moveis e Utensilios	23.478,00
DISPONIVEL	
Caixa	13.745,30
Bancos — em deposito	611.360,50
REALIZAVEL	
Contas Correntes	31.542,60
Duplicatas a Receber	2.351.169,00
Mercadorias — em estoque	2.631.096,00
CONTAS COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	20.000,00
Cr$	6.182.831,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	
Capital	500.000,00
Reserva Legal	13.655,70
Reserva para Garantia de Dividas Ativas	50.000,00
EXIGIVEL	
Fornecedores	4.582.266,50
Contas Correntes	807.449,50
CONTAS DE RESULTADO	
Lucros e Perdas, saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria	209.459,30
CONTAS COMPENSADAS	
Caução da Diretoria	20.000,00
Cr$	6.182.831,40

(a) Mariano Ricci, Diretor-Presidente — (a) Nelson Barosi, Diretor-Superintendente — (a) Vicente Ricci, Diretor-adjunto

(a) Paulo Navarro, Guarda-Livros — Reg. CRC. n.º 10973

DEMONSTRACAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITOS

Direitos Alfandegarios	1.384.405,40
Honorarios da Diretoria	125.000,00
Comissões sobre Vendas	348.606,70
Imposto S/Vendas Consignações	90.734,00
Avarias de Mercadorias	4.642,40
Taxas	2.433,50
Armazenagens	14.476,10
Imposto de Consumo	393.645,70
Fretes e Carretos	67.942,70
Despesas Gerais	272.407,80
Fundo de Reserva Legal	13.655,70
Reserva para Garantia de Dividas Ativas	50.000,00
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria	209.459,30
Cr$	2.977.409,30

CREDITOS

MERCADORIAS	
Lucro bruto verificado	2.977.409,30
Cr$	2.977.409,30

(a) Mariano Ricci, Diretor-Presidente — (a) Nelson Barosi, Diretor-Superintendente — (a) Vicente Ricci, Diretor-adjunto

(a) Paulo Navarro, Guarda-Livros — Reg. CRC. n.º 10973

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de MARIANO RICCI S/A — IMPORTAÇAO E COMERCIO, examinaram detidamente o presente balanço e respectivos documentos, e, achando-os em perfeita ordem, recomendam sua aprovação pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

OSWALDO E. YOUNG — ARCILIO BORGHI — HELIO SANCHES

INPAR - Industria Nacional de Produtos Aromaticos S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 28 de Maio de 1948

Aos vinte e oito de Maio de mil novecentos e quarenta e oito, na sede social sita nesta Capital à Av. Brig. Luiz Antonio n.o 350 — 1.o andar, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, legalmente convocada os acionistas da INPAR-INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S/A., representando a totalidade do capital social, conforme verificação feita no livro de presença. Foi aclamado para presidir os trabalhos o acionista Hans Beugger que assumindo a presidencia, depois de agradecer a gentilesa dos acionistas, convidou a mim, Joos-Arnold Rapp, para secretario, ficando assim constituida a mesa. Em seguida o Snr. Presidente declarou que como era de conhecimento de todos, os negocios sociaes, em virtude de dificuldades financeiras por que estamos atravessando, obrigaram a diretoria a vir solicitar da assembléia expressa autorização para pedir uma concordata preventiva dos credores da sociedade, para pagamento de sessenta por cento dos saldos devedores. Posta em votação a proposta acima, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, com as abstenções legais, ficando a diretoria expressamente autorisada a efetivar a medida aprovada, podendo contratar advogado e usar dos meios legais para efetivação da concordata. Em seguida os senhores Joos-Arnold Rapp, Carlos de Barros Faria, Ernesto Jean Villiger e John Knud Beugger, falando cada um por sua vês, e confirmando o que já haviam comunicado por escrito, renunciaram os cargos de diretores que ocupam na sociedade, dando todos ao seu pedido carater irrevogavel. Com a palavra o Snr. Presidente, disse que lamentava a resolução daqueles diretores, mas à vista dos termos em que renunciavam aos seus cargos, achava que a assembleia devia aceitar a renuncia. Em seguida o Snr. Presidente declarou que ia proceder à eleição de diretores em substituição aos renunciantes. Pediu a palavra o acionista Godofredo de Faria e propôs que só fosse eleito um diretor, ficando os demais cargos para serem preenchidos oportunamente, proposta que foi unanimemente aprovada pela assembleia. Feita a eleição verificou-se ter sido eleito para o cargo de diretor o acionista Alfredo Luthold, suiço, maior, industrial, residente nesta Capital, que na mesma hora foi empossado no seu cargo. Como ninguem mais quizesse usar da palavra o Snr. Presidente suspendeu a sessão por 30 minutos para lavratura desta ata. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, achada conforme e aprovada unanimemente pela assembleia e em seguida por todos presentes assinada.

Hans Beugger
Joos-Arnold Rapp
Carlos de Barros Faria
Godofredo de Faria
Caetano Fontes de Faria
Fabrio de Aguiar Goulart
Carmem Affonseca de Barros Faria
Ernesto Jean Villiger
Alfredo Luthold
Roberto Rapp
Roberto Rapp Junior

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.
São Paulo, 28 de Maio de 1948.
Joos-Arnold Rapp, secretario.

JUNTA COMERCIAL — SAO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "INPAR"-INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS S/A, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.024, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de janeiro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de maio de 1948, pela qual foram tratados assuntos de interesse social, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de janeiro de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevi: Gulomar de Andrade Mendes.

ARBAME S.A.
Material Eletrico — Metais e Ferragens

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da ARBAME S.A. Material Eletrico — Metais e Ferragens, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se na sede social, à Rua Libero Badaró, 561 — 5.º — salas 507 a 512, às 15 horas do dia 28 de fevereiro de 1949, a fim de deliberarem sobre a reforma do artigo 3.º do Capitulo Primeiro dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1949.
(a) José Martins Costa, Diretor-Presidente.
(19-20-22)

TECELAGEM COLUMBIA S.A.

ANUNCIO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 21 de março de 1949, às 16 horas, na sede social, à Rua Barão de Rezende, 66, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Relatorio da Diretoria Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948;
b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949.
(a) Alexandre Issa Maluf, Presidente
(19-20-22)

LEVY-FRANCK S/A.
Joalheiros Importadores

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da: LEVY-FRANCK S/A. Joalheiros Importadores, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 26 do corrente mês, às 10 horas, na sede social, à Rua da Quitanda, n.º 139, 1.º andar, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Modificação dos Estatutos Sociais.
b) Outros assuntos do interesse da Sociedade.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.
a) Pierre Cahen, Diretor-Presidente
(18—19—20)

COMPANHIA AGRICOLA SANTA BRANCA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais, submete esta diretoria à apreciação e julgamento de Vs.Ss. o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas desta Companhia, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, acompanhados do competente parecer do Conselho Fiscal, ficando esta diretoria à vossa disposição para qualquer informações e esclarecimentos.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) Julio Pedro Pontes — Diretor-presidente — (a) Serafim Jorge Ferreira — Diretor-superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZAVEL		
Terras	765.000,00	
Construções e Benfeitorias	201.058,90	
Lavoura de Café	381.689,70	
Maquinismos	38.858,70	
Moveis e Utensilios	31.910,60	
Veiculos	20.406,00	
Instrumentos Agricolas	5.709,80	
Sacaria	37.588,80	1.482.222,50
DISPONIVEL		
Caixa	18.962,30	
Caixa — Fazenda	3.369,00	
Bancos	355.096,70	377.428,00
REALIZAVEL — Curto Prazo —		
Existências:		
Produtos Agricolas	1.831.110,00	
Serraria	10.342,80	
Almoxarifado	20.197,50	
Gado Bovino	15.809,50	
Equinos e Muares	25.000,00	
A receber:		
Contas Correntes	116.825,90	
Letras a Receber	62.500,00	
Devedores em Contas de Mudança	1.020,00	
Contas Especiais	622,20	2.083.427,90
DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Instalação	48.526,20	
Despesas Antecipadas	130.307,90	178.834,10
		4.121.912,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		50.000,00
		4.171.912,50

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo de Reserva	14.343,90	2.014.343,90
EXIGIVEL — Curto Prazo —		
A pagar:		
Imposto de Renda	509,40	
Dividendos — do exercicio —	96.000,00	
Dividendos — não reclamados —	1.008,00	
Contas Correntes	2.008.777,20	2.106.294,60
DE RESULTADO PENDENTE		
Rendas não Vencidas	800,00	
Lucros e Perdas	474,00	1.274,00
		4.121.912,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		50.000,00
		4.171.912,50

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) Julio Pedro Pontes — diretor-presidente — (a) Serafim Jorge Ferreira — diretor-superintendente — (a) Henrique Machado — C.R.C. 3.992

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1948

DEBITO

DEPRECIAÇOES		
Construções e Benfeitorias	2.030,90	
Maquinismos	2.045,20	
Móveis e Utensilios	1.679,50	
Veiculos	1.073,50	
Sacaria	4.176,50	
Instrumentos Agricolas	317,20	11.322,80
AMORTIZAÇÕES		
Despesas de Instalação		24.263,10
DESPESAS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	33.682,00	
Vencimentos da Diretoria	42.000,00	
Ordenados	12.000,00	
Gratificações	2.000,00	
Impostos	5.710,00	
Custas Judiciais	4.909,00	100.301,00
PERDAS DIVERSAS		
Créditos Incobraveis		390,50
IMPOSTO DE RENDA		
A pagar, do exercicio		509,40
LUCROS A DISTRIBUIR		
Fundo de Reserva	5.093,50	
Dividendos	96.000,00	101.093,50
Saldo para o próximo exercicio		474,00
		238.354,30

CREDITO

RESULTADO DAS OPERAÇOES SOCIAIS		
Produtos Agricolas		
Lucro desta conta		199.361,40
RENDA DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇOES SOCIAIS		
Juros		22.328,00
LUCROS DIVERSOS		
Rendas Diversas	6.043,70	
Comissões	100,00	
Descontos	10.314,00	16.457,70
Saldo do Exercicio anterior		207,20
		238.354,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) Julio Pedro Pontes — diretor-presidente — (a) Serafim Jorge Ferreira — diretor-superintendente — (a) Henrique Machado — C.R.C. 3.992

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Agricola Santa Branca, em obediência à lei e aos estatutos, tendo procedido ao exame necessário, verificou que a escrituração está feita com exatidão e clareza e é de parecer que, tanto o balanço como as respectivas contas sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) Gelson Pereira de Oliveira — (a) José Luiz da Graça Veiga — (a) Raul Veiga de Barros

Instituto Soro Hormoterapico Nacional S/A. - "ISON"

São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e às determinações dos Estatutos Sociais, temos o prazer de apresentar-lhes o BALANÇO GERAL levantado em 31 de dezembro de 1948, a DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS e o PARECER DO CONSELHO FISCAL. Permanecemos ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

(a) LUIZ PICOLLO — Diretor-presidente
(a) ITALO MARANO — Diretor-gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Imóveis	442.500,00	
Maquinismos, Instalações, Móveis e Utensilios e Veiculos	427.331,60	
Marcas e Fórmulas Farmacêuticas	800.000,00	
Cauções	4.117,00	
Fundos Congelados no Banco do Brasil S/A.	58.446,10	1.732.394,70
DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos		617.225,70
REALIZAVEL — a curto prazo —		
Devedores por Duplicatas, Contas Correntes e Representantes	1.247.844,30	
Produtos Farmacêuticos e Mercadorias	1.377.778,10	
Imposto de Consumo e Selos de Vendas e Consignações	12.141,40	2.637.763,80
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Bancos conta Cobrança	309.658,00	
Bancos conta Caução	637.057,50	
Ações em Caução	10.000,00	956.715,50
		5.944.099,70

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Reserva	227.293,50	
Lucros e Perdas	90.696,90	
Amortizações e Provisões:		
Maquinismos, Instalações, Móveis e Utensilios e Veiculos	174.356,50	
Reserva para Devedores Duvidosos	120.504,60	
Fundos Congelados na Empresa	35.067,00	3.647.919,10
EXIGIVEL — a curto prazo —		
Contas Correntes e Representantes	185.263,30	
Titulos a Pagar (Importações Contas e Gratificações a Pagar	123.500,00	
	94.865,00	
Produtos a Entregar	143.279,20	546.907,50
CONTAS DO EXERCICIO:		
Percentagem da Diretoria	292.557,60	
Dividendos	500.000,00	792.557,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Duplicatas em Cobrança	309.658,00	
Duplicatas em Caução	637.057,50	
Caução da Diretoria	10.000,00	956.715,50
		5.944.099,70

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) LUIZ PICOLLO — Diretor-Presidente — (a) ITALO MARANO — Diretor-Gerente — (a) ERASMO MONACO, Guarda-Livros C.R.C. 5.145

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948 do INSTITUTO SORO HORMOTERAPICO NACIONAL S/A. "ISON", com os livros da Sociedade. Em nossa opinião êsse Balanço demonstra a verdadeira situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 10 de Janeiro de 1949
ESCRITORIO CONTABIL "CODEX" — C. R. C. 14
Economistas e Peritos Contadores
(a) Dr. JOAO BALLARIO FILHO — Diretor-presidente
(a) SYLVANO DOLL — Diretor-gerente

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS:		
Salários, Ordenados, Propaganda, Material do Escritório etc.	3.204.027,60	
IMPOSTOS:		
Consumo, Vendas e Consignações, Imposto de Renda, Federais, Estaduais e Municipais	581.000,90	
APOSENTADORIAS E PENSÕES:		
IAPI, LBA, SESI, SENAI e IAPTEC	57.069,20	
JUROS SOBRE CREDITOS DE TERCEIROS	2.884,60	3.844.982,30
DEPRECIAÇOES:		
Marcas e Formulas Farmacêuticas		50.000,00
AMORTIZAÇOES:		
Maquinismos	20.112,60	
Instalações Industriais	911,60	
Móveis e Utensilios	5.774,70	
Veiculos	12.582,20	39.381,10
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		5.032,90
FUNDOS CONGELADOS NA EMPRESA		7.323,60
PERDAS DIVERSAS:		
Mercadorias	95.754,20	
Duplicatas Incobraveis	24.050,90	119.805,10
Lucro e sua Distribuição		
Lucros do exercicio	925.576,30	
Saldo de 1947	3.957,00	
TOTAL Cr$	929.533,30	
DISTRIBUIÇAO:		
Fundo de Reserva	46.278,80	
Percentagem da Diretoria	292.557,60	
Dividendos	500.000,00	
Saldo que passa para 1949	90.696,90	929.533,30
		4.996.058,30

CRÉDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	3.957,00
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Produtos Farmacêuticos lucro bruto verificado	4.981.738,90
RENDAS DIVERSAS:	
Juros	10.362,40
	4.996.058,30

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

(a) LUIZ PICOLLO — Diretor-Presidente — (a) ITALO MARANO — Diretor-gerente — (a) ERASMO MONACO, Guarda-Livros C.R.C. 5.145

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do INSTITUTO SORO HOMOTERAPICO NACIONAL S/A "ISON", tendo examinado o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1948, encerrado em 31 de Dezembro pp., encontraram tudo em ordem e perfeitamnte esclarecido, pelo que são de parecer que sejam aprovados, uma vez que representam a realidade da situação da Sociedade.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

(a) MARIO PUCCI — (a) JOAO ANTONIO MOTTIN — (a) RENATO SNELL

Grande expectativa em torno da estréia da nova geração

Serão corridos esta tarde em Cidade Jardim os clássicos "Eleutério Prado" e "Raphael de Barros Filho", que marcam o "debut" dos produtos de dois anos nascidos nos Haras paulistas — Joy, na ala feminina, e Milit, na masculina, já conquistaram as preferências da "cátedra" — Cidade Jardim viverá uma tarde festiva — Resultados completos das corridas de ontem em Pinheiros e na Gávea — Passando em revista os concorrentes às oito carreiras do programa — Lembretes aos turfistas — Várias

O Hipodromo de Cidade Jardim viverá um dos seus dias mais festivos, pois naquele campo de corridas terão lugar as disputas dos classicos "Eleuterio Prado" e "Raphael de Barros Filho". As duas tradicionais carreiras, que anualmente são realizadas para a estreia dos ultimos produtos saidos dos haras bandeirantes, vem provocando o interesse e entusiasmo dos afeiçoados do fidalgo esporte, principalmente neste ano, quando foi realmente animador o numero de potros e poldras inscritos para o "batismo de fogo".

Nada menos de trinta produtos de dois anos, tomarão parte nas carreiras basicas desta tarde no passo inicial para determinação dos valores da nova geração, da qual poderá surgir, quiçá, "cracks" de 1.a grandeza como um Heliaco ou uma Garbosa Bruleur.

Alem do "Eleuterio Prado" e "Raphael de Barros Filho", contará a jornada desta tarde com a realização de outras seis magnificas carreiras, que deverão igualmente empolgar, aqueles que ali estiverem, com desfechos emocionantes.

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,30 horas

COUZINET — Bem na distancia e poderá chegar entre os primeiros, pois tem otimo preparo. Aprontou 400 metros em 28".
CAVIAR — Possui muitos partidários e poderá corresponder, pois suas ultimas "performances" não tem sido ruins. Aprontou 700 metros em 45".
ESTANHADO — Vem de boas atuações e neste percurso deve ser respeitado, pois pode largar na ponta e não ser mais alcançado Um dos pontos culminantes da carreira.
HANOVER — Foi ótimo o seu apronto, 700 metros em 43"2|5, sendo perfeitamente viavel para o placê.
BETAR — Pela ultima corrida não está no pareo. Indicado somente aos apreciadores de azares.
PAMPA MIA — Aprecia o percurso e a raia de grama Séria candidata ao triunfo.
KID GLOVE — Se a disputa fôr mesmo na grama dificilmente perderá, pois está invicta nesta raia. Na areia seu rendimento decresce sensivelmente. Aprontou 700 metros em 44"2|5.
MARACATÚ — Eliminada pelos seus rivais. Competidora modesta.

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 14,00 horas

JANOTA — Aprecia a turma e a distancia, estando credenciado como um dos melhores azares da carreira
KACY — Ao reaparecer demonstrou estar completamente sem estado. Não acreditamos que tenha progredido muito. Indicada somente aos apreciadores de azares. Aprontou 700 metros em 45"2|5.
SALGUEIRO — Ganhou há pouco e galgou turma forte. Sua tarefa desta vez será mais dificil. Azar.
BALLET — Ao reaparecer foi terceira para Ampero e Bugnon. Agora, mais aguerrida, perfila-se como candidata temivel, pois possui velocidade inicial.
JEITOSA — Competirá credenciada como mero azar. Aprontou 700 metros em 44"2|5.
JURUCÊ — Reaparecerá depois de alguns meses de descanço bem preparada. Possui muitos partidários, sendo viavel para o placê.

3.º PAREO — 1.800 metros — Às 14,30 horas

GUAZIL — Eliminado pelo retrospecto, nada deverá pretender. Possui partidários somente entre os azaristas
BOA NOITE — Ao reaparecer domingo ultimo escoltou Hebreu. Acusou melhoras e surge como rival de méritos.
JACUI — Pelo que tem produzido ultimamente, só como surpresa. Constitui, todavia, um bom reforço para a parelha.
AMBICION — Já chegou mais perto em sua derradeira exibição. É uma excelente indicação como poule alta. Aprontou 800 metros em 52", suave.
MALANDRINHO — Surge como o mais sério candidato à vitoria. Se não sofrer contratempos deverá figurar com destaque.
CACURI — Triunfou domingo ultimo na turma de baixo, o que não elimina suas possibilidades, pois fê-lo com grande desenvoltura. Aprontou 700 metros em 45".
DENODADO — Deverá chegar entre os ultimos, se a sua derradeira corrida foi sincera. Aprontou 800 metros em 52"½.
VELHO RICO — Competidor modestissimo. Nada deverá pretender.

4.º PAREO — 800 metros — Às 15,00 horas

ARDOISE — Uma jeitosa filha de Good Cheer e Siberia, depositária de muita fé. Aprontou 500 metros em 30"2|5.
BABETT — Iniciará cotada como um simples azar.
BAFARI — Competirá sem grandes pretensões.
CHARLOTTE — Boa filiação, Tupac Amaru e Golden Star. Nitida "chance".
GOOD GIRL — Forma com Charlotte e Losna uma parelha de respeito.
LOSNA — Uma filha de Timely e Barreta que debutará bem credenciada.
EMBAUBA — Possui bom trabalho e poderá estrear com êxtio.
ESCAPE — Bom sangue não lhe falta, pois é uma filha de Caaimbé. Aprontou 500 metros em 30"2|5.
GIESTA — Uma filha de Trunfo e Miss Fire que poderá iniciar auspiciosamente. Aprontou 500 metros em 31".
JOY — Deverá ser a preferida da "cátedra" esta filha de Strauss e Lamarr, pois será apresentada em otimas condições de preparo.
JURITY — Uma das mais provaveis. Aprontou 500 metros em 32".
LEPIDA — No final poderá aparecer entre os pontr iros. É uma filha de Luminar em Fifa.
POLVOROSA — Estreará com pretensões modestas.
TREZE LISTAS — Forma no rol das mais provaveis sendo depositária de muita fé.

PALPITES
CIDADE JARDIM

Caviar	Kid Glove	Estanhado
Porosa	Ballet	Jeitosa
Malandrinho	Boa Noite	Cacuri
Joy	Giesta	Losna
Milit	Granito	Campeador
K. Lavinia	Chala	Calouro
El Gaucho	Gamuza	Andrade
Negra Maria	Al Arussa	Groselha

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "P" — As 13 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Couzinet, P. Vaz	58	27
2 Caviar, L. Gonzalez	56	22
3 Estanhado, J. Altran	56	25
4 Hanover, J. Nascimento	56	30
5 Betar, E. Silva	54	40
6 Pampa Mia, O. Rosa	54	35
7 Kid Glove, M. Cataldi	52	25
8 Maracatú, R. Benitez	52	40

2.º PAREO — Premio "C" — As 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Janota, L. Gonzalez	55	30
2 Kacy, A. Altran	55	30
3 Salgueiro, H. Molina	55	40
4 Ballet, P. Vaz	53	27
5 Jeitosa, R. Urbina	53	40
6 Jurucê, A. Lucca	53	35
7 Porosa, L. Osorio	53	25

3.º PAREO — Premio "T" — As 14 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,0 — Dist. 1.800 metros.

	Ks.	O.
1 Guazil, E. Garcia	58	50
2 Boa Noite, L. Gonzalez	56	30
(3 Jacui, L. Osorio	56	35
(4 Ambicion, R. Olguin	54	35
5 Malandrinho, P. Vaz	56	25
6 Cacuri, E. Silva	52	27
7 Denodado, Nascimento	52	50
8 Velho Rico, A. Tucillo	52	80

4.º PAREO — Premio "ELEUTERIO PRADO" — As 15 horas — Cr$ 60.000,00 — 24.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 e 5% ao criador — Dist. 800 metros.

	Ks.	O.
1 Ardoise, R. Pacheco	55	40
2 Babett, A. Altran	55	80
3 Befari, N. Monteiro	55	100
(4 Charlotte, R. Olguin	55	35
(5 Gold Girl, L. Osorio	55	60
(6 Losna, E. Silva	55	35
7 Embaúba, H. Molina	55	50
(8 Escape, E. Garcia	55	50
(9 Giesta, O. Rosa	55	30
10 Joy, L. Gonzalez	55	27
11 Jurity, P. Vaz	55	40
12 Lepida, A. Cataldi	55	100
13 Polvorosa, Pinheiro F.º	55	100
14 Treze Listas, E. Vieira	55	40

5.º PAREO — Premio "RAPHAEL DE BARROS FILHO" — As 14 e 30 horas — Cr$ 60.000,00 — 24.000,00 — 15.000,00 — 9.000,00 e 5% — Dist. 800 metros.

	Ks.	O.
1 Almirante, Pinheiro F.º	55	60
(2 Campeador, Gonzalez	55	35
(2 Lirio, V. Martin	55	100
3 Capitão Kid, Nobrega	55	40
4 Carol, O. Santos	55	100
5 Cyclamor, A. Cataldi	55	60
6 Espargo, J. Altran	55	40
(7 Estatuto, P. Vaz	55	35
(7 Valoroso, E. Vieira	55	35
8 Galanteio, Ot. Reichel	55	40
9 Granito, O. Rosa	55	35
10 Idilio, E. Silva	55	50
11 Jovial, O. Reichel	55	50
12 Loureiro, A. Altran	55	45
13 Milit, R. Olguin	55	30
14 Romid, E. Garcia	55	60

6.º PAREO — Premio "HANDICAP I" — As 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Good Boy, L. Gonzalez	60	40
(2 Palmar, E. Silva	58	22
(3 K. Lavinia, Ot. Reichel	53	22
4 Calouro, P. Vaz	56	30
5 Chala, R. Pacheco	56	25
6 Alv. Boreal, O. Rosa	55	27
7 Blue Cedar, R. Olguin	55	60
8 Pobre Nena, R. Urbina	55	27

7.º PAREO — Premio "V" — As 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Andrada, L. Gonzalez	59	40
2 Jamaican View, Altran	57	50
3 El Gaucho, R. Olguin	55	25
4 Maria K, O. Rosa	55	40
5 Prince Igor, V. Martin	55	60
6 Abonada, Ot. Reichel	53	60
(7 Cinderella, E. Silva	53	40
(8 Gamuza, R. Corrêa	45	27
(9 Pacará, F. Sobreiro	53	35
10 Zoco, S. P. Ribeiro	51	50

8.º PAREO — Premio "J" — As 17 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
(1 Al Arussa, O. Rosa	56	25
(2 Cibalena, W. Mazala	56	27
(3 Altaneira, Ot. Reichel	56	40
(4 Negra Maria, P. Vaz	56	22
5 Amitie, R. Olguin	56	60
6 Aritaca, J. Altran	56	30
7 Groselha, Pinheiro F.º	56	40
8 Inquieta, L. Gonzalez	56	35
9 Itacava, R. Benitez	56	50
10 Quina, E. Vieira	56	30

Malandro e Gitana, duas "barbadas"

Prognósticos e montarias provaveis para a reunião desta tarde na Gávea

RIO, 19 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Nada de interessante apresenta a reunião da Gavea, mas o turfista havido em sensação está ancioso para presenciar as oito carreiras, cujos prognosticos, alinhamos em seguida:

1.º parco — 1.200 mts. Saratoga estreia bem movida e poderá ter ganho de causa. E' nossa preferida para a ponta. Dupla 21 com Má, que já figurou nesta turma. Para diferença Rãma.

2.º parco — 1.600 mts. Malandro não tem para quem perder em corrida sincera. Dupla 44 com Xepur, que atravessa bom periodo de "entraînement" Cometa poderá estornar o calco..

3.º parco — 1.400 mts. Reaparece em grande forma a Hematite. Deverá vencer. Dupla 13 com Hong Kong, que anda em otimo estado. Para quem aprecia um azar, aconselhamos Diolan, que domingo venceu em turma superior.

4.º parco — 1.400 mts. A dupla 12 formada por Intermezzo e Loretta parece-nos ser "barbada". Para a ponta gostamos de Intermezzo. Helas o nome seguinte.

5.º parco — 1.400 mts. Pelo que correu ao estrear Lover's Moon e força e poderá vencer Dupla 13 com Bozambo ou 14 com Idealista, que não correu por estar no pareo o Intermezzo da mesma marca.

6.º pareo — 1.800 mts. Melhor dirigida Gitana não tem para quem perder. E' "barbada", a menos que não "vá". Dupla 34 com Nativo que volta com bonito aspecto. Diferença Itai, que anda correndo muito.

7.º parco — 1.200 mts. Jangadeiro estrela com otimos palpites. Será nosso palpite para a ponta. Dupla 34 com Vergel, havendo o reforço com Vergel, havendo o reforço de Jonjoca. Para os azaristas, recomendamos Veludo, pois atropela sempre atrazado.

8.º pareo — 1.400 mts. A parelha um, formada por Varsovia-Arakreon defenderá nosso palpite para o posto de honra. Dupla 12 com Carnavalesca. El Galeon para os suplementos.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,50 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.

	Ks.
1 Dabá, N. Motta	55
" Luarlinda, J. Morgado	55
(2 Má, A. C. Ribas	55
2)	
(3 Alcalina, XX.	53
(4 Rama, P. Coelho	55
3)	
(5 Drusila, S. Ferreira	55
(6 Saratoga, A. Barbosa	55
4)7 Molta, L. Rigoni	55
(8 Djuti, E. Castillo	55

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1 Cambuci, E. Castillo	56
2 Cometa, L. Rigoni	58
(3 Arabiana, S. Batista	50
3)	
(4 Haridan, O. Macedo	50
(5 Malandro, A. Araujo	58
4)" Xepur, O. Ulloa	54
(" Justo, D. Ferreira	56

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.

	Ks.
(1 Hong Kong, L. Rigoni	54
1)	
(2 Cambridge, F. Irigoyen	50
(3 Havano, A. Barbosa	54
2)	
(4 Highland, XX.	54
(5 Hematite, O. Ulloa	52
3)	
(6 Jacomi, J. Mesquita	52
(7 Diolan, E. Castillo	56
4)	
(" Ariró, P. Coelho	52

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
1 Intermezzo, L. Rigoni	55
2 Loretta, F. Irigoyen	53
(3 Helas, D. Ferreira	53
3)	
(4 Omar, J. Ferreira	57
(5 Rio Verde, E. Castillo	55
4)	
(6 Choró, I. Souza	57

5.º PAREO — As 15,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
(1 Lover's Moon, Irigoyen	55
1)	
(2 Come On!, L. Rigoni	55
(3 Jóio, O. Ulloa	55
2)	
(4 Zodiaco, S. Ferreira	55
(5 Boz..mbo, E. Castillo	55
3)	
(" Grão Pará, J. Mesquita	55
(6 Idealista, XX.	55
4)7 Iturbi, A. C. Ribas	55
(" Dona Inês, não correrá	55

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
(1 Raio, XX.	56
1) " T. Pontas, S. Ferreira	52
(2 Itaimbé, A. Nery	50
(3 Itaí, O. Macedo	54
2) 4 Giba, J. Tinoco	54
(5 Guaximba, P. Tavares	52
(6 Gitana, O. Ulloa	54
3) 7 J. Chico, D. Ferreira	54
(8 Monte Carlo, P. Coelho	54
(9 Nativo, L. Rigoni	54
4)10 Reunido, L. Meszaros	58
(11 M. Henriette, Irigoyen	50

7.º PAREO — As 16,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.
(1 Veludo, P. Coelho	55
1) " Egito, J. Mesquita	55
(2 Brow Boy, XX.	55
(3 Urucania, A. Barbosa	55
2) 4 Ratnak, L. Leighton	55
(5 Escalão, A. Araujo	55
(6 Hana, E. Castillo	55
(7 Rabula, J. Araujo	55
3)	
(8 Vergel, A. C. Ribas	55
(9 Jonjoca, D. Ferreira	55
(10 Jangadeiro, O. Ulloa	55
(11 Adail, S. Batista	55
4)	
(12 Istar, XX.	55
(13 Meliante, L. Rigoni	55

8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.

	Ks.
1 Varsovia, L. Rigoni	58
" Arakreon, A. C. Ribas	58
(2 Carnavalesca, P. Coelho	51
2)	
(3 Golden Boy, S. Ferreira	52
(4 Chesterfield, Ferreira	54
3)	
(5 Guaranysinho, Barbosa	52
(6 Marrocos, J. Maia	48
4)7 El Galeón, A. Aleixo	50
(" Edmund, XX.	50

JOCKEY-CLUB DE BARRETOS

Serão disputados na tarde de hoje no campo de corridas do Jockey-Club de Barretos, cinco pareos, cujo programa é o seguinte:

1.º pareo. 14,10 hs. — 500 mts. Cr$ 800,00

	Ks
1 Caramuru	58
2 Sorriso	52
3 Baependi	52
4 Brinquinho	52
5 Gostosão	48
6 Vai Quem Quer	52

2.º pareo — 15 hs. — 600 mts. Cr$ 1.000,00

	Ks
1 Carioca	59
2 Lutador	52
3 Santarem	55
4 Jabaquara	58
5 Presente	55
6 Javó	50

3.º pareo — 15,50 hs — 900 mts. Cr$ 1.500,00

	Ks
1 Loira	54
2 Rosario	52
3 Cautelio	58
4 Indu	57
5 Ipacaré	48

4.º pareo — 16,40 — 1.600 mts Cr$ 5.000,00

	Ks
1 Neblina	61
2 Cortante	61
3 Nho Tiburcio	55
4 Ganduio	50
5 Boleiro	50

5.º pareo — 17,20 — 1.200 mts. Cr. 2.500,00

	Ks
1 Maragato	56
2 Bela Star	53
3 Brigador	55
4 Big Den	58
5 Malemba	55

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

5.º PAREO — 800 metros — Às 15,30 horas

ALMIRANTE — So herdou as qualidades paternas (filho do veloz Boscapé), poderá estrear com êxito.
CAMPEADOR — Um filho de Strauss e Vihuela que competirá credenciado por ótimos trabalhos e excelente estado. Um dos mais provaveis.
LIRIO — Estreará um pouco cedo. Pretensões modestas.
CAPITÃO KID — Não está credenciado para a vitória. Só como surpresa.
CAROL — Parece que deverá aguardar melhor oportunidade.
CYCLAMOR — Cotado como méro azar.
ESPARGO — É um filho de Caaimbé que estreará bem preparado, sendo grandes as suas possibilidades de êxito.
ESTATUTO — É um Tupac Amaru em Gold Fly, que forma com Valoroso uma parelha de destaque. Aprontou 500 metros em 30"2|5.
VALOROSO — Serve como reforço da parelha.
GALANTEIO — Bem indicado como uma surpresa viavel.
GRANITO — Concorrente de 1.a grandeza este filho de Trunfo e Organdy. Aprontou 500 metros em 29"½.
IDILIO — Um filho de Sargento e Mizu que estreará cotado como um méro azar.
JOVIAL — Alguns de seus adversários suplantam-no em preparo. Só como surpresa. Aprontou 500 metros em 31"3|5.
LOUREIRO — Tambem competirá com pretensões modestas. Aprontou 500 metros em 31".
MILIT — Parece se ro melhor preparado na turma Possui exercicio que o credenciam como o mais provavel vencedor.
ROMID — Debutará cotado como um dos azares da carreira.

6.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,10 horas

GOOD BOY — Não pode conceder tal vantagem de peso aos seus competidores. Cotado como méro azar. Aprontou 700 metros em 44"½.
PALMAR — É bom o seu estado e em grama normal figurará com destaque. Aprontou 700 metros em 45".
K. LAVINIA — Em sua ultima exibição escoltou Garbosa Bruleur e Herencia. Rival de méritos. Aprontou 700 metros em 44".
CALOURO — Ostenta bom estado de preparo e poderá chegar entre os primeiros, notadamente na pista de grama seca ou areia. Aprontou 800 metros em 51".
CHALA — Vem de facil vitória sobre Abanero e Caaimbela. Constitui ainda competidora temivel. Aprontou 800 metros em 51".
ALVORADA BOREAL — Reaparece após algum descanço credenciada como uma das mais provaveis mercê de seus ótimos exercicios. Aprontou 700 metros em 44"
BLUE CEDAR — Não acreditamos que possa suplantar alguns dos seus rivais. Cotada como simples azar. Aprontou 800 metros em 50"2|5.
POBRE NENA — Volta para uma turma dos seus recursos. Tem muitos partidários e poderá corresponder. Aprontou 700 metros em 43"½.

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 16,50 horas

ANDRADA — Registrou sua primeira vitória recentemente e fê-lo de forma convincente, pois ganhou de galopinho Embora sua tarefa seja agora mais árdua, poderá repetir. Aprontou 700 metros em 44"2|5.
JAMAICAN VIEW — Eliminada pelos seus competidores. Azar.
EL GAUCHO — Estreará credenciado por ótimo campanha na Argentina, de onde veio. Está bem preparado e confirmando seus predicados dificilmente perderá. Aprontou 700 metros em 41.2|5, na raia de grama.
MARIA K — Eliminada por alguns rivais, nada deverá pretender.
PRINCE IGOR — Estreará cotado como um simples azar.
ABONADA — Apoiados em sua "performance" de estréia, achamos que nada deverá pretender.
CINDERELA — Serve só como reforço da "poule" de Gamuza.
GAMUZA — Uma defensora das cores do Stud Carmen que debutará com dilatada "chance" de vitória. Se confirmar seus exercicios, deverá ser das primeiras no final Apronto 800 metros em 49", na pista de grama.
PACARÁ — Vem de vitória em turma mais fraca Aqui não nos agrada.
ZOCO — Não possui credenciais para figurar com destaque nesta companhia. Azarão.

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,30 horas

AL-ARUSSA — Em sua derradeira exibição escoltou Aral a escassa diferença. Deverá ser a preferida da "cátedra", mas poderá proporcionar novo "banho", pois não aprecia a distancia. Aprontou 600 metros em 39".
CIBALENA — Serve como reforço da "poule" Produz mais no gramado.
ALTANEIRA — Reaparece depois de longa ausência. Reforça a "poule" da companheira.
NEGRA MARIA — Mesmo em turma mais categorizada poderá repetir, pois ganhou com espantosa facilidade Aprontou 500 metros em 32".
AMITIE — Nada tem feito que a recomende. Indicada somente aos desesperados. Aprontou 600 metros em 38"
ARITACA — Gosta da distancia. Bem indicada como "poule" alta.
GROSELHA — Sua produção melhor sensivelmente no gramado, Rival perigosa.
INQUETA — A julgar pelo que tem feito nada deverá pretender. Azar Aprontou 800 metros em 52".
ITACAVA — Condenada pelo retrospecto, nada deverá pretender.
QUINA — Aprecia a distancia e a raia de grama, podendo chegar entre as primeiras, pois reaparece em bom estado. Aprontou 700 metros em 44"2|5.

Lembretes aos turfistas

Malandrinho, que em sua derradeira exibição teve o selim corrido, conforme declarações de A. Nobrega, o que se deu exatamente quando o filho de Malandro atropelava no final, agora, se não sofrer novos contratempos dificilmente deixará de corresponder ao favoritismo a que sem duvida alguma será elevado.

* * *

No pareo destinado à estreia dos "calouros", Milit, credenciado pelos bons exercicios preparatorios, será o preferido da "catedra". Granito, vencedor da Exposição, deve entretanto ser olhado com muita cautela, pois deposita-se muita esperança na atuação deste filho de Trunfo e Organdy.

* * *

No pareo central dos "bettings", embora algo equilibrado, a vitoria deverá decidir-se entre as parelhas Palmar-K. Lavinia, Chala e Calouro.

* * *

El Gaucho, um estreante argentino, trás de sua terra de origem uma bagagem de excelentes "performances" e, a confirmar seus exercicios, deverá impor-se com facilidade aos seus adversarios.

* * *

Na carreira de encerramento da reunião, Al Arussa será evidentemente guindada à posição de favorita. Entretanto, é necessario ter muita cautela com Negra Maria, que vem de comoda vitoria e mesmo subindo de turma poderá bisar, principalmente, se considerarmos que Al Arussa tem contra si o percurso.

* * *

Todos os pareos serão disputados na pista de grama, a não ser que sobrevenha algum temporal que provoque a mudança.

Resultados da Gávea

Foram os seguintes os resultados das sete provas realizadas na tarde de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

1.o Pareo — 1.300 metros — às 14,20 horas
Em 1.º Sassiado (1), em 2.º Fulgor (2), em 3.º Grão Mogol (8). Rateios: Vencedor (1) 61,00, dupla (11) 42,700. Placês: (1) 23,00, (2) 40,00 e (8) 40,00.

2.º Pareo — 1.600 metros — às 14,50 horas
Em 1.º Iridio (6), em 2.º Valco (1). Rateios: do vencedor (6) 43,00. Dupla (14) 45,00. Placês: (6) 17,00 e (1) 17,00. Não correu Icaro.

3.º Pareo — 1.200 metros — às 15,20 horas
Em 1.º Joaninha (7), em 2.º Grieta (5), em 3.º Alpina (3). Rateios: do vencedor (7) 25,00. Dupla (23) 52,00. Placês: (7) 14,00, (5) 19,00 e (3) 17,00. Não correu Uganda.

4.º Pareo — 1.400 metros — às 11,55 horas
Em 1.º Itaim (2), em 2.º Bruto (1). Rateios: do vencedor: (2) 16,00. Dupla (12) 21,00. Placês: (2) 11,00 e (1) 12,00.

5.º Pareo — 1.300 metros — às 14,30 horas
1.º Livia (11), em 2.º Indigena (6), em 3.º Denbili (2). Rateios: do vencedor (11) 87,00. Dupla (34) 44,00. Placês: (11) 22,00, (6) 15,00 e (2) 20,00. Não correu Sunshine.

6.º Pareo — 1.400 metros — às 17,05 horas
Em 1.º Hispano (12), em 2.º Arroz Doce (7), em 3.º Cairo (1). Rateios: do vencedor (12) 37,00. Dupla (34) 26,00. Placês: (12) 16,00, (7) 13,00 e (1) 22,00.

7.º Pareo — 1.300 metros — às 17,40 horas
Em 1.º Otequi (9), em 2.º Imaginada (2), em 3.º Bebuchita (7). Rateios: do vencedor (9) 30,00. Dupla (14) 37,00. Placês: (9) 14,00, (2) 20,00 e (7) 25,00. O terceiro lugar foi decidido pelo olho mecanico entre Bebuchita e Ouroazul.

TROTE EM REVISTA

Programa para hoje em Vila Guilherme

1.º PAREO — As 14,00 horas — 2.550 metros — Cr$ 700,00.

	mts.
1 Macaco, O. Scafuro	40
2 Brasileira, A. Brentari	—
(3 Tarzan, S. Maximino	40
3)	
(4 Pirajú, J. Belfiore	—
(5 Garota, A. Carbonari	—
(6 Guarani II, Saul	40

2.º PAREO — As 14,35 horas — 1.700 metros — Cr$ 1.500,00.

1 Raggio, A. Giannoni	20
2 Laguna, L. Macarini	—
(3 Last Chance, P. Santoni	—
3)	
(4 Primavera, S. Aranha	—
(5 Wanda, J. R. da Silva	—
4)	
(6 Capivara, J. Belfiore	—

3.º PAREO — As 15,10 horas — 2.550 metros — Cr$ 1.500,00.

1 Cantor, J. M. dos Anjos	—
2 Nhandú, S. Maximino	40
(3 Guarani, J. M. Batista	—
3)	
(4 Festin, R. F. dos Santos	—
(5 Chicharrão, J. Belfiore	—
4)	
(6 Ecco, A. D. Pinto	20

4.º PAREO — As 15,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00.

	mts.
(1 Worthy-Chap, A. Giannoni	20
1)	
(" Véra, J. M. dos Anjos	20
(2 Coati, A. Del Moro	20
2)	
(3 Azulão, Saul	—
(4 Boneco II, R. F. dos Santos	—
3)	
(5 Calçadinho, F. J. da Silva	—
(6 Tala, P. Ramos	—
4)	
(7 Fulgencio, S. Aranha	—

5.º PAREO — As 16,25 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00.

	mts
(1 Promessa, A. Giannoni	—
1)	
(" Conforme, J. Manzione	20
(2 Freddy, J. M. dos Anjos.	20
(3 Joni, Saul	—
3)	
(4 Fresedo, E. Andreini	—
(5 Fa Presto, S. Maximino	—
4)	
(6 Lucero II, J. Belfiore	90

6.º PAREO — As 17,50 horas — 2.550 metros — Cr$ 5.000,00.

	mts.
1 Karaná, A. D. Pinto	100
2 Fleet, R. F. dos Santos	20
3 Flete, J. R. da Silva	—
(4 Light, S. Aranha	—
4)	
(5 Future, V. Carillo	100

7.º PAREO — As 17,45 horas — 2.550 metros — Cr$ 2.000,00.

	mts.
(1 Virtous, P. Santoni	—
1)	
(2 Duque, J. Belfiore	—
(3 Moon Light, S. Aranha	40
2)	
(4 Noiva, L. Nicolichi	—
(5 Martin, J. Manzione	—
3)	
(6 Sonhador, J. M. dos Anjos	20
(7 Rubi II, A. Russo	20
4)	
(8 Day Dreamer, E. Andreini	40

Palpites da Gávea

Saratoga	Má	Rãma
Malandro	Xepur	Cometa
Hematite	Hong Kong	Diolan
Intermezzo	Loretta	Helas
Lover's Moon	Idealista	Bozambo
Gitana	Nativo	Itai
Jangadeiro	Vergel	Veludo
Arakreon	Carnavalesca	El Galeon

Espírito de porco

Ray

Cid venceu a prova basica da "sabatina"

FACIL TRIUNFO OBTEVE O FILHO DE SELIM HASSAN

São os seguintes os resultados completos das sete carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipodromo de Cidade Jardim:

1.o pareo — 1.200 metros — Cachopa (4) — A. Nobrega, 56 ks, 1.o; Princezinha (5) — O. Rosa, 56 ks., 2.o; Areifa (3) — P. Vaz, 56 ks., 3.o; chegaram a seguir: — Sulamita, Belgica e Americana; Tempo: 79". Diferenças: um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 50,00. Placês: (4) Cr$ 30,00 e (5) Cr$ 42,00. Apostas: Cr$ 347.440,00. Cuidador: R. Oliveira Filho.

2.o pareo — 1.500 metros — Dona Stella (3) — M. Signoretti, 56 ks., 1.o; Stone (5) — J. Leite Jr., 56 ks., 2.o; Curucaca (2) — O. Amaral, 56 ks., 3.o; Chegaram a seguir: Flip Junior, Thebano e Virginia. Tempo: 98" 6|10. Diferenças: dois corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 40,00. Placês: (3) Cr$ 21,00 e (5) Cr$ 21,00. Apostas: Cr$ ..... 440.450,00. Cuidador: Osv. Coutinno.

3.o pareo — 1.500 metros — Indio Filho (6) — J. Nascimento, 52 ks., 1.o; Macegão (7) — R. Benitez, 53 1|2 ks., 2.o; Fiscal (5), A. Nobrega, 53 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Pobre Velho, Guarauna, Goyandira e Frechal. Tempo:: — 98" 9|10. Diferenças: varios corpos e meio corpo. Vencedor: Cr$ 34,00. Placês: (5|6) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 26,00. Apostas: Cr$ 604.070,00. Cuidador: P. Borroni.

4.o pareo — 1.600 metros — Voadora II (6) — L. Gonzalez, 58 ks., 1.o; Forragel (4) — A. Lucca, 53 ks., 2.o; Norma (5) — E. Vieira, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Leon, Trinta e Três, Julieta, Juventa, Arranchador, Clicha e Irmo. Tempo: 107". Diferenças: dois corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 20,00. Placês: (6) Cr$ 14,00, (4) Cr$ 53,00 e (5) Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 649.380,00. Cuidador: A. Fabbri.

5.o pareo — 1.400 metros — Beduina (4) — P. Vaz, 53 ks., 1.o; Celeuma (5) — Ot. Reichel, 53 ks., 2.o; Helmy (7) — O. Rosa, 53 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Jaty, Cleveland, Dehés, Iron e Juca. Tempo: 90" 1|10. Diferenças: um corpo e meio e três corpos. Vencedor, Cr$ 86,00. Placês: (4) Cr$ 14,00, (5) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 11,00. Apostas: Cr$ 799.090,00. Cuidador: S. Mendes.

6.o pareo — 1.800 metros — Cid (1) — L. Gonzalez, 58 ks., 1.o; Emperor (2) — L. Osorio, 58 ks., 2.o; Timote (5) — P. Vaz, 52 1|2 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Brote, Fucha e Nieto Bueno. Tempo: 114" e 6|10. Diferenças: Varios corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 27,00. Apostas: Cr$ 634.970,00. Cuidador: J. Emrich.

7.o pareo — 1.600 metros — Aprumado (1) — E. Vieira, 56 ks., 1.o; Reservista (5) — S. P. Ribeiro, 53 ks., 2.o; Aprumo (2) — P. Vaz, 56 ks., 3.o. Chegaram a seguir: Lacrau, Italtuba, Giralda, Dona Boa e Zorzal. Tempo: 105". Diferenças: dois corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 49,00. Placês: (1) Cr$ 14,00, (5) Cr$ 16,00 e (2) Cr$ 15,00. Apostas: Cr$ 833.310,00. Cuidador: E. Gagno.

Total de apostas: Cr$ 4.308.710,00. Concursos: Cr$ 167.545,00. Total geral: Cr$ 4.476.255,00. Portões: Cr$ 20.220,00.

Seis páreos hoje em Campinas

O programa, com montarias para os seis pareos de hoje em Campinas, é o seguinte:

1.º PAREO - 14,00 - 800 MTS.

	ks.
1 Trevo II, D. Garcia	55
2 Malandro Maul, L. Acuna	55
3 Raino, D. Morais	55
4 Chinita, L. Moreira	53

2.º PAREO - 14,35 - 800 MTS

	ks.
1 Jupiá, A. Castro	54
2 Macanudo, O. Clemente	53
3 Cruzeiro, M. Signoretti	53
4 Alegretti, L. Moreira	53

3.º PAREO — 15,10 — 1.300 MTS

	ks.
1 Jarauna, O. Clemente	51
2 Estrilo, L. Acuna	56
3 Vicky, A. Castro	54
4 Petrarca, D. M. Pacheco	56

4.º PAREO — 15,50 — 1.200 MTS.

	ks.
1 Festa, A. Castro	55
2 Dalmacia, D. M. Pacheco	55
3 Ja Sei, O. Acuna	55
(4 Braza Negra, L. Acuna	55
4)	
(5 Achata II, D. Garcia	55

5.º PAREO - 16,30 - 1.500 MTS

	ks.
1 Sem Rival, A. Castro	58
2 Samoa, O. Schneider	51
3 Marselha, D. Garcia	51
4 Concurso, O. Clemente	52

6.º PAREO - 17,10 - 1.500 MTS.

	ks.
1 Buzaid, O. Acuna	56
2 Riz, D. Garcia	51
3 Alveola, O. Schneider	50
(4 Massacre, L. Acuna	56
4)	
(5 Krasnodar, D. M. Pacheco	49

Resultado dos concursos

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey-Club de São Paulo:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe a importancia de Cr$ 15.238,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 12 pontos, cabendo-lhe a importancia de Cr$ 29.901,90.

"BETTING" SIMPLES — 71 vencedores, a cada um Cr$ 264,50.

"BETTING" SIMPES — 71 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 264,50.

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecanicos, comerciarios e domesticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Noticias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Sugestão para a acumulada do leitor

MALANDRINHO
K. LAVINIA
EL GAUCHO
NEGRA MARIA

CLICHERIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.

Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



BAUER, médio-direito do S. Paulo

Empolgante luta será travada hoje em Montevideu no revezamento 4x100 metros, nado livre, homens

O BRASIL PARTICIPARA NA PROVA COM PLAUTO, SERGIO, ARAN E MARTIN, OS MELHORES VELOCISTAS — FAVORITOS OS ARGENTINOS — EM SALTOS ORNAMENTAIS NOSSO PAIS DIFICILMENTE SERÁ DERROTADO — MAIS 4 ELIMINATORIAS

Auspiciosamente foi iniciado em Montevideu a disputa do Campeonato Sul-Americano de Natação. Já na primeira disputada caiu um recorde sul-americano, ou seja, nos 1.500 metros, nado livre, onde Mancuso da Argentina cobriu a distancia no extraordinário resultado técnico de 20 minutos 11 segundos e 4/10. Considerando-se as condições técnicas da piscina onde foi conquistada esta performance, temos que convir que o portenho é um elemento capacitado a maiores feitos. O fato mais importante e que diz respeito a nossa gente é que classificamos tres homens nesta prova, ou sejam: Rolf Egon Kestener, «Paraiba», e Tetsuo Okamoto, o que nos dá margem para a conquista de preciosos pontos.

Após uma desorganização das mais prejudiciais para a equipe nacional, eis que, com a chegada do chefe da delegação o ambiente modificou-se quase que completamente, Há agora espirito de equipe e todos se mostram grandemente entusiasmados pela conquista de maiores feitos para a nossa representação.

AS PROVAS DESTA NOITE

Hoje à noite o certame prosseguirá. Serão realizadas uma luta final e mais quatro eliminatorias. Na luta final será disputado o revezamento 4 x 100 metros, nado livre, para homens. E' uma das provas chaves do certame. O vencedor deste revezamento terá assegurado para si uma vantagem dificil de vir a ser superada pelos demais competidores. A equipe brasileira lutará pelo triunfo integrada por Plauto, Sérgio Aran e Martin. Os argentinos e os equatorianos também est.o no párco e são adversários dos mais fortes. A luta deverá ser das mais empolgantes, pois todos os inscritos se encontram ótimamente preparados e cientes da responsabilidade que lhes pesam sobre os hombros, qual seja que o triunfo é uma necessidade para a vitória final no Campeonato.

SALTOS ORNAMENTAIS

..Os brasileiros são os favoritos absolutos. Possuimos uma equipe bem preparada e se encontra integrada por todos os nossos melhores valores e que no certame de Buenos Aires, fez alarde de sua indiscutivel classe.

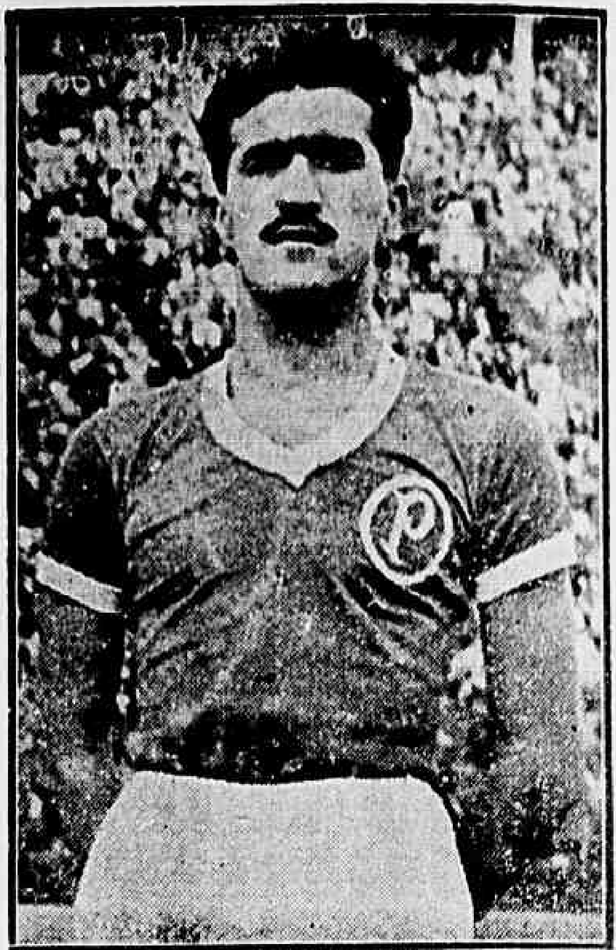
Eleonora Schmidt e Milton Busin devem vencer as provas de trampolim enquanto Harold Mariano e novamente Eleonora juntamente com Nora Tauz, competirão sozinhas na plataforma.

Com um conjunto muito bem preparado o Palmeiras enfrentará a A. A. Prudentina

O quadro alvi-verde está sendo aguardado com interesse — Lima jogará na asa-media-direita — Harry e Renato nas meias do ataque palmeirista

O Palmeiras se exibirá na tarde de hoje na cidade de Presidente Prudente, onde, aliás está sendo esperado com vivo interesse. O grêmio do Parque Antartica goza de muita simpatia em todos o interior paulista e principalmente em Presidente Prudente desfruta de enorme popularidade. Por isso, o grêmio do Parque Antartica se preparou com precaução e acuro e está disposto a brilhar intensamente, afim de confirmar o seu prestigio. Na verdade o alvi-verde segue em condições de satisfazer plenamente e disputar uma partida convincente que lhe permita alcançar um resultado altissonante. O quadro que jogará já está escalado e sua formação é magnifica, como bem demonstrou através do rendimento apresentado no ultimo treino de quinta feira. Em vista disso pode-se afirmar que o Palmeiras não decepcionará o publico esportivo prudentino, que conta assistir uma partida empolgante no «pega» desta tarde entre a Associação Atlética Prudentina e o grêmio do Parque Antartica.

Depois do treino coletivo de quinta-feira o técnico Cambon escalou seu conjunto. As experiencias feitas por esse veterano treinador levadas a efeito no ultimo ensaio surtiram efeitos magnificos, o que (Conclui na pag. seguinte)



TURCÃO, zagueiro do Palmeiras

Empolgados os aficionados campineiros com a peleja de hoje à tarde entre o São Paulo e a Ponte Preta

O MAJESTOSO ESTADIO DA "VETERANA" DEVERÁ RECEBER ENORME ASSISTENCIA — PREPARADO O TRICOLOR A FIM DE MANTER O PRESTIGIO DE CAMPEÃO E ALCANÇAR BRILHANTE VITORIA — ZEZÉ PROCOPIO CUIDOU DA FORMAÇÃO DO CONJUNTO CAMPINEIRO, CUJA FORMA É MAGNIFICA — LEONIDAS E TEIXEIRINHA JOGARÃO — A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Toda a cidade de Campinas está empolgada com as perspectivas da luta que será realizada na tarde de hoje no "Magestoso". Como se sabe, os conjuntos do São Paulo e da Ponte Preta se defrontarão, tendo por teatro o magnifico estadio dessa veterana agremiação campineira. Trata-se, não há duvida, de uma luta que promete muito e que com toda certeza agradará o publico esportivo da terra das Andorinhas. O São Paulo F. C., como o campeão paulista e integrado por varios craques que estão convocados para o selecionado nacional, é uma legitima atração e porisso está sendo aguardado com verdadeira ansiosidade. Se não bastasse essa circunstancia para tornar a luta desta tarde em Campinas sensacional, se poderia argumentar que o prelio tambem galvaniza o interesse dos aficionados campineiros em vista de ser a Ponte Preta o adversario do tricolor. O conjunto da "Veterana" está muito bem preparado e plenamente apto enfrentar o "mais querido" com não poucas possibilidades de exito. Chega-se assim, portanto, facilmente à conclusão que, de fato, a luta de hoje em Campinas possui cores arrebatadoras e devera atrair não somente as atenções gerais dos fãs campineiros, mas tambem e fortemente a dos aficionados da cidades circunvizinhas à "Princeza do Oeste".

COM TODOS SEUS TITULARES O TRICOLOR

Ciente das dificuldades a serem encontradas, o São Paulo não descurou dos seus preparativos. Para essa peleja com a Ponte Preta o tricolor cuidou conscienciosamente de sua forma técnica e fisica, com a mesma atenção com que se prepararia para enfrentar um Corintians ou um Palmeiras. No "apronto" de quinta-feira o conjunto são-paulino não pode contar com três titulares, pois Leonidas, Ponce de Leon e Teixeirinha foram poupados por ordem medica. Entretanto, de acordo com o que apuramos na manhã de ontem, esses três valores exponenciais do quadro atuarão na tarde de hoje. Leonidas, Ponce de Leon e Teixeirinha se submeteram a rigorosos tratamentos e já se encontram restabelecidos. Portanto, é certo que o São Paulo se exibirá completo ante a Ponte Preta, com o seguinte quadro, por conseguinte: Bertolucci, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O PROVAVEL CONJUNTO DA PONTE PRETA

Zezé Procopio, o técnico ponte-pretano, não descuidou um instante no preparo de sua equipe. Treinos acurados foram realizados, pois esse antigo e famoso craque deseja ardentemente ver seu quadro vitorioso ante o campeão paulista de 48. A fim de assegurar ainda mais as perfeitas condições fisicas e psiquicas de seus jogadores, Zezé Procopio os concentrou e, segundo noticias que nos chegam de Campinas, reina grande animação e alegria no retiro dos ponte-pretanos. De acordo ainda com o que nos informam de Campinas o mais provavel quadro da Ponte Preta para a luta com o São Paulo é o seguinte: Fia, Alcides e Stalingrado; Nego II, Pelico e Rodrigues; Damião, Edgar, Careca, Edson e Oliveira.

MARIO GARDELLI NA ARBITRAGEM

Para dirigir essa luta o Departamento de Arbitros da F.P.F. indicou o apitador Mario Gardelli.

HOJE PELA MANHA O EMBARQUE

O embarque da delegação tricolor para Campinas dar-se-á esta manhã e a embaixada está assim constituida: Chefes, Cicero Pompeu de Toledo e Paulo Machado de Carvalho; tecnico, Vicente Feola; massagista, Carlos; Mordomo, Mateus Serrone; jogadores: Bertolucci, Saverio, Mauro, Bauer, Noronha, China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo, Teixeirinha, Tabareli, Maximo, Renato, Armando, Azambuja, Jacob, Antoninho, Neca e Leopoldo.

Competição de motociclismo esta manhã, em Santo Amaro

Estarão em atividade os mais destacados corredores paulistas

REALIZA-SE HOJE

uma competição motociclistica, promovida pelo Santo Amaro Moto Clube e patrocinada pela F.P.C.M. tendo por local Santo Amaro no circuito formado pelas Ruas Barão Duprat, Herculano de Freitas e Carlos Gomes, medindo a pista 1.000 metros. Nesta prova competirão os seguintes clubes filiados à entidade bandeirante: Moto Club Santo Amaro, Piratininga Moto Clube, Santos Moto Clube, Velo Clube de Santo André e S. E. Parimeiras, havendo a possibilidade de comparecer o Campinas Moto Clube e Ciclo Moto Clube Riberopretano de Ribeirão Preto. Para esta competição a F. P. C. M. escalou as seguintes autoridades incumbidas do controle técnico-desportivo das provas a serem realizadas:

Arbitro de honra: Sr. José Dias da Silveira, DD. Sub-Prefeito de Santo Amaro; Arbitro geral: Angelo Laporta; Assistente: Emilio Laporta; Superintendente de percurso: Mário Ricca; Camissário de partidas: Francisco Landi; Comissario de Percurso: Paschoal Ferretti; Comissário de BOX: Alfredo Ambrosio; Juizes Estacionários: Braulio Gandolfo Gomes, Antonio Amorim, Armando Polidoro, Otavio Hilario; Comissário de Controle: Emilio Laporta; Auxiliar: Imolo P. De Luccia; Comissário de Chegada: João Georgevich; Juizes de Chegada Francisco Mastroiani, Antonio Carmona e Harrison R. Costa. Cronometristas: Herculea Camarata, Cezar Nobile Lauzi, Ernesto Achter, Progresso Ardanuy, Hercules Camarata Filho e Emil Schmidt. Concentração: Os elementos supra escalados deverão estar no local às 8,30 horas, obedecendo o mesmo horário os competidores. — Partida: Será dada às 9,00 horas da manhã, impreterivelmente.

PORTUGUESA E NACIONAL JOGARÃO DIA 6 DE MARÇO

Em pagamento do "passe" de Zé Carlos medem forças "lusos" e "nacionalistas" no gramado da rua Javari

Como tivemos oportunidade de noticiar, as diretorias do Nacional e da Portuguesa de Desportos estavam em adiantados entendimentos para a realização de um cotejo amistoso em pagamento do passe do futuroso atacante Zé Carlos que pertencia ao grêmio alvi-celeste e que foi contratado recentemente pelo rubro verde. Foram lembradas as datas de 6 e 13 de março para a efetuação do prélio e na tarde de ontem finalmente as diretorias daqueles clubes depois de consultarem a Federação Paulista de Futebol, resolveram marcar para a tarde do dia 6 o referido encontro.

QUADROS COMPLETOS

De acordo com que estamos informados, a Portuguêsa garantirá ao Nacional a quantia de 10 mil cruzeiros pela transferencia de Zé Carlos, pois que o aludido jogador, como ninguém ignora, estava inscrito como amador pelo alvi-celeste. Assim mesmo que a renda não seja das melhores, o clube da rua Comendados Souza terá uma garantia. Para esse encontro os dois quadros, de acordo com os entendimentos havidos, contarão com todos os seus efetivos.

A equipe do Santos segue amanhã para Porto Alegre

Adiado o embarque dos alvi-negros — Irão todos os titulares — Varias

Com sua melhor equipe, o Santos, como tivemos oportunidade de noticiar realizará dois jogos em Porto Alegre. Dia 22 o alvi-negro de Vila Belmiro, terá pela frente o valoroso conjunto do Cruzeiro e dia 24 medirá forças com o Internacional. Os compromissos do vice-campeão paulista não são dessa maneira faceis, e ele precisará se empregar a fundo a fim de representar condignamente o futebol paulista, pois que o valor e poderio do futebol sulino é bastante conhecido.

ENORME INTERESSE

Reina enorme interesse em Porto Alegre pelas exibições do Santos. Isso se justifica plenamente porquanto há quatorze anos o alvi-negro se apresenta em gramados sulinos. Assim promete alcançar extraordinário sucesso a excursão do grémio de Vila Belmiro, porquanto tudo contribuiu para que assim seja. — Para os compromissos da próxima semana o alvi-negro atuará com seu quadro integrado por todos os valores. As sensações do conjunto pralano, serão as apresentações de Simes, ex-centro avance do Fluminense do Rio e Aldo, que defendeu com real destaque as cores do Nacional, no Campeonato Paulista de Futebol do ano passado. Assim sendo, o alvi-negro brindará o publico gaucho com espetáculos de primeira categoria.

O EMBARQUE

Contrariando o que se noticiou, o Santos embarcará sómente amanhã pela manhã por via aérea para o Sul. Por motivos de força maior a diretoria do alvi-negro teve que adiar o embarque e assim sómente amanhã é que poderá o «bota-fora» dos vice-campeões bandeirantes para a encantadora Capital gaucha.

PASCOAL, atacante do Santos

Quarta-feira à noite a disputa do 4.º Concurso Aquatico para Adultos

Grande interesse em torno da competição — O programa e os recordes

Na proxima quarta-feira, tendo como local a piscina do Tenis Clube Paulista, a Federação Paulista de Natação dando prosseguimento à temporada do corrente ano, levera a efeito a disputa do 4.º concurso para adultos. O certame em apreço será iniciado às 20,30 horas, devendo ter um desenrolar dos mais interessantes uma vez que participarão do mesmo varios elementos de grande valor da aquatica bandeirante.

O PROGRAMA E OS RECORDES

Serão disputadas 15 provas, cujos recordes são os seguintes:

1.a prova — 400 mts. nado livre Seniors, recorde Helf E. Kestener (Pinheiros) c| 5'04"6 — Hugo Bernardes Danilo Araujo, Salvador D'aféria e Helio Rocha Guinho (Tietê) — Jurgen Engelbrecht, Kassuo Sato, Paulo Catunda e Ignacio Takeda (Pinheiros) — Oscar Guimarães Sobrinho (Tenis) — Pelerman Magalhães, Gilberto Manzano e Luiz Carlos Leite (Floresta) — 2.a prova — 100 mts nado costas — Principiantes — recorde Silvano Ciulni (Floresta) c| 1'18"2 — Roberto D'Alessandro, Arthur Ko'ujansck' e Domingos Lemia (Tietê) Clovis Canellas Sampaio (Pinheiros) Rubens Brisola (Pinheiros) Joaquim Eduardo Magalhães (Tenis) — 3.a prova — 100 mts. nado peito — Principiantes — Moças — Recorde Marian Ruth Faltin (Koelle) c| 1'32"9 — Ivette Kupper, Lilian Mattos e Marlene Mattos (Tietê) e Edith En II (Pinheiros — 4.a prova — 100 mts. nado livre — Seniors — Moças — recorde Maria Gonçalves e Leda Carvalho (Tietê) c| 1'13"5 — Selma Caputo, Aparecida Padula Nancy D'Addio (Tietê). Dagmar Fanny Koschar, Maria do Carmo Rosa Flammetta Palazzo (Pinheiros) — Celeste de Abreu (Tenis) Dulce Peral Rangel · Yand Reguski (Tenis) e Maria Parillo (Floresta) — 5.a prova — 100 mts. nado costas — Juniors — Homens — recorde Antonio Carlos Musa c| 2'23"8 da Recreativa) — Silvio A. de Almeida José Landi, Lineu Barbosa e Roberto D'Alessandro (Tietê) Turene Cunha, Carlos Henrique Knapp, Flavio Ratto, (Floresta) Silvio C. Brito, Jair Matiazzi e Sark Avedikian — 6.a prova — 100 mts. nado peito — Juniors — Homens — recorde Rubens Cecconi (Recreativa) c| 1'-8"1 — José Carlos Pelegrino, Nelson Poli, e José F. Silveira (Tietê) Abel A. Guimarães e Sandro Pantani (Pinheiros) Paulo Peral Rangel (Tenis) Jacinto de Paula, Milton Manzano, Nilton Jezler e Luiz Guaranha (Floresta) — 7.a prova — 200 mts. nado livre — Juniors-Homens — recorde João Paulo Musa Pessoa (Recreativa) c| 2'51"4 — Willbaldo M. Leite, Nelson Pizzoti Mendes, Danilo Araujo e Salvador Diaféria (Tietê) — Geraldo de Lima Santos, Durval M. Faria e Ignacio Takeda (Pinheiros) — Oscar Guimarães Sobrinho, Emilio Zaidan, José Carlos Siqueira e Nilo Guimarães (Tenis) Gilberto Manzano e Milton Luchesi (Floresta) — 8.a prova — 200 mts. nado costas — Seniors — Moças — recorde Maria Conceição Gonçalves (Tietê) c| 3'07"1 — Aparecida Padula, Nancy D'Addio, Miryan D'Ella e Ruth Pereira da Costa (Tietê) Lilian Schmid, Degmar F. Koschar, Maria do Carmo Rosa, e Flameta Palazzio (Pinheiros) Celeste de Abreu (Tenis) e Teresa Bonaventura (Floresta) — 9.a prova — 200 mts. nado peito — Novos — Homens recorde Otavio Mobiglia (Recreativa) c| 2'51"4 — Gustavo Niggelmann, Deusdedit Farias, Irineu Aversa, José P. Silveira (Tietê), Ronaldo M. Sierra, Jun Okamoto e Alberto A Guimarães (Pinheiros) Milton Manzano e Nilton Jezler e Luiz Guaranha (Floresta) — 10.a prova — 100 mts. nado livre — Seniors — Homens — recorde Willy O. Jordan e Plauto Guimarães (Pinheiros) c| 1'02"0 — Willbaldo M. Leite, Lineu Barbosa, Hugo Bernardes e Nelson Pizotti Mendes (Tietê) Paulo Catunda Kasuo Sato, Juergen Engelbrecht, e João B. A. Penteado (Pinheiros) Nelson Zaidan (Tenis) Delerman Magalhães e Mario Maroder (Floresta) — 11.a 400 mts. costas — Seniors — recorde Silvano Ciulni (Floresta) c| 5'35"0 — Silvio A. Almeida, José Landi, Domingos Damia (Tietê) Turene Cunha, Carlos Knapp, Clovis C. Salgado, e Flavio Ratto — Alfredo Filellini, Heitor Busin e Renato Di Nicolo (Floresta) — 12.a prova — 200 mts. peito — Seniors-Moças — recorde Edith Borghoff (Pinheiros) c| 3'18"4 — Wanda de Castro, Ada Pereira, Wilma M. Freitas e Yerecê Silva Alves, Maria da Salete Flaquer e Eumar Montenegro (Pinheiros) Wilma Coturi (Floresta) — 13.a prova — 200 mts. n. livre — Novos — Moças — recorde Maria do Carmo Rosa e Lieseloth Reinhard (Pinheiros) com 3'05"0 — Selma Caputo, Ruth P. da Costa, Miryan D'Ella e Marlene Mattos (Tietê) Maria Parillo (Floresta) 14.a prova — 100 mts. nado peito — Seniors recorde Willy Otto Jordan (Pinheiros) c| 1'12"9 — José C. Pelegrino, Gustavo Nigelmann, Deusdedit de Faria e Nelson Poli (Tietê) Abel Guimarães, Alberto Guimarães e Sandro Pantani (Pinheiros) Jacintho de Paula, Milton Manzano, Nilton Jezler e Luiz Guaranha (Floresta) — 15.a prova — 4x100 mts. livre — Novos — Homens — recorde — Tetsuo Okamoto, Darwin de Assis, Nelson Casadei e Hirotko Sawao (Yara Clube) c| 4'25"6 — Tietê — A, B. e C. Pinheiros A, e B. Tenis e Floresta A e B.

Jogos desportivos operarios serão promovidos pelo SESI

No dia 1.º de maio serão efetuadas varias competições

Como nos anos anteriores o Serviço Social da Industria — SESI — comemorará a passagem do Dia do Trabalho, a 1.º de maio, fazendo realizar os III Jogos desportivos Operários, cujo significado já se firmou no espirito dos trabalhadores e sempre despertaram apreciavel interesse no grande publico esportivo, em virtude das magnificas exibições que encerraram.

A Sub-Divisão de Assistencia aos Esportes já iniciou as suas atividades e no momento está estudando a organização dos programas, para a seguir abrir as inscrições. As competições serão de futebol, voleibol e bola ao cesto, reunindo representações da Capital e do Interior do Estado. Este ano os Jogos Desportivos Operários deverão projetar-se de forma nitida, pois o SESI pretende emprestar-lhes maior sensação, quer através de um desenvolvimento mais amplo, quer pelas solenidades que fará realizar e que ultrapassarão as anteriores.

Observa-se nos circulos operarios grande entusiasmo pelos Jogos Desportivos Operários, tanto assim que de já muito várias equipes representativas de estabelecimentos de vulto se encontram em treinamento, preparando-se para os embates.

JOGA HOJE O MADUREIRA CONTRA O UNIVERSIDAD

Afigura-se dificil para o gremio carioca o terceiro compromisso em Bogotá — Tem brilhado o tricolor suburbano

Dando prosseguimento à sua vitoriosa e brilhante temporada em gramados colombianos, o Madureira F. C. do Rio de Janeiro, voltará a se exibir amanhã em Bogotá. Depois de uma estréia pouco satisfatório naquele país do Pacifico, o Madureira firmou-se e empolgou o publico colombiano nas duas outras partidas subsequentes, com atuações excelentes e vitórias convincentes e indiscutiveis. Atualmente o grêmio tricolor suburbano carioca já se constitui numa atração para os aficionados colombianos, sendo seu «cartaz» tão grande quanto o que conseguiu o Vasco da Gama no México.

HOJE CONTRA O UNIVERSIDAD DA COLOMBIA

O adversário do Madureira na tarde de hoje, em Bogotá, será o conjunto do Universidad da Colombia, considerado um dos mais poderosos quadros locais. A tarefa do Madureira, portanto, será dura, mas é certo que esse clube guanabarino não medirá esforços, afim de se manter invito.

arCoron- —

Flamengo e Olaria defrontam-se hoje numa luta que promete agradar muito

Rubro-negros e olarienses lançarão suas ultimas aquisições — Tonho e Luiz Rosa jogarão meio tempo

No gramado da Gavea jogarão na tarde de hoje os conjuntos do Flamengo e do Olaria, Essa partida será para pagamento dos passes de Esquerdinha e Valter, destacados integrantes do Olaria que se transferiram para o rubro negro. Segundo as noticias vindas do Rio, essa peleja desperta muito interesse nos aficionados cariocas. E isso porque, ambos os clubes litigantes lançarão nessa luta suas ultimas aquisições, sendo que a apresentação do novo quadro flamenguista desperta invulgar curiosidade nos fãs guanabarinos.

OS IRMÃOS ROSA JOGARÃO MEIO TEMPO

O quadro do Flamengo que enfrentará o Olaria já está escalado e será o seguinte: — Luiz, Job e Juvenal; Biguá, Valter e Beto; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Esquerdinha. Na fase complementar da luta o Flamengo lançará os irmãos Rosa contratados em França. Tonho Rosa substituirá Gringo e Luizinho Rosa entrará no posto de Jair.

A EQUIPE DO OLARIA

O Olaria também colocará em campo um conjunto remodelado, com algumas ultimas aquisições e a promoção de futurosos craques aspirantes. O quadro do Olaria será o seguinte: — Zezinho, Barriga e Lamparina; Rato, Olavo e Amaro; Cidinho, J. Alves, Ubaldo, Bahiano e Washington.

Eliminatorias finais esta tarde para o Campeonato Brasileiro de Atletismo

Em ação as maiores figuras do esporte-base bandeirante — Reina desusado interesse em torno dos resultados técnicos — Outras informações

Hoje na pista do Pinheiros serão realizadas as ultimas eliminatórias para a formação da equipe paulista à disputa do Campeonato Brasileiro de Atletismo. Reina geral espectativa em torno da competição uma vez que todos os «azes» do atletismo bandeirante estarão em ação. Com a melhoria das condições climatéricas, é possivel que venham a ser registradas marcas de alto teor técnico.

O PROGRAMA

Hoje serão disputadas as seguintes provas:

110 metros com barreiras (decatlo); arramesso do disco (decatlo); 200 metros rasos, semifinais (homens); salto c. vara (decatlo); 3.00 metros rasos, final; arremesso do disco (moças); 100 metros rasos, semifinais (moças); salto em altura (homens); 800 metros rasos, final, arremesso de dardo (homens); arremesso do dardo (decatlo); 200 metros rasos, final (homens); salto com vara; 100 metros rasos, final (moças); 10.000 metros rasos, final; arremesso do dardo (moças); salto em distancia (moças); arremesso do peso (homens); salto em distancia (homens); 110 metros com barreiras, final e 1.500 metros rasos (decatlo).

Embarcam amanhã para Poços de Caldas todos os craques paulistas convocados

Em companhia dos jogadores bandeirantes seguirão tambem Tezourinha e Cireno — Ao meio-dia partirá o onibus especial

CLAUDIO, um dos paulistas convocados para o selecionado brasileiro

Conforme vimos noticiando, está marcado para amanhã o embarque dos jogadores paulistas que tomarão parte nos treinos preparatórios para o Sul-Americano de Futebol. As magnificas acomodações da estancia climatérica de Poços de Caldas, arranjadas especialmente para receber os jogadores, estão aguardando a chegada dos «schratchmen» e a espectativa do publico esportivo nacional não é pequena por ver iniciados os treinamentos. Tudo faz crer desta feita conseguiremos organizar um quadro que represente a força máxima do futebol brasileiro, eis que se encontrarão em Poços de Caldas as maiores expressões do soccer de nossa terra.

AO MEIO DIA O EMBARQUE

O embarque dos treze jogadores paulistas convocados está marcado para às doze horas de amanhã. Juntamente com os nosso craques que são, Bino, Mauro, Bauer, Rui Noronha, Brandãozinho, Valdemar Fiume, Claudio, Leonidas, Canhotinho, Rubens, Nininho e Pinga 1, seguirão Tezourinha e Cireno, respetivamente do Rio Grande do Sul e Paraná. Todos esses elementos deverão comparecer à sede da F. P. F. àquela hora, a fim de tomarem o ônibus especial que os conduzirá à Poços de Caldas.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farola durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

PELA VARZEA

PROSSEGUE HOJE A' TARDE O TORNEIO "OTAVIO BAROLO" DA A. A. GUANABARA

Todos os campeões amadores da Capital estarão em ação esta tarde no gramado do Juventus — O programa — Facil vitoria do Vila Augusta — União Independente x Glorioso do Braz — Italo Lusitano vs. Metropole Paulista — Penhense vs. Vila Primavera — Outros jogos da varzea

Hoje, no gramado do C. A. Juventus, na rua Javari, a veterana Associação Atletica Guanabara fará realizar uma imponente parada esportiva dos campeões amadores da Capital, os quais se degladiarão em lutas acirradas no grandioso festival em beneficio do jogador Otavio Barolo da campeã da disciplina.

Luizinho, o consagrado campeão ex-defensor do S. Paulo integrará a equipe que vem sendo orientada pelo tecnico Guilherme Tavares.

O programa

O programa do festival está assim organizado: ás 13,30 horas: aspirantes do Vasco x Morro Vermelho; ás 11,10 horas: Rubens Salles x Rio Grande; ás 16 horas: Vasco da Gama da Moóca x Salada e ás 17,20 horas: Guanabara x Vila Deodoro.

Como vemos, o "Torneio Otavio "Barolo", é um dos mais importantes de todos os festivais já realizados em nosso futebol amador, e com toda a certeza merecerá o apoio integral de todos os esportistas, quer pela sua grandiosidade, quer pela sua finalidade altruista.

Facil vitoria do Vila Augusta

Realizou-se domingo ultimo em Guarulhos o interessante cotejo amistoso entre as equipes representativas do União Vila Augusta e do Flamengo da Penha. Sem dificuldades o Vila Augusta conseguiu se impor ao seu adversardio pela extravagante contagem de 10 tentos a 0. O quadro vencedor esteve assim formado: Lombari; Russo e Alemão; Dorival, Abilio e Parafuso; Dema, Giló, Dedico, Bicudo e Nelson.

Na preliminar o Vila Augusta tambem venceu por 6 a 1.

A nova diretoria

A nova diretoria do União Vila Augusta é a seguinte: Presidente Abilio Camargo Neves; 1.o e 2.o presidente Hugo d'Aguiar — Manoel Avena; secretario Lucas Leão Garcia; 1.o e 2.o secretario: Augusto Rodrigues — João Bazum; 1.o e 2.o tesoureiro: José de Riel e Orlando Minhela; Diretor esportivo, Benevenuto Favoroni — Nardo Mandotti; diretor social — Armando Batistoni; diretor propaganda — Manoel Domingos Silva; Comissão de Festa, presidente Ary Camargo Bono; Comissão Nelson Seiffer — Umberto Scalabrino — Aristide Bertolli — Dino Cafedeville, Walter Lopes; caixa-geral Curie Monier; presidente, Conselho deliberativo: Francisco Ortiz Camargo.

União Independente x Glorioso do Braz

Será realizado hoje o promissor cotejo amistoso entre as fortes equipes do E. C. União Independente do Carandiru e do Glorioso do Brás F. C. A peleja há muito aguardada pelos associados de ambos os clubes promete desenrolar bastante interessante uma vez que os litigantes estão bem preparados. Por nosso intermedio a diretoria do Independente pede o comparecimento de todos os jogadores no local do costume.

Silvicultura x Silva Ramos

Promete ser bastante interessante o encontro que será travado hoje entre as equipes do Silvicultura e do Silva Ramos. Os dois quadros estão em boas condições e poderão assim proporcionar aos seus milhares de admiradores um espetaculo bastante sugestivo. A diretoria do Silvicultura pede o comparecimento de todos seus defensores na sede social.

Italo Lusitano x Metropole Paulista

O encontro amistoso combinado entre as diretorias do Italo Luzitano e do Metropole Paulista, será finalmente realizado na tarde de hoje no gramado do primeiro. Os dois quadros atuarão integrados por todos os titulares e isso vem aumentar consideravelmente o interesse que se nota em torno da referida pugna. Todos os jogadores do Italo Luzitano devem estar no local de costume no horario marcado.

Paulista de Pinheiros x Vila Mariana

Está marcado para esta tarde o promissor prelio amistoso entre os quadros do G. E. Paulista de Pinheiros e do E. V. Vila Mariana. Os litigantes se equivalem em condições de força e estão assim aptos a apresentar um futpebol de primeira categoria. Por nosso intermedio a diretoria do Paulista solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Atletico Belem Clube x Nacional da Penha

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, jogarão pela manhã, no campo da rua S. Jorge, o esquadrão do Nacional F. C., do bairro da Penha, e o A.B.C. que disputará a sua ultima partida em seus pagos. A direção tecnica pede a convocação de seus titulares e reservas, na hora habitual, a fim de darem inicio á partida preliminar que está marcada paar ás 9 horas.

America x Vila Monumento

Será realizado esta tarde finalmente o encontro entre os quadros representativos do America de Santana e do Vila Monumento. O referido encontro que vem sendo aguardado com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes está fadado a ter desenrolar dos mais interessantes uma vez que os adversarios estão de posse de identicas condições para brilhar. A diretoria do America pede o comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

Penhense x Vila Primavera

Dando prosseguimento as suas atividades amistosas o C. A. Penhense medirá forças esta tarde com o forte e disciplinado conjunto do Vila Primavera F. C. O encontro como não poderia deixar de ser vem sendo aguardado com enorme interesse e isso se justifica plenamente uma vez que os litigantes vem ultimamente conquistando resultados dos mais significativos o que os credencia para a disputa de um brilhante jogo esta tarde. O gremio de Danilo Jardim, pede o comparecimento de todos os jogadores na sede social.

Lusitano x Macalé

Mais um dificil compromisso terá esta tarde em seu gramado o conjunto do Luzitano. Desta feita o referido clube terá pela frente a representação do Macalé, que vem conquistando resultados bastante expressivos. Por nosso intermedio a diretoria do Luzitano pede a pontual presença de todos os jogadores na sede social.

Compromisso dificil terá o Nacional ante o S. João

*

Com seu quadro completo o alvi-celeste se exibirá esta tarde em Jundiai

Vem sendo aguardado com enorme interesse na vizinha cidade de Jundiai a visita do Nacional. Como é do conhecimento de todos, o clube da rua Comendador Souza combinou com o S. João F. C. daquela localidade a realização de um encontro amistoso que será efetuado esta tarde no magnifico estádio jundiaiense. O referido prélio faz parte dos festejos comemorativos do 30.º aniversário de fundação do Nacional e assim se justifica plenamente o interesse que se nota porquanto serão realizadas várias solenidades antes do inicio da contenda.

COMPLETO O NACIONAL

O Nacional realizou no decorrer desta semana acurados treinos para o compromisso que terá esta tarde. Todos os efetivos demonstraram que se encontram em boas condições fisicas e perfeita forma técnica o que quer dizer que poderão brindar o publico de Jundiaí com um espetáculo dos mais interessantes. Fomos informados que a direção técnica do Nacional, resolveu não modificar a equipe para o encontro de hoje. Dessa maneira estará em ação o mesmo quadro que tão brilhantemente se houve na peleja de domingo ultimo contra o Paulista F. C. de Araraquara. O conjunto nacionalista será o seguinte: — Fábio; Dedão e Rubens; Damasceno, Riveti e Carlos; Paulo, Charuto, Jorginho, Flávio e Tim.

O arbitro da contenda será Amleto Ricciarelli da F.P.F.

Muitas novidades na organização dos quadros do Jabaquara e da Portuguesa

*

Promete desenrolar interessante o cotejo desta tarde em Pinheiro Machado — Vignola, Amaral e Leivas reforçarão o quadro jabaquarense — Vitorino e Goldemir integrarão o rubro-verde — O juiz

O publico esportivo praiano, será brindado esta tarde com um bom espetáculo futebolistico. As diretorias do Jabaquara e da Portuguesa santista em principios desta semana combinaram a realização de um encontro amistoso na tarde de hoje no gramado da avenida Pinheiro Machado. Os dois tradicionais adversários não se defrontam desde o término da disputa do Campeonato Paulista de Futebol do ano passado e como sempre proporcionaram bons jogos, é forçoso se acreditar que agora mais descansados poderão oferecer aos seus aficionados um futebol de primeira categoria.

REFORÇADO O JABAQUARA

Como tivemos oportunidade de noticiar, a diretoria do Jabaquara que está empenhada em contratar bons valores, entrou em entendimentos com o São Paulo e solicitou por emprestimo para o jogo desta tarde os jogadores Vignola, ponto esquerda, Leivas, centro avante e Amaral, ponto direita para reforçar sua equipe. De acordo com o que se sabe a diretoria do Jabaquara não está satisfeita em contar com os referidos profissionais sómente no prélio de hoje. Pretende contratar os aludidos jogadores para se acrescentar com um quadro respeitavel no próximo Campeonato Paulista de Futebol. O São Paulo já foi consultado a respeito mas nada respondeu até agora. E' provavel que o tricolor concorde com as pretensões dos jabaquarenses. Para o encontro de hoje os companheiros de Mauro estão bem preparados. Realizaram esta semana acurados treinos e demonstraram que se encontram em condições de marcar destacada atuação. O quadro será o seguinte: Mauro; Maioral e Feijó; Léo, Dino e Carlos; Amaral, Doca, Leivas, Veiguinha e Vignola.

A PORTUGUESA

A Portuguesa santista, como não poderia deixar de ser, reune melohres credenciais que o Jabaquara para conquistar a vitória. Contudo estão os lusos dispostos a não facilitar, pois que reconhecem que terão pela frente um adversário dos mais perigosos. A exemplo do «jabuca" também o rubro verde apresentará novidades em sua equipe. O médio direito Vitorino, do Vasco da Gama, atuará em um dos periodos enquanto que Goldemir fará sua apresentação oficial, formando a ala esquerda com Barbozinha. O conjunto luso praiano será este: — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Valter, Zinho, Bota, Barbozinha e Goldemir.

O arbitro da contenda será José Cortezia.

Com um conjunto...

(Conclusão da pag. anterior)

levou Cambon a confirmar as modificações introduzidas na sua equipe. Assim é que Lima jogará de médio direito, Harry reaparecerá na meia direita e Renato surgirá como titular da meia esquerda. Canhotinho não jogará por ter sido licenciado pelo avi-verde, afim de que possa descansar para se apresentar em boa forma fisica na concentração de Poços de Caldas, principalmente porque Canhotinho se queixou de estafa, o que não aconteceu com Valdemar Fiume. O onze alvi-verde para enfrentar a A. A. Prudentina será o seguinte: Oberdan, Turcão e Gengo; Lima, Tulio e Fiume, Lula, Harry, Washington, Renato e Lombardini.

HOJE O EMBARQUE

O embarque da delegação alvi-verde está marcado para a manhã de hoje. Todos os jogadores e demais membros da embaixada deverão comparecer às 6,30 horas no Galeria Prestes Maia, afim de seguirem incorporados para o Aéroporto de Congonhas, onde apanharão o avião que os levará à Presidente Prudente. A embaixada palmeirense será chefiada pelo prof. Ferruccio Sandolli, presidente alvi-verde, e contará com os seguintes reservas: Lourenço, Palante, Manduco e Léro.

QUERUBIN DA SIVA TORRES NA ARBITRAGEM

Indicado pela F. P. F. acompanhará a delegação do Palmeiras o arbitro Querubim da Silva Torres, a quem caberá a incumbência de dirigir essa luta interestadual.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "Dick Tracy contra o monstro" — (Proib. 14 a.).
ART-PALACIO — 14 — "O diabo branco", Rossano Brazzi (proib. 10 a.)
AVENIDA — 10 — "Caprichos de Roberta" — "Uth, terra selvagem" (proib. 10 a.).
BABILONIA — 13,50 — :Festa brava", Esther Williams — "Homem sem patria".
BANDEIRANTES — 14 — "E' pra lá de boa", Salomé.
BRASIL — 14 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "Os prados verdes" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,45 — "Casbah", Yvonne de Carlo — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaiauna) — 14 — "O homem que chutou a consciencia", Delorges Caminha — "Atirou no que viu".
CAMBUCI — 14 — "Quando os deuses amam", Rita Hayworth — "Amor e nobreza".
CAPITOLIO — 13,50 — "Romeu e Julieta", Cantinflas
CARRÃO — 14 — "O bandido e a dama" — "Canção do sul".
CASA VERDE — 14 — "Simbad, o marujo", Douglas Fairbanks Jr. — "Genios fracassados".
CINEMUNDI — 12 — "Cigana feiticeira" — "Cidade sem lei" — (proib 10 anos).
COLONIAL — 13,50 — "Fatalidade", Ronald Colman — "A volta dos vigilantes" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 14 — "Inverno dalma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (proib 10 anos).
D. JOSÉ — 14 — "Espectro da Rosa", "Silencio nas trevas", G. Brent.
ESMERALDA — 14 — "Tragica perseguição", Vivi Gioi (proib. 18 a.).
ESPERIA — 14 — "Serenata prateada" — "Tesouro maldito" — (proib. 10 a.).
GLORIA — 14 — "Até os confins da terra" — "Canção do bosque" (proib 10 anos)
IDEAL — 14 — "Canção do bosque" — "Orelogio verde" (proib. 10 a.).
IPIRANGA — 14 — "Tragica perseguição", Vivi Gioi (proib. 18 a.).
IRIS — 13,50 — "Do lodo brotou uma flor" — "O malandro e a granfina"
LUX — 13,45 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Charlie Chan no México" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Pra lá de boa", Salomé.
MARAJA' (Santo Amaro) — 19 — "Quando os deuses amam" — "Triunfo de Boston Blackie".
METRO — 14 — "Anjo sem asas", Van Johnson.
MODERNO — 14 — "Vespera de Natal" — "O ladrão de Bagdad".
OBERDAN — 14 — "Meu filho professor" — "Cinzas do passado" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 13,50 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood — "Cientista da fuzarca" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 13,45 — "Sangue de herois", Henry Fonda — "Escrava do pano verde" (proib. 10 anos)
OLIMPIA — 14 — "Conquistadores" Randolps Scott — "Escrava do pano verde" (proib. 10 anos).
OPERA — 13,40 — "Sublime devoção", James Stewart (proib. 10 a.).
PARAMOUNT — 14 — "Milagre dos sinos", Alida Valli — "Além do horizonte azul" (proib. 10 anos).
PARATODOS — 14 — "A tentadora", Viviane Romance (proib 14 a.).
PAULISTA — 14 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 12,50 — "Buldog Drummond ataca" — "Os três bambas".
PIRATININGA — 13,45 — "Perdidas", Aldo Fabrizzi — "Bonita como nunca" — (proib 18 a.).
RECREIO (Cidade) — 12,30 — "Amores de um toureiro", Carmen Amaya — "Mistério no México" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,50 — "Cidade nua", Barry Fitzgerald — "Don Juan" (proib 14 anos).
REX — 14 — "Aventuras de Robin Hood" — "A mulher gangster" — (proib 10 a.).
ROIAL — 13,50 — "Os anos passaram", Betty Greble — "A volta dos vigilantes" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Tragica perseguição", Vivi Gioi (proib 18 a.).
SABARA' — 14 — "Pra lá de boa", Salomé.
STA. CECILIA — 13,50 — "Perdidas" Aldo Fabrizzi — "A bela e a féra" (proib 18 anos).
STO. ANTONIO — 14 — "Quando os deuses amam" Rita Hayworth — "Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "A voz da honra", Victor Mature — "Henrique IV" — (proib. 14 a.).
S. CAETANO — 14 — "Entre o amor e o pecado" Linda Darnell (proib 14 a.).
S. CARLOS — 14 — "Uma mulher do outro mundo" — "Museu de horrores".
S. FRANCISCO — 13,50 — "Os melhores anos de nossa vida", Frederico March.
S. GERALDO — 14 — "Mares da China", — "Um expedicionario em Paris" — (proib 10 a.).
S. JOSE' — 14 — "Fogueira de paixões" — "Mulher de branco".
S. PAULO — 13,45 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Os sinos de Rosarita" (proib 14 anos).
S. PEDRO — 14 — "Melodia da noite", Dana Andrews — "Os sinos de Rosarita" (proib 10 anos).
UNIVERSO — 13,45 — "Conquistadores", Randolph Scott — "Escrava do pano verde" (proib. 10 anos).
VILA PRUDENTE — 14 — "Singapura" — "O bandido e a dama" (proib 10 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 16 e 21 — "Tobacco Road", pelo Conjunto de Sandro Polloni.
COLOMBO — 20 — "O pai de minha filha", Companhia João Rios.
SANTANA — 15 hs.. 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp 18 anos)
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 15 hs., 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "Setimo céu" e variedades.
PIOLIN — "Vai a olho" e variedades.
SEYSSEL — "Voltando atrás" e variedades com Henrique e Arrelia

EDITAIS

Armazens dos Feirantes de São Paulo S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral extraordinaria, a realizar-se no dia 28 do corrente mês de fevereiro, ás 21 horas, em sua sede social, à Rua Americo Brasiliense, 55/69, a fim de se discutir e deliberar sobre a transformação da sociedade, em sociedade por quotas de responsabilidade limitada, e outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.
José Soares Carvalhaes
Dir.-Tesoureiro
(18-19-20)

LEVY-FRANCK S/A. Joalheiros Importadores

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da: Levy-Franck S/A. Joalheiros Importadores, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de Março do corrente ano, às 10 horas, na sede social à Rua da Quitanda, 139, 1.º andar nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.
b) eleição dos Membros Efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.
c) outros assuntos do interesse da Sociedade.

Comunica outrossim, aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, em sua citada sede, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.
a) Pierre Cahen
Diretor-Presidente
(18—19—20)

Companhia de Automoveis Pereira Ignacio

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Automoveis Pereira Ignacio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua General Jardim, 410, nesta Capital, às 16 horas do dia 23 de Março p. vindouro, a fim de, cumprindo disposição legal e dos estatutos, deliberarem sobre o seguinte:

a) — Tomar conhecimento e deliberar a respeito do balanço levantado em 31 de Dezembro p. passado, parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo, bem como do relatorio da Diretoria, referente ao exercicio de 1948;
b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, e, fixação de seus honorarios;
c) — Deliberar sobre o destino do lucro liquido apurado no exercicio de 1948, bem como sobre a verba contabilizada na conta de Lucros e Suspensos.

Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.
Pela Diretoria
a) Paulo Lopes de Oliveira
Diretor-Gerente
(18—19—20)

S. A. Massas Alimenticias Mazzei

— Jaú —

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 22 de Março de 1949, às 14 horas, em sua sede social, à Rua Amaral Gurgel, 971, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Jaú, 17 de fevereiro de 1949.
aa.) Italo Mazzei
Diretor-Presidente
Tancredo Mazzei
Diretor-Gerente.
(18-19-20)

SANTOS OLIVEIRA S/A. — Indústria e Comércio

Itapira

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede social, á Avenida Rio Branco n.º 5, em Itapira, neste Estado, ás nove horas, no dia 22 de março p. futuro, a fim de se discutir e deliberar sobre o seguinte:

a) discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o novo exercicio;
c) outros assuntos de ordem interna pertinentes á materia.

Outrossim, encontram-se na sede da sociedade, á disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam ainda convocados os senhores acionistas da mesma sociedade, para se reunirem no mesmo dia, 22 de março p. futuro, no mesmo local, ás 10 horas, a fim de se tratar de diversos assuntos de interesse social, entre os quais, a ratificação de atos praticados pela Diretoria, com referencia á aquisição de um imovel.

Itapira, 18 de fevereiro de 1949.
(as.) Stello Augusto de Lima Penante — Diretor-Presidente.

IMACO Indústria de Materiais de Construção S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.a Convocação

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de Março proximo vindouro, ás 15 horas, na sede social á rua Alvares Penteado n.º 24 — 2.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre as contas da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948; eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios; outros assuntos de interesse social.

Acham-se, na sede desta sociedade, á disposição dos senhores acionistas, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Ficam suspensas as transferencias de ações a partir de 9 de Março p. futuro, nos termos do artigo 12.º dos Estatutos.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949.
Dr. João Caetano Alvares Junior
Diretor-Presidente
Dr. Guilherme Amaral Lyra
Diretor-Superintendente
Alberto Teixeira Cardoso
Diretor-Gerente.

Artigos para sorveterias

FORMAS PARA CASSATAS, ESPUMONES E PICOLÉS
CANUDOS DE PALHA E PAPEL, PARA REFRESCOS
COPINHOS PARA SORVETES, DE MASSA OU PAPEL
COPINHOS DE BIJOU TIPO AMERICANO
SORVETINAS E AROMA DE FRUTAS
COLHERES E CONCHAS PARA SORVETES
COPOS E TAÇAS DE VIDRO, METAL E PAPEL
BALDINHOS, PORTA-PASINHAS E COPEIRAS DE METAL
VIDROS PARA BALAS, BISCOITOS E CONSERVAS
CÔCO RALADO E LEITE DE CÔCO
SUCO DE FRUTAS, POLPAS E XAROPES
CHOCOLATES, COBERTURAS E MANTEIGA DE CACAU
FRUTAS SECAS, EM CONSERVAS E ESPECIARIAS
POLVILHOS, FÉCULAS, ARARUTA E AMIDO
LUPULO, AMONIO, BAUNILHA, VANILINE, COUMARINE
GLUCOSE, CARAMELO, GELATINA, AGAR-AGAR
ACIDO CITRICO, TARTARICO E CREMOR DE TARTARO
OVO EM PO', ALBUMINA DE OVO, CONFEITOS
GASES E CLORETO DE CALCIO PARA SORVETEIRAS
CORTADEIRAS PARA PÃO E FIAMBRES
BATEDEIRAS E ESPREMEDEIRAS ELÉTRICAS E MANUAIS
PRATOS E BANDEJAS DE PAPELÃO, METAL E ALUMINIO.
FORMINHAS, GUARDANAPOS DE PAPEL, VELINHAS
TERMOMETROS, DENSIMETROS, CARAMELOMETROS
UTENSILIOS E ACESSORIOS DIVERSOS
PARA SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES.

Peçam lista de preços a:
CASA DAS SORVETERIAS
RUA CANTAREIRA, 928 — FONE: 4-0532

SR. COMERCIANTE

ASSINE UM BOLETIM COMERCIAL DE CONFIANÇA e faça tranquilamente os seus negocios.

A "GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL", que se publica há mais de 28 anos, edita diariamente conjunto precioso de informações que vão ter à sua casa comercial todos os dias ás primeiras horas, pontualmente.

Assine, pagando menos, o boletim mais completo do país, cuja eficiencia é indicada pelo fato de ser Boletim Comercial de larga tiragem no Brasil.

PEDIDOS DE ASSINATURAS AO
ESCRITÓRIO LEVY LTDA.
Rua 15 de Novembro, 233 — 1.º andar — Fone: 2-7171.
SÃO PAULO — SANTOS — RIO DE JANEIRO — RECIFE.

Sob o alto patrocínio de
B. MONTEIRO S/A
A TRADIÇÃO NO COMÉRCIO DE TECIDOS

REBELLO JUNIOR
— o homem do goal inconfundivel —
Irradiará HOJE
a partir das 15,15 horas,
diretamente de Campinas
São Paulo vs. Ponte Preta
RADIO BANDEIRANTES
PRH-9

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) - Consultas das 15 ás 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

Entregadores
Precisam-se de meninos para serviços leves, de entregas. Tratar à rua Florêncio de Abreu, 168, das 9 às 11 horas e das 16 às 18 horas, com o SR. SIQUEIRA.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA c/ Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 18 anos — Atualidades Campos Filme 34 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — 2.a SEMANA.

Rita SÃO JOÃO — LAURATIA c/ Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Esporte em Marcha 252 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — LAURATIA c/ Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Atualidades Campos Filme 33 — NAC — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — LAURATIA c/ Amelia Bence e Arturo Garcia Buhr — Combate à lepra no Brasil — NAC. - Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — LAURATIA c/ Amelia Bence — A GRANDE CONQUISTA — Acomp Nacional da U.C.B — Ás 13,30 e 19 HORAS.

IP. PALACIO — CIDADE NUA c/ Barry Fitzgerald — O MALANDRO E A GRÃ-FINA, filme nacional — Proib. 14 anos — Ás 13,45 e 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — COMPANHEIRA DE TARZAN c/ Johnny Weissmuller — 2 PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 a. — Flag. do Brasil 23 — NAC. — Ás 13,45 — 18 e 21 HORAS.

C. GOMES — SAIGON c/ Alan Ladd — TU VOLTARAS QUERIDA — Proib. 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — NAC. — Ás 13,45 e 18,50 HORAS.

SAMMARONE — A LUZ É PARA TODOS c/ Gregory Peck — O CAVALHEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 19 — NAC — Ás 14 e 19,30 HORAS.

ROXY — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan — MAROCAS A GOSTOZONA — Maranhão em Revista 1 — NAC. — Ás 13,30 — 17,40 e 21,10 HORAS.

ASTORIA — CILADA FATIDICA c/ Richard Dix — RUTH QUERIDA — Proib 10 anos — Imagens do Brasil 100 — NAC. — Ás 13,30 e 18,45 HORAS.

VITORIA — AQUELE DIA INESQUECIVEL c/ Martha Scott — AVENTURAS DE RUSTY — Imagens do Brasil 102 — NAC. — Ás 13 e 18,45 HORAS.

TUCURUVY — TEM QUE SER VOCÊ c/ Cornel Wild — MACUMBA — Atualidades Campos 27 — NAC. — Ás 13,30 e 18,45 HORAS.

IMPERIAL — RELOGIO VERDE c/ Ray Milland — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib 14 anos — Montes Claros — NAC. — Ás 13,40 e 19 HORAS.

CATUMBI — ODIO E PAIXÃO c/ John Wayne — VIUVA GAITEIRA — Proib. 10 anos — A Pesca em S. Paulo — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS

VOGUE — CAVALHEIRO DO SONHO c/ Amedeo Nazzari — PIRATA DOS 7 MARES — Atualidades em Revista — NAC. — Ás 14 — 16 e 21 HORAS.

RIALTO — MEU FILHO PROFESSOR c/ Aldo Fabrizzi — QUE REI SOU EU? — Atual Campos 27 — NAC. — Ás 13,40 e 18,20 HORAS.

S. JORGE — MANSÃO DA LOUCURA c/ Errol Flynn — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib 10 anos — Col. Agr. Nacional do Amazonas — NAC — Ás 14 e 19 HORAS

SÃO LUIZ — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ H. Bogart — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Proib. 10 a. — Imag. do Brasil 18 — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

PENHA — AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn e Basil Rathbone — Marcha da Vida — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS

CALIFORNIA — NO LIMIAR DA GLORIA c/ Ginger Rogers — A GRANDE CONQUISTA — Proib 10 anos — 1 Esquina do Amazonas — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — A CRUZ DE UM PECADO c/ Ann Sheridan — 3 DESCONHECIDOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Ás 14 e 19 HORAS.

Pleiteia a Companhia Telefonica a majoração de 40 por cento no preço das atuais tarifas

Importante reunião secreta entre o prefeito e os diretores da empresa

DECLARAÇÕES DO PREFEITO ASDRUBAL CUNHA — UMA VISITA DE CORTESIA... — O QUE HAVERIA ATRÁS DOS BASTIDORES

De longa data a Companhia Telefonica Brasileira, vem procurando junto à Prefeitura autorização para majorar o preço de suas tarifas.

As investidas dadas pela poderosa Companhia, que são adredes preparadas com [illegible] cos de legalidade, não tem atingido o objetivo junto à Municipalidade, que tem repelido as suas proposições, argumentando com fatos positivos, espelhando a verdadeira situação dos municipes paulistanos, que de longa data lutam tremendamente com a falta de telefones.

O «deficit» da Telefonica para com a Municipalidade atinge dados astronomicos, o que autoriza o Executivo a denegar-lhe os pedidos de majoração por não apresentar um serviço à altura das necessidades do publico paulistano.

NOVAS TENTATIVAS JUNTO AO EXECUTIVO

Na manhã de ontem os diretores da Telefonica — srs. Carlos Pacheco Fernandes, presidente e Carlos Reis, superintendente-comercial — estiveram em visita de cortezia ao prefeito Asdrubal da Cunha.

A imprensa acreditada junto à Prefeitura aguardou a saida dos diretores da Telefonica, que estiveram em reunião secreta com o prefeito por cerca de três horas e meia.

A' saida nos informaram: apenas uma visita de cortezia, somente de [illegible], fizeram questão de frisar.

Ocorreu-nos, no momento, a lembrança do antigo «slogan» adotado pela «Light», em seus bondes de que «Cortezia com cortezia se paga».

Inspirado nesse conhecido «slogan» dispusemo-nos a ouvir a palavra oficial do chefe do Executivo municipal sobre o assunto.

Transpondo os corredores do velho Palacete Prates conseguimos penetrar na sala do governador da cidade. Aí, então defrontando-nos com o chefe do Executivo municipal, dirigimos-lhe uma serie de perguntas:

— Que há com a Telefonica?

— «Estou tratando com os dirigentes da Companhia Telefonica para saber como andam os trabalhos. Como sabem, a Telefonica tem um contrato com a Prefeitura, e por ele deverá prestar-nos todos os esclarecimentos solicitados».

«Mas... interrogamos — e quanto à majoração do preço das tarifas?»

— «Realmente — acentuou — tratou-se rapidamente do assunto. Quer a Telefonica saber em que termos se encontra o seu processo de 1945, em que solicita revisão das tarifas, usando de uma clausula contratual que lhe faculta o direito de pleitear revisão de tarifas de cinco em cinco anos. Quer igualmente saber como deverá proceder em face da portaria do presidente da Republica, que autorizou o aumento de 10 por cento, ao grupo «Light», para fazer face à majoração de salarios de seus empregados».

ESTUDARA' A PREFEITURA A QUESTAO

Finalizando suas palavras, acrescentou o prefeito Asdrubal da Cunha que, como não estava a par do assunto, solicitara a vinda do processo ao seu gabinete para estudar devidamente a materia.

Entretanto, ao que se informa nos circulos ligados à alta administração municipal, é que pretende a Companhia Telefonica majorar suas tarifas em 40 por cento, conforme já vem pleiteando de há muito, e que, desta feita, a coisa caminha a passos largos, havendo já alguns pareceres favoraveis no processo.

Banco Noroeste do Estado de São Paulo

Comemorado, ontem, o seu 25.º aniversário

Assinalando a passagem do 25.º aniversario de sua existencia o Banco Noroeste do Estado de S. Paulo inaugurou, ontem, às 12 horas, as suas novas instalações em moderno edificio, sito à rua Alvares Penteado.

Presidiu à cerimonia o governador do Estado, estando presentes os srs. Wallace Simonsen, presidente do tradicional estabelecimento de credito; Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia Legislativa; Benedito Manhães Barreto, secretario da Fazenda; Raul Pericles Carneiro de Souza, chefe da Casa Civil do governador; Cesar Lacerda Vergueiro, secretario da Justiça; Sinesio Rocha, secretario do Governo; José João Abdala, secretario do Trabalho; Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, gal. Azambuja Brilhante, o representante do Senado Federal e altas personalidades dos nossos meios financeiros e sociais.

Em seguida aos cumprimentos de praxe, o sr. Wallace Simonsen proferiu um discurso de saudação às autoridades que alí se achavam, passando a falar sôbre as atividades do Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e do seu novo edificio, que considerou uma vitoria da moderna arquitetura brasileira.

Findo o discurso do sr. Wallace Simonsen, o governador Adhemar de Barros pronunciou ligeiras palavras dando por inaugurado o novo predio daquela casa bancaria.

Falou tambem o sr. Carvalho Sobrinho reportando-se particularmente à vida de Wallace Simonsen, que no correr deste mês comemora o 50.º aniversario de suas atividades bancarias e comerciais.

Como fecho da solenidade, foi servido um coquetel aos presentes.

CARACOIS

MADRID, 19 (AFP) — A "duquesa vermelha", como é denominada a duquesa de Valencia, quando, na verdade, caber-lhe-ia melhor o epiteto de "branca", em virtude de suas atividades, consagradas inteiramente à causa da monarquia, acaba de ser libertada das prisões madrilenhas graças a caracois. Não se trata de um conto de fadas. A bela prisioneira, efetivamente, detida pela distribuição de panfletos sediciosos, não terminou suas atividades na cadeia. Estando sua celula infestada de caracois, colava nas conchas de seus "companheiros" pequenas folhas de papel, nas quais escrevia "Viva el Rey!". Suas mensagens iam a outras celulas, onde eram lidas por outros prisioneiros. Nada podendo fazer contra os caracois, o general Franco resolveu anistiar a incorrigivel duquesa.

Aventuras do Dudú



DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher. CASAIS SEM FILHOS. GORDURA. MAGREZA. FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRASADAS E ANORMAIS. TIROIDE (bocio papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2296

PROXIMOS FERIADOS

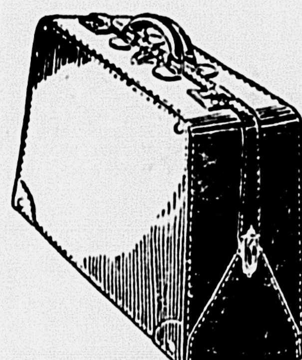
Montanha ou planicie, campo ou beira-mar, para onde quer que V. Exa. se decida passá-los convém suprir-se de vestuários que lhe concedam o almejado confôrto. Veja, portanto, o que neste sentido lhe oferecem os nossos **Trajes Desportivos,** simultaneamente indicados para esses locais de repouso e para os folguedos carnavalescos.



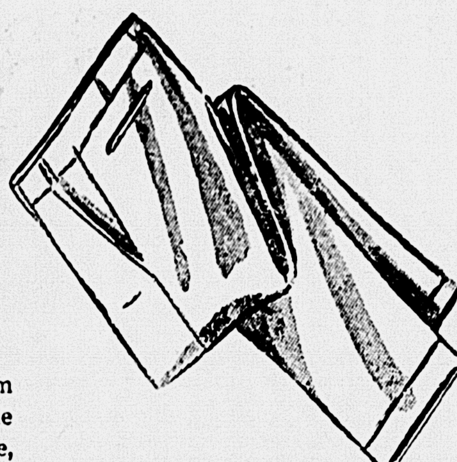
Calças em gabardine de algodão, brancas, para mocinhas de 10 a 16 anos. Cr$ **78,**

As mesmas, modêlo 3/4 Cr$ **68,**

Blusa em malha de algodão listada, côres vivas. Cr$ **39,** e **58,**



Mala-cabide para avião em couro graneado, fechos de segurança, nas côres: verde, beige, havana e bordeaux. Cr$ **1.250,**



Calças "Maps" para homens, em tecido tropical ou flanela de lã cinza, marron e beige. Cr$ **450,**

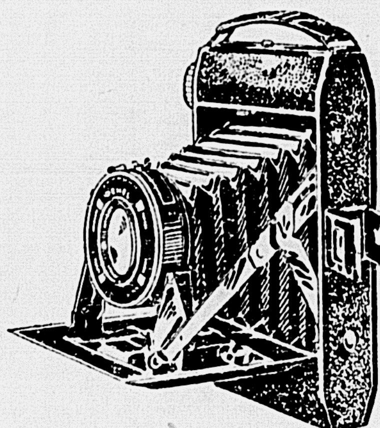


Camisa "Sport" em toile de algodão, com bolsos, padrões escoceses. Cr$ **175,** e **210,**

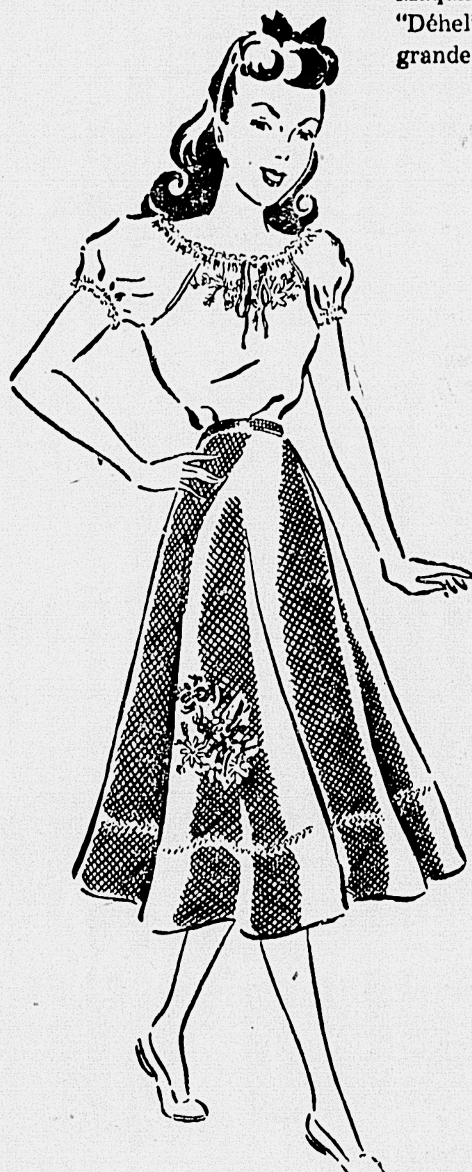


Jardineiras e trajes desportivos indicados para praia, campo e divertimentos no carnaval. Variada colecção.

Bolsa de lona, para praia, diversas côres. Cr$ **180,**



Maquina fotografica francesa "Déhel", formato 6 x 9 de grande luminosidade.
1/4,5: Cr$ **1.320,**
1/3,5: Cr$ **1.700,**



Saia estilo godet em Tobralco xadrês azul, verde e vermelho, bouquet bordado em relêvo, para mocinhas de 10 a 16 anos. Cr$ **295,**

Saia franzida em tecido fantasia Cr$ **85, 110,** e **150,**

Blusa de organdi branco, desenhos floridos pintados à mão Cr$ **155,**



Calças estilo "jardineira" para mocinhas de 12 a 16 anos, em tecido gorgorão, côres unidas, Cr$ **125,** — Em tropical Cr$ **145,**
O mesmo modêlo em Short . . . Cr$ **80,**
Blusa de linho com motivos bordados à mão . . . . Cr$ **240,**
A mesma em fustão . . . . Cr$ **87,**



Blusa de cambraia de algodão, ornada de bordado inglês. Cr$ **185,**

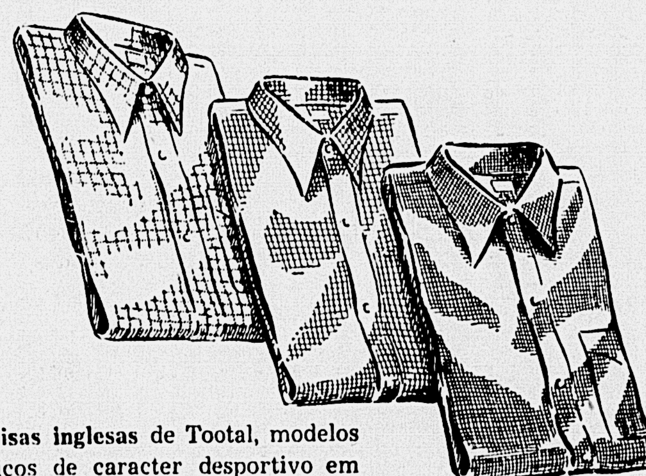
Saia de tecido estampado, bonitos desenhos floridos sobre tons de azul, vermelho e branco. Cr$ **145,**



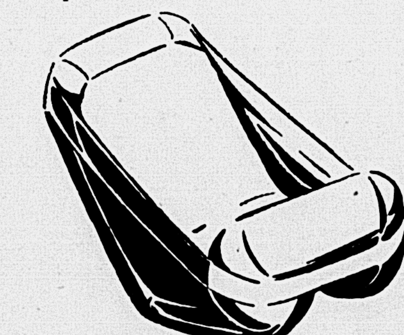
Maillots "Jantzen" novos modêlos plásticos e coleantes em "lastex" americano, côres diversas. Cr$ **430,**

Ao lado:
Vestuário para Carnaval em linon de côres lisas, adornos de fitas de tons opostos. Cr$ **225,**

Rayon das Senhoras
1.a Sobreloja



Camisas inglesas de Tootal, modelos praticos de caracter desportivo em tecidos mesclados de lã, algodão e seda, manga comprida, meia manga, com e sem bôlso. A escolher: Cr$ **160,**



Poltrona - pneumatica, revestimento de lona, para praia, campo e piscina. Quando vasia fica reduzida a uma pequena bôlsa para facil transporte. Cr$ **620,**

Na loja, Secção de Artigos de Carnaval: Confetti, Lança-perfume, Mascaras, Serpentinas, Assobios, Reco-recos, Guisos, Chapéus, Enfeites, etc.

Casa Anglo-Brasileira
Sucessora de
MAPPIN STORES
- Onde ha sempre o melhor